O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, com nebulosidade, sujeito a instabilidade passageira. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: S. Cruz, 35,8-24,2; B. Taquara, 32,3-21,0; Méier, 34,0-23,1; Penha, 33,5-21,0; Bangu, 34,3-21,8; B. Corumbá, 33,6-22,4; J. Botânico, 30,8-20,4; Ipanema, 31,0-22,6; Pão de Açúcar, 29,8-20,2; e, Praça Quinze, 30,1-22,8.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
RIO DE JANEIRO
Sábado, 27 de Março de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.630

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1518

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 1,00

Aplaudiram o oferecimento da Grã-Bretanha

Prometeu o govêrno de Londres, através da palavra de Winston Churchill, contribuir com fôrças aéreas e terrestres para a Comunidade de Defesa da Europa

Em Paris foram iniciadas imediatamente negociações secretíssimas para dar forma de tratado à proposta da Inglaterra

PARIS, 26 (U. P.) — Os seis países continentais europeus, membros da projetada Comunidade Defensiva da Europa, deram, hoje, calorosa acolhida ao franco oferecimento da Grã-Bretanha, de contribuir com fôrças de terra e ar para a referida Comunidade.

Na manhã de hoje, foram iniciadas negociações "secretíssimas" para dar forma de tratado à proposta de Londres. As conversações se realizam na sede da Organização do Tratado do Atlântico Norte — NATO. Sir Christopher Steele, representante britânico permanente na NATO, pormenorizou à comissão interina da Comunidade de Defesa o plano que foi enviado aos seis governos, na semana passada, para seu estudo.

Os delegados se comprometeram a nada revelar sôbre as gestões; porém, a "United Press" conseguiu saber que se progrediu bastante, e que, na reunião desta tarde, os técnicos se ocuparam do pacto pròpriamente dito.

Sir Christopher assinalou que a proposta britânica, de unir suas unidades às da Comunidade, é um gesto máximo do govêrno de sir Winston Churchill, para demonstrar seu apoio ao projeto revolucionário de se criar uma fôrça continental única, que permita o rearmamento da Alemanha Ocidental.

O pacto do Exército Europeu já está ratificado pela Alemanha Ocidental, Holanda e Bélgica. Faltam ratificá-lo a França, Itália e Luxemburgo.

A Assembléia Nacional da França exigiu como requisito prévio a estreita vinculação britânica com a Comunidade, além de um acôrdo com a Alemanha sôbre o Sarre e uma declaração dos Estados Unidos apoiando a Organização.

Quanto ao acôrdo sôbre o Sarre, embora com as negociações suspensas, acredita o presidente do Conselho de Ministros, sr. Joseph Laniel, conforme declarou ontem, à noite, que se chegará a entendimento dentro em breve, acrescentando que não se pode dar soberania à Alemanha Ocidental sem êsse requisito.

Os Estados Unidos comunicaram à França que estão dispostos a aceder a seus desejos de uma declaração de apoio, se Laniel fixar a data para o debate definitivo sôbre o tratado da Comunidade.

A primeira reação francesa oficial ao oferecimento britânico foi qualificada, hoje, de "boa e alentadora".

CAFÉ E CACAU NO MERCADO AMERICANO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O café "Santos 5" para entregas futuras, fechou com 49 a 65 pontos de alta. Venderam-se 219 contratos.

A atividade do mercado se caracterizou pelos ajustes finais da posição de março e operações de liquidação de fim de semana.

No mercado de entrega imediata os preços não variaram. Os torradores mostraram mais resistência a pagar os atuais preços à espera da reação do público consumidor à alta dos preços a varejo.

Assim, o "Santos 4" fechou a 93 e meio centavos de dólar a libra-pêso, enquanto os tipos colombianos permaneciam também inalterados a 95 e meio centavos.

Os contratos abertos no "S" somavam 2.512 ao iniciar-se a sessão de hoje, ou seja, 31 mais que ontem.

O cacau para entrega imediata fechou hoje a Cr$ 343,91 a arrôba, subindo 75 pontos. O Bahia Superior registrou uma alta de 150 pontos, fechando a Cr$ 356,63 a arrôba.

SÍNTESE Internacional

O Departamento de Comércio dos EE. UU. anunciou que a maioria dos ramos da indústria brasileira atingiu a novos níveis, sem precedentes, em 1954, apesar de que alguns fatores econômicos tenderam a diminuir a rápida industrialização dos últimos anos.

A alta-comissão dos EE. UU. informou que os comunistas da Alemanha Oriental expulsaram mais de 100.000 filiados do partido, em todos os rincões da zona soviética, desde o levante de junho passado.

Representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França, reunir-se-ão na semana vindoura, em Londres, para a troca de vistas sôbre o comércio com os países do bloco soviético, anuncia-se no Foreign Office.

O sr. Charles Bohlen, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, informou ao Departamento de Estado que não tinha comunicação alguma das autoridades soviéticas, quanto ao caso de espionagem noticiado pelo jornal soviético «Zgoud».

A Venezuela pedirá às Nações Unidas que abram inquérito sôbre a situação na Guiana Inglêsa, notícia o jornal de Caracas «El Nacional», baseando-se em informações colhidas junto à delegação da Venezuela à Conferência Interamericana.

Faleceu, em Nova Orleans o dr. Jesus Sanchez, ministro da Economia da Nicarágua. A notícia foi divulgada pela direção do hospital onde se encontrava internado o dr. Sanchez.

Como medida de precaução para a rainha Elizabeth durante sua visita de seis dias à Austrália Ocidental, onde grassa uma epidemia de poliomielite (paralisia infantil), o primeiro ministro australiano, Robert G. Menzies, deu ordens para que ninguém se aproxime mais de dois metros da soberana ou do príncipe consorte.

(Despachos da UP e AFP)

DIVIDIDA A HISTÓRIA DO PANAMERICANISMO

Ainda não está encerrado o caso Haya de la Torre

TERÁ DE SER OUVIDA A SUPREMA CÔRTE DE JUSTIÇA DO PERU SÔBRE A SAÍDA DO LÍDER APRISTA DA EMBAIXADA DA COLÔMBIA EM LIMA

LIMA, 26 (Por Luís Vidal Solorguren, da U.P.) — Diz-se em fontes autorizadas que a saída do dirigente aprista Victor Raul Haya dela Torre, da Embaixada Colombiana, onde se encontra asilado há cinco anos, estaria pendente de uma decisão da Suprema Côrte de Justiça, que teria que determinar o arquivamento dos processos que existem contra êsse político. A Colômbia e o Peru anunciaram esta semana que haviam chegado a um acôrdo que permitiria a Haya de la Torre abandonar a Embaixada Colombiana, na qual se asilou em 3 de janeiro de 1949.

David Aguilar Cornejo, um dos plenipotenciários peruanos que negociou em Bogotá o convênio que soluciona o caso Haya dela Torre, chegou hoje a Lima. Seu companheiro de missão, Hernan Bellido, permanecerá em Bogotá pròvàvelmente até sábado próximo, para ultimar os detalhes complementares do convênio que pôs fim a êsse prolongado litígio, que representou para o Peru o gasto de vários milhões de sois.

Ao desembarcar, Aguilar se excusou de fazer declarações, alegando: «Temos instruções de guardar absoluta reserva». Mas, ao ser interpelado sôbre quando será cumprido o convênio, respondeu: «Depende do curso que sigam as conversações posteriores, para fixar as condições para a execução do convênio».

A outras perguntas que se lhe fizeram se limitou a responder: «Tudo se saberá oportunamente», mas em troca se referiu com grande entusiasmo «à grande cordialidade e harmonia que predominaram durante as negociações».

— «Esta cordialidade — acrescentou — não sòmente a encontramos no govêrno colombiano e seus delegados, mas também no público em geral e na imprensa em particular».

Segundo afirma o chanceler Evaristo Sourdis, a Conferência de Caracas chegou à perfeição jurídica do sistema continental e iniciou o panamericanismo no campo econômico

Êxito que é a culminação de um processo evolutivo do sistema inteiro

CARACAS, 26 — (De CARLOS J. VILLAR-BORDA, da United Press) — O chanceler da Colômbia, sr. Evaristo Sourdis, declarou que a Décima Conferência Interamericana divide a história do panamericanismo, porque em Caracas se chegou à perfeição jurídica do sistema continental e se iniciou o panamericanismo no campo econômico.

Sourdis declarou que seria uma "inaceitável vaidade que um país procurasse apropriar-se do êxito conseguido na Conferência". Explicou que considerava êsse êxito como "a culminação de um processo evolutivo do sistema inteiro".

Acrescentou que a Colômbia se sentia satisfeita de haver contribuído substancialmente para os estudos e resoluções mais importantes que se adotaram na reunião.

Em uma entrevista exclusiva que concedeu à "United Press", Sourdis manifestou que a luta contra o comunismo na América não podia ser compreendida em uma só frente. Esclareceu que só se referia ao comunismo no hemisfério ocidental, e afirmou que deve ser combatido em três frentes simultâneas.

"1) — As relações internacionais, isto é, pondo em funcionamento o sistema continental, de uma maneira afetiva".

"2) — O campo econômico, porque quando se apresenta o fato de que o povo está recebendo por seu trabalho apenas o indispensável para não morrer de fome, é porque algo estão deixando de pagar-lhe".

"3) — A luta pela Democracia efetiva, para o que o primeiro e mais indispensável passo é o respeito pelos direitos humanos. As quatro liberdades fundamentais de Roosevelt: de expressão, de culto, de temor e de necessidade".

E acrescentou:

— "Aí se pode ver, então, a importância do que realizamos em Caracas. Conseguiu-se o aperfeiçoamento jurídico do sistema, porque:

A) — Na Convenção de Asilo se consagrou o direito do Estado territorial, para qualificar o delito;

B) — O Pacto de Bogotá não foi modificado e conservou tôda a sua fôrça e todo o seu vigor; e

C) — Fortaleceu-se o princípio da reunião de consulta, que põe o continente a salvo de qualquer intervenção, para entregar ao próprio continente a decisão do conflito, pelas duas têrças partes dos votos".

O chanceler colombiano assinalou que neste ponto era essencial distinguir entre o intervencionismo, "como a ação unilateral e imperativa de um Estado isolado", e a ação coletiva, "como a aplicação de tratados subscritos e vigentes entre os países".

Concluiu dizendo que isto ressaltava a importância da resolução norte-americana contra o comunismo.

FECHAMENTO DOS CAMPOS EGÍPCIOS DE CONCENTRAÇÃO

Somente os comunistas permanecerão em custódia, segundo anuncia o Ministério do Interior do govêrno do Egito

Declara o cel. Gamal Abdel Nasser que deixará a vida política no dia 24 de julho próximo

CAIRO, 26 (AFP) — Anuncia-se que o ministro do Interior resolveu pôr em liberdade todos os internados em campos de concentração situados nesta capital, em Alexandria, em Beni Suef, em Minya e Kena, e fechar definitivamente êsses campos.

Os campos de concentração de Kod el Farag, La Citadele e outros, que se encontram nesta capital ou no interior, «serão fechados dentro dos próximos dias».

Todos os «irmãos muçulmanos» já foram soltos e as pessoas internadas por suas convicções políticas serão pròximamente postas em liberdade.

Unicamente os comunistas não serão soltos.

Deixará a vida política

PARIS, 26 (AFP) — «Deixarei a vida política no dia 24 de julho de 1954», declarou o coronel Gomel Abdel Nasser, segundo emissão em língua árabe da rádio do Cairo captada em Paris.

Interrogado a respeito das últimas decisões do Conselho de Revolução, declarou o coronel Nasser, ainda de acôrdo com a emissora: «Essas decisões foram tomadas no interêsse supremo da pátria. Pela minha parte, continuarei a servir ao povo sem jamais procurar enganá-lo ou fazer demagogia».

Não abandonarão o país

LONDRES, 26 (AFP) — «Estudamos atentamente a situação no Egito, mas até agora nenhum conselho de deixar o país foi dado aos súditos inglêses residentes no Egito», declarou um porta-voz do Foreign Office.

Com isso êsse funcionário aludia às notícias do Cairo, segundo as quais os residentes britânicos no Egito pensavam em deixar o país.

Decidida a libertação do coronel achad

CAIRO, 26 (AFP) — Anuncia hoje o jornal «Al Gumhuriye», órgão oficioso do govêrno, que o Conselho da Revolução decidiu libertar o coronel Rachad Mohanha, um dos três regentes designados pelo citado Conselho após a abdicação do rei Faruk. Êsse coronel, cujas ligações com os «Irmãos Muçulmanos» são conhecidas, havia ficado em desacôrdo com os seus colegas do Conselho da Revolução, sendo primeiramente destituído das suas funções de regentes no dia 14 de outubro de 1952 e pôsto em residência vigiada, e, em seguida, julgado em janeiro de 1953 por conspiração contra o govêrno. Finalmente, foi condenado à detenção perpétua por um tribunal compôsto de membros do Conselho da Revolução.

SENSAÇÃO NO JULGAMENTO DO TENENTE BANDEIRA — A cidade vem acompanhando com o mais vivo interêsse as diversas fases do julgamento do tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, apontando como autor do assassínio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos. Nas imediações do Tribunal do Júri enorme massa de curiosos aguardou, até alta madrugada, o desenrolar dos debates, enquanto que, no interior do recinto de audiências, o povo, em número elevadíssimo, se conservava, comprimido, assistindo com interêsse ao desenrolar dos trabalhos. Na sexta página desta edição damos detalhado noticiário sôbre o sensacional julgamento. O clichê que ilustra estas linhas mostra o tenente Bandeira, logo após serem abertos os trabalhos, sendo identificado pelo juiz João Claudino de Oliveira Cruz.

Melhores bombas atômicas e de hidrogênio

Aprovado o crédito de 1 bilião e 61 milhões de dólares para a fabricação aperfeiçoada daquêles engenhos de guerra

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A Comissão de Créditos da Câmara dos Representantes aprovou, hoje, a verba recorde de 1 bilião e 61 milhões de dólares, para a fabricação de melhores bombas atômicas e de hidrogênio, em proporção grandemente acelerada.

A Comissão de Créditos resolveu dar à Comissão de Energia Atômica todos os recursos de que esta necessita para fabricação de armas no ano fiscal de 1955, que se inicia a 1 de julho.

A verba destinada à Comissão de Energia Atômica faz parte do credito de mais de 5 biliões e meio de que as chamadas agências independentes do Govêrno podem dispor no referido ano fiscal.

Gesto vazio sem maior significação

Eis como o porta-voz do Foreign Office classifica a liberdade concedida pela Rússia à Alemanha Oriental

LONDRES, 26 (U. P.) — Um porta-voz do Foreign Office declarou, hoje, que a única liberdade concedida pela Rússia à Alemanha Oriental, foi «a completa liberdade de seguir as normas comunistas ditadas por Moscou».

O porta-voz acrescentou que a concessão de soberania aos alemães orientais foi «um gesto vazio, carente em absoluto de qualquer significação».

Prosseguindo, declarou: «Tudo isso não traz, de fato, a mínima diferença, e a situação continua a ser, em princípio, exatamente a mesma que antes». A seu ver, a Alemanha Oriental continua sob o domínio efetivo de Moscou, política e militarmente, e a fictícia liberdade concedida, tem, apenas, o propósito de dar, oficialmente, ao seu govêrno, o caráter de satélite.

Acredita o porta-voz que a medida aumenta as dificuldades no caminho da unificação da Alemanha, o que as potências ocidentais desejam que se realize por meio de eleições livres.

Assinala-se que a Alemanha Oriental se compromete a aceitar «os deveres oriundos do Acôrdo de Potsdam, para tornar a Alemanha um estado democrático e pacifista, de conformidade com a concepção democrática de tipo soviético».

Ao mesmo tempo, as fôrças armadas russas conservam seu domínio sôbre a polícia e as demais fôrças da Alemanha Oriental.

ESPATIFOU-SE O AVIÃO DE ENCONTRO AO MONTE

MONTERREY, 26 (U. P.) — Foram encontrados, hoje, no cume de uma montanha, a 25 quilômetros dêste aeropôrto, os restos de um avião bimotor, de passageiros, que havia desaparecido ontem, depois de haver sido avisado de que deveria retardar sua aterragem aqui.

Os diretores da companhia de aviação disseram que dois de seus pilotos voaram, hoje, sôbre o lugar do acidente e "não descobriram o menor indício de vida".

Uma das asas do aparêlho, um DC-3, estava desprendida, porém a fuselagem intacta, segundo informaram os pilotos.

Acredita-se que um dos passageiros do avião sinistrado é Hector Saucero, um dos mais famosos toureiros do México.

O aparêlho se esfacelou de encontro ao monte Fraile, de 1.200 metros de altura, situado a 25 quilômetros a oeste do aeropôrto de Monterrey.

Neste mesmo lugar, ocorreu outro trágico acidente análogo, em outubro último, quando se espatifou outro DC-3 que transportava artistas e jornalistas às cerimônias de inauguração da reprêsa do Falcão, a que assistiram os presidentes dos Estados Unidos e do México. Êste sinistro custou a vida a 15 pessoas.

FALECEU A SENHORA CORDELL HULL

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Em Staunton, Virginia, onde se achava de visita a uma cunhada, faleceu, na madrugada de hoje, com 79 anos de idade, a senhora Cordell Hull.

O sr. Cordell Hull, ex-secretário de Estado, conta, agora, 82 anos de idade, e sofre de vários males. O casal estava residindo em um apartamento nesta cidade.

FERIDOS SETE TRIPULANTES DO VAPOR BRASILEIRO «LÓIDE CUBA»

LONDRES, 26 (AFP) — Em consequência de um acidente numa das caldeiras, ficaram feridos 7 marinheiros do navio brasileiro «Lóide Cuba».

O navio entrou hoje no pôrto de Sheerness, no condado de Kent, onde os feridos foram desembarcados. Três dêles foram internados num hospital e os 4 restantes voltaram para o navio depois de receberem curativos.

O «Lóide Cuba» zarpou hoje à tarde, para Gravesend.

REGRESSA A PARIS O GENERAL PAUL ELY

Convencido, ao que parece, de que os Estados Unidos enviarão para a frente da Indochina maior quantidade de aviões e armas

Operação de limpeza contra os vermelhos no setor de Sontay, vinte quilômetros a oeste de Hanoi

WASHINGTON, 26 (U.P.) — O general Paul Ely, chefe do Estado-Maior da França, regressa hoje a Paris, convencido, ao que parece, de que os Estados Unidos enviarão para a frente da Indochina maior quantidade de aviões e armas de certos tipos.

Não obstante, informa-se nos círculos militares que não se chegou a qualquer decisão sôbre o controvertido problema de utilização de oficiais norte-americanos no treinamento dos recrutas da Indochina que combatem os comunistas.

Mais armas de guerra para a Indochina

WASHINGTON, 26 (U.P.) — O Departamento da Defesa anunciou que em breve enviará às fôrças francesas da Indochina 25 bombardeiros médios adicionais e outros petrechos bélicos.

Os bombardeiros, do tipo B-26, serão enviados na qualidade de empréstimo, a pedido do general Paul Ely, chefe das fôrças francesas, que partiu hoje de regresso à França após uma visita de seis dias a esta capital, onde conferenciou com o presidente Eisenhower, com o secretário Dulles e altos chefes militares dos Estados Unidos, aos quais deu informações precisas sôbre a situação na Indochina.

Segundo informou o Departamento da Defesa, além dos aviões, os Estados Unidos continuarão enviando à Indochina os petrechos militares costumeiros, na forma do plano de ajuda para combater o comunismo na Ásia.

Operação de limpeza

HANOI, 26 (AFP) — As unidades do Viet Minh deixaram uns cinquenta mortos e aproximadamente setenta prisioneiros nas mãos das fôrças franco-vietnamitas, no transcurso de uma operação de limpeza realizada no setor de Sontay, vinte quilômetros ao ocidente de Hanoi. Houve choques violentos durante o dia de ontem entre grupos francos-vietnamistas e do Viet Minh, entrincheirados nas aldeias fortificadas. Os tanques pesados franceses tiveram de entrar em ação para reduzir a resistência de várias companhias rebeldes que haviam se infiltrado na fase ocidental do delta do rio Vermelho. Foram presos setenta suspeitos e recuperado importante armamento.

Foi essa, em menos de cinco semanas, a segunda operação de limpeza desencadeada pelo comando franco-vietnamita nesse setor. As tropas do Viet Minh pareciam procurar, por meio de infiltrações sistemáticas nessa região pacífica, mobilizar as reservas móveis da União Francesa e manter uma certa insegurança a pouca distância de Hanoi, da maneira por que prosseguem nas ações de inquietação e sabotagem na estrada colonial número 5, entre Hanoi e Haiphong, e na estrada de ferro.

TORNA-SE CRÍTICA A SITUAÇÃO NO PÔRTO DE N. YORK

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O prefeito de Nova York, sr. Robert Wagner, enviou urgente apêlo ao presidente Eisenhower, para que intervenha com o fim de fazer cessar a greve dos estivadores e portuários novaiorquinos. O prefeito Wagner assegura que está se tornando crítica a situação no pôrto novaiorquino, afetado por uma greve que dura há 21 dias.

«Creio que é meu dever — afirma o prefeito Wagner — chamar a sua atenção pessoal para a gravidade da greve portuária em Nova York, a qual ameaça propagar-se a outros portos do país».

Na Casa Branca informou-se que o presidente Eisenhower não pretende tomar nenhuma medida enquanto o assunto estiver sob a órbita judicial federal. A greve foi iniciada num desafio aberto contra uma ordem judicial determinando a continuação do trabalho até posterior solução das reivindicações dos portuários.

Em sua carta, o prefeito Wagner lança a responsabilidade da situação sôbre o govêrno federal.

Leia hoje

— **Continua, na Câmara Municipal, o clamor contra a falta d'água — Depoimentos de diversos vereadores sôbre o flagelo que aflige os cariocas. — 1ª seção, 2ª página.**

— **Reinício das obras da adutora do Guandu — Anunciam-se providências da Prefeitura para concluir o financiamento das obras. — 2ª seção, 1ª página.**

— **Dois passos para a solução do problema da falta de escolas — Cooperam a Caixa Econômica e a Justiça Eleitoral, no sentido de ser devolvido um edifício que pertence ao Instituto de Educação. — 2ª seção, 1ª página.**

— **Começará a votar, amanhã, a Câmara dos Deputados — Um representante que ensaiou defesa do Prefeito provocou verdadeira tempestade de apartes. — 1ª seção, 3ª página.**

— **Comparecimento dos ministros militares no Senado para prestarem esclarecimentos sôbre o projeto dos sargentos — Requerida essa providência, em virtude dos pronunciamentos divergentes em tôrno da questão. — 1ª seção, 3ª página.**

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

No seu ferragista
"FECHADURA PERFEITA DA FAMA"

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

Sem precedentes a calamidade da falta d'água nesta capital

Acusações e defesas à administração municipal levantadas na Câmara de Vereadores — Depoimentos de vários representantes — Trinta vazamentos somente na avenida Suburbana

Reação do Partido Socialista contra a ameaça do Ministério do Trabalho intervir nos sindicatos — Não foi publicado no «Diário Oficial» o programa comunista — Outras notas da sessão de ontem

OS TRABALHOS de ontem da Câmara Municipal desenvolveram-se, quase exclusivamente, em função do problema da água nesta capital. Os debates em tôrno do assunto tiveram início quando foi submetido um requerimento do sr. Indio do Brasil, solicitando providências em favor de determinada zona suburbana, que se encontra tão sêca quanto Copacabana ou Laranjeiras. Pediu, então, a palavra o sr. Mário Martins para declarar que tais proposições não surtem qualquer efeito porque o prefeito não está empenhado em solucionar, realmente, o problema do abastecimento, atacando-o em sua base, ferindo-o em sua raiz. E citou o caso, noticiado nos jornais, de dois moradores da rua Bulhões de Carvalho, no Pôsto Seis, que foram presos pela Rádio Patrulha, por solicitação do prefeito, pelo fato de, desesperados com a falta do liquido, terem aberto o registro localizado na esquina daquela rua com Joaquim Nabuco, fechado de propósito pelos manobreiros.

Disse o orador que no entender do chefe do Executivo aquêles munícipes estavam agindo irregularmente, mas na verdade praticavam a sentença do sr. Getúlio Vargas, fazendo «justiça pelas próprias mãos».

Falou depois o sr. Lauro Leão, do PSP, revelando que na avenida Suburbana, do largo de Benfica ao largo dos Pilares, contou 30 vazamentos d'água, havendo, também, um encanamento rompido na rua Licínio Cardoso.

Entrou, em seguida, o sr. Salomão Filho, líder do prefeito, a fim de acusar a oposição de estar fazendo campanha sistemática contra o govêrno, prevalecendo-se a minoria da situação de falta d'água, que é problema antigo, para atacar a administração. Proclamou que dentro em breve haverá água com abundância. Também, o sr. João Machado, do PTB, quis testemunhar o empenho dos responsáveis pelo abastecimento no sentido de atender às solicitações dos habitantes de Vila Isabel e Jacarepaguá.

Tais observações em favor do prefeito levaram o sr. R. Magalhães Júnior, do Partido Socialista, à tribuna, confessando-se mais ou menos humilhado porque nem sequer pôde tomar banho e fazer a barba, ontem, em sua residência. Sua família, disse, foi obrigada a visitar a casa de pessoa amiga porque na sua as torneiras estavam sêcas. Advertiu de que a minoria não deve ser acusada, como foi pelo sr. Salomão Filho, porque, pelo menos êle, o orador, votou o ano passado todos os créditos solicitados para canalização d'água e para outros melhoramentos públicos. Por fim, o sr. Couto de Sousa disse que o problema resume-se em armazenamento e distribuição. Relatou fatos que ocorrem na Ilha de Paquetá, onde apenas os hotéis, pensões, bares, balneários e restaurantes dispõem de água com abundância.

Pouco depois de encerrado o assunto compareceu à Câmara, em visita de cortesia, o secretário de Viação, sr. Mário Cabral, de quem depende, em grande parte, a solução do problema do abastecimento.

REAÇÃO CONTRA A AMEAÇA DE INTERVENÇÃO NOS SINDICATOS

Usando novamente a tribuna para uma declaração de bancada, o sr. R. Magalhães Júnior leu a nota oficial do Partido Socialista, através de sua Comissão Executiva Nacional, em que considera a portaria n. 20 do ministro interino do Trabalho, sr. Hugo de Faria, «uma tentativa de submeter ilegalmente ao jugo ministerial os sindicatos e associações profissionais». O orador, que recebeu apartes de solidariedade dos srs. Eliseu Alves, Manuel Blasquez e Mário Martins, disse que essa providência foi justificada com a alegação de que é preciso combater os movimentos subversivos. Mas, indagou, «que espécie de sindicatos serão êsses, sem qualquer autonomia, sem independência, sem altivez para gritar nas suas reuniões, internamente ou na praça pública, em defesa dos interêsses dos seus associados?» E concluiu: «O que quer o Ministério do Trabalho é sindicatos que constituam agências políticas subordinadas aos interêsses dos detentores do poder».

OUTRAS NOTAS

Na ordem do dia, foi constituída a comissão requerida pelo sr. Hugo Ramos Filho para orientar o Executivo na solução do problema do abastecimento d'água, a qual ficou composta dos srs. Amandino de Carvalho, Hugo Ramos Filho, Paulo Areal, Gladstone Chaves de Melo, João Machado, Aristides Saldanha e Cotrim Neto.

O sr. Aristides Saldanha interpelou a Mesa a respeito dos motivos pelos quais foi impugnada pela Mesa a publicação de um discurso de sua autoria, contendo o programa do extinto Partido Comunista do Brasil. Alegou que se tratava de uma violência ao Regimento Interno, requerendo, por fim, reconsideração do ato que, segundo o sr. Levi Neves, resultou de consultas a textos de leis. Informou o presidente que o assunto só poderia ser revisto na próxima quarta-feira quando se reunirá aquêle órgão dirigente.

Outras manifestações surgiram em favor do sr. Aristides Saldanha, tendo o sr. Mário Martins solicitado ao presidente que lhe fizesse chegar às mãos os textos legais referidos.

Deverá, segunda-feira ser investido do mandato de vereador, durante a licença do sr. R. Magalhães Júnior, o sr. Urbano Lóis, do PSB.

A sra. Lígia Lessa Bastos sugeriu ao Executivo seja estudado um plano de instalação de cabines nas praias cariocas.

Foi aprovado em discussão final, o projeto do sr. R. Magalhães Júnior, criando prêmios municipais de literatura.

ENCERRA-SE A REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA DO TRIGO

Hoje, a sessão final — Já redigidas as conclusões a serem submetidas ao plenário e, em seguida, apresentadas ao ministro da Agricultura

Encerra-se, hoje, às 9 horas, no Ministério da Agricultura, a VIII Reunião da Comissão Técnica do Trigo, iniciada na última segunda-feira. Já foram redigidas as conclusões finais, que serão submetidas à aprovação do plenário e em seguida apresentadas ao ministro da Agricultura.

Durante tôda a semana, cêrca de quarenta técnicos tomaram parte nos trabalhos, como representantes dos órgãos interessados do govêrno Federal e das Secretarias de Agricultura dos Estados tritícolas. As conclusões conterão recomendações para o prosseguimento e intensificação da campanha do trigo no país.

RECORDE NA SAFRA GAÚCHA

Em exposição feita na VIII Reunião, o sr. Áureo Elias, diretor do Departamento da Produção Vegetal da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, informou que êsse Estado colheu em 1953, a sua maior safra de trigo, ou sejam 580.000 a 600.000 toneladas. A área cultivada abrangeu cêrca de 750.000 hectares.

Adiantou que o govêrno gaúcho revendeu aos triticultores, no ano passado, 146 tratores, 354 arados, 86 semeadeiras, 24 trilhadeiras e muitas outras máquinas, no total de 1.794 unidades. As novas compras de máquinas alcançam o valor global de 52 milhões de cruzeiros. Também foram distribuídas mais de 40 mil sacas de sementes, das quais mais de metade da variedade «Frontana».

Após êsses esclarecimentos, o sr. Francisco Barros, inspetor do Serviço de Expansão do Trigo no Rio Grande do Sul, declarou que, em 1953, o Ministério da Agricultura distribuiu, naquele Estado, 53 mil quilos de sementes e 22.700 toneladas de adubos, com o que foram contemplados mais de vinte mil lavradores. Para o corrente ano, o S. E. T. já adquiriu 72.800 sacos de sementes, para fornecimento aos plantadores.

OUTROS RELATÓRIOS

A Comissão Técnica do Trigo ouviu, ainda, relatórios dos srs. João Pitangui Albano, chefe da Secção de Fomento Agrícola em Pôrto Alegre; José Soares Brandão Filho, inspetor regional do Serviço de Expansão do Trigo em Santa Catarina; Luís Caiado Godói, chefe da Subestação Experimental de Anápolis; Rafael Nioac, inspetor regional do S. E. T. em Goiás; e Benedito de Oliveira, chefe da Seção de Fomento Agrícola nesse Estado.

O sr. Carlos Henrique Reiniger, da Divisão de Defesa Sanitária do Ministério da Agricultura, apresentou um plano para o combate às pragas do trigo.

Prepara-se o comércio para o «Dia das Mães»

REUNIÃO DOS VAREJISTAS NO DIA 30

O movimento verificado no mês de Maio do ano passado, por ocasião da comemoração do Dia das Mães deixa prever que êste ano haverá um recrudescimento sensivelmente maior. Ao que estamos informados o Grupo de Colaboradores do Turismo, responsável por êste movimento tem recebido desta capital, desejosas de incorporar-se este ano às festividades que consagraram êste dia no Brasil.

Para tratar de assuntos relativos à promoção comercial do Dia das Mães, o referido grupo se reunirá 3ª. feira próxima, dia 30 do corrente no auditório do Sindicato dos Lojistas, à Rua da Quitanda, 3 — 10 andar, para tratar com todos os representantes do comércio varejista do Rio de Janeiro, deste assunto, que redundará em vendas maiores.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Derrotado o Panamá por 9-0

CARACAS, 26 (UP) — No Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil, a seleção do Paraguai derrotou hoje, à noite, a do Panamá, por 9-0.

Extensão de base territorial sindical

O ministro do Trabalho concedeu extensão de base territorial no Sindicato dos Contabilistas de Baurú, para os Municípios de Agudos, Avaí, Adamantina, Beriri, Bento de Abreu, Dirigui, Cabrália Paulista, Duartina, Garça, Guaiçara, Guaranta, Guaraniuva, Iacanga, Jaú, Lavínia, Lins, Macatuba, Mineiros do Tietê, Osvaldo Cruz, Paulópolis, Panápolis, Pereira Barreto, Pirajuí, Pompéia, Presidente Alves, Quintana, Sumatra, Valparaíso, Votuporanga, Andradina, Avanhandava, Aguapeí, Barra Bonita, Bastos, Bilac, Bocaina, Cafelândia, Gália, Getulina, Guaraçaí Guararapes, Herculândia, Flórida Paulista, Junqueirópolis, Lençóis, Paulistas, Lucélia, Marília, Mirandópolis, Oriente e, Parapuã, Pederneiras, Pacaembú, Piratininga, Pongaí, Promissão, Sabino, Tupã e Vera Cruz.

Organizarão o temário do Brasil à Conferência Internacional do Trabalho

O ministro do Trabalho baixou portaria constituindo uma comissão para elaborar o temário do Brasil à próxima Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra, em junho.

Foram escolhidos os srs. Geraldo Faria Batista, Luís Costa Araújo, Péricles de Sousa Monteiro, Arnaldo Sussekind, Nélio Reis, Alonso Caldas Brandão e Elisa Lispector.

Homenagem do Centro Norte-Riograndense à memória de Nisia Floresta

Inauguração, hoje, da exposição documentária sôbre a obra e a vida da escritora potiguar

Palestra do acadêmico Peregrino Júnior — Presentes à cerimônia o vice-presidente da República e o ministro da Educação — Dados biográficos da educadora e precursora do feminismo no Brasil

Aspecto da exposição documentária sôbre a vida e a obra de Nísia Floresta, que será hoje inaugurada, no Centro Norte-Rio-grandense

O CENTRO Norte-Riograndense inaugura, hoje, às 16 horas, em sua sede, com a presença do vice-presidente da República e do ministro da Educação e Cultura, uma exposição sôbre a vida e a obra de Nísia Floresta Brasileira Augusta, inolvidável jornalista, escritora e educadora brasileira, falecida em 24 de abril de 1885. Na ocasião, pronunciará uma palestra sôbre a autora do «Opúsculo Humanitário» o acadêmico Peregrino Júnior

Nísia Floresta teve uma vida «atormentada e gloriosa» como acentua um dos seus biógrafos Nasceu no Rio Grande do Norte, em 12 de outubro de 1810, no lugarejo Papari, hoje denominado Nísia Floresta. Foi educadora no seu Estado natal, em Pernambuco, no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul. Nesta capital, dirigiu o «Colégio Augusto», de arrojado programa didático para a época.

Jornalista e panfletária, colaborou na imprensa do Rio e de Pôrto Alegre, notadamente no «Brasil Ilustrado», no «O Liberal», no «Diário do Rio de Janeiro» e no «Jornal do Comércio», defendendo idéias emancipadoras no tocante aos direitos da mulher, à abolição, à República, à Federação e à liberdade de cultos.

Publicou Nísia Floresta numerosos livros, versando sôbre os mais variados temas educacionais e filosóficos. Indo residir na Europa, em 1849, conviveu com grandes celebridades da época, entre as quais Augusto Comte e Lamartine. Na Itália, ao lado de Cavour, trabalhou pela emancipação italiana. Os seus livros destacam-se pelo profundo cunho moral e educacional. Embora anticlericalista, teve uma das suas obras — «Conselhos à minha filha» — adotada nas escolas religiosas da Itália.

Apesar da intensidade de sua vida na Europa, em contacto com muitos dos mais altos espíritos daqueles dias, nunca esqueceu o Brasil e o Estado onde nasceu, pois sua obra está cheia de reminiscências da meninice e das coisas e paisagens da terra natal.

Da Europa, ainda continuou colaborando no «Jornal do Comércio», que, periòdicamente, lhe publicava os artigos. Foi uma das pioneiras do feminismo, tendo, em 1832, traduzido o livro de Godwin «Os direitos da mulher e as injustiças dos homens», editado nesta capital.

Dentre os que melhor lhe estudaram a obra destacam-se João Ribeiro, Constâncio Alves, Gilberto Freire, Henrique Castriciano, Roberto Seydl, Adauto da Câmara e Orlando Ribeiro Dantas.

A EXPOSIÇÃO QUE HOJE SE INAUGURA

A exposição sôbre Nísia Floresta está assim organizada: Painel n. 1: Berço e Túmulo; Papari, local da Fazenda Floresta. Ruas de Rouen e de Bonsecours. Túmulo de Nísia, fotografias do jornalista O. R. Dantas em suas pesquisas no cemitério de Rouen. Retrato de Nísia a crayon pelo desenhista Rubens. Painel n. II: Maturidade de Nísia. Sua vida, seus filhos. Fotografias tiradas na Europa, 1851, 1871 e 1880. Nísia e sua filha Lívia. O filho de Nísia, Augusto Américo de Faria Rocha; o irmão de Nísia, dr. Joaquim Pinto Brasil, uma carta de Nísia a êle dirigida, datada de Paris, de 29 de março de 1871, em plena Comuna, durante o cêrco da cidade, após a queda de Napoleão III. Retrato original de Lívia Augusta, ao lado de notas autógrafas sôbre os últimos anos e o fim da vida de Nísia. Os grandes advogados de Nísia. Henrique Castriciano, ao lado de datas de Nísia, por êle organizadas. Adauto Câmara e Orlando Ribeiro Dantas no «Diário de Notícias», com uma antiga serviçal do Colégio Augusto. Painel n. III: Bibliografia de Nísia. Conceitos de Nísia sôbre a educação da mulher, transcritos do «Opúsculo Humanitário» — 1853. Legenda de Oliveira Lima. Lista de obras de Nísia, datas das primeiras edições. Medalhão de bronze de Nísia Floresta, executado em Paris, em (1851). Painel n. IV: Facsímiles da correspondência de Nísia Floresta com Augusto Comte. Fotocópias de sete cartas autógrafas, conservadas no Museu Augusto Comte, em Paris. Vitrinas — Obras de Nísia Floresta. Biografias de Adauto Câmara, Roberto Seydl, Oliveira Lima, Joaquim Grilo. Volume de «Trois ans en Italie», que pertenceu a Henrique Castriciano, completamente anotado. «Plaquetes», conferências e publicações referentes a Nísia. Uma carta de Ana Clara Freire, mãe de Nísia.

REPATRIAMENTO DOS RESTOS MORTAIS

Os restos mortais de Nísia Floresta, que repousam no cemitério de Rouen, na França, serão repatriados. Para isso o Congresso aprovou a lei n. 1892, de 23 de julho de 1952, devendo seguir dentro em breve para aquêle país o presidente do Centro Norte Riograndense, dr. Marciano Freire.

CONVITE AO «DIARIO DE NOTICIAS»

Recebemos, do Centro Norte-Riograndense, atencioso convite para participarmos da cerimônia de hoje, sendo êsse convite extensivo a todos os membros da família do jornalista Orlando Dantas.

AVISOS FÚNEBRES

Ahaima Salomon Durante

(Tita)

Vicente Durante, Hermínia Salomon Ribas e filhos, Evaristo Salomon, senhora e filhos, Zilda Vieira Salomon e filhos (ausentes), Eulálio Salomon, Jesuína Salomon, Luiz Fernando Salomon e senhora, comunicam o falecimento de sua querida espôsa, irmã, cunhada e tia e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 27, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista.

Joaquim Pires e Maria da Glória Pires

(FALECIMENTO)

Denizar Villela, senhora filhos e demais parentes, consternados com o doloroso golpe com que acabam de passar, comunicam o falecimento dos seus pranteados cunhados, sobrinhos e madrinha, JOAQUIM PIRES e MARIA DA GLORIA PIRES, e convidam os parentes e amigos para os seus sepultamentos hoje, às 10 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Batista, para à mesma necrópole.

DINAIR TEIXEIRA DE CARVALHO

FALECIMENTO

Leonor Santos de Carvalho, Alfredo de Carvalho Scuotto, Garcia, Paulo, Maurício, Sebastião e Jorge Teixeira de Carvalho e famílias, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida filha, mãe, avó, irmã, cunhada, tia e sogra DINAIR TEIXEIRA DE CARVALHO e convidam para o seu sepultamento hoje, 27, às 16 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de S. Francisco Xavier. (Cajú).

Julia de Souza Xavier

(MISSA DE 7º DIA)

América Xavier Monteiro de Barros, Serafim d'Oliveira Fontes e senhora, Francisco Pacheco da Rocha, senhora e filhos agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, dia 29, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Felipe Ginefra Sobrinho

(MISSA DE 7º DIA)

A Fábrica Nacional de Vagões S. A. convida os parentes e amigos de FELIPE GINEFRA SOBRINHO, para assistirem à missa de 7º dia, que manda celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 29, às 8h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipa os agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Oneida Backer de Barcellos Quintanilha

(FALECIMENTO)

Os seus filhos e demais parentes participam o seu falecimento ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento, hoje, sábado, dia 27, às 12 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Professor Gabizo, 166, casa 11, para o cemitério de São Francisco Xavier.

MARIA CAROLINA SOBRAL BARCELLOS

(Santinha)

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Eduardo Barcellos de Morais, Gilberto Sobral Barcellos e Família, João Batista Sobral Barcellos e Família, Antonio Gonçalves Martins e Família, Antonio Carlos Barcelos e Família, Viúva Vicente Sobral Barcellos e filha, Dr. João Gomes Sobral (ausente) e Família, Dr. Raul Guimarães Sobral, Família, filhos, genro, nora e irmãos da pranteada SANTINHA, agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 27 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março.

Cleonice Queiroz dos Anjos

(FALECIMENTO)

Alcebiades Dionysio dos Anjos, filhos, nora e neta e demais parentes comunicam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó, e convidam seus amigos para o sepultamento, hoje, sábado, dia 27, às 16 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Compra e Venda de Imóveis

Maracanã

VENDE-SE ÓTIMA CASA, com altos e baixos, à rua São Francisco Xavier n. 618, com varanda, saleta, de entrada, sala de jantar, um quarto duplo e mais dois quartos, copa e cozinha, banheiro com box, garagem e um pequeno jardim e quintal. Local de fácil condução e preço acessível. Tratar no referido endereço ou pelo telefone: 28-3104

Subúrbio da Central

LOJAS NO MÉIER — Alugam-se à rua Dias da Cruz, n. 345, em prédio acabado de construir, ótimas lojas. Aluguel: 3.000 cruzeiros, sem luvas. Ver a qualquer hora e tratar à rua Visc. de Inhaúma, 39 — 5.º andar. Telefone: 43-0317

CASAS A PRESTAÇÕES — Vendem-se na melhor rua de Cascadura. Av. Ernani Cardoso, 259, excelentes casas, acabadas de construir, em centro de terreno, com varanda, sala, passagem, três quartos, copa-cozinha, banheiro e tanque. Preços a partir de 360 mil cruzeiros com grande financiamento. Podem ser vistas a qualquer hora. — Tratar à rua Visc. de Inhaúma n. 39-5º andar. Tel: 43-0317

REALENGO — Vendem-se ótimos lotes arborizados, a longo prazo, sem entrada, no Bairro Santa Cecília, à rua Silva Neto, n. 391, no Barata. Tratar no local com os srs. Norberto ou Mendes, ou à rua 1.º de Março, 37-A, 4.º pavimento, com o sr. Mário. Tel.: 43-1976, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas.

Lins de Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Zona ótimo clima (Bôca do Mato), vendo casa nova, centro magnífico terreno. Financiamento C. Econômica. Fone: 29-0509

Subúrb. da Leopoldina

PENHA CIRCULAR — Vendem-se perto do Hospital Getúlio Vargas, já prontos para entrega imediata, amplos apartamentos de 1 grande sala, 3 quartos e demais deepndências, apenas com um sinal de 10% e 90% financiados. Preços a partir de Cr$ 380.000,00 a Cr$ .. 400.000,00. — Condução em abundância. — Para ver os apartamentos, tomar qualquer transporte para a Penha Circular ou Parada de Lucas, mandando parar na rua Bento Cardoso, 107, onde se encontra indicação para localização dos apartamentos. Pela Estrada de Braz de Pina, desembarque perto do nº 552, onde se encontra placa indicativa dos apartamentos. - Informações e Vendas no escritório local à Rua JACARAÚ, 39 ou com a PLANIL Planejamentos Imobiliários Soc. Civil — à Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar, s|905. — Tels.: 22-6670 — 22-9641 — 42-0470 — RIO.

PROPRIETÁRIOS DE LOTEAMENTOS OU CIA. CONSTRUTORA

Firma idônea aceita prédios, áreas, apartamentos, lojas, casas, à base de comissão, também aceitamos áreas para fazer loteamentos, em: Duque de Caxias, São João de Meriti, Belfort Roxo, etc. — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 12º ANDAR, S/1.206. — TELEFONE: 43-9255.

TERRENO -- CORÔA GRANDE

Vendo na rua principal — de esquina.
Preço e condições a combinar. Motivo: viagem.
Telefonar para: 58-5463.

TERRAPLANAGENS FUNDAÇÕES · ATERRO E DESATERRO

Dispomos de maquinaria a mais variada e moderna. Aceitamos empreitadas em qualquer parte do país.

EMPREZA BRASILEIRA DE TERRAPLANAGENS E EXCAVAÇÕES LTDA.

AV. GRAÇA ARANHA, 206 - S|306
TELS.: 42-9880 e 52-2736.

8 MINUTOS A PÉ DA ESTAÇÃO

DE BELFORT RÔXO, SEM ENTRADA, COM ÁGUA E LUZ

Vendo lotes 12 x 30, por Cr$ 300,00 mensais. — Pagamento em cem meses, sem juros, trens elétricos de 20 em 20 minutos. Ônibus direto à Praça Mauá, muito comércio no local. — VEJA DA ESTAÇÃO O SEU LOTE — Tratar com Paschoalino, Av. Presidente Vargas, 149 — 5º andar, salas 2 e 3. — Telefone: 43-6520 (esquina de 1º de Março)

NORMAS PARA O ABASTECIMENTO DE PEIXE NA SEMANA SANTA

Reunião de esforços da COFAP, SAPS, Divisão de Caça e Pesca e Departamento de Abastecimento da Municipalidade — Preços rigorosamente dentro da tabela — Combate à especulação

Dois navios do Lóide para transportar peixe do Rio Grande do Sul — Segunda-feira próxima, o início da estocagem e encaixotamento — Informações colhidas pelo «Diário de Notícias», na COFAP, na Associação Comercial e no SAPS

Tendo em vista a aproximação da Semana Santa e as consequentes e conhecidas manobras feitas por exploradores da população, no sentido de controlarem a venda do pescado, a reportagem do «Diário de Notícias» entrou em contacto, anteontem, com diversas entidades encarregadas do assunto entre as quais a COFAP, Associação Comercial e SAPS, a fim de esclarecer seus leitores sôbre as providências que serão tomadas durante aquela semana, para que não falte peixe no mercado.

PLANO DE ABASTECIMENTO

Na diretoria da COFAP conseguimos apurar que aquela comissão está coordenando um plano de abastecimento de peixe sem prejuízo do comércio normal, que se resume no seguinte: reunião de esforços daquela entidade, do SAPS, da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura e do Departamento de Abastecimento da Municipalidade no sentido de, cooperando naquele abastecimento, entregar também aos consumidores do SAPS e da COFAP, a alimentação básica da Semana Santa.

A COFAP distribuirá peixe para os seus postos e do SAPS a preços rigorosamente dentro da tabela.

— «Assim agindo — esclarece a diretoria da COFAP — estaremos executando um programa de combate à especulação e de abastecimento».

GELO PARA A CONGELAÇÃO

Fomos informados, ainda, de que a COFAP está promovendo medidas em combinação com outros órgãos, objetivando reunir um estoque ponderável de peixe para revender à população. Está também interessada em que se assegure uma tonelagem máxima de gêlo, a fim de que, por falta de congelação, não possa ter em estoque quantidade de peixe necessária ao consumo da população.

INÍCIO DA ESTOCAGEM, SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA

A diretoria da COFAP assegura, assim, que não pretende monopolizar o abastecimento do peixe conforme foi divulgado, mas garantir a sua existência e a sua venda.

A estocagem do peixe deverá ser iniciada segunda-feira próxima, dependendo, apenas, de algumas medidas a serem adotadas. Será necessária, para essa estocagem, a fabricação de caixas de madeira especiais as quais só poderão ser utilizadas no acondicionamento da referida mercadoria.

Tendo em vista a pequena produção de gêlo necessária ao congelamento do peixe, motivada pela deficiência do abastecimento de água, a COFAP encetou providências, no sentido de que a escassez do liquido não seja causa para uma menor estocagem.

PEIXE DO RIO GRANDE DO SUL

A seguir, procuramos ouvir o sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que nos informou, inicialmente:

— «Por incumbência do presidente desta Associação, avistei-me com o superintendente do Lóide Brasileiro, comandante Jansen, que me declarou haver dois navios — o «Inconfidente» e o «Tocantins» — portadores de câmaras frigoríficas, incumbidos de transportar para o Rio peixe do Rio Grande do Sul, distribuído pela Federação das Indústrias de Pôrto Alegre. Para o desembarque dêsse pescado não só a Associação Comercial como o comércio em geral, poderão pedir preferência na distribuição, a fim de que não falte durante a Semana Santa, alimento para a população».

Informou-nos, ainda, o sr. Rui Gomes de Almeida que, conforme lhe assegurou o Lóide se porventura outros navios dotados de câmaras frigoríficas ainda que estrangeiros, aportarem em Pôrto Alegre, poderão conduzir para cá o peixe necessário.

RESOLUÇÃO DO S. A. P. S

Finalmente procuramos colher informações no SAPS que, juntamente com a COFAP, pretende colaborar no abastecimento de peixe durante a Semana Santa.

— «Ficou resolvido — disse o sr. Muniz, diretor-executivo daquele serviço — que os postos do SAPS ficarão à disposição da COFAP, para maior eficiência dos seus trabalhos durante o decorrer da Semana Santa, quando serão tomadas outras providências por nosso intermédio, de acôrdo com o desenvolvimento da venda da mercadoria à população».

Faltou número na COFAP

Por falta de número, não se reuniu, anteontem, o plenário da COFAP, sendo possível que o faça hoje.

Já classificadas mais de mil barbearias

Já foram classificadas pela COFAP 1.050 barbearias, de um total de .... 1.700 existentes no Distrito Federal.

A Comissão de Classificação pôde constatar que dentre os 1.050 estabelecimentos mencionados apenas 3 eram de primeira categoria, apesar de se intitularem, em grande número, como pertencendo àquela classificação.

Das 3 barbearias de primeira, 1 funciona no Leblon, outra em Copacabana e outra no centro da cidade.

Não se conformando com o rebaixamento de categoria a generalidade das barbearias classificadas pediu revisão.

O presidente da COFAP, a propósito das notícias sôbre estarem barbeiros desrespeitando as categorias fixadas, determinou ao Departamento de Fiscalização que exercesse severa vigilância quanto aos preços cobrados, autuando os infratores na forma da lei n. 1.522.

Greve dos proprietários de bares e cafés em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Conforme noticiamos, os proprietários de bares e cafés desta capital pleiteavam um aumento de preço do cafézinho e de chocolate.

A COAP local, em boa hora, houve por bem não conceder a majoração solicitada e, em represália, os citados proprietários resolveram iniciar a sua greve. As autoridades estão providenciando a fim de que o povo local não deixe de tomar o seu cafézinho e o seu chocolate. Os preços de 50 centavos para o cafézinho e de 80 para o chocolate foram mantidos.

Não quer monopolizar o comércio de peixe

Informa a COFAP que não tenciona monopolizar o abastecimento de peixe durante a Semana Santa, mas apenas, em comum com o SAPS e outros órgãos, cooperar nesse abastecimento, com o objetivo de evitar qualquer especulação.

SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 194 — 8º — SALA 802, — FONES: 32-2778 E 22-2246.

RIO DE JANEIRO

EDITAL

O SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS convoca os seus associados para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 31 do corrente mês, às 16h30m em primeira convocação e às 17 horas em segunda convocação, com qualquer número, na Sede Social, à Av. Franklin Roosevelt, 194 — 8º — S|802, para tratar da seguinte ordem do dia:

1º) — Discussão e aprovação do relatório das atividades do Sindicato em 1953.

2º) — Discussão e aprovação do balanço relativo ao mesmo exercício.

3º) — Discussão e aprovação da previsão orçamentária para 1955.

4º) — Autorizar a Diretoria a aumentar o salário dos funcionários do Sindicato.

Sendo êstes assuntos da maior importância para a vida do nosso órgão de classe, pedimos o comparecimento de todos os associados.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1954.

IVAN ALKMIM
Diretor-Secretário.

TIJUCA

Quarto em residência nova, único inquelino — Tel.: 38-7303

TERRENO

VENDO um, informações na rua Andrade Figueira 543 — Madureira.

LOJA

Andaraí — Aluga-se nova com área e quarto, à rua Gomes Braga, n. 5-A — Tratar com Aníbal à rua da Quitanda, 87

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dr. Moisés Fisch — Urologia. Doenças de Senhoras Cirurgia. — Rua da Assembléia 98 — 7.º andar — Tel.: 22-1549

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3º - Tel.: 22-3367. De 1 às 7 hs.

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS

Altitude: 400 metros — ITATIAIA — TEL.: 9
INFORMAÇÕES E RESERVAS NO RIO:
TELS.: 48-7536 E 48-9591.

COMEÇARÁ A VOTAR A CÂMARA DOS DEPUTADOS NA PRÓXIMA SEMANA

COMISSÕES DE INQUÉRITO

R. Magalhães Júnior

Ninguém se lembrou, ao serem discutidas as prerrogativas do Congresso Nacional, quanto à constituição das comissões parlamentares de inquérito, de que, em pleno regime imperial, fôra o assunto ventilado e numa hora das mais graves para a nossa nacionalidade. A iniciativa foi tomada durante o ministério liberal de Zacarias de Góis e Vasconcelos, em pleno curso da guerra do Paraguai. E a condução dessa guerra foi justamente o que deu origem ao pedido de constituição de uma comissão de inquérito.

São concordes os que se ocupam da história do Segundo Reinado, desde o sr. Gustavo Barroso ao sr. Nélson Werneck Sodré, em que o Brasil arcou com os sacrifícios da guerra, ao passo que a Argentina acumulou os benefícios. Para o Império, foi a guerra ruinosa. Devastou o nosso erário, sangrou fundo a nossa economia. Para a Argentina, foi uma bonança, um esplêndido negócio. Só o fornecimento de cavalos para as nossas tropas e de gado para a alimentação dos soldados da Tríplice Aliança, por conta do Brasil, representou uma vantagem excepcional para a nação de Mitre. Além de cinquenta mil mortos, tivemos uma despesa, em cinco anos, de um bilião e meio de francos, soma colossal para aquela época. Fizemos assim precipitar-se o progresso e o bem-estar econômico da Argentina, cuidando que esta ajudava a firmar a nossa hegemonia, com a destruição da tirania de Francisco Solano Lopez, aliado do caudilho uruguaio Aguirre, a quem a política imperial ajudara a apear do poder em favor de Venâncio Flores.

Parece-nos interessante assinalar que foi principalmente por instigação da imprensa que surgiu na Câmara dos Deputados a idéia da comissão de inquérito para apurar os escândalos da administração da guerra. E êsse jornal não foi outro senão o decano da imprensa carioca, o velho e austero «Jornal do Comércio», animado, na época, de uma vivacidade e de um espírito de oposição bastante intensos. Era o «Jornal do Comércio» constantemente citado nos debates parlamentares e as reportagens enviadas pelos seus correspondentes, assim como os seus editoriais, se distinguiam pelo tom crítico, pelo espírito de independência em face do govêrno, pelas revelações que não temia ver taxadas de indiscretas num período de luta contra uma potência estrangeira. E' com uma das famosas notas do «Jornal do Comércio» que o parlamentar cearense, senador Pompeu, ilustra um de seus discursos de crítica candente ao govêrno que levara as fôrças brasileiras ao tremendo desastre de Curupaiti. Essa nota se refere, sobretudo, à situação precaríssima em que fôra deixada a esquadra, em razão das indecisões do govêrno. Entendera êste, com um otimismo inocente, que a guerra não passaria de alguns meses. Era a opinião do próprio imperador e de seus conselheiros militares. Vitórias como a da batalha do Riachuelo e a rendição de Uruguaiana fortificaram a crença ingênua. E assim começaram as marchas e contramarchas da administração. Eis o que disse o «Jornal do Comércio» e que extraio, não de suas colunas, mas dos anais do Senado: «A esquadra precisava e precisa de avultado número de bombas; encomendou-se para Londres; pouco depois, o ministério por si mandou suspender a encomenda, o encarregado dos negócios respondeu que a encomenda estava quase concluída; ordem para vender as bombas por qualquer preço! em outro paquete, ordem para comprar as bombas por qualquer preço!!!» Tal absurdo, que não mereceu contestação, justificava de fato os três pontos de exclamação do «Jornal do Comércio».

Uma outra nota, do mesmo órgão, sôbre os fornecimentos às fôrças em operações, faz revelações terríveis sôbre as majorações cínicas do preço de tudo quanto era enviado para a frente de batalha. A começar para a lenha, utilizada nas cozinhas de campanha. Acrescenta o «Jornal do Comércio»: «Os fornecedores do Exército tiram o lucro mensal de quatrocentos contos, sendo 250 para os do 1º Corpo e 150 para os do 2º Corpo. Ignora alguém que no Rio da Prata tem hoje o Império a reputação de pródigo, de esbanjador e imoral, e é olhado como «la dupe éternelle» de quanto especulador quer explorar sua imbecilidade?». Os têrmos são fortes. Seriam fortes mesmo para um panfletário dos nossos dias. A repercussão de tais revelações não podia deixar de ser intensa. Caxias, com seu gênio de soldado e seu espírito de organizador, já assumira o comando das fôrças em operações e começara a tarefa de pôr ordem no cáos que encontrara. Mas sua ação seria na frente de combate e dependente da ação do govêrno. O exército continuava paralisado, depois do insucesso brutal de Curupaiti. E a opinião nacional ardia de impaciência, não podendo compreender o que é que prolongava uma guerra que, de princípio, se nos afigurava um passeio triunfal.

Foi na sessão de 18 de junho de 1867 que o senador Silveira da Mota pediu, no Senado, a nomeação de uma comissão parlamentar de inquérito, constituída de três senadores e de três deputados, para investigar a condução da guerra, «podendo penetrar em tôdas as repartições públicas e exigir cópias de todos os documentos que apontar, ainda que reservados, e poder tomar depoimentos jurados às pessoas que puderem informar sôbre fatos que mereçam exame». O projeto de Silveira da Mota estabelecia ainda, por motivos óbvios, que «os membros daquela comissão não poderiam aceitar empregos, honras, títulos ou condecorações durante a legislatura». O escôpo de tal comissão era mais amplo que o das atuais, pois os seus membros podiam «penetrar» onde quisessem e tirar cópias de documentos ainda que reservados ou sigilosos. Não havia segredos para ela.

Entregue à Mesa a lista das indicações do PSP, a última que estava faltando para a composição dos órgãos técnicos

Provocada por um representante defensor do prefeito, verdadeira tempestade de apartes — Protesto contra portaria do Ministério do Trabalho — Projeto para solucionar o problema dos réus pronunciados e sem julgamento por mais de um ano

FINALMENTE, o Partido Social Progressista entregou à Mesa da Câmara dos Deputados a lista dos seus representantes, com a indicação para a formação das comissões permanentes. Já na próxima sessão, segunda-feira, a Mesa deverá anunciar essas indicações, podendo, então, o plenário, na têrça-feira, começar a deliberar sôbre projetos de lei, que são inúmeros.

DEBATE SÔBRE POLITICA CARIOCA

Pràticamente metade da sessão foi tomada por um debate sôbre política do Distrito Federal. Indo à tribuna para defender o prefeito — coisa que há muito ninguém fazia na Câmara dos Deputados — o sr. José Romero provocou uma verdadeira tempestade. Na verdade, poucas vêzes conseguia articular a sua defesa, pois os apartes dos srs. Frota Aguiar, Breno da Silveira, Benedito Mergulhão, Amaral Peixoto e Tenório Cavalcanti, especialmente dos três primeiros, eram insistentes e veementes. Não raras vêzes o orador pediu à Mesa que lhe garantisse a palavra.

O sr. José Romero examinou especialmente a questão do abastecimento d'água e a das nomeações.

O sr. Breno da Silveira, em discurso que fêz nos instantes finais da sessão, desenvolveu os apartes que proferiro, insistindo na incapacidade da atual administração municipal.

CEREAIS SEM TRANSPORTE

O sr. Vieira Lins voltou a pedir a atenção do govêrno — a exemplo do que já fizeram companheiros seus da representação do Paraná — para a situação no Norte dêsse Estado onde uma grande safra se acumula sem transporte. Impõe-se, segundo o orador, o recurso aos caminhões, principalmente do Exército, em vista da ferrovia não estar capacitada para escoar os cereais ali armazenados.

Depois de ter o sr. Celso Peçanha celebrado o feito do dr. Janot Pacheco, que teria feito chover em Campos, e de forma abundante, o sr. Abelardo Mata também do Estado do Rio, congratulou-se com o povo fluminense pela reação que vem oferecendo à lei que instituiu as notas fiscais.

NORDESTINOS EM MATO GRÔSSO

Seguiram-se vários oradores em breves comunicações, falando depois o sr. Dolor de Andrade para contestar o senador Ferreira de Sousa, que discursara, no Senado, na véspera: não é verdade — declarou — que em Mato Grôsso os nordestinos estejam sendo negociados como escravos. Ao contrário disso, os trabalhadores de fora do Estado são ali bem acolhidos e bem tratados.

PROTESTO CONTRA PORTARIA MINISTERIAL

O sr. Benjamim Farah reclamou, depois, o andamento do projeto que permite a reversão das pensões e do montepio dos contribuintes, e o sr. Gurgel do Amaral pediu a aprovação do projeto que cria novo tribunal de júri, a fim de evitar o acúmulo de processos.

Ainda os srs. Breno da Silveira e Orlando Vieira Dantas protestaram contra o que chamaram de coação do Ministério do Trabalho junto às entidades sindicais através da portaria 20, que vem provocando a maior repulsa nos meios proletários. O segundo leu para que figure nos anais, o protesto lançado contra aquela medida pela Comissão Executiva do Partido Socialista.

DEFESA DO I. A. A.

Já no final dos trabalhos, o sr. Mendonça Júnior, apoiado por outros representantes nordestinos, defendeu a política do Instituto do Açúcar e do Alcool, criticando a expansão da indústria açucareira paulista. Contestou que os usineiros desperdicem dinheiro, com o argumento de que o próprio caráter da indústria exige a aplicação de grandes capitais. Êstes capitais — acentuou — estão rendendo muito pouco devido no encarecimento do custo de produção.

RECURSOS PARA A HIDROELÉTRICA DO S. FRANCISCO

Foram lidas três mensagens, com os respectivos projetos: autorizando a concessão de uma ajuda financeira em favor das Missões Salesianas do Amazonas, Prelazia do Rio Negro, de vinte milhões de cruzeiros; autorizando o Tesouro a adquirir partes beneficiárias que forem emitidas pela Companhia Hidroelétrica do São Francisco, até o montante de oitocentos milhões de cruzeiros; e reestruturando o Quadro de Oficiais Médicos do Exército.

EXTRANUMERARIOS DIARISTAS DA UNIÃO

O sr. Joel Presídio apresentou projeto de lei com os seguintes pontos:

1º — O artigo 5º da lei n. 1.765, de 18 de dezembro de 1952, passa a ter a redação seguinte:

«Art. 5º — Os extranumerários diaristas da União passam à condição de extranumerários mensalistas com direito ao abono de emergência, sendo classificados em referências que correspondam aos vencimentos mensais calculados na base de trinta diárias».

2º — A contagem do tempo de serviço dos extranumerários da União, de que cogitam os artigos 3º e 5º da lei n. 1.765, de 18 de dezembro de 1952, será feita na base do ano de 365 dias, incluindo-se domingos, feriados e dias santos de guarda.

3º — As vantagens do projeto são extensivas a todos os servidores beneficiados pela lei n. 1.765, de 18 de dezembro de 1952.

SOLTURA DE REUS SEM JULGAMENTO

O sr. Gurgel do Amaral apresentou projeto estabelecendo que se aplicará ao Distrito Federal o disposto no parágrafo único do artigo 424, do Código do Processo Penal, com as alterações seguintes:

1º — O réu pronunciado e prêso à disposição do Tribunal do Júri, que não fôr julgado no prazo de um ano, a contar do recebimento do libelo, desde que para essa demora não haja concorrido, aguardará em liberdade o julgamento. Compete ao presidente do Tribunal do Júri «ex-officio» ou a requerimento do réu, dar cumprimento ao disposto nesta lei.

2º — O juiz que conceder a liberdade do réu, fixará as condições que julgar mais acauteladoras do interêsse social e necessárias à realização do julgamento.

ASSOALHO LUSTROSO PARA 6 A 12 MESES

Só se obtém com a Pasta RÚTILO! Com nenhuma outra! Compre RÚTILO! À venda nas Casas GAIO MARTI LTDA., em lojas de ferragens e bazares, O CAMISEIRO, CASA MATIAS, A ESCOLAR, CASA DAS CHAVES, O CRUZEIRO, OLIVEIRA LEITE & CIA., O JARRO DE CRISTAL, Conde Bonfim, 303 — Tel. da fábrica: 30-1923.



REGRESSOU O MINISTRO DO EXTERIOR — Viajando por via aérea, regressou, ontem, de Caracas, onde tomou parte, como chefe da Delegação Brasileira, na X Conferência Interamericana, o sr. Vicente Rão, ministro do Exterior, que se fazia acompanhar de sua espôsa, do embaixador João Lampreia, do professor Hermes Lima, do conselheiro Jaime de Azevedo Rodrigues e dos srs. José Sette Câmara, Afonso Arinos Filho e Alencar Filho, secretário particular do ministro. Ao desembarque, estiveram presentes os srs. Tancredo Neves, ministro da Justiça e Vasco Leitão da Cunha, ocupando interinamente, a pasta do Exterior; o marechal Mascarenhas de Morais; João Carlos Osório, representante do vice-presidente da República; Nélson Meireles Reis, representante do ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha; e, diplomatas. No clichê, um flagrante do desembarque

BANCO DA AMÉRICA S. A

MATRIZ: SÃO PAULO

QUITANDA, 71 — RIO DE JANEIRO — ALFANDEGA, 60
TEL. 43-9187 TEL. 23-0332

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

(SULACAP)

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

15 VAGAS

Ordenado inicial Cr$ 2.100,00

Os candidatos inscritos, deverão apresentar-se hoje, dia 27, às 15 horas, munidos de seu cartão de inscrição, ao 11º andar do Edifício Darke, Avenida 13 de Maio, 23 (Fundação Getúlio Vargas), a fim de se submeterem às provas de Português e Aritmética.

PARA MILITARES E CIVIS

(Possuidores de Diploma de Guerra)

Apartamentos no Méier, perto da Estação, financiados pela Caixa Econômica e SEM ENTRADA, com: varanda, sala, saleta, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências para empregada e área de serviço. Preço: Cr$ 225.000,00. — Tratar: Av. Rio Branco, 9, sala 352 — 3º andar (perto da Praça Mauá).

Instituto de Socorro a Acidentados

DIREÇÃO: DR. RUBEN ROCHA

Tratamento especializado de fraturas, luxações e etc. Cirurgia óssea, aparelhos de gêsso. Diagnóstico e contrôle imediato com RAIOS X. RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 87 — 1º and. — Tels.: 23-6019. Funciona de 9 às 18 horas. Consultas de 9 às 11 h30m e de 16 às 18h30m.

Comparecimento dos ministros militares ao Senado para prestarem esclarecimentos sôbre o projeto dos sargentos

Ante os pronunciamentos divergentes em tôrno da matéria o sr. Valter Franco propôs ontem essa medida

Ação coatora do govêrno do Pará contra as atividades do Partido Socialista Brasileiro — Anistia por delito de greve — Isenção para a COFAP — O problema do combate à lepra — Audiências públicas do sr. Café Filho — Ontem no Senado

TENDO em vista as divergências havidas nos pronunciamentos de ministros militares a respeito do chamado projeto dos sargentos, o sr. Válter Franco apresentou, na sessão de ontem no Senado, um requerimento convocando os titulares das pastas do Exército, Marinha e Aeronáutica para prestarem esclarecimentos definitivos sôbre a matéria, em sessão secreta a ser prèviamente marcada.

Procedida à leitura do requerimeno, o sr. Onofre Gomes, pela ordem, declarou que não havia razão para o comparecimento do ministro da Marinha ao Senado, uma vez que o projeto não atinge os sargentos e suboficiais navais. O autor da iniciativa quiz dispensar da convocação do almirante Renato Guillobel, mas não o fêz em face de um aparte esclarecedor do sr. Ismar de Góis.

Quando o presidente anunciou a votação do requerimento, o sr. Mozart Lago pediu a palavra motivo por que a matéria ficou adiada para a próxima sessão, de acôrdo com disposição regimental.

Antes, o sr. Mozart Lago havia requerido a inclusão na ordem do dia do projeto dos sargentos, sob o fundamento de que a Comissão de Finanças ainda não se manifestara sôbre o assunto, deixando esgotar-se o prazo concedido pelo Regimento. Das comissões encarregadas de apreciar a matéria, duas já emitiram parecer. São elas a de Constituição e Justiça e de Segurança Nacional, ambas favoráveis.

Justificando seu requerimento, o representante carioca declarou que o projeto tramita há longo tempo pelas casas do Congresso, não podendo sofrer mais adiamentos.

Esse requerimento foi igualmente aprovado, e se o Senado concordar com a convocação proposta pelo sr. Válter Franco, os militares comparecerão àquela Casa quando o projeto figurar na ordem do dia.

EMBAIXADORES

Foram lidas no expediente mensagens do presidente da República submetendo à apreciação do Senado a escolha dos seguintes diplomatas para cargos de representação no exterior: Raul Boppu, para plenipotenciário na Suiça; Francisco D'Alamo Louzada, para embaixador na Guatemala; José Cockrane de Alencar, para plenipotenciário na Suécia; Laoleno Salgado dos Santos, para embaixador na China nacionalista; Jorge Latour, para plenipotenciário na Grécia e Afonso Barbosa de Almeida Portugal, para plenipotenciário na Dinamarca.

COAÇÃO

O sr. Domingos Velasco leu um telegrama que lhe endereçou o deputado Cléo Bernardo, do Pará, denunciando o comparecimento de oficiais do Exército e de sargentos, à paisana, nos comícios realizados em Belém, com o fim de amedrontar os oradores e a assistência. Declarou o representante socialista que não é esta a primeira vez que, a pedido do deputado Cléo Bernardo, ocupa a tribuna para protestar contra a ação do govêrno paraense em relação a movimentos dirigidos pelo Partido Socialista Brasileiro. Da outra vez também houve interferência de militares em atividades dos socialistas paraenses.

Êsses fatos — acrescentou — criam no país uma atmosfera contrária aos integrantes das Fôrças Armadas. A nação deve ficar sabendo que êstes elementos denunciados pelo deputado não representam o Exército, constituindo mesmo elementos marginais que assumem atitudes policialescas.

LEPRA

O sr. Guilherme Malaquias voltou a falar sôbre o problema de combate à lepra, contestando as informações prestadas pelo secretário de Saúde e Assistência e pelo diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, em resposta ao seu primeiro discurso sôbre o assunto.

Há muito mais leprosos do que os consignados pelas estatísticas, sendo que grande parte dêles não têm tratamento, vivendo em promiscuidade com a população.

ANISTIA

Em reunião da Comissão de Economia, foi aprovado o parecer do sr. Júlio Leite no projeto do sr. Gomes de Oliveira que concede anistia aos trabalhadores processados por falta grave ou delito de greve. O relator conclui por um substitutivo restringindo o benefício da lei apenas aos que foram processados por motivos de greve.

ISENÇÃO PARA A COFAP

Por ter o sr. Plínio Pompeu pedido vista do processo, não foi votado o parecer do sr. Júlio Leite contrário ao projeto que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para a importação pela COFAP, de gêneros alimentícios de primeira necessidade e dos artigos considerados indispensáveis ao consumo popular.

AUDIENCIAS DO VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Comunica o gabinete do vice-presidente da República que as audiências públicas do sr. Café Filho, que eram concedidas às segundas-feiras, passarão a ser dadas às têrças-feiras e as que se realizavam às quintas-feiras, serão transferidas doravante para as sextas-feiras.

ELIMINADOR do ácido úrico e desinfetante das vias urinárias Di-Solvente Jesa

De ação fortemente diurética; excelente eliminador do ácido úrico, antissético das vias urinárias, empregado com magníficos resultados no tratamento do reumatismo artrítico

Di-Solvente Jesa

Vende-se em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. Pedidos pelo reembôlso — Caixa Postal 3383 — Rio

NOVA AGÊNCIA DA CAIXA ECONÔMICA, NO ANDARAÍ — A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, inaugurou ontem às 16 horas as instalações de sua nova agência no Andaraí a rua Farias Brito n. 7. Compareceram ao ato o presidente da Caixa sr. Ariosto Pinto, sr. Veiga Faria e outros altos funcionários. Descerrada pelo sr. Ariosto Pinto, a bandeira inaugurando a placa, usou da palavra o sr. Antônio Carlos Barreto que destacou os serviços que a nova agência poderá prestar aos populosos bairros do Andaraí e Grajaú, salientando já estarem funcionando em modernas instalações como a que ora se inaugura as agências dos bairros de Copacabana, Botafogo, Praça da Bandeira e Vila Isabel. Em seguida usou da palavra o sr. Ariosto Pinto entregando a nova Agência da Caixa Econômica aos moradores do referido bairro. Finalizando o novo gerente sr. José Herman que em breves palavras agradeceu o comparecimento dos presentes assegurando que tudo fará para bem servir aos clientes e depositantes. Na foto acima um aspecto da inauguração, no momento em que o sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica, assinava o livro que registra o ato, tendo ao seu lado o gerente da referida agência sr. José Hermann

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98. De 1 AS 6

Prof. Rêgo Lopes

OCULISTA

Rua 7 de Setembro, 99 — Das 14 às 18 horas.

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

ESTÁ FECHADO PARA BALANÇO

Reabre segunda-feira apresentando a GRANDE VENDA do 24.º ANIVERSÁRIO com tremenda remarcação de preços nos famosos

ESCÂNDALOS de ABRIL

O CRUZEIRO

R. ASSEMBLÉIA, 50-54 A 60 · AV. COPACABANA, 557 · R. CARIOCA, 72 · R. GONÇ. DIAS, 89

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

MARÇO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

27 DE MARÇO DE 1934

(Terça-feira)

O govêrno abria o crédito especial de 300 contos, destinados aos serviços de irrigação do Nordeste.

* * *

No campo do Vasco, realizava-se o primeiro torneio início de profissionais de futebol, tendo-se sagrado campeão a equipe do Bangu, assim constituída: Euclides; Mário e Sá Pinto; Ferro, Santana e Médio; Sobral, Ladislau, Romero, Plácido e Arninho.

* * *

O cinema «Glória» anunciava o filme «O acaso é tudo», com Ronald Colman e Elissa Landi.

PARA TODOS

— Antibióticos
— Arrabida
— Marajó

ANTIBIÓTICOS — A descoberta de penicilina abriu caminho a grande número de antibióticos, cada qual com sua especialidade. Em 1944, Wahsan obteve a estreptomicina. Surgiu depois a tiroticina, cuja ação se faz sentir principalmente sôbre o bacilo diftérico e que tem ampla utilização na medicina, em dermatologia, em odontologia, em oftalmia e no tratamento de várias infecções. Outros bacilos encontram combate pela aureomicina, ao passo que a cloromicetina é o antibiótico específico da febre tifóide. Em aplicações locais, a bacitracina tem-se revelado mais eficaz do que a penicilina. Surge agora outro antibiótico dotado de propriedades amebicidas: o Fumagilin, isolado na cultura de uma espécie de Aspergillus e que já revelou sua eficiência contra uma cultura de Endamoella Histolitica. Amplamente empregado nos Estados Unidos, está sendo considerado o melhor amebicida direto.

* * *

ARRABIDA — Pedra ou mármore da Arrabida é o nome dado ao produto das grandes pedreiras da serra de Arrabida, em Portugal. Na vertente sul dessa serra acha-se o convento que hospedou S. Pedro de Alcântara, o frade espanhol que foi a Portugal atendendo a um chamado de D. João III, no século XVI.

* * *

MARAJÓ — A ilha de Marajó, no estuário amazônico, com 39.837 km2 de superfície, é maior do que a Suiça e a Bélgica.

Exame da crise nas relações comerciais luso-brasileiras

LISBOA, 26 (U. P.) — Ao intervir nos debates da Assembléia Nacional em tôrno das Contas Gerais do Estado referentes ao ano de 1952, o deputado Alberto Cruz examinou amplamente a crise nas relações comerciais luso-brasileiras.

Expôs detalhadamente a maneira como funcionam os acôrdos de comércio e de pagamentos entre Portugal e o Brasil, dizendo que em 2 de janeiro de 1953 o saldo da contra-convênio era de 3.963.000 dólares e as ordens de pagamento enviadas e não avisadas nem pagas excediam os 4.000.000.

Aludiu ao sistema cambial brasileiro, dizendo que o mesmo dificulta extraordinàriamente a exportação para o Brasil dos vinhos e aguardentes de Portugal e formulou votos por que tudo se faça no sentido de desaparecerem as dificuldades que contribuem atualmente para a diminuição do comércio luso-brasileiro.

Acrescentou que seria do maior interêsse conseguir do govêrno brasileiro que, quanto a compras a realizar em Portugal, se permitisse que na distribuição das facções de câmbio pelas diferentes mercadorias a importar dêste país, se tivesse em conta a proporção fixada nas diversas rubricas do acôrdo comercial entre as duas nações. Concluiu declarando ter esperanças de que, através de negociações sucessivas, se virá finalmente a estabelecer relações econômicas mais estáveis e satisfatórias entre as duas grandes nações de língua portuguêsa.

No M. da Justiça

O ministro da Justiça recebeu, ontem, em seu gabinete, entre outras, as seguintes pessoas: vice-presidente da República, sr. Café Filho; ministro da Educação, sr. Antônio Balbino; ministro Joaquim Henrique Coutinho, do Tribunal de Contas; senador Vitorino Freire; deputados Dias Fortes, Uriel Alvim, Rui Almeida, Emílio Carlos, Hugo Carneiro, Mário Palmério e Aluísio Castro; sr. Vicente Mendes e, ainda, uma comissão de estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais. Em conferência, recebeu o general Armando de Morais Ancora, chefe de Polícia, o coronel Saddock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros e o dr. Genolino Amado, diretor da Agência Nacional.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, hoje, as fôlhas do 4º dia: Aposentados da Guerra — 4.201; da Marinha — 4.401-7.

Organizar e elevar a administração

A ausencia de um plano diretor, de uma orientação da parte do govêrno do sr. Getúlio Vargas, tornou-se especialmente ostensiva e marcante com a sua conduta em relação à reforma administrativa.

Assentada a necessidade dessa reforma, por tantas razões conhecidas, foi modelar, altamente auspiciosa a reação nos meios responsáveis do país. Contrariando, de certo modo, a noção geral de que não possuimos opinião pública nem espírito público, o que se viu foi muitos estudiosos desinteressados entregarem-se ao exame do problema, oferecendo sugestões. Jornal de sadia e constante oposição, sem nenhuma fé na sinceridade de propósitos do presidente da República, o «Diário de Notícias» debateu o assunto com elevação e objetividade, transmitindo o que de melhor inspiravam o patriotismo, a experiência e a meditação de seus redatores. Os partidos políticos consentiram em examinar previamente o ante-projeto de modo a facilitar a tramitação da mensagem presidencial referente ao assunto, nas duas Casas do Congresso.

Enquanto, porém, assim sucedia, o executivo continuava a agir em dissonância com a idéia de sistematização e de reestruturação que estudara e planejara, criando órgãos e comissões, propondo criação e modificações de serviços.

Por outro lado, projetos em andamento no legislativo dispondo, em dissonância com a reforma, sôbre departamentos e atividades da União, converteram-se em leis, por influência dos líderes da maioria. Foi o caso, de modo especial, do Ministério da Saúde, surgido inesperadamente e com estrutura e finalidades diferentes das que haviam sido estabelecidas na reorganização do executivo.

Reina já verdadeira balbúrdia em alguns domínios, além do da Saúde. Criado o Instituto de Imigração e Colonização, foram extintas diversas repartições, cujas atividades passaram à nova entidade, mas continuam funcionando, planejando e gastando, enquanto se aguarda a regulamentação, enquanto se decide sôbre a escolha do dirigente geral.

Ocorre de mais lamentável ainda que, no bojo do ante-projeto — sôbre o qual se detiveram, estudando e refletindo com profundidade e devotamento tantas pessoas que hoje chamaremos, como nos chamamos a nós mesmos, de ingênuos, pelo ludíbrio a que se entregaram —, havia e há, mais do que a arrumação das secretarias e de órgãos subordinados, mais do que uma tentativa de descentralização e de concentração de funções meramente burocráticas na atribuição de presidente da República, mais do que uma ordenação razoável para as autarquias e numerosos conselhos e comissões, havia e há também normas de simplificação administrativa, revogação de disposições obsoletas ou inadequadas, diversas medidas, enfim, que poderiam concorrer para melhorar o funcionamento da grande e pesada máquina governamental.

Tudo isso ficou pràticamente sacrificado por objetivos imediatistas, por simples desistência de atingir os problemas em profundidade, por falta de procedimento de estadista.

Seria de desejar que o Congresso reagisse, quanto possível, a êsse aligeiramento do trato dos assuntos fundamentais do país, dando ao estudo dêstes a sua preferência e subordinando às linhas de uma política, ainda que não fixada em têrmos precisos mas existente ou concebida, as iniciativas frequentes, e por vêzes contraditórias, do poder executivo. Mas nessa conformidade começaríamos repetindo já velho apêlo, para que proporcione à Nação as leis complementares da Carta Magna de 1946 ainda em elaboração, removendo entraves, não raro oriundos de teimosias pessoais como acontece em relação à lei de Diretrizes e Bases da Educação, da qual dependerão tantas providências que o ensino está reclamando.

Não há como esperar, em quase dois anos, ainda restantes, uma tomada de consciência e uma ascensão de cogitações por parte do executivo useiro e veseiro na confusão, na justaposição e na interferência de órgãos administrativos, no oportunismo e na displicência com que encara os negócios públicos. Tôda esperança de algum corretivo para êsse estado de coisas sòmente pode repousar na clarividência e no esfôrço dos legisladores, neste último ano de trabalho e no primeiro ano que 1955 será para muitos dêles.

O novo registro do P. C. B.

A atual tentativa, por parte de elementos do extinto Partido Comunista do Brasil, no sentido da reconquista do cassado registro, apresenta, antes de tudo, uma circunstância curiosa: a da oportunidade em que é formulada.

Na verdade, ainda ninguém se esqueceu de que o antigo P. C. B. conseguiu o reconhecimento de sua legalidade nos últimos tempos da ditadura getulista. Estando o país às vésperas do retôrno à constitucionalização democrática, foram abertas as portas a tôdas as correntes da opinião pública, e por uma delas entraram os adeptos de Moscou, organizados em partido legal. Mas o sr. Getúlio Vargas não tardou em encontrar no sr. Luís Carlos Prestes, cuja espôsa, em estado de gravidez, deportara, entregando-a aos nazistas de Hitler, um precioso aliado para a obra de confusão e de agitação através da qual buscaria permanecer no Catete; e o comunismo e o queremismo promoveram passeatas, ombro a ombro.

Ora, aí está o ex-ditador de 37-45 a assistir à movimentação dos partidos nacionais em tôrno do problema sucessório, cujo encaminhamento tem procurado adiar em vão; e é precisamente quando o seu ex-ministro do Trabalho, presidente do seu partido, e, sobretudo, homem de sua confiança pessoal, surge como articulador ou fomentador de greves e arauto de reivindicações proletárias, que o Partido Comunista do Brasil pleiteia o direito de voltar ao exercício de atividades políticas, sem a clandestinidade com que vem agindo desde que seu registro foi cassado.

Ninguém afirmará que o sr. Getúlio Vargas seja comunista. S. exa. não é comunista, como não é integralista, nem socialista, nem liberal, nem conservador; por isso que é apenas... getulista. Mas, sem dúvida, não lhe desagradaria, antes lhe seria grato saber que os vermelhos, com a sua conhecida técnica confusionista, viriam em seu socorro também nesta emergência — inclusive lhe proporcionando um pretexto para, diante das instituições ameaçadas, dar mais um golpe contra a Constituição, como à custa dos extremismos, fêz em 37 e queria repetir em 45.

O pedido de novo registro do P. C. B., portanto, «prima facie», sugere estas observações. A primeira experiência da «legalidade», se não chegou a aproveitar ao sr. Getúlio Vargas, nos seus propósitos ditatoriais, foi porque a reação democrática, fortemente organizada, encontrou, na hora precisa, o apoio das classes armadas.

Comércio com a América Latina

Está em cogitações, no Itamarati, a designação de uma comissão destinada ao exame e estudo das possibilidades de estreitar o nosso intercâmbio econômico com os demais países da América Latina.

A exemplo do que se fêz, recentemente no tocante larga área da Europa, cujo comércio com o Brasil se interrompera desde o início da segunda guerra mundial, o que se pretende, ao que parece, é tornar mais amplas as perspectivas do tráfico mercantil, procurar novos mercados para a nossa produção exportável, elastecer o sistema das trocas econômicas com o exterior. E, no caso da América Latina, robustecer, através de um regime inteligente e de vantagens recíprocas na permuta de bens comerciáveis, o entendimento político tão necessário ao alcance, em planos superiores, da solidariedade continental insistentemente preconizada pelas chancelarias do hemisfério.

Não haverá quem ainda discuta a conveniência de sairmos do círculo de relações econômicas subordinadas a poucos mercados, sem maiores alternativas, com opções pràticamente nulas, sendo certo que buscar proveitos legítimos, onde quer que se encontrem êles, não constitui apenas um direito, mas também um dever a que não podem fugir os governos. Por motivos diversos, inclusive, paradoxalmente, geográficos, não temos aproveitado devidamente aquelas possibilidades, mas a evolução da nossa economia, sobretudo nos últimos tempos, está a determinar que iniciativas em tal sentido sejam levadas para diante com objetividade e decidido espírito realizador.

Desejável, portanto, será encontrar meios de vencer êsses obstáculos. Não os venceremos, de certo, persistindo em atitudes displicentes ou simplesmente omissas. Dispomos, já, de uma regular soma de produtos com os quais poderemos manter intercâmbio mais intenso que o efetuado até agora com os países latino-americanos. Resta, pois, balancear com discernimento os elementos positivos com que contamos para que dêles possamos tirar o melhor partido.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE PEÇAS DE UNIFORMES A SERVIDORES CIVIS

Oficiais transferidos para a Escola de Aeronáutica e para o Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias — Médicos chamados para inspeção de saúde

O ministro da Aeronáutica dirigiu um aviso ao diretor geral de Intendência declarando haver aprovado uma tabela de distribuição gratuita de peças de uniformes aos servidores civis especificados na referida tabela: «A distribuição dos uniformes constantes da tabela ora aprovada fica condicionada às possibilidades orçamentárias em cada exercício. Serão custeados pelas organizações interessadas, à conta dos próprios recursos, oriundos dos títulos «Rancho», Reserva de Rancho» ou «Economias», conforme o caso: a) os uniformes para os serviços de refeitório, copa e cozinha, quando julgados necessários; b) os uniformes de enfermeiros e auxiliares, serventes e serviçais, etc., em serviços hospitalares; Das peças de fardamento ora suprimidas, a Subdiretoria de Provisões fica, entretanto, autorizada a atender aos pedidos que possam ser satisfeitos com os remanescentes dos estoques, até sua completa extinção. As especificações e modelos são os atualmente em uso, cabendo à Subdiretoria de Provisões de Intendência estabelecer os «Cadernos de Encargos» que se fizerem necessários. Continua em vigor o plano de uniforme para o pessoal civil em serviço nos aeroportos em tráfego, exceto quanto à distribuição gratuita, que obedecerá ao previsto na tabela ora aprovada. As organizações que mantêm serviço de vigilância possuirão em carga o material, que será distribuído, diàriamente, para o serviço.

Ficam revogadas, no que colidirem com êste aviso e com a referida tabela, várias Portarias anteriores cuja relação será publicada no Diário Oficial».

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, para os estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: Para a Escola de Aeronáutica, os tenentes Gilberto Teles, do 1º E. C. A. e Belini Faria Júnior, da D. A. C.; para o Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias, o tenente Mário de Castro Santa Hora, da B. Aé. do Salvador.

MÉDICOS CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE

Estão sendo chamados a comparecer, nos dias 29, 30 e 31 do corrente ao Instituto de Seleção e Contrôle da Diretoria de Saúde da Aeronáutica, para fins de inspeção de saúde, os médicos abaixo relacionados, candidatos ao Curso Especial de Saúde da Aeronáutica: drs. Adair Fernandes Reis, Adonai Tavares, Eteocles Magnavita de Freitas, Leon Cardman, Orlando Estêves de Matos, Henrique Milet Austrajésilo, Antônio de Queiroz Figueiredo, Nélio Faria Espíndola, Haroldo Taranto Reis, Américo Monteiro Fonseca, Fernando Guerra Alvariz Mário de Azevedo, Antônio Tufik Simão, Flávio da Fonseca Drable, Manuel do Carmo, Lamartine Pessoa Guerra, Abraão Kitman, Eloandir Pereira da Rocha, Fortunado Carvalho Silva, Cleber Carvalho de Melo, Clodomir Souto de Almeida, Saila de Castro Fragoso, Jaime Sheolnik, Júlio Gilberto Martins Mendes, Jurandir Duque César, Ulisses Pinto Brandão, José Afonso Furtado Leite Filho, Ernani de Sousa Carvalho, Jair Garcia de Oliveira, Astrogildo Carmona, Gilberto Pereira Graça, Roberto Romero Coutinho Rotier, Glauro Guerra de Oliveira, Aluísio Basto Mano, Clóvis de Queiroz Campos, Godofredo de Araújo Bastos Filho, Wilson Mundi Valverde, Nazareno Vicenzo, Antônio Maiolino, Máximo Lamberto Estefano, Caio Valadares Neto, Hélio Duarte Feliciano, Aurenio Ribeiro de Sousa.

BALLET NO CLUBE DE AERONÁUTICA

Acham-se abertas, na secretaria do Clube de Aeronáutica, as inscrições para as aulas de Ballet e sessões de Ginástica Rítmica a serem iniciadas a partir de 1º de abril próximo. As aulas de ballet destinam-se às filhas dos associados de 5 a 14 anos e as sessões de ginástica rítmica, às filhas dos associados maiores de 14 anos e às espôsas. As inscrições são gratuitas.

NOTÍCIAS DA MARINHA

INÍCIO DAS ATIVIDADES DA INSPETORIA GERAL

O almirante Ernesto de Araújo, inspetor geral da Marinha, comunicou às autoridades navais o início das atividades daquela inspetoria, em suas novas instalações, na rua do Acre 21-27.

NO GABINETE O EX-ADIDO NAVAL EM WASHINGTON

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, o almirante Salalino Coelho, recentemente exonerado do cargo de adido naval em Washington.

USO DE INSIGNIAS DE CONDECORAÇÕES

O ministro assinou ontem aviso reconhecendo as distinções abaixo concedidas oficialmente pelos governos das nações correspondentes, aos militares da Marinha Brasileira e autorizar o uso das insígnias que a elas acompanham: Ordem de Quissam Alaouite, conferida pelo Sultão de Marrocos; Ordem de Dannebrog, conferida pelo rei da Dinamarca; Ordem de Mérito Naval conferido pelo govêrno da Espanha; condecoração de Unica Classe, por Mérito Especial, concedida pelo govêrno do México e a Ordem Real da Espanha, conferida pelo govêrno da Suécia.

BAIXA DE PRAÇA ESPECIAL DO COLÉGIO NAVAL

Foi assinado aviso tornando sem efeito o ato que mandou dar baixa de praça especial de aluno do Colégio Naval, com eliminação da respectiva matrícula, ao aluno Rui Freire Ribeiro Júnior.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O «Grajaú» deixou o pôrto de Vitória com destino ao Rio de Janeiro e o «Rio Branco» chegou ao pôrto de Vitória.

NOVOS INSTRUTORES DA ESCOLA NAVAL

Foram feitas, por necessidade do serviço, as seguintes designações: o capitão tenente José Francisco de Albuquerque Lins para instrutor de Arte de Marinheiro e de Liderança e Deveres Militares; o capitão tenente Edgar Bravo para as de instrutor de Artilharia; o capitão de corveta Elis Bauzer, para as de instrutor de Contabilidade e de Organização Racional de Trabalho; os capitães de corveta Carlos Borba para instrutor de Liderança e Deveres Militares; Jorge Gabriel Fernandes para instrutor de Armas Submarinas; Luís Afonso Kintz Parga Nina para a de Intrutor de Arte Naval; Paulo Vaz de Melo, para as de Instrutor de Eletrônica e Luís Gonzaga, para as de Eletricidade, todos da Escola Naval.

No M. da Saúde

Estêve, ontem, no Ministério da Saúde, onde manteve longa conferência com o sr. Miguel Couto Filho, o sr. Arnon de Melo, governador de Alagoas.

BOI E BALEIA

José Bonifácio

Deputado Federal

Os órgãos encarregados do abastecimento de gado à população carioca estão adotando uma política completamente errada quando tabelam abitràriamente êsse produto sem atender ao seu custo na fonte.

Ao tabelamento do gênero devem corresponder, em contrapartida, medidas em favor do aumento da produção. Mas como o govêrno não tem a necessária bravura para promover a produção dos gêneros de 1ª. necessidade, assunto complexo, que demanda trabalho e estudo, coisas de que os dirigentes não querem ter nem notícia, desmanda-se pelo caminho mais fácil e mais demagógico, qual a imposição dos preços.

Agora mesmo a Cofap, baseada nos seus cálculos de gabinete (sempre o gabinete e o asfalto complicando a administração do país) resolveu baixar o preço da arrôba do boi em pé que custava 200 cruzeiros para 180. Houve, como se vê, uma queda forçada de 20 cruzeiros por arrôba.

Ora, vendendo o boi pelo preço de 200 cruzeiros a arrôba, os pecuaristas, sobretudo os de Minas, já estavam sofrendo algum prejuízo. Com a nova deliberação da Cofap o prejuízo aumentou. Além de queda, coice para usar a expressão dos pampas. O transporte dos bois que vêm morrer nos matadouros desta capital são fornecidos pelo govêrno: a Central do Brasil ainda é uma das poucas, senão a única via por onde desce das montanhas mineiras para a beira-mar carioca, o boi que vem alimentar a inquieta população do Rio de Janeiro.

A viagem das boiadas de Minas pela estrada de ferro é uma fonte perene de prejuízos para o criador. Montes Claros, Governador Valadares e Triângulo são os pontos onde se embarcam os animais com destino a esta cidade. A viagem dura, do norte mineiro até cá, quando não há atraso, correndo tudo bem, cêrca de 2 ou 3 dias. Os bois não se alimentam e não podem beber água. Na bitola larga, são metidos, de 20 a 25 animais em cada vagão e quando um dêles, vergado pelo inevitável cansaço, deita no chão, nunca mais pode se levantar e é morto a pisadelas pelos outros. Isto ocorre frequentemente. Com a viagem exaustiva, cada boi perde uma arrôba de pêso. Numa composição de trinta carros podem ser transportados seiscentos bois. Ao chegar no Rio de Janeiro essa boiada terá perdido seiscentas arrôbas pelo menos. O prejuízo aí será de 120.000,00, sem contar o decorrente dos animais mortos. Na roda do ano, êsse desfalque sobe a milhões.

Mas, com a desorganização dos transportes, a boiada vem por terra, isto é, tocada pelas estradas esburacadas e pelas rodovias pavimentadas, ocasionando, via de regra, estropiamentos nos bois, quebras nos seus cascos e despesas colossais. Chegam aqui perdendo mais de duas arrôbas de pêso, e em péssimas condições de abate. Quase couro fingindo de boi. O prejuízo do produtor é, assim, imenso. O govêrno, autor ora direto, ora indireto de tudo isto, ao invés de pôr ordem nessa situação como é do seu dever, promove, através da COFAP, o prejuízo do criador mineiro (sim, porque o gaucho exporta carne e recebe dólares) tabelando, de modo a sacrificar-lhe, a arrôba do gado em pé. Para satisfazer as necessidades do povo, o que lhe cumpre, e para tanto está armado de leis que o Congresso Nacional lhe deu, é estimular a produção pelo crédito fácil e sem cobrança de comissões vergonhosas e ilícitas como fêz o Banco do Brasil. Isto de um lado. De outro, providenciar a circulação rápida e confortável, dos centros produtores para o mercado consumidor, dos animais gordos e sadios. Infelizmente, a demagogia pode mais que o bom senso. O tabelamento é mais fácil e se resume em tinta e papel. Querem pois fazer sumir o boi. Depois nos darão, para comer, carne de baleia...

No Palácio Rio Negro

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, para despacho, o ministro da Viação. Em audiência, recebeu o embaixador Gilberto Amado, membro brasileiro da Comissão de Direito Internacional, que apresentou suas despedidas ao chefe do Govêrno por ter de seguir para Genebra a fim de participar da reunião anual daquela importante Comissão; o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal e ainda os srs. Francisco Antunes Maciel, Rui Gomes de Almeida e Luís Guimarães.

Nomeações na Justiça do Distrito Federal

O presidente da República assinou decretos nomeando na Justiça do Distrito Federal — escreventes juramentados: Augusto Fernando Pôrto Carrero, do 5º Ofício de Notas, Dulce Pinheiro de Almeida, do 1º Ofício da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Mauro Fontainha de Araújo, do 7º Ofício de Notas, Roberto Naggessi Garcia, do 7º Ofício de Registro de Imóveis; e, do 5º Ofício de Notas, o escrevente auxiliar do mesmo Ofício, Nélson Guimarães; e, escreventes auxiliares, Alair Faria da Silva, do 8º Ofício do Registro de Distribuição, Apojucan de Aguiar, do 3º Ofício do Registro de Títulos e Documentos, Ivo Leandro da Silva, do 3º Ofício do Registro de Distribuição e Maria Lautina Ferreira, do 8º Ofício de Notas.

Despachantes para a Alfândega de Belém

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, concedendo autorização para exercerem a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Belém, Raimundo Divino da Gama, Isaac Elias Israel, Coaraci José de Sousa Cruz e Asclepíades Manuel Gama de Morais.

Em Ribeirão Prêto o ministro do Trabalho

A fim de presidir à reunião dos industriais de Ribeirão Prêto, viajou, ontem, para aquela localidade o ministro do Trabalho, que regressará a esta capital, domingo à tarde.

NOTAS POLÍTICAS

Três candidatos sugeridos pelo sr. Lucas Garcez

O SR. LUCAS GARCEZ mostrou ontem que não era irresoluto nem estava perplexo: apresentou nada menos de três candidatos à própria sucessão ao exame dos partidos políticos paulistas, pedindo-lhes que se pronunciassem sôbre êles dentro de setenta e duas horas.

Os nomes sugeridos são os dos srs. Prestes Maia, Cunha Bueno e Marrey Júnior. Novo, pròpriamente, nenhum. Nome novo seria o do sr. Marrey Júnior, mas êsse mesmo já muito falado nas preliminares.

A situação, por isso mesmo, não se pode dizer que tenha evoluído para o sr. Marrey Júnior. Admite-se até que esteja sendo coordenado um candidato diverso, que não seja nenhum dos três.

Mas outros dizem que não, que vai ser candidato o sr. Marrey Júnior, com o apoio do sr. Jânio Quadros. Tudo dependeria da chegada ao Rio, segunda-feira, do sr. João Goulart, que dará a última palavra sôbre a posição do P. T. B.

Mas a verdade é que o impasse continua: o P. S. D. não aceita o sr. Prestes Maia, a U. D. N. não aceita o sr. Cunha Bueno, e ambos não aceitam o sr. Marrey Júnior.

Quanto à demarche do sr. Manhães Barreto junto ao sr. Ademar de Barros, êste encarregou o sr. Arnaldo Cerdeira de desmoralizá-la, em declarações que fêz ontem em São Paulo, considerando-a inviável: o sr. Garcez ficaria mal e o P. S. P. a esta altura não admite outro candidato que não seja o sr. Ademar de Barros.

Quatro candidatos do pacto na Bahia

Reuniram-se ontem, pela manhã, no gabinete do sr. Antônio Balbino, no Ministério da Educação, os signatários do «pacto secreto» entre o P. S. D. balbinista, a U. D. N., o P. R. e o P. T. B., na Bahia: eram, além do ministro da Educação, os srs. Landulfo Alves, Rafael Cincurá e Manuel Novais.

Sòmente a U. D. N. não indicou o seu próprio representante na reunião, mas o sr. Clemente Mariani. Os outros partidos cada um sugeriu quem ali estava por êle: o P. S. D. o sr. Antônio Balbino, o P. R. o sr. Manuel Novais, e o P. T. B. o sr. Landulfo Alves...

Os srs. Jarbas Maranhão e Pontes Vieira contra a candidatura do general Cordeiro de Farias

Foram conhecidas ontem declarações dos srs. Jarbas Maranhão e Pontes Vieira contra a candidatura do general Cordeiro de Farias. Muito explicáveis: o primeiro era candidato declarado ou, pelo menos, aspirante a candidato, o segundo sobrinho de candidato. O primeiro, mais prudente, faz um apêlo ao general para que não aceite; o segundo, que não tem as responsabilidades de membro da Comissão Diretora do P. S. D., insiste na hipótese de candidato partidário, pessedista.

A observação que se faz nos meios políticos é que os rebeldes, no P. S. D., à candidatura do general Cordeiro de Farias, são principalmente os elementos mais intimamente ligados ao falecido governador Agamenon Magalhães, que assim exerce uma espécie de vingança do além-túmulo contra o sr. Etelvino Lins...

O sr. Jarbas Maranhão, entre outras coisas, declara:

«Se quisermos todos falar, sinceramente, em democracia, tanto civis como militares; se quisermos educar o povo, e até a nós mesmos, para a evolução do regime, tem de ser pôsto sempre em prática, aos embates eleitorais, o «processus» democrático, com o risco de exclusões pessoais, de quantos sirvam mal ou sejam mal compreendidos; com o enfraquecimento, até possível extinção, das facções sem norte — tudo isso que é o crivo das respeitáveis preferências populares, na sua inquietação de acertar, pelo bem da comunhão. O crivo das preferências populares, e não, por si sós, decisões tomadas de costas para o povo, e sem atender, muitas vêzes, a considerações que apontem ou esclareçam certa ordem de serviços. E' por isso que repetimos, no assunto: o que houver de acêrto ou de êrro — dizemos êrro num sentido de compreensão política — na preferência que está distinguindo, de parte de alguns líderes de Pernambuco, e segundo os informes dos jornais, a pessoa do comandante militar da Zona Norte, para candidato ao govêrno do meu Estado, não tem o vínculo de nossa opinião nos entendimentos que já se diz realizados. Mas, como fazemos justiça aos méritos dêsse destacado oficial superior de nosso Exército, talvez mais do que os que pensam na escolha do seu nome para o govêrno de Pernambuco, na hora em que essa escolha não devia nem deve coincidir com a influição do seu alto pôsto militar, acreditamos que s. excia., observando bem as coisas, e consultando a si próprio, verá que não deve trocar a delicada posição dêsse pôsto, na respeitabilidade que lhe é inerente, e na altura em que está o seu nome, pela posição incerta ou discutível de pacificador de partidos que não estão, sequer, em início de propaganda eleitoral! Pacificar o que, se não há partidos ou facções em luta? E se houvesse partidos em luta, ao calor próprio das pelejas dessas horas, e sem perturbação da vida social, não seria, assim mesmo, essa circunstância vital para a democracia? Parece que sim. Por tudo isso, pois, estamos convictos de que o sr. general Cordeiro de Farias não se deixará expor ao aceno da política partidária, num momento em que, preferindo êle continuar nas árduas responsabilidades de sua nobre carreira e do seu delicado pôsto militar de comando da Zona Norte, dará um belo exemplo de sensatez».

Quanto ao sr. Pontes Vieira, acentua:

«Desde o começo da cogitação de legislaturas à sucessão do governador Etelvino Lins, assumi posição definida e definitiva, que é do conhecimento do governador e de todos os seus correligionários.

Sou radicalmente contrário, por convicção e princípios, a candidatos **super** ou **extra** partidários e, mesmo, até certo ponto, a candidatos interpartidários. O nosso regime político funciona, à base dos partidos. Não compreendo, portanto, a omissão dos políticos ou dos partidos em assunto de tamanha relevância qual seja o da luta pelo Poder, onde os partidos têm oportunidade de realizar os seus programas e os políticos os seus ideais de benemerência pública. Desconheço, portanto, algo que possa ser **superior** ou **alheio** aos partidos, nas competições políticas. E só admito soluções **interpartidárias** quando, por imperativos circunstanciais, são inevitáveis e, com acentuado cunho de sinceridade de propósito, visam o bem público. Fora daí, tudo se me afigura conchavo ou barganha, sem ressonância na opinião pública, o que sòmente concorre para a desmoralização dos partidos e dos políticos».

E adiante:

«Sou deputado eleito pelo interior e que, no interior, represento uma tradição política. Venho mantendo, desde que eleito, permanente contacto com os homens do interior — correligionários e adversários — e posso afirmar, sem receio de contestação, que todos êles estão cansados de acordos e coligações. Preferem os campos definidos porque cada um sabe para onde vai, por onde vai e porque vai. Um candidato **super extra** ou **interpartidário** é sempre um salto no escuro.

Continuo fiel ao meu e ao pensamento inicial do governador Etelvino Lins no sentido de que ao P. S. D. de Pernambuco, por fôrça de sua inegável e comprovada posição de majoritário — posição deixada mais forte do que nunca pelo saudoso estadista Agamenon Magalhães — cabe, em uma composição leal de fôrças políticas, apresentar um candidato credenciado a governador saído de suas valorosas fileiras. Se tal não fôr possível, marchemos para a livre manifestação das urnas em honesto e democrático embate com os demais partidos».

A posição do sr. João Cleófas

Constou, ontem, na Câmara, que o sr. João Cleófas pedira demissão. Mas não tardou que fonte udenista ligada ao ministro da Agricultura desmentisse: nenhum fundamento na notícia.

A propósito, aliás, do incidente ocorrido entre o sr. Euclides Aranha e o jornalista Carlos Lacerda, do qual teria resultado o rompimento de relações do sr. Cleófas, presente ao fato, com o sr. Osvaldo Aranha, fomos ontem informados de que êsse rompimento não se verificou. Embora se tivesse mostrado ressentido com o seu colega da Agricultura e evitado encontrá-se com o mesmo na reunião do Banco do Nordeste, o ministro da Fazenda já fêz francamente as pazes. Anteontem estêve no Ministério da Agricultura o deputado Flores da Cunha, da parte do sr. Osvaldo Aranha, e desfêz o mal-estar que se criara entre os dois titulares.

Sem incompatibilidade com o ministro da Fazenda nem haver recebido, da parte do presidente da República, demonstração de desejo de vê-lo afastar-se do govêrno, o sr. João Cleófas não cogita de renunciar à pasta.

Essa renúncia poderá ocorrer se o sr. Getúlio Vargas levar até êsse ponto seu desagrado à atitude do ministro da Agricultura em face da sucessão presidencial, comprometendo-se com o esquema Etelvino Lins, e, mais ainda, agora, aceitando a candidatura do general Cordeiro de Farias para a sucessão governamental em Pernambuco, num caso e noutro sem consulta ao chefe do Govêrno.

* * *

Corria ontem que o brigadeiro Eduardo Gomes convocara o sr. João Cleófas para entender-se com êle.

Adiou a viagem o sr. Café Filho

A viagem do sr. Café Filho à Bahia foi adiada para sábado da próxima semana.

DIVERSAS

APOIO DOS SRS. GARCEZ E GETÚLIO AO SR. PRESTES MAIA

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Urgente. — Podemos afirmar com segurança, que entre os três nomes apresentados pelo governador Lucas Nogueira Garcez para a última apreciação pelos partidos paulistas, o do sr. Prestes Maia será apontado pelo governador segunda-feira como candidato à sua sucessão.

Realmente, tão logo, ontem, foi apontado o nome do ex-prefeito de São Paulo surgiu a reação em contrário por parte da ala do PTB, atualmente à testa de sua comissão de reestruturação. O governador pretendeu ir à capital da República a fim de consultar o sr. Getúlio Vargas e solicitar o seu apoio e o do PTB ao nome do sr. Prestes Maia. Tal, no entanto não foi necessário porque, às primeiras horas da manhã de hoje, o sr. Lucas Garcez mantinha contacto telefônico diretamente com o presidente da República, no qual, o sr. Getúlio Vargas afiançou que o sr. Prestes Maia era o seu candidato e, que portanto, o PTB paulista o apoiaria.

Quanto ao PSD, que já contava com o deputado Cunha Bueno como candidato lançado, o próprio sr. Garcez — em palestra com a reportagem — deixou entrever que o prazo de 72 horas será dado justamente para que o PSD tenha tempo de retirar a candidatura já lançada, compromisso, aliás, que assumirá publicamente, se surgisse o esperado denominador comum, que é, no caso, o sr. Prestes Maia.

Destaca-se que a oposição ao nome do sr. Prestes Maia por parte do PTB, partiu exclusivamente dos elementos constituintes da atual comissão de reestruturação do partido. Contudo pôde a reportagem constatar que diversas alas do PTB, como a de Conceição Santa Maria, Cunha Lima, Ataliba Leonel e Newton Santos estão prestigiando, desde o início das coordenações, a candidatura Prestes Maia. Quanto ao sr. Hugo Borghi tem-se como certa a sua renúncia em favor do ex-prefeito desde que essa candidatura é prestigiada pelos srs. Getúlio Vargas e Lucas Garcez.

Por último o fato conclusivo que não deixa dúvidas quanto ao lançamento da candidatura do sr. Prestes Maia é o seguinte: ao término da entrevista concedida à imprensa, foi o sr. Lucas Garcez perguntado por um jornalista se já tinha a solução do problema sucessório, ao que respondeu afirmativamente.

Estupefacto, o jornalista inquiriu sua excelência, se essa solução era adotar-se a candidatura Prestes Maia, ao que o sr. Lucas Nogueira Garcez respondeu também, afirmativamente.

MOMENTO INTERNACIONAL

EXCELENTE CONQUISTA

A Conferência Interamericana caminha para o fim. A conclusão dos debates sôbre a declaração reafirmando os princípios democráticos, que são a base da organização dos Estados americanos, representa grande passo no sentido do encerramento dos trabalhos que se vêm processando desde o dia primeiro em Caracas. Representa, sobretudo, excelente conquista contra os totalitarismos nas Américas.

* * *

A pedido da delegação da Venezuela, país hospedeiro da Conferência, a referida declaração deverá adotar outro nome no plenário, reservando-se o de **Declaração de Caracas** para a resolução anti-comunista já aprovada e em fase de redação final. A homenagem que se quer prestar a Simão Bolivar ficará assim melhor adequada com o pronunciamento a respeito da condenação do marxismo no continente americano.

* * *

O projeto de reafirmação dos princípios democráticos sofreu a interferência do sr. Padilla Norvo, chanceler mexicano, que afirmou, com os aplausos da Argentina e da Guatemala, sua crença num enfraquecimento do exercício efetivo da democracia representativa, em vez de reforçá-lo, como à primeira vista parecia. Foi brilhantemente contestado pelo chanceler brasileiro, que o convenceu do êrro cometido...

* * *

No dia 28, a Conferência Interamericana encerrará seus trabalhos, para só reunir outra vez em 1959, talvez na cidade de Quito, capital do Equador. No balanço de suas atividades inscreve-se como conquista principal a resolução anti-comunista proposta pelos Estados Unidos. Não lhe fica atrás o projeto sôbre o colonialismo nas Américas.

OBJETO ESTRANHO NOS CÉUS DA FLÓRIDA

MIAMI, 26 (U. P.) — O general William Manley, comandante da Terceira Ala de Aviões de Infantaria da Marinha, revelou ter um dos seus pilotos informado que viu um objeto redondo não identificado, que fêz uma pausa e desapareceu em velocidade extremamente alta.

O aviador, pilotando um aparêlho de combate, voava em formação, e quando viu o "objeto" de côr branca, comunicou a novidade a outros aviões do seu grupo, porém nenhum outro pilôto chegou a vê-lo.

Era cêrca de 15h20m quando percebeu o "objeto" a uns 160 quilômetros ao sul de Cocosolo, na Flórida, embasamento das baterias de projetis guiados, no rio Banana.

O "objeto" tinha o volume de duas vêzes o do avião de combate e estava à distância de dois quilômetros e meio.

O pilôto, cuja identidade não se revelou, disse que, nas imediações, voava um avião comercial "Martin-404", e que tem a esperança de que seu pilôto também haja visto o "objeto redondo", que desapareceu em direção leste.

Prejudicial a demora da França

WASHINGTON, 26 (UP) — As autoridades norte-americanas declararam, hoje, que a demora da França em tomar uma decisão sôbre o plano do Exército Europeu pode obrigar os Estados Unidos a pôr em prática sua ameaça de rever sua política em relação à Europa.

Acrescentaram que o govêrno não quer chegar ao extremo de tomar uma decisão radical; porém, com tanta demora, parece que se vai avizinhando o momento crítico.

O secretário de Estado, John Foster Dulles, que advertiu, em dezembro, sôbre a possibilidade de revisão dessa política, esperava que Paris aprovasse o rearmamento alemão antes da conferência de Genebra, da qual participarão a Rússia e a China Comunista e que terá início a 26 do mês próximo.

A esperança que resta, agora, é que o Parlamento francês inicie os debates antes de suas férias da Semana Santa, mesmo sem probabilidade de um acôrdo definitivo antes do mês de maio.

NOTÍCIAS FORENSES

Entrada de novos processos no Superior Tribunal Militar

Considerado insubmisso, alegou ter sido julgado temporàriamente incapaz

Deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, os processos de insubmissão de Matias Schneider e Ivo Ponchielli, ambos do 23º, R.I., em Curitiba; e processo de deserção de Antônio Resende Nobre, marinheiro.

IMPETROU «HABEAS-CORPUS»

Não se conformando com a decisão do S.T.M., que lhe negou «habeas-corpus», Bug Luz da Silva, desta capital, considerado insubmisso, apelou novamente para aquela Alta Côrte, alegando ter cumprido com seu dever, apresentando-se no prazo da lei, sendo inicialmente julgado temporàriamente incapaz. Entretanto, apesar de ter voltado à presença das autoridades nas épocas devidas, foi como tal considerado do faltoso, estando respondendo a processo, no seu entender indevido.

Apela para um reexame de sua situação, diante nas novas argumentações.

DR. ILLYDIO SAUER
(ex-associate do Prof. Harry Bacon, de Filadélfia)
INTESTINOS, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
Comunica que transferiu o seu consultório para R. Martins Ferreira, 60 (entre Voluntário e S. Clemente). Tels.: 26-3756 e 45-7566.

ENCARREGA-SE DE REFORMAS DE ESTOFADOR, CORTINAS E OUTROS SERVIÇOS DA PROFISSÃO DE ESTOFADOR
Waldemar Dantas de Oliveira
LUSTRADOR
Restauração de móveis em geral
Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo. — Telefone: 29-8912.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência especifica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50, 9º andar - Conjunto 903 - Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
HORÁRIO. DIARIAMENTE DAS 14 ÀS 19 HORAS

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LABtorio HERMETO
Caixa Postal, 58 - Lavras, Minas

PROVÉRBIO DO DIA



BOA APARENCIA VALE MAIS DO QUE CARTA DE APRESENTAÇÃO

NÃO TEMOS COMENTÁRIO
Joalheria Soljac
OUVIDOR, 118-1º - ESQ. AVENIDA

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

CONDECORADO COM A MEDALHA DE MARIA QUITÉRIA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Solenidade realizada ontem no gabinete do ministro da Guerra — Presentes altas autoridades civis e militares — Agradecimento do sr. Antônio Balbino — Festa nas Agulhas Negras — Posse do novo comandante dos «Dragões da Independência» — No gabinete ministerial — Vai deixar o comando da 3.ª DC — Novo general na reserva

Teve lugar, ontem, às 16 horas, no gabinete do ministro da Guerra, a cerimônia de entrega da medalha de Maria Quitéria pelo ministro Zenóbio da Costa ao seu colega da pasta da Educação e Cultura, sr. Antônio Balbino.

O ato contou com a presença de todos os generais sediados nesta capital, do ministro Ataulfo de Paiva, congressistas baianos, oficiais de gabinete dos titulares da Educação e da Guerra, jornalistas e pessoas gradas.

Após a leitura do diploma que conferia a medalha da heroina baiana, feita pelo coronel João Saraiva, chefe das Relações Públicas, o general Zenóbio da Costa colocou-a no peito do sr. Antônio Balbino dizendo que constituía imensa honra ter de agraciar um ilustre brasileiro que muito tem dignificado o seu Estado natal e a própria Pátria, com a medalha bastante significativa de Maria Quitéria, símbolo do heroismo e do desprendimento da mulher brasileira.

Agradecendo, o ministro Antônio Balbino traçou o perfil da grande baiana que soube colocar acima de sua própria vida os ideais da Pátria. Fêz um comparativo entre a atitude e o desprendimento de Maria Quitéria com os tempos atuais, quando os homens deveriam seguir o seu exemplo de assegurar a paz e a tranquilidade do Brasil para que possa êle vencer êsse emaranhado de confusões que tanto vem perturbando a vida nacional. Tinha certeza, entretanto, de que os soldados do Brasil, hoje guardiães da História da heroina baiana, lembrarão o seu exemplo de desprendimento e de heroismo para que todos os brasileiros nêles se inspirem.

O general Zenóbio da Costa, em breves palavras, enalteceu a figura do ministro Antônio Balbino, dizendo ter sido o seu primeiro ato ao conferir a medalha de Maria Quitéria ao titular da Educação e Cultura, traçando-lhe o perfil como homem público.

Por fim, durante os cumprimentos ao agraciado, foi servido um coquetel.



O ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, quando recebia, das mãos do ministro da Guerra, a medalha de Maria Quitéria

POSSE DO NOVO COMANDANTE DOS «DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA»

Tomará posse no cargo de comandante dos «Dragões da Independência» no próximo dia 31, às 9 horas, o coronel Ênio da Cunha Garcia, recentemente exonerado do comando do Regimento Escola de Cavalaria.

O ato será presidido pelo ministro da Guerra e contará com a presença de altas autoridades civis e militares especialmente convidadas.

CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE

Estão chamados a comparecer à Junta Militar de Saúde, no H. C. E., a fim de completarem os exames subsidiários, os seguintes candidatos às Escolas Preparatórias: Amauri Dantas Cardoso, Válter Tavares da Silva, Celso Duarte da Rosa, Venicius Resende Madeira, Paulo Gomes dos Santos, Wilson Carneiro Cavalcanti e José Nascimento da Silva. Deverá comparecer à 2ª seção do Instituto Militar de Biologia, à rua Licínio Cardoso o candidato Luís Veiga de Araújo.

A inspeção de saúde terá inicio às 9 horas, devendo os candidatos se apresentarem na entrada do Pavilhão Central do H. C. E., munidos do cartão de inscrição e caneta-tinteiro.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou para os dias 28 e 29 do corrente o 5º uniforme.

FESTAS NAS AGULHAS NEGRAS

Realiza-se hoje, na Academia Militar das Agulhas Negras, a festa de confraternização dos oficiais e cadetes de «Bittencourt».

VAI DEIXAR O COMANDO DA 3ª D. C.

O general Augusto Frederico de Araújo Correia Lima, que atualmente se encontra no Rio, embarcará amanhã com destino a Bagé, a fim de passar o comando da 3ª Divisão de Cavalaria ao seu substituto legal, por motivo de ter sido nomeado recentemente para comandar a Artilharia de Costa da 1ª Região Militar.

CONDECORAÇÃO

Acabam de ser agraciados com a medalha de Maria Quitéria o coronel Cherubim Ferreira Chagas e o capitão Bento Pedreira da Costa.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro Zenóbio da Costa recebeu, ontem, em conferência, os generais Angelo Mendes de Morais, Olimpio Falconieri, Fiuza de Castro, Correia Lima, Américo Braga, Floriano Brayner e Durival de Brito.

INAUGURAÇÃO NO SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA

Realizar-se-á na próxima têrça-feira, dia 31, às 10 horas, na sede do Serviço de Subsistência do Exército, com a presença do ministro Zenóbio da Costa, altas autoridades, a solenidade de inauguração da moderna fábrica de massas alimentícias destinada a suprir o Exército. Êsse empreendimento deve-se ao general Valdemar Rocha, diretor geral de Intendência, que auxiliado pelo seu colega, general Leônidas Amaro, não mediu esfôrço para a coroação do êxito dessa iniciativa.

Às 12 horas, naquele local, será oferecido um almôço ao ministro da Guerra pelo Serviço de Intendência ao qual participaram tôdas as autoridades presentes e jornalistas.

CORONEL TRANSFERIDO PARA A RESERVA

O presidente da República assinou decreto transferindo para a reserva, a pedido, no pôsto de general de brigada, o coronel José Teófilo de Siqueira Faria.

LOUVOR

Ao deixar o comando da Zona Militar de Leste, o general Zenóbio da Costa tornou público o seguinte louvor: «Agradeço e louvo ao primeiro tenente Lauro Pinheiro Jamacaru pelos inestimáveis serviços que prestou ao meu comando, dirigindo com muito acêrto o pelotão de polícia encarregado de manter a disciplina na Vila Militar. Oficial educado, trabalhador, disciplinado e leal, merece o elogio e o louvor que ora lhe faço».

ELEIÇÃO PARA A CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA DO CLUBE MILITAR

Convidado por numerosos camaradas, o major Luís Pôrto Alegre, aceitou a indicação do seu nome, para diretor da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar para o biênio 1954-1956.

A apresentação do seu nome é independente das chapas que se apresentarão ao pleito, para a Presidência do Clube Militar.

Para secretário da Carteira foi convidado o capitão Miguel Cirne e para tesoureiro o capitão intendente do Exército Horácio Pereira Lemos, que aceitaram suas indicações.

Dentro de poucos dias aos camaradas serão distribuidas as cédulas de votação e maiores esclarecimentos serão dados.

PAGAMENTO ATRASADO

Reclamam, oficiais reformados do Exército, que até agora não receberam seus vencimentos, o que lhes causa estranheza porque o pagamento sempre foi efetuado, regularmente, logo depois do dia 22.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel comandante geral recebeu, ontem, à tarde, em seu gabinete para despacho, o tenente-coronel Jair Gomes, chefe do Estado-Maior.

Em audiência foram recebidos os tenente-coronéis Almir Barreto de Araújo, diretor de Instrução, Darci Fontenele de Castro, diretor da Contadoria, José Ribeiro Guimarães, diretor da Intendência, Silvestre Travassos Soares, comandante do Corpo de Serviços Auxiliares e, ainda, o capitão Geraldo Magalhães, instrutor chefe da Escola de Recrutas.

NO GABINETE

Na tarde de ontem, estiveram com o tenente-coronel chefe de Gabinete o tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, o major Djalma de Andrade Jacob, chefe do Serviço Reembolsável, e o tenente Régis Filho, encarregado da Invernada de Olaria.

FÉRIAS DE OFICIAL

O comando geral concedeu permissão ao 2º tenente Sérgio Ferreira Seca, para gozar as férias regulamentares na cidade de São Paulo, capital do Estado do mesmo nome.

MOVIMENTO DE ESCOLA

O general presidente da Cruzada Nacional da Educação comunicou ao Comando Geral da Polícia Militar que os resultados verificados em 1953, na Escola n. 2, denominada «13 de Maio», sita na rua Guaporé n. 113-Brás de Pina, mantida pela referida Corporação, foram os seguintes:

matriculados no inicio, 122; matriculados no decorrer do ano, 5; total, 127.

Aprovados 70 — reprovados 19 — faltosos 24 — eliminados 14.

O aludido presidente comunicou ainda que aquela escola conta no corrente ano com 120 alunos matriculados.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS SARGENTOS

A Diretoria da Associação comunica aos senhores associados e suas famílias que a tradicional festa de aniversário da instituição será levada a efeito hoje, estando o inicio da solenidade marcado para às 19h 30m, no Salão Nobre do Centro Paulista, sito na praça Tiradentes, 12 — 2º andar, para ela ficam desde já convidados.

O baile será animado por ótima orquestra e o ingresso será mediante apresentação da carteira social, devendo aqueles que ainda não as possuem, procurarem um comprovante na sede social.

Traje: civil completo ou uniforme apropriado para a solenidade.

Durante a solenidade será feita a entrega dos diplomas aos sócios declarados agraciados até a presente data.

Convida, outrossim, para a solenidade de posse dos eleitos para a administração da Associação no biênio 1954-1956, a qual será levada a efeito no próximo dia 30, às 19 horas, na sede social.

SERVIÇO DE SAÚDE

Tiveram alta no dia 23: 2º sargento Raul Cândido Pereira e 3º dito José Ferreira de Azevedo, ambos reformados; senhoras Georgina Sousa Maia, Nice Azevedo Magalhães, Onélia Bastos, Oliveira e Anida Sirne Coutinho.

Baixaram no dia 23: senhora Lauzíria Elias de Araújo; civis Rogério Roque e Paulo de Oliveira Pereira e menor José Francisco de Oliveira.

COMPARECIMENTO

O chefe da 1ª Seção do Estado-Maior, convida a comparecer àquela Repartição, a fim de tratar assunto de seu próprio interêsse, o soldado reformado Josué Soares de Lima.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA ÀS 14 HORAS
Av. Almirante Barroso 97, 5.º andar, telefone: 22-5421

As aves comem de grão em grão — Os homens vivem de gôta em gôta — Contra raquitismo, linfatismo e falta de apetite.
"GOTAS FISIOLÓGICAS"
Vende-se em tôdas as Drogarias e Farmácias
"GOTAS FISIOLÓGICAS"
LABORATÓRIO MINERVA
Rua Samuel Guimarães, 24
RIO — TEL.: 48-7017
ACEITA ENCOMENDA PELO REEMBOLSO POSTAL

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se à domicilio — Telefonar sr. ABHRAM.
Telefone: 43-9232

Você comprou óculos hoje nas Óticas Fluminense? Verifique se o seu nome é o
NOME DO DIA
na T. V. Tupi, às 19h15m e na Rádio Jornal do Brasil — às 21h30m.
Se fôr, peça a devolução integral da importância paga. SÓ UMA ORGANIZAÇÃO 100% ESPECIALIZADA, PODE OFERECER ESTA GRANDE VANTAGEM.
Óticas Fluminense
Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt, 84 (Castelo)
Rua Gonçalves Dias, 15
Rua Gonçalves Dias, 15
Rua da Conceição, 36 (Niterói)
Dep. de Lentes de Contato:
Av. Rio Branco, 173, 2º and. s./205.

NEM TODOS PODEM
Fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica, pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota e do reumatismo; desintoxicar o fígado, os rins e os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina, uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática, por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada diàriamente pelas sumidades médicas. Em tôdas as farmácias e drogarias.
Depósito Geral:
FARMACIA E DROGARIA
FRANCISCO GIFFONI & CIA.
RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO

PROFESSORA REGISTRADA e de largo tirocinio ensina português e matemática dos cursos primários e ginasial a Cr$ 50,00 por aula
Tel.: 48-3362

INST. DE HEMATOLOGIA E PATOLOGIA CLÍNICA
Drs. F. Spinosa Dias, Gilberto Freitas, José Cândido Bastos
LABORATÓRIO — TRANSFUSÃO DE SANGUE — HEMATOLOGIA CLÍNICA
Rua Martins Ferreira, 60 — (Botafogo) — Tel.: 26-3756

IATE CLUB DE RAMOS

CONSELHO DELIBERATIVO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, comunico a V. S. que de acôrdo com o Art. 42º dos Estatutos, haverá reunião no próximo dia 27 do corrente, às 19 horas em 1ª Convocação, em 2ª convocação com qualquer número, com a seguinte ordem do dia:

1º) Interêsses Gerais.
2º) Balanço anual da Diretoria.
3º) Relatório Geral das Atividades da Diretoria no ano anterior.
4º) Eleição de Cargos Vagos.
5º) Modificação dos Artigos 7º e 24º dos Estatutos.

ROBERTO CHAVES DOS SANTOS
1º Secretário.

MOTORISTA UNIÃO COMERCIAL IMPORTADORA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se no próximo dia 3 de abril às 16 horas na sede social à rua Moncorvo Filho, 35 — 2.º pavimento, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, apreciação e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e parecer e relatório do Conselho Fiscal;
b) Eleições da Diretoria para o triênio de 1954 a 1957 e Conselhos Fiscal e Consultivo para o período de 15-4-1954 a 15-4-1955, fixando-lhes os respectivos honorários.

De conformidade com os estatutos em vigor, as procurações para representação nesta assembléia, deverão ser depositadas na sede social, até o próximo dia 29 do corrente mês, ficando suspensas as transferências de ações até à realização desta assembléia.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1954.

ALEIXO DUARTE SERRA
Diretor-Presidente

A. A. Contreiras de Carvalho
ADVOGADO
R. México, 164, 2.º — Sala 22
Telefone: 42-8268

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS — TEL.: 22-3051

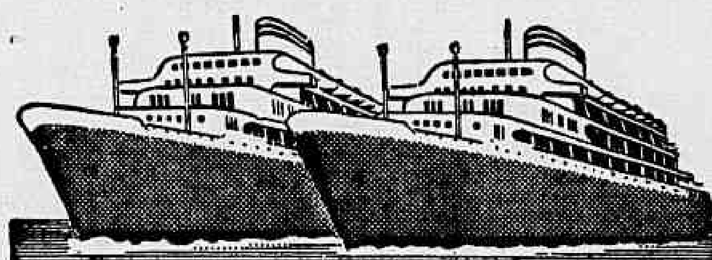
VAMOS TOMAR ALGUMA COISA ESPECIAL!
ENTÃO O MEU É CAVALO BRANCO
Para aquele que tem paladar exigente, " whisky " não é apenas o whisky escocês. Ele procura o whisky que satisfaz ao seu requintado paladar e o indica . . . " CAVALO BRANCO ". Cada gota é tão suave, aperfeiçoada e amadurecida que o produto final pode ser apontado como estando entre os melhores " whiskies " que saem da Escocia. Toda coisa bôa tem um nome e em materia de " whisky " o nome a lembrar é " CAVALO BRANCO ".
CAVALO BRANCO
Whisky Escocês
PEÇA-O PELO NOME

DECORAÇÕES EM GÊSSO
ESCULTURAS
Sancas — Molduras — Florões — Plafoniers — Apliques
Executam-se plantas e projetos
IND. COM. ARTEFATOS DE GÊSSO "GRÉCIA" LTDA.
Rua Voluntários da Pátria, 305 — Telefone: 46-2939
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Moscas? Mosquitos?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por números atestados.
Tel. 52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

RODOVIÁRIO DA CENTRAL DO BRASIL
SERVIÇO RAPIDO DE ENCOMENDAS E BAGAGENS ENTRE
Rio - S. Paulo - Belo Horizonte - Juiz de Fora
TARIFAS MÓDICAS
Informe-se hoje mesmo e ficará conhecendo o mais perfeito e eficiente serviço de transporte
RAPIDO COMODO BARATO
Funciona aos domingos e feriados
SERVIÇO RÁPIDO PREFERENCIAL
De BAGAGENS, ENCOMENDAS E CARGAS DE PORTA A PORTA, ENTRE RIO, S. PAULO, BELO HORIZONTE, JUIZ DE FORA, CRUZEIRO E VICE-VERSA
e em tráfego mútuo com as Agências da Companhia Mogiana de Transportes, Companhia Paulista de Transportes, Rodoviário da Estrada de Ferro Sorocabana, Companhia Geral de Transportes (da São Paulo Railway), Agência Pestana de Transportes (da Leopoldina Railway), Paraná-Santa Catarina.
ENCARREGA-SE, AINDA, DE: a) — Efetuar despachos ferroviários para qualquer estação da Central; b) — Efetuar despachos ferroviários em tráfego mútuo ou direto com outras estradas de ferro; c) — Retirar as bagagens e encomendas dos armazéns da Estrada.
TELEFONES DO SERVIÇO RODOVIARIO
RIO DE JANEIRO: — Gerência: 43-5506; Escritório: 43-6071; Bagagens: 43-4051 e 23-5280; Encomendas: 43-4227 e 43-7061; Cargas: 43-3385 e 43-3823.
SÃO PAULO — Gerência: 9-3222; Bagagens: 9-3148; Encomendas: 9-2938; Cargas: 9-2939.
BELO HORIZONTE: — Bagagens: 2-7267; Encomendas e Cargas: 2-7950.
JUIZ DE FORA: — Bagagens, Encomendas e Cargas: 1313.
CRUZEIRO: 226.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



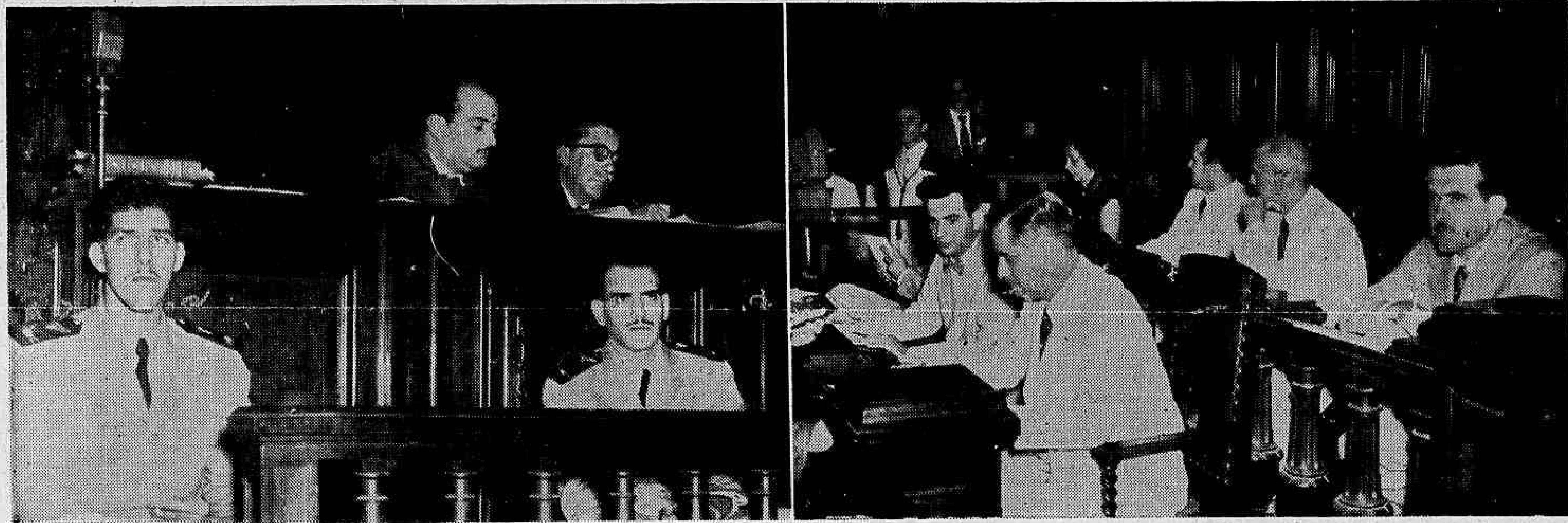
O Moderno Transatlântico Português
VERA CRUZ
Sairá em 21 de Abril para:
BAHIA, RECIFE, FUNCHAL e LISBOA
OUTRAS SAIDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
VERA CRUZ	18 de Maio	27 de Maio
VERA CRUZ	23 de Junho	1º de Julho
SANTA MARIA		20 de Agôsto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro

O maximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.
Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS A COLEÇÃO AQUARELA DO BRASIL O ALBUM DE FIGURINHAS DO BRASIL QUE DIVERTE E INSTRUI

Sensação no julgamento do ten. Bandeira



Dois flagrantes do julgamento do crime do Sacopã, no Tribunal do Júri, vendo-se, à esquerda, o tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, devidamente escoltado, no banco dos réus. Ao alto, o seu advogado, sr. Romeiro Neto. À direita, os membros do Conselho de Sentença.

Grande massa humana afluiu ao Tribunal do Júri, lotando completamente o plenário e formando grupos compactos nas imediações do Palácio da Justiça - Posição de Marina em face dos depoimentos contraditórios prestados na Policia e na instrução criminal

NUNCA, talvez, a crônica policial registrou caso que tanto impressionasse a opinião pública como o chamado «Crime do Sacopã». Não que o homicídio envolvesse personagens de relêvo na vida pública ou social do país, nem tampouco houvesse sido o crime cometido de forma mais cruel que muitos outros. A explicação para o sensacionalismo, para o extraordinário interêsse do povo pelo desfêcho do julgamento achamo-la nas circunstâncias em que de início se apresentou o fato e nos tipos psicológicos nêle implicados. Afrânio, a vítima, homem desquitado, com a vida cheia de incidentes sentimentais, apaixonado pela jovem Marina de Andrade Costa, leviana, pivô da tragédia; Alberto Jorge Franco Bandeira, tenente da Aeronáutica, também namorado da jovem, tipo de caráter paradoxal, a um tempo frio e exaltado, com antecedentes de violência em sua terra natal; Avancini, o aventureiro, que afirma ter visto Bandeira assassinar Afrânio. Essas as principais personagens do drama que ontem a Justiça começou a apreciar. Outros elementos que figuram no processo, tais como Laura e Lêda Peres, constituem motivos de igual interêsse psicológico.

Dispensado o interrogatório de Avancini, testemunha ocular do crime, cujas declarações coincidiam com outros depoimentos que apontam o tenente da Aeronáutica como autor do assassínio de Afrânio de Lemos — Ouvido o ex-advogado de Marina, que colocou em má situação o «pivô» do crime do Sacopã

Falam sôbre o desfêcho do processo advogados criminais, jornalistas e populares — Prosseguem, madrugada a dentro, os trabalhos do Tribunal do Júri

Disputa de lugares

Explica-se, assim, a formidável afluência de pesoas ao velho prédio da rua D. Manuel.

Desde cedo, quando o sr. Paulo da Silva, chefe da portaria do Palácio da Justiça, deu início à limpeza dos cartórios lá situados já centenas de pessoas, na rua, formavam longuíssima fila de candidatos a um lugar no Tribunal do Júri. As oito horas chegaram os dirigentes do Comitê de Imprensa e grande número de jornalistas, em sua maioria representantes dos Estados, munidos das respectivas credenciais. O juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, até a hora do julgamento, assinou cartões que regulavam a permanência dos homens de imprensa no recinto e nos corredores do tribunal. As emissoras amanheceram no Júri, completando os trabalhos referentes à instalação dos seus aparelhos, iniciados na véspera. O juiz Claudino de Oliveira e Cruz, nessa ocasião, tomava as últimas providências para o julgamento, cercado de advogados, estudantes de Direito e outras pessoas, que lhe solicitavam o necessário convite para o sensacional processo judiciário.

Estratégia do comissário

O comissário Rui Dourado, por exemplo, reivindicava um lugar nas proximidades do plenário, de modo a poder encarar, durante o interrogatório, as testemunhas. E justificava o pedido invocando motivos de ordem psicológica, pois funcionara também na formação do inquérito policial.

Juiz e jurados

A sessão teve início às 12 horas, com tôdas as dependências do Tribunal pràticamente lotadas. Foi, então, formado o Conselho de Sentença, que ficou assim constituído: Osvaldo Carijó de Castro (ex-ministro interino do Trabalho), Carlos Antônio dos Santos, Agesilau Barbosa, Geraldo Borreli, Alexandre Monteiro de Barros, Célio Muniz e Maria Viana Brito.

O sr. Paulo Ramos Nogueira, que deveria funcionar como jurado, declarou-se impedido, alegando existência de relação de parentesco com o advogado Milton Sales, contratado pela família da vítima para auxiliar de acusação.

Seguiu-se, então, a solenidade do juramento dos membros do Corpo de Jurados, prometendo todos «em nome da lei examinar com imparcialidade a causa e decidir de acôrdo com as suas consciências».

TESTEMUNHAS DISPENSADAS

Foram dispensados pelo advogado Romeiro Neto, a sra. Mariza Coelho Costa, e pela acusação, Walton Avancini, Domingos Figueiredo e Roberto Seragnole Taunay. Avancini afirmava ter assistido ao crime, mas seu testemunho dava oportunidade de invocar o acusado legítima defesa, anulando, por conseguinte a agravante da premeditação. Dissera êle, em seu depoimento na polícia, que o tenente Bandeira desfechara quatro tiros em Afrânio após ter sido por êste esbofeteado.

A dispensa da sua presença, em plenário, representou a primeira grande surprêsa do julgamento.

INTERROGATORIO DO RÉU

Depois da leitura da sentença de pronúncia, procedeu o juiz ao interrogatório do réu. Disse Bandeira, confirmando suas declarações anteriores, que estava em casa de sua avó no dia do crime. Tachou de falsos os têrmos da denúncia e afirmou desconhecer as provas contra êle produzidas. Declarou nunca ter conhecido Afrânio, sabendo de sua existência apenas por ouvir dizer. Atribuiu a acusação à ignorância ou êrro das autoridades encarregadas de apurar o crime. Excusou-se de falar sôbre Laura e Lêda Perez, cujos depoimentos muito o incriminam, acrescentando não merecer a vida de ambas qualquer comentário.

FRIEZA DE BANDEIRA

As 13h30m teve começo a leitura do relatório. Várias interrupções foram feitas, nessa fase do julgamento. O tenente Bandeira, acusado de crime tão brutal, manteve-se frio durante a leitura dos autos, olhando fixamente o magistrado. De quando em vez, respondia com leve sorriso aos cumprimentos discretos de seus conhecidos.

O CRIME

Referiu-se o relatório, inicialmente, à narração do crime, ocorrido na avenida Epitácio Pessoa, próximo ao Clube dos Caiçaras.

Foram recapitulados, então, através de vários depoimentos, os antecedentes do caso. O cadáver de Afrânio fôra encontrado no «Citroen» negro, sujo e empoeirado, o que denotava ter feito longa viagem. No bôlso do bancário encontrou-se um retrato de Marina, com carinhosa dedicatória. Apurou-se, depois que Marina era namorada de Bandeira. Conhecera-o numa festa dois anos atrás. Brigaram quando a moça foi a um baile sem o seu consentimento.

DEPOIMENTO DE MARINA EM SEGRÊDO DE JUSTIÇA

A parte mais importante da narração do processo, lida exatamente as 19h5m, consistiu na carta firmada pelo ex-advogado de Marina, sr. Plínio de Lemos, dirigida ao promotor Emerson de Lima. Diz o causídico, na missiva, que assistiu a todos os depoimentos de Marina, exceto o que foi tomado pelo delegado Hermes Machado, em presença do promotor Emerson de Lima, num apartamento particular em Copacabana. Acentua o missivista que êsse depoimento foi tomado em segrêdo de Justiça a pedido de Marina e sua mãe, que se diziam ameaçadas de morte pelo tenente Bandeira.

Acrescenta, ainda, o advogado, que Marina lhe assegurara não ter sido coagida. Antes de ir depor no mesmo dia, Marina lhe disse que contaria a verdade à Polícia, inclusive a história da arma do crime que Bandeira queria esconder em sua casa.

A importância dêsse documento é tanto maior quando se sabe que, posteriormente à confissão que fêz à polícia, Marina, após encontro demorado com o advogado Romeiro Neto, incumbido da defesa de Bandeira, repudiou tôdas as declarações que apontavam o tenente como assassino de Afrânio, invocando estado de coação, impossível.

SUSPENSA A SESSÃO

As 20h30m o juiz suspendeu a sessão para o jantar. A leitura do relatório estava ainda em meio. A afluência, que durante a tarde decrescera, torna-se então, mais intensa. Nas imediações do Palácio da Justiça estão instalados diversos alto-falantes e uma pequena multidão, dispersa pelas calçadas, acompanha o desenrolar dos trabalhos.

E', então, a requerimento do Ministério Público, dispensada a presença em Juízo, do delegado Hermes Machado, que alegou motivo de doença, aceitos pelos jurados.

INOCENTE OU CULPADO?

Aguardando com a mesma ansiedade que os demais o início dos debates entre acusação e defesa, encontrava-se o conhecido advogado Alfredo Tranjan, a quem a nossa reportagem procurou ouvir sôbre o sensacional julgamento.

— «Na sua opinião — indagamos — o tenente Jorge Alberto Franco Bandeira é inocente ou culpado?»

— «Ainda que eu conhecesse a fundo todo o processo, jamais poderia responder a essa pergunta. O acusado nega, e nega, e nega. Contra êle se articulam provas sérias. Em favor dêle se levantam razões ponderáveis, que se inferem do fato de existirem outras pessoas suspeitadas como prováveis autoras do crime. Como, pois, sem conhecer os autos, responder? Se acho difícil, em tais casos, dar essa resposta, mesmo havendo estudado o processo...?»



O promotor Emerson de Lima, colhido em flagrante, quando descansava em meio aos debates.

DESTINO DE MARINA

Procuramos saber, a seguir, qual seria, de acôrdo com o seu pensar, o destino de Marina.

— «Só a cigana é que poderá dizer qual o destino de Marina... Essa infeliz moça que pede a todos os seus santos para não ser considerada testemunha falsa».

MATOU; MAS SERA ABSOLVIDO

Disse, ainda, o advogado Alfredo Tranjan:

— «A opinião geral, até onde pude auscultá-la, hoje, nos corredores do Júri é a de que tudo leva a crer que Bandeira matou; mas, tudo leva a crer que será absolvido. Os motivos básicos dessa opinião, tão disseminada, são variáveis. Eu acho que só o debate decidirá. Ganhará a causa aquêle que tiver maior poder de convicção».

«ABSOLVERIA O TENENTE»

O causídico Araújo Lima, também visivelmente interessado no desenrolar dos fatos, assim falou à reportagem, quando interpelado.

— «Eu absolveria o tenente Franco Bandeira (se fôsse jurado, evidentemente...), levando em conta essa triste realidade: dinamitaram com «flashes» choros e conclusões de prova, a respeitabilidade do processo».

PARECER DO ADVOGADO SERRANO NEVES

E, ainda nos corredores do Tribunal do Júri conseguimos colhêr a opinião do advogado Serrano Neves. Disse-nos êle:

— «A prova reunida no processo e comunicada ao público pelo juiz é, sem dúvida, precária, confusa, incompleta, duvidosa. E, como se sabe, em casos tais, vigora o «indúbio pro reo», princípio de eterna justiça».

SITUAÇÃO DAS TESTEMUNHAS

E, concluindo o pensamento para o repórter:

— «Penso, portanto, que a absolvição do tenente, em face da prova dos autos, não causaria espanto. Quanto à situação das testemunhas que, depondo no plenário, calarem a verdade ou mentirem, para favorecer ou prejudicar o réu, está prevista na lei: a testemunha pode e deve ser julgada pelo Júri, após o julgamento do fato principal».

REINICIO

Findo o jantar às 21h30m, tornou o juiz à leitura do relatório, que se prolongou até as 22h30m. Nessa altura suspendeu novamente a sessão para repouso dos jurados, desta feita por dez minutos.

APOSTAS

O recinto do Tribunal já se apresentava literalmente cheio, merecendo especial registro a afluência do elemento feminino. À medida que se aproxima a hora dos debates cresce o interêsse dos presentes, sempre exteriorizado nos intervalos através de calorosas discussões e apostas audaciosas.

MARINA

As atenções voltam-se, nesse instante, para a segunda etapa do julgamento, consistente na inquirição, em plenário, das várias testemunhas arroladas. Especialmente em tôrno das declarações de Marina, em face da contradição resultante do seu interrogatório na Polícia e na Justiça.

A opinião geral é de que a sorte de Bandeira está condicionada ao que Marina disser em Juízo. Há, também, um certo receio, por parte da defesa, de que a moça, interrogada com habilidade, possa comprometer-se, e, evidenciando a insinceridade que muitos lhe atribuem, possa incorrer na pena de prisão prevista pela lei para o falso testemunho.

BANDEIRA CANSADO

Cêrca de 22 horas, cresceu o número de pessoas, principalmente de representantes da imprensa escrita e falada, lotando tôdas as cadeiras daquele Tribunal. Nesse momento, podia-se notar o cansaço do réu, que bocejava a todo instante, enquanto deixava a cabeça pender para a frente. Vez ou outra levava a mão ao queixo, deixando-se ficar em atitude pensativa. Continuava, entretanto, frio e impassível, fixando os jurados e o juiz.

Seu defensor, o advogado Romeiro Neto, caminhava de um lado para outro no corredor, procurando furtar-se às explicações que às vêzes lhe eram pedidas pelos jornalistas.

A COBERTURA JORNALISTICA

Fazendo a cobertura do sensacional processo, encontravam-se, além de representantes de todos os jornais e a maioria das emissôras do Rio, os seguintes órgãos dos Estados: Rádio Industrial de Juiz de Fora, Fôlha da Manhã, Fôlha do Norte, «O Dia», de São Paulo e, ainda, a Cinegráfica São Luís e os periódicos Manchete, O Cruzeiro e Revista da Semana.

GRANDE INTERÊSSE

O movimento fora do Tribunal era, sem dúvida alguma, enorme, principalmente em frente ao portão dos fundos, único que permaneceu aberto para que os interessados pudessem ter acesso ao plenário, onde se realizava o julgamento. Até bem tarde, grande número de curiosos permanecia de pé, no referido local, ouvindo o desenrolar dos trabalhos, transmitidos por várias emissôras do Rio e, conforme já dissemos, por algumas poucas de fora.

DEPOIMENTO DO EX-ADVOGADO DE MARINA

As 23h50m, defesa e acusação tomaram assento nas tribunas respectivas. Aquela representada pelos advogados José Bonifácio de Andrade e Romeiro Neto, e esta, pelo promotor Emerson de Lima, e o advogado Milton Sales, seu auxiliar na acusação.

Indagou o juiz se desejavam os jurados ouvir alguma testemunha, tendo o promotor Emerson de Lins solicitado a condução a plenário do sr. Plínio de Lemos, ex-advogado de Marina, autor de uma carta ao representante do Ministério Público, tecendo considerações em tôrno da inquirição de Marina na Polícia.

Inquirido quanto aos fatos narrados na denúncia, esclareceu o sr. Plínio de Lemos que no mês de abril de 1952 fôra procurado por sua ex-constituinte, Marina Costa, que se fazia acompanhar da sua genitora. Declararam necessitar de um advogado, porque Marina estava sendo envolvida num inquérito. A 5 de maio do mesmo ano, Marina e sua mãe foram à residência do causídico. Disseram que haviam sido chamadas ao 2.º distrito policial.

Nesta ocasião, a pedido de ambas, o advogado entendeu-se com o comissário Rui Dourado, pedindo para não revelar à imprensa a hora em que Marina iria depor.

Disse que Marina pediu a uma vizinha para guardar a arma de Bandeira, que se supunha foi a do crime, a qual se recusou, temendo as investigações da Polícia. Disse-lhe, ainda, Marina, que havia sido ameaçada de morte por Bandeira, e que no seu depoimento no dia 5 de maio não dissera a verdade. Confessou ao causídico que temia Bandeira, pois êle, certa feita, ameaçou enforcá-la com um «echarpe». Nessa entrevista, Marina classificara o tenente Bandeira de bandido e pediu ao advogado para depor em segrêdo de Justiça.

DEPÕE O IRMÃO DE AFRANIO

Requereu o auxiliar da acusação fôsse levado a plenário o sr. Aluísio Arsênio de Lemos, irmão de Afrânio isso depois de haver o representante do Ministério Público dispensado as demais testemunhas. Aluísio preferiu ser interrogado a fazer uma exposição do que sabia a respeito dos têrmos da denúncia.

Disse inicialmente saber que seu irmão nutria por Marina forte e sincero amor, sendo sua intenção casar-se com ela.

SUSPEITA QUE SE DESFAZ

Aluísio Lemos falou, a seguir, sôbre as relações de seu irmão com o sr. Luís Carlos Vital, filho do ex-prefeito Carlos Vital e que, no noticiário de alguns jornais, aparecera como implicado no crime.

Disse a testemunha que Luís Carlos Vital era amigo da família de Afrânio e esta, de forma alguma, poderia admitir a versão absurda de ter sido êle o assassino do bancário, Luís Carlos foi ao entêrro de Afrânio e assistiu à missa de 7º dia, mandada rezar pela família.

Adiantou, ainda, Aluísio que seu irmão, certa vez, mencionára o nome de Avancini. Entretanto, não conhecera Hélio Vinagre, nem por referência. Quanto a Marina, disse que, certa feita, a vira numa festa da Aeronáutica, em companhia de Bandeira, na ocasião em que a moça e Afrânio eram namorados. Contou isso ao irmão, não mencionando o nome de Bandeira, porque então não o conhecia. Acrescentou que Marina mantinha boas relações com sua mãe. Entretanto, com ela não se comunicara, nem sequer por telefone, após a morte de Afrânio.

AINDA O EX-ADVOGADO DE MARINA

O causídico Sílvio Lemos, ex-advogado de Marina, declarou ao juiz que o depoimento prestado por Marina à polícia do 2º distrito coincidia plenamente com declarações que a moça lhe fizera antes, francamente desfavoráveis ao tenente Bandeira. Dissera-lhe a moça que o acusado representava grave perigo para ela e sua família, tanto que seu padrasto se armára de uma espada, na impossibilidade de obter de pronto, uma arma de fôgo. O tenente Bandeira ameaçara matar o tenente Pôrto, que a cortejava, procedendo com ela como indivíduo anormal, sádico, que se comprazia em torturá-la, fazê-la chorar. Bandeira sabia que ela lamentava a morte de Afrânio e, por isso, achava que ela devia chorar por êle, Bandeira. Seu pavor ao tenente acentuara-se depois de seu depoimento à polícia do 2º distrito, contra o acusado.

Os jurados não quiseram inquirir o causídico, o mesmo fazendo a defesa, que se limitou a tomar alguns apontamentos.

Findo o interrogatório, a escrivã Isabel Manes fêz a leitura das declarações do advogado, conforme manda a lei.

PROSSEGUE O JULGAMENTO

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição (3h15m de hoje), prosseguiam os trabalhos no Tribunal do Júri, sendo opinião dominante no Palácio da Justiça, que o julgamento do tenente Bandeira só se encerraria depois das 12 horas.

Aspecto da enorme assistência que lotou completamente as dependências do Tribunal do Júri, acompanhando com interêsse tôdas as fases do julgamento do tenente Bandeira. À direita, em primeiro plano, a primeira testemunha inquirida.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

MATOU A FILHA E SUICIDOU-SE O CAPITALISTA

Encontrados mortos na sala de estar do apartamento — Vivia o milionário, ultimamente, acabrunhado com a doença da jovem, sendo, talvez, esta, a causa do gesto extremo

Impressionante ocorrência desenrolou-se, na manhã de ontem, no apartamento 105 do edifício Mesbla, situado na rua do Passeio 56, na Cinelândia.

Cêrca das 6 horas, Maria da Glória Pires, de 53 anos, casada com o capitalista português Joaquim Pires, de 63 anos, foi despertada por dois estampidos que partiram da sala de estar. Imediatamente levantou-se e, em companhia de uma das filhas, Vitória Madalena, de 11 anos, dirigiu-se ao local, deparando, então, com pavoroso quadro: em decúbito dorsal, com as pernas em direção à porta e o tronco para dentro daquela dependência, seu marido apresentava um ferimento à altura da cabeça, lado esquerdo. O sangue tingia-lhe a camisa branca. Joaquim, ao vê-la, quis dizer qualquer coisa, num esfôrço inaudito, porém pouco depois sucumbia à gravidade do seu estado. Mais adiante, no «sumier» onde dormia, a outra filha do casal, Maria da Glória, de 16 anos, coberta com um lençol até à altura do busto, estava morta com uma bala no crânio.

Era a jovem aluna do primeiro ano científico do Colégio «Sacré Coeur de Marie».

POLÍCIA EM AÇÃO

Estiveram no local um carro da Radio Patrulha, os detetives Amaral e Felipe, e o comissário Romeu Breiner, da delegacia do 5º distrito policial, que solicitou o comparecimento dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais. Em seguida a autoridade interrogou a viúva sôbre a possível causa do acontecido, tendo esta declarado o seguinte:

«A minha filha estava adoentada em virtude dos esforços dispendidos nos estudos, e, por isso, nêstes últimos dias, dormia na sala de estar, onde há mais ventilação. Joaquim acordava cedinho para apanhar o leite e o pão, colocados junto à porta. Depois voltava para dormir até às 8 horas. Maria da Glória, além de estudiosa, era amiga da família».

HIPÓTESE PLAUSIVEL

Cingindo-se ao que disse a viúva às autoridades, chega-se à conclusão de que o capitalista, sabedor do estado da filha e sentindo-se portador do mesmo mal — fraqueza pulmonar — influência psicológica em virtude do amor paternal, teriam sido as causas pelas quais Joaquim Pires levara a efeito o crime.

A ARMA

O perito criminal Pacheco, que fôra solicitado ao local pelo comissário Romeu, procedeu a minucioso exame de perímetro onde se desenrolou a tragédia.

Assim, o apartamento foi vistoriado, desde a varanda até à sala de estar.

A arma do crime foi encontrada sob a coxa de Joaquim. Trata-se de um revólver «Colt», calibre 38, cano curto, oxidado. No tambor estavam intactos três cartuchos e dois outros deflagrados.

Após as formalidades de praxe, os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

O MILIONARIO

Manuel Joaquim Pires, o irmão do morto, declarou às autoridades que Joaquim Pires possuía uma fortuna superior a 30 milhões de cruzeiros, rendendo juros, e mantinha, instalado, escritório na rua da Assembléia, Edifício Kanitz, sala 40 A.

Ex-remador do Vasco e do Internacional, a vítima todos os anos ia fazer uma estação de águas em São Lourenço.

No ano passado, voltara daquela estância acabrunhado, não revelando, entretanto, os motivos, quando inquirido por parentes e amigos.

Sublevaram-se os prêsos da Casa de Detenção de Niterói

Apreensivos os moradores com o boato de que os detentos se haviam evadido — As providências tomadas pelas autoridades

As 17h45m, isto é, 15 minutos depois de terem sido fechados os pavilhões da Casa de Detenção de Niterói, sublevaram-se os prêsos que ali se encontram recolhidos. O movimento iniciou-se num dos quatro pavilhões do andar térreo, onde os amotinados, a princípio em número de quatro, se puseram a praticar depredações. Logo depois, verificou-se a sublevação geral, inclusive dos reclusos dos dois pavilhões do sobrado.

O fato tomou maior gravidade devido ao boato que, imediatamente, correu pela cidade de que muitos dos presos haviam se evadido, o que causou apreensão entre os moradores da capital fluminense.

Logo após a sublevação, a guarda da Casa de Detenção foi mobilizada, mas nada pôde fazer, pois, àquela hora, já era noite e os amotinados desligaram as luzes do pavilhão. As depredações continuaram incessantemente. Em meio à algazarra que faziam, os detentos atiravam colchões pelas janelas.

O diretor da Casa de Detenção, sr. Lali Melo, solicitou auxílio ao Corpo de Bombeiros e às autoridades policiais, partindo para lá um socorro do mesmo Corpo de Bombeiros e um choque da polícia. No intuito de forçar os amotinados à submissão, os primeiros assestaram as mangueiras, expelindo jatos d'água contra os detentos, e os segundos lançaram bombas de gás lacrimogênio. Os amotinados, entretanto, não se submeteram. Ficou, assim, positivada a impossibilidade do objetivo das autoridades.

A êsse tempo, o sr. Lali Melo já havia comunicado o fato ao secretário de Segurança Pública que, por sua vez, se pôs em contacto com o governador Amaral Peixoto, tendo êste recomendado que não se cometesse violência.

Decidiu-se, assim, deixar para hoje, às 7 horas, a realização de nova tentativa para forçar os amotinados à submissão.

As autoridades da Casa de Detenção consideram como responsáveis pela sublevação os seguintes detentos: Said Viana, autor de um crime de morte em Santa Rosa, em Niterói; Laerte Lopes Coelho, também autor de homicídio em Além Paraíba, em Minas Gerais, e envolvido em contrabando de armas do Exército; Antônio Lopes, que matou o próprio pai, em Petrópolis; Manuel da Silva, também homicida; Manuel de Oliveira, mais conhecido por «Gaguinho», autor também de um crime de morte; Expedito de Melo Barbosa, vulgo «Boquinha», autor de homicídio em Caxias; Carlos Pimenta, ladrão; Rubem José do Nascimento, homicida; e Jorge Vieira Cardoso, ladrão.

O motivo da sublevação foi o seguinte: os pavilhões da Casa de Detenção têm capacidade para apenas 200 detentos, mas ali se achavam recolhidos nada menos de 427 presos, sendo que no pequeno pavilhão em que se iniciou o motim, havia 198 detentos. Como é fácil de prever, as acomodações para os detentos eram a mais precária possível, tendo sido causa de constantes reclamações. Essas reclamações tomaram, ontem, o caráter de revolta.

Rotina Policial

Atropelamentos

Na rua Barão de Bom Retiro, em frente ao nº 1508, o automóvel nº .. 4-15-89 atropelou o cadete naval Antônio Carlos Amendoeira, de 19 anos, solteiro, morador na rua Acaú, 24, no Méier, produzindo-lhe graves ferimentos na cabeça e na bacia. O motorista socorreu a vítima, transportando-a para o Pôsto de Assistência do Méier, onde o cadete foi medicado, sendo a seguir, internado no Hospital Central da Marinha. No Pôsto de Assistência, o motorista foi entregue ao guarda civil nº 1309, a fim de que êste o conduzisse à delegacia do 22º D. P. Inexplicavelmente, entretanto, não foi, até a hora em que escrevemos estas linhas apresentado às autoridades distritais .. ..

— Na av. Rio Branco, esquina da rua do Rosário, George Michel, de 50 anos, casado, grego, foi atropelado pelo micro-ônibus nº 8-32-75, da linha circular nº 1, da emprêsa Mosa, dirigido por Hugo de Sousa Guimarães, sofrendo fratura do crânio. Em estado de choque, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O motorista culpado abandonou o veículo no local, evadindo-se.

— Na rua Clarimundo de Melo, um automóvel não identificado atropelou Maria da Glódia Brito, de 24 anos, casada, moradora naquela rua, 860, produzindo-lhe fratura exposta da perna esquerda. A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

— João Francisco da Silva, de 49 anos, operário, casado, foi atropelado ontem, em frente ao seu domicílio na Estrada Marechal Rangel, 194, pelo auto-chapa ... 3-49-15. Com escoriações generalizadas, foi medicado no Hospital Carlos Chagas, tendo o 25º distrito registrado o fato.

Acidentes

Júlio Xavier dos Santos, de 27 anos, solteiro, funcionário da Companhia "Schindler" e morador no Largo do Estácio, 163, foi vítima, ontem, de um sério acidente, quando reparava o elevador de serviço na avenida Rainha Elisabete, 253. O infeliz operário ficou imprensado no poço pelo ascensor, sofrendo ferimentos na clavícula e fratura de duas costelas. Em estado grave, foi internado no Hospital Miguel Couto.

— O menor Luís, de 6 anos, filho de Guilherme Leal, morador na rua Raul Pompeia, 144, apto. 906, tendo ido em companhia de um parente ao apartamento 41, do edifício nº 72, da rua Barão de Ipanema, foi vítima de um acidente, imprensando o pé esquerdo no elevador. Para socorrê-lo foi necessário o auxílio dos bombeiros da estação de Copacabana. Com ferimento contuso no referido membro inferior, Luís foi medicado no Hospital Miguel Couto.

— Maria Petrúcia, de 8 anos, filha de Geraldina da Silva, moradora no morro de Santo Amaro, 110, dirigia-se à Escola México, na rua da Matriz, 67, onde se acha matriculada, levando uma garrafa d'água, pois sua professôra recomendara que não deixasse de trazer o precioso líquido cuja falta, na escola, vem sendo sentida, há muito tempo. Nas proximidades do estabelecimento de ensino, porém, a menina caiu, ferindo-se com os cacos da garrafa. Com lesões no braço direito, foi medicada no Hospital Miguel Couto.

— A menor Jacira, de 2 anos, filha de Esmeralda Xavier de Andrade, moradora na rua das Opalas, 205, em Rocha Miranda, achava-se ao lado de sua mãe, enquanto esta acendia um fogareiro, quando se verificou a explosão da garrafa de álcool de que Esmeralda se utilizava, produzindo em Jacira queimaduras generalizadas do 1º, 2º e 3º gráus. A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Agressão

No Hospital de Pronto Socorro, foi internado o motorista Aluísio Romer Bendesk, de 30 anos solteiro, morador na rua Sousa Franco, 477, casa 4, com ferimento contuso na região frontal, o qual declarou o seguinte: Na noite de anteontem, ao sair da casa, de sua noiva, Estela Pinheiro Lins, filha do coronel Justino Lins, residente na rua Gustavo Taveira, em Jacarepaguá tomara a direção do auto-lotação de sua propriedade e com o qual faz a linha Bangu-Cascadura. Ao acender os faróis, dois homens que se achavam ali, reclamaram contra a luz que lhes perturbava a vista. Descendo do veículo, a fim de tomar satisfações, com os dois homens, manteve com os mesmos rapida discussão vindo então a saber que um dos reclamantes era um sobrinho do comissário Mozart, do 19º distrito Policial. A êsse tempo, ali também se achava o próprio comissário Mozart e o coronel Justino Lins, sendo então encerrado o incidente graças à intervenção do oficial superior. Êste voltou para sua residência, logo depois; oportunidade de que se valeram o comissário e o sobrinho, para espancar a socos e pontapés, o motorista. Os ferimentos, a princípio pareciam ligeiros, motivo porque Aluísio não procurou medicar-se. Como ontem, começasse a sentir-se mal dirigiu-se ao Pôsto Central de Assistência.

Ruas e bairros da cidade

QUEREM ATERRAR PARTE DA LAGOA DA TIJUCA

Onde se instala mais uma favela nesta cidade de favelas — Tem fins eleitorais o empreendimento? — É a mesma Prefeitura que mantém um Departamento de Turismo, que está concorrendo, com a sua indiferença ou a sua complacência, para destruir um dos maiores atrativos turísticos, uma das grandes belezas naturais do Distrito Federal

É bem difícil, a esta altura, encontrar qualificativos para o estado de abandono em que se encontra o Distrito Federal, onde, como os fatos diàriamente se encarregam de mostrar, não existe, pràticamente, govêrno. Os problemas com que se debate o carioca crescem de intensidade, agravam-se paulatinamente, sem que surjam quaisquer providências reveladoras, ao menos, do propósito de correção, do desejo de acertar.

Uma Prefeitura cuja arrecadação é quase inteiramente dispendida com a manutenção de funcionalismo, com situação financeira bastante difícil, alegando constantemente falta de numerário para ocorrer a elementares trabalhos de utilidade pública; uma Prefeitura que não mantém, sequer, um serviço regular de coleta do lixo domiciliar, deixando subúrbios inteiros sem coleta de qualquer espécie, demonstra, para cúmulo, por seus atos e pelas atitudes de inércia dos seus dirigentes supremos, estar incentivando práticas malsãs na cidade.

Não temos água e não possuímos rêde satisfatória de esgotos, havendo, como tem sido afirmado por diferentes técnicos, sérias possibilidades dos modestíssimos encanamentos de esgotos, existentes, virem a romper-se por excesso de pressão ou de carga; não possuímos meios de transporte em condições satisfatórias nem hospitais convenientemente aparelhados; não há escolas em número suficiente nem existe higiene pública. Há, simplesmente, promessas e demagogia.

DESRESPEITO AS PROPRIAS LEIS

Possuindo um «Código de Obras» no qual se contém remédio para muitos males e muitas situações desagradáveis, a Prefeitura não o aplica, nem o utiliza. Esse Código exige a pavimentação dos passeios, manda que sejam murados os terrenos baldios, proíbe que se transformem os mesmos em depósitos de lixo. Os terrenos baldios sem muro ali estão, espalhados por tôda a cidade, transformados em monturos, nos mais variados bairros, dos mais prósperos aos mais modestos; os passeios de terra pura exibem-se por tôda parte. São dois pequenos aspectos, sem dúvida, mas que servem para mostrar que, com referência à administração municipal, o que ocorre, também, é indiferença e apatia.

FAVELA, POLITICAGEM E DEMAGOGIA

A preocupação única como mostram os fatos, é realizar na cidade uma política onde a demagogia ocupa o lugar de honra, ao lado das promessas miríficas, sempre renovadas.

E' exemplo disso o que se verifica com as favelas, cancro social jamais atacado com energia, embora exista a respeito excelente plano de um vereador, conforme já tivemos oportunidade de mostrar, capaz de solucionar o problema dentro de um determinado prazo. Não satisfeita, porém, com a inércia que demonstra, a Prefeitura incentiva a formação de favelas. Neste momento está, mesmo, praticando verdadeiro crime contra a cidade. Crime cujo cenário é esplêndido: a Barra da Tijuca.

Com efeito, na Barra da Tijuca, na estrada que liga o local à Jacarepaguá, logo em seguida à grande ponte existente, está se verificando o seguinte: estão aterrando parte da lagoa da Tijuca para, no atêrro, serem construídos barracões de favelas, já existindo vários.

ENTRETANTO EXISTE UM DEPARTAMENTO DE TURISMO

Essa Prefeitura que assim esta procedendo, ou pelo menos consentindo no procedimento, com o seu silêncio e a sua indiferença, é a mesma que mantém um Departamento de Turismo e edita publicações de incentivo ao turismo procurando mostrar os encantos da terra carioca. O Rio de Janeiro, cidade privilegiada, poderia ter imenso rendimento turístico. Turismo, numa cidade nas condições da nossa, poderia constituir excelente fonte de renda. E' verdade que precisaríamos possuir hotéis, e meios de transporte melhores do que os que possuímos.

Mas existe o que se chama turismo interno. Este pode ser incrementado. Há milhares de cariocas que não conhecem as belezas naturais de sua terra natal. Belezas entre as quais se inclui, sem dúvida, a «volta da Tijuca», isto é, o trajeto da avenida Niemeier, Barra da Tijuca, Jacarepaguá, uma das mais belas excursões do Distrito Federal, mencionada e exaltada em tudo quanto é guia turístico. Pois é isso, que, paradoxalmente, a mesma Prefeitura que mantém um Departamento de Turismo está procurando estragar, com a sua inércia, neste momento, permitindo o absurdo que está tendo início na Lagoa da Barra da Tijuca, logo depois da ponte, como dissemos.

A serem certas as informações que nos foram prestadas, há interêsses políticos nesse incentivo à criação de uma nova favela no lugar indicado. Não podemos deixar de lamentar como sai caro a todos nós, contribuintes, os compromissos eleitorais, a cação aos votos.

Porque alguém estará pagando a terra que se atira na lagoa, os caminhões que transportam essa terra, os operários que trabalham com a mesma, etc.

FUTURO

Já não são mais os morros, unicamente, os locais de construção de favelas, que, há bastante tempo demandaram a planície. Estão, agora, procurando as regiões à beira-mar. E diante da indiferença ou da proteção oficial teremos em breve, nesta cidade desamparada, verdadeiros mocambos como os que se encontram nas praias nordestinas.

A batalha da água

AINDA OS VAZAMENTOS

PERDE-SE ÁGUA FARTAMENTE NESTA CIDADE SEM ÁGUA

SEM dúvida a solução total do problema da água está na construção de adutoras, de modo geral, e conclusão das obras do Guandú, em especial.

Mas já pensaram seriamente, as autoridades no que poderá acontecer se êsse encanamento arcaico, obsoleto, gasto, que existe em tantos bairros, não resistir à pressão da água quando houver água?.

Já refletiram a sério as autoridades do D.A.E. em como seria minorada a situação de falta do líquido em diferentes zonas, se fôssem reparados os vazamentos profusamente existentes no Distrito Federal?

No princípio da rua das Laranjeiras, lado ímpar, pouco adiante do cinema ali instalado, existe um edifício em construção. A frente do mesmo, sôbre a calçada, é encontrado um cano através do qual dia e noite, escapa grande quantidade do líquido que escasseia no bairro. Em Cachambi, na rua Americana, próxima da rua Basílio de Brito, a água é perdida com fartura. Pelo leito da rua a princípio mencionada corre caudalosamente, quase, o líquido que se transformou em mercadoria nesta cidade onde os erros administrativos se acumulam.

Afirma-se que os «Distritos de Água», em número muito reduzido para as proporções desta cidade, estão desaparelhados. Não possuem pessoal nem material, sequer chumbo para solda em canos velhos. Há muito tempo existe essa situação que parece destinada a eternizar-se.

CAIXA -- BANCO

Necessitamos de uma caixa com alguma prática que possa dar referências e fiador. Cartas para Caixa Postal, 509.

Associação Brasileira DE Engenheiros Eletricistas

VISITA À FÁBRICA MAZDA

A Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas promove no próximo dia 2 de abril, às 14 horas, uma viista de seus associados à Fábrica Mazda, da Organização General Electric S. A., situada à Rua Miguel Angelo, nº 37, bairro de Maria da Graça.

A Diretoria da Fábrica oferecerá um lanche aos visitantes, durante o qual o Professor Dulcidio Pereira fará uma interessante palestra sôbre as atividades do engenheiro eletricista no Brasil.

Lista de adesões, na sede do Sindicato dos Engenheiros ou por telefone: 42-4000, Ramal 112, com o Engº Hugo Cardoso da Silva.

AR CONDICIONADO
VENDEMOS LOTE — PHILCO 3/4
PREÇO EXCEPCIONAL
CASA MONSANTO
ASSEMBLÉIA, 85 — TEL.: 32-7858

GELADEIRAS
Americanas — Recebemos variado estoque — Philco — GE — Admiral — Westinghouse, etc., de 7 - 9 e 11 pés.
CASA MONSANTO
ASSEMBLÉIA, 85 — TEL.: 32-7858

TELEVISÃO
RECEBEMOS VARIADO SORTIMENTO DE TÔDAS AS MARCAS DE 17" - 21" e 24"
CASA MONSANTO
ASSEMBLÉIA, 85 — TEL.: 32-7858

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 121. **Centro** — Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 44 — Rua dos Andradas, 22 e 70 (loja) — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Bento Ribeiro, 25. **Estácio** — Rua São Carlos, 63-A — Rua Mariz e Barros, 455. **Lapa** — Rua Riachuelo, 69-A. **Mangue** — Rua Comandante Mauriti, 90. **Santo Cristo** — Rua Santo Cristo, 181 e 245.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajara, 6-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 766-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Araújo Lima, 19-A. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 4.046, 7.304, 8.618 e 10.442. **Bonsucesso** — Rua Bonsucesso, 233-A — Praça das Nações, 94 — Av. dos Democráticos, 816. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Avenida Antenor Navarro, 530-B. **Cachambi** — Rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Rua Cerqueira Daltro, 186-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Rua Dionísio, 20-B. **Coelho Neto** — Rua Araçatuba, 14 - A - 7. **Cordovil** — Rua Dourados, 395-B — Rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.884 e 4.025. **Engenho de Dentro** — Rua Pernambuco, 368-A — Rua José dos Reis, 546. **Engenho Novo** — Rua Sousa Barros, 186 — Rua Barão de Bom Retiro, 96 — Rua Arquias Cordeiro, 628. **Engenho da Rainha** — Rua Júlia Cortines, 98-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 153. **Ilha do Governador** — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Combu, 9. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 254-B. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 936 e 781. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 70-A. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B. **Lucas** — Av. das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 847 — Rua João Vicente, 667 e 1.121. **Marechal Hermes** — Rua General Savaget, 80-B. **Manguinhos** — Rua Uranos, 997 e 1.329. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 616 — Rua Aristides Caire, 102 — Rua Carolina Machado, 1.480. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 15 — Estrada do Areal, 403. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua André de Azevedo, 91. **Penha** — Rua Montevidéu, 521-A (loja) — Rua dos Romeiros, 107 e 197-A. **Piedade** — Rua Assis Carneiro, 60. **Ramos** — Rua Leopoldina Rego, 25 - térreo. **Realengo** — Rua Barão do Triunfo, 287 — Rua Clemente Ferreira, 1.881 — Av. Santa Cruz, 492. **Ricardo Albuquerque** — Rua Pereira da Rocha, 37-B. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A. **Santa Cruz** — Rua Faxina, 22-L. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 64 e 629 — Rua São Luís Gonzaga, 104-A — Rua Bela, 854 — Rua Bonfim, 351. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 246. **Tijuca** — Praça Saenz Peña, 23 — Av. Tijuca, 37-B — Rua Pereira Siqueira, 69. **Todos os Santos** — Rua Adriano, 97. **Turiassu** — Estrada do Otaviano, 232-C. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, [illegible] e 393-A. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226-A. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 285 — Rua Deputado Soares Filho, 40-A — Rua Hipólito da Costa, 37-A.

ZONA SUL

Botafogo — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua do Catete, 142 e 352. **Copacabana** — Rua Toneleiros, 216-A — Av. Copacabana, 1.219 — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Rua Júlio de Castilho, 15-C — Rua Miguel Lemos, 44-A (loja) — Rua Paula Freitas, 83-B. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 224. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — Rua Garcia d'Avila, 137-F. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 384 — Rua Ipiranga, 65. **Leblon** — Av. Bartolomeu Mitre, 642. **Leme** — Rua Gustavo Sampaio, 831-A e 576-B.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

(FUNDADO EM 2 DE JANEIRO DE 1931)
SEDE: — RUA MAIA LACERDA, 170
EDIFICIO PROPRIO
TELEFONES: 32-2650 — 52-5971
DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, convoco todos os associados dêste Sindicato, que estejam em pleno gozo de seus direitos sociais, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia [illegible] do corrente, em primeira convocação, as 10 horas, ou em segunda, às 18 horas do mesmo dia, caso não haja número legal na primeira, para tratar de assuntos constante da seguinte

ORDEM DO DIA:

1º — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;
2º — Leitura do Parecer do Conselho Fiscal sôbre as contas da diretoria do exercício de 1953;
3º — Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto, do relatório da diretoria, referente ao exercício de 1953.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1954.

BENJAMIN DANTAS DE AVILA
Presidente

RESULTADO DO "NOME DO DIA"
REALIZADO ONTEM NA T. V. TUPI, AS 19,15 HORAS
Ótica Fluminense — Av. Rio Branco:
Miriam Cleia Serra
Ótica Fluminense — Av. Franklin Roosevelt, (Castelo):
Paschoal Rodrigues
Ótica Fluminense — Niterói:
Regina Morais
Ótica Fluminense — Gonçalves Dias:
Alcebiades de Castro
* Seja nosso cliente agora para ser o contemplado de hoje na T. V. Tupi, as 19,15 horas.
* SO' UMA ORGANIZAÇÃO 100% ESPECIALIZADA PODE OFERECER ESTA GRANDE VANTAGEM.
ÓTICAS FLUMINENSE

Feiras de hoje

Haverá, feiras, hoje, nos seguintes locais:

CIDADE

Praça da Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio.

ZONA NORTE

Tijuca — Ruas Barão de Pirassinunga e Guapiara. **Grajaú** — Praça Verdun. **Piedade** — Rua Gomes Serpa. **Méier** — Rua Galdino Pimentel. **Engenho Novo** — Rua Baronesa do Engenho Novo. **Vaz Lôbo** — Ruas Bezerra de Meneses, Lima Drumond e Professor Burlamaqui. **Cachambi** — Ruas Honório e Vasco da Gama. **Maria da Graça** — Rua Miguel Angelo. **Bento Ribeiro** — Largo da Fontinha. **Higienópolis** — Rua Darcy de Matos.

ZONA SUL

Largo do Machado — Rua Gago Coutinho. **Botafogo** — Rua Arnaldo Quintela. **Ipanema** — Ruas Bulhões de Carvalho e Joaquim Nabuco.

ILHAS

Governador — Praia do Galeão.

FICARAM SEM CONDUÇÃO OS MORADORES DA RUA S. SALVADOR

UMA SUGESTAO PARA ATENUAR AS DIFICULDADES COM A EXPANSAO DA LINHA 102

Clamam por condução os moradores da praça São Salvador e ruas adjacentes, trecho residencial dos mais populosos, onde se ergue também o Conjunto Residencial do Instituto dos Bancários. A única condução de que dispunham era o ônibus da Linha 15 — Rio Comprido. — São Salvador, que, servida embora por velhos carros, atendia, em parte, à necessidade de transporte no referido bairro. Entretanto, sem qualquer outra providência, quer por parte do concessionário quer pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, a Linha 15 foi extinta, ocasionando aos moradores do populoso bairro os mais sérios embaraços. Só têm condução na rua das Laranjeiras, distante ou na rua do Catete, fazendo o percurso a pé. Sugerem, para atenuar de algum modo a dificuldade, estender a Linha 102 (Saens-Peña-Largo do Machado) até a praça São Salvador, pouco adiante, fazendo o mesmo percurso depois do largo do Machado. Sendo uma providência de interêsse público, esperam que o Departamento de Concessões os atenda.

SUJOS E ESBURACADOS OS PASSEIOS DA RUA DAS LARANJEIRAS

O bairro de Laranjeiras continua apresentando várias falhas, além das que temos mencionado nesta seção. A rua principal do bairro, rua das Laranjeiras, que tem início no largo do Machado, apresenta em diferentes trechos, especialmente no comprendido entre o largo mencionado e a rua Pinheiro Machado, os passeios esburacados e bastante sujos, necessitando, urgentemente, não só de reparos na pavimentação como de um pouco de asseio.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Horário das audiências do secretário do Interior

No gabinete — Despachos nas Secretarias Gerais de Educação e Cultura, do Interior e Segurança, de Saúde e Assistência e de Finanças

O secretário geral do Interior e Segurança resolve determinar seja observado o seguinte horário para seus despachos semanais: Departamento de Fiscalização, segunda feira, às 15 horas; Departamento de Geografia e Estatística, têrça-feira, às 16h30m; Departamento de Turismo e Certames, quarta-feira, às 16h30m; e Polícia de Vigilância, quinta-feira, às 16 horas.

NO GABINETE

O prefeito despachou ontem, com os secretários de Finanças e Viação e Obras. Conferenciou com os secretários do Interior e Segurança e Saúde e Assistência.

Em audiência, recebeu os deputados federais Gustavo Capanema e Ivete Vargas; ministro Jesuíno de Albuquerque, do Tribunal de Contas do Distrito Federal, e srs. Heitor Bergalo, Manuel Vallan, Nerval Soares Pereira, Maria da Veiga Cabral e Azevedo Filho.

A tarde, no salão nobre, recebeu os vereadores.

DESPACHOS DO PREFEITO

No Gabinete: — Luminosa — Proceda-se na forma do parecer da Procuradoria Geral.

Na Secretaria de Finanças: — René Ribeiro do Espírito Santo — Arquive-se; Luci Gianoli, José Maria Gomes — Indeferido; Acácio Gonçalves Paulino, Guilherme Ferreira da Silva e Adelino Augusto de Moura — Deferido; Júlio Kriger — Autorizo; João Fernandes de Brito — Mantenho o despacho; Edmond G. Kurrels — Indeferido; Clarita Salgado dos Santos e Nair Augusta de Magalhães — Mantenho o despacho; Raimundo E. Barbosa e outros — Arquive-se; Maria Irene Guerra de Andrade Braga e José Moscato — Defiro; Luís Ribeiro — Defiro; Raimund V. de Aboim e outros — De acôrdo.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Angelina de Oliveira Lira, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional Escola Orsina da Fonseca; Rosa Robalo Schaffler, para o Instituto de Educação; Vera Pacheco Jordão, para a Escola Dramática Martins Pena-Teatro Municipal; Felisberto de Silveira Feital, Rostan Pedro de Faria, Alvarino José da Fonseca, para constituírem a comissão incumbida de vistoriar, para aceitação, as obras para a construção de uma escola tipo mínimo rural, na Estrada de Urucânia, em Paciência.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Célio Caldas Brito, para o Departamento de Fiscalização; Francisco Teixeira da Costa Filho, para o Serviço de Administração.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Miguel de Vasconcelos, para o H. G. Rocha Faria; Mário de Castro, para o H. G. P. S.; José Freitas Carvalho, para o H. D. Méier; Vitorino Lima Santos, para o H. D. Méier; Bernardo Pinto Filho, para o H. D. Méier; Alberto Miranda Raposo da Câmara, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria A. Maciel Pacheco, para o Departamento de Tuberculose; Raimunda Santos, para o Departamento da Criança e do Adolescente; Amauri Saddock de Freitas Filho, para elemento de ligação entre a S. G. S. A. e Associação de Enfermeiras Diplomadas; Lourdes da Costa Lage, para o Departamento de Tuberculose; Maurice Assuf, para o Departamento de Assistência Social; Mário de Castro, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria Aires Cavalcanti, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Vanda Massière Pereira, para o Departamento de Assistência Social.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário: — Designando Orlando Bosturi, para colher, nas diversas Secretarias Gerais, elementos para confecção de orçamento de câmbios; Ennid Belo Abbiatte, para o Serviço de Expediente.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Antônio dos Santos, Rute Melo da Silva Nunes, Dulcinéia Alves de Moura, Alvaro Antônio da Silva, Hugo Severo de Sousa Pereira — «Deferida a habilitação prévia à pensão»

Julieta Carolo de Resende, Maurília Nascimento Lôbo, Ariquerne da Cruz Vieira, Antônio Coelho de Oliveira, Nélson Pereira de Matos, Sebastião Pedro da Costa, Eduardo Nicácio de Carvalho, Lupércio Martins Lima, Corálli Blanco — «Deferido».

Eduardo da Conceição, Alfredo Lucas, Durval Botelho de Morais — «Deferida a habilitação à pensão».

Sebastião Messias do Nascimento, José Joaquim dos Reis — «Deferida a reversão».

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFICIOS E INVERSÕES

Humberto Câmara — «Pague o débito dentro do prazo de 48 horas, sob pena de execução judicial».

João Petronilho Moreira, Manuel Carreiro Conde — «Deferido, pague-se».

DESPACHO DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRESTIMOS IMOBILIARIOS

Nestor Vanderlei Cúrio — «Compareça dentro de trinta dias».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Maria Luísa Gomide Penido — «Beneficiários de Maria Luísa Gomide Penido, habilitem-se à pensão».

Percilliana Francisco Luís — «Compareça para ciência das exigências que terá de cumprir».

Amélia de Magalhães Lemos — «Compareça, trazendo a prova de exclusão de Amélia».

Carlos José de Morais, Geni Lopes Vieira, Pedro Jorge de Amorim, Clotilde Ribeiro, João Batista Viana, Hezeron Dias, Iedu Maria de Melo Pinheiro, Alvaro Carneiro, Maria Inês Pires Neves — «Compareçam, urgente».

CENTRO DOS ARTIFICES DA PREFEITURA

O presidente da Comissão que está tratando da reforma dos Estatutos, pede o comparecimento dos membros que a integram, para se reunirem no dia 29, segunda-feira, a fim de apreciarem e discutirem o trabalho que será apresentado, neste dia, pelo relator, a fim de que aprovado seja levado a Assembléia.

Esta reunião efetuar-se-á em sua sede, à rua Senhor dos Passos ns. 83 e 85, sobrado, das 18 às 20 horas, do referido dia 29 de março de 1954.

UNIAO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

A Comissão Social da União dos Operários Municipais, convida os associados e respectivas famílias para participarem da tarde dançante que, em obediência ao programa mensal, será realizada amanhã, domingo, das 18 às 22 horas, em sua sede social, à rua Afonso Cavalcanti nº 134.

CENTRO DOS ESCRITURARIOS DA PREFEITURA

A diretoria solicita o comparecimento de todos os escriturários, principalmente os da classe 1, para a reunião que será realizada, na sede do Clube Municipal, à avenida 13 de Maio, 13, 23º andar, na próxima quarta-feira, 31 do corrente, às 18 horas, a fim de tratar das vagas atualmente existentes na carreira de Oficial Administrativo.

VENDEDORES

Importante Organização Industrial tem vaga para vendedores de produtos farmacêuticos, com experiência prévia, no centro e subúrbios. Cartas detalhadas, para a Caixa nº 67359, na Portaria dêste Jornal.

ESTENÓGRAFAS
INGLÊS — PORTUGUÊS

ESSO STANDARD DO BRASIL precisa de estenógrafas, com perfeito conhecimento de inglês e português. Tempo integral, com semana de 5 dias. Salários de acôrdo com as aptidões das candidatas.

Avenida Presidente Wilson, 118 — Sala 110

Diàriamente (exceto aos sábados e domingos), das 9 às 11 horas, e das 14 às 16 horas.

NOTA: — As candidatas deverão fornecer uma fotografia 3 x 4.

Leilão Judicial — Estação de Todos os Santos
PRÉDIO RESIDENCIAL
RUA SANTOS TITARA, 95

PAULA AFFONSO, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 7ª Vara Cível, venderá em leilão, segunda-feira, 29 de março de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 32-9987.

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos.
LAUMAR MAQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 —
TEL.: 43-8001.

Varões rétos e curvos para cortinas plásticas para banheiro

Nos encarregamos da fabricação e instalação de basculantes, venezianas e persianas, demais ornamentos, para jardim de inverno. Mecanica de autos, pinturas e lanternagem. Portas, grades de metais, serralheria e cromagem em geral. Orçamento e informações com NASCIMENTO — Av. Churchill nº 94 — 11º andar — Grupo 1.104 — Fones: 52-0606, 22-2223 e 52-4082.

móveis lomacinsky

Amaior fábrica do Distrito Federal está oferecendo seus afamados móveis POR PREÇO REALMENTE DE FABRICA. Faça uma visita aos nossos quatro pavimentos de exposição onde V. encontrará os móveis que deseja.

FÁBRICA E EXPOSIÇÃO
RUA DOIS DE MAIO, 698 — (JACAREZINHO) — TELS.: 49-6922 — 29-0636.
Diàriamente, até às 18 horas.
Domingos, até às 12 horas.
Ônibus 32 e 34 e Lotações via Jacaré
Bonde Licínio Cardoso

CAPITÃO DA POLÍCIA MILITAR DO D. F. NO JUDICIÁRIO

TINHA O CAPITÃO PEREIRA PROPOSTO UMA AÇÃO ORDINARIA, A FIM DE VER SUA PROMOÇÃO CONTADA A PARTIR DE 31 DE DEZEMBRO DE 1951, FUNDAMENTANDO SUA PETIÇÃO NOS TÊRMOS DA LEI 1.252 E ARTIGO 141, § 3º DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, CUJA SENTENÇA E' DO SEGUINTE TEÔR:

Vistos, etc.: —

EUNICE DA SILVA PEREIRA, capitão da Polícia Militar do Distrito Federal, propôs a presente ação ordinária contra a União Federal, a fim de ter sua promoção assegurada a partir de 31 de dezembro de 1951 e não de 13 de fevereiro de 1952, bem assim o direito de ser incluído no Quadro ordinário, a partir daquela data, condenada a Ré ao pagamento das custas, honorários de advogado, na base de 20% sôbre o valor da causa.

Contestou a Ré a ação com fundamento nas razões apresentadas pelo Comando da Polícia Militar que juntou aos autos (fls. 28 a 40).

Falou o Autor sôbre a contestação e documentos (fls. 42 a 49 e fls. 55 a 62).

Saneador às fls. 65.

Audiência de instrução e julgamento realizada, conforme têrmo junto por cópia às fls. 75.

ISTO POSTO:

A Lei nº 1.252, de 2-12-1950 (D. Of., de 6-12-950), que dispôs sôbre a promoção dos primeiros tenentes da ativa das Fôrças Armadas, estabeleceu, em seu artigo 1º, que seriam promovidos ao pôsto de capitão-tenente, ou capitão, todos os primeiros tenentes da ativa das Fôrças Armadas, que tivessem cursado Escola de Formação de Oficial, na Marinha, no Exército ou na Aeronáutica, ou tivessem feito concurso correspondente para ingresso no oficialato. Mas sem fixar condições para a obtenção dessa promoção. Era necessário que tivessem êles ou viessem a ter, dez anos de oficial subalterno, contado êsse prazo a partir da data da declaração de Aspirante, de nomeação por término do curso ou aprovação em concurso. A expressão, pois, usada pela lei, no artigo 1º: «a partir da data da declaração de aspirante» não se refere, de modo algum, à data que deveria ser considerada para efeito da promoção prevista pela lei. Refere-se, sim, à data em que deverá ser contado o prazo para a verificação dos dez anos de oficial subalterno. Tanto assim que reconhecem o direito não sòmente àqueles que já houvessem atingido os dez anos, na data da lei, como ainda àqueles que viessem a completá-lo mesmo posteriormente à vigência da lei.

A lei nº 1.252, citada em seu artigo 2º, estendeu as mesmas vantagens aos oficiais subalternos da Polícia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros, naquilo que lhes fôsse aplicável, isto é, obedecida a hierarquia militar, já que não se correspondem totalmente nas diversas unidades militares.

O reconhecimento à promoção foi amplo, tanto que a própria lei não teve em vista a existência ou não de vagas. Tratava-se, portanto, de promoção especial, que nada teria a ver com qualquer outra modalidade de promoção, ditada pelos regulamentos militares. Por isso, o artigo 3º declarou que, para cumprimento da lei, seriam agregados, com tôdas as vantagens e prerrogativas, inerentes ao novo pôsto, os oficiais promovidos mesmo que não tivessem vagas no respectivo quadro. O conceito de agregação está, assim, fixado na própria lei que reconheceu aos por ela promovidos, independentemente de vagas, tôdas as vantagens e prerrogativas do novo pôsto.

O Autor completou dez anos de serviço como oficial subalterno em 30 de dezembro de 1951, segundo esclarece a própria Ré. (Fls. 35, item IV, v 1). Assim a sua promoção por fôrça da lei nº 1.252, de 1950 — como reconheceu a Ré (doc. fls. 12v) — só poderia ter sido — em obediência ao texto legal — a partir de 31 de dezembro de 1951. Embora o decreto de sua promoção só tenha sido publicado em 13 de fevereiro de 1952 e não tenha expressamente declarado que seu efeito seria contado a partir de 31 de dezembro, sua promoção forçosamente, nos têrmos da lei nº 1.252, efetivada naquela data. Daí por diante, tôdas as vantagens e prerrogativas do novo pôsto lhe devem ser atribuídas (artigo 3º, da lei 1.252), mesmo na qualidade de agregado, por isso que as vagas que existiam, na época, deveriam ser preenchidas por merecimento, como salienta a Ré (fls. 36, IV, nº 2), por terem sido acumuladas em virtude de promoções deixadas de fazer em consequência de fatos estranhos que não poderiam alcançar o direito daqueles que já deveriam ter sido beneficiados.

Assim, julgo procedente a ação para reconhecer ao Autor que sua promoção ao pôsto de capitão, por fôrça da lei nº 1.252, de 2 de dezembro de 1950, se verificou a partir de 31 de dezembro de 1951 e embora agregado lhe sejam reconhecidas tôdas as vantagens e prerrogativas inerentes àquele pôsto nos têrmos dos regulamentos de sua corporação.

Deixo de condenar a Ré em honorários de advogado, por não ter caso na espécie.

Custas ex-lege.

Recorro ex-officio, na forma da lei.

P. R. I.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1954.

JOSE' CANDIDO SAMPAIO DE LACERDA

Esclareço o advogado do capitão Pereira, que a ação foi julgada no dia 11 do corrente, na Terceira Vara da Fazenda Pública.

JOAQUIM FRANCISCO FILHO — Advogado
ESCRITÓRIO: — Avenida Erasmo Braga, 227 — Sala 313.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"Mais forte que a lei"

EXIBIDO nos Estados Unidos, em 3-D, com "Wide Screen" e som estereofônico, "Devil's Canyon", no Rio, está sendo apresentado mesmo em projeção comum, e por sinal na mutiladora tela do Plaza. Mas, em 3-D, ou não, é uma fita boba, que de início se apresenta como "western", e cêdo enveréda pelo melodrama-penitenciário, com os cacoêtes do gênero que o frequentador de cinema americano conhece de sobra.

Remonta a 1897, quando a lei do revólver, no oeste, é substituída pela lei da comunidade. Por causa disso, um ex-xerife (D. Robertson) de boa fôlha de serviços é condenado, e vai cumprir a sentença numa prisão do Arizona. No entanto, apenas eliminara, em legítima defesa, dois bandoleiros dispostos a matá-lo.

No presídio estão os outros protagonistas da intriga: Mc Nally, irmão dos bandoleiros, sequioso de vingança contra o herói, e Virginia Mayo, também detenta, e a única mulher entre os quinhentos reclusos do estabelecimento, o qual é dirigido, com energia e compreensão, por R. Keith, tendo como chefe dos guardas Jay C. Flippen, um desalmado. Com êsses elementos, os cenaristas espalham um bocado de violência pelo celulóide, e o desfêcho, como não podia deixar de ser, é uma fuga planejada por McNally, que nessa altura põe em evidência o quanto é tarado. Mas o mocinho, calmo e prudente, frustra o plano do inimigo, e liberta o diretor do presídio, com o que logrará um indulto, para viver eternamente feliz ao lado de miss Mayo.

Sob a orientação de A. Werker, às vêzes entusiasmada, mas nunca além de mecânica, os atores (bom elenco, aliás, com exceção do McNally), fazem o que podem para dar dignidade aos papéis, comprometidos, todavia, pelo tom convencionalíssimo do enrêdo. Um tecnicolor originalmente explorado, assinala a volta à atividade de um dos mais completos fotógrafos do cinema — Nicholas Musuraca. O produtor é o dinâmico Edmund Grainger, e esta foi a sua segunda fita em 3-D, sendo a primeira "Second Chance".

* * *

"Devil's Canyon", R.K.O. (53), no Plaza. Dir.: Alfred Werker. Prod.: Edmund Grainger. Cen.: Frederick Hazlitt Brennan e Harry Essex. Orig.: Bennett R. Cohen e Norton S. Parker. Fot.: Nicholas Musuraca. El.: D. Robertson, V. Mayo, Stephen McNally, Arthur Hunnicutt, Robert Keith, Jay C. Flippen e George J. Lewis.

* * *

COTAÇÃO: 2 — sofrível. Ritmo: irregular. Enrêdo: fraco. Fotografia (tecnicolor): cuidada. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos



DORIS DAY E GORDON MAC RAE — No divertido enrêdo de "Lua Prateada" (By the Light of the Silvery Moon) o Warner musical de Doris Day que vai fazer carreira nas telas da cidade, tomam parte, sob direção de David Butler, além de Doris Day e Gordon Mac Red os seguintes artistas do "cast" da Warner Bros: Leon Ames, Rosemary DeCamp, Billy Gray, e Mary Wickes. "Lua Prateada" é um espetáculo colorido e musical para divertir. Produção da Warner Bros. que será lançada segunda-feira nos cinemas Vitória, Roxy, América, Ideal, Paz (Caxias) e Central (Niterói)

Melhores perspectivas para o cinema nacional

Custarão os filmes virgens a metade do preço atual — Reflexos das novas determinações relativas à importação de matéria-prima para a indústria cinematográfica

S. PAULO, 26 (Asapress) — No sentido de adotar medidas protetoras do cinema nacional, o govêrno federal determinou providências para a importação de filmes virgens e demais elementos necessários à indústria cinematográfica, ao câmbio oficial, agio de 7.00. Comenta-se que a importância da providência acima vale, não tanto pelo seu valor econômico, mas por concretizar o apoio do govêrno à nossa nascente indústria cinematográfica.

Falando a propósito, o sr. Plínio Assunção, diretor assistente da Multifilmes, disse que tal providência possibilitará o crescimento da nossa produção cinematográfica, pois os filmes passarão a ser adquiridos por preço 50 por cento inferior ao atual. A par dêsse, outros reflexos benéficos se farão sentir como decorrência da economia resultante da importação de maquinaria ao câmbio oficial, pois até agora êsses artigos estavam sujeitos ao agio cobrado para a 4ª categoria. Acentuou que tais providências revelam que o govêrno está encarando o cinema nacional como uma importante indústria, cujo desenvolvimento possibilitará a abertura de grande campo econômico.

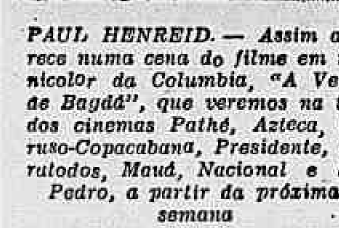
«As duas verdades»

Está em cartaz o filme franco-italiano "As duas verdades" (Le deux vérités), que a Telefilmes exibe nos cinemas Pathé, Azteca, Caruso (Copacabana) Paratodos, Mauá e Coliseu. Trata-se de uma película de desfecho surpreendente pela sua originalidade. Um dos pontos de interêsse do filme, é a presença de Anna Maria Ferrero (citada como "pivot" no divórcio Vittorio Gassmann Shelley Winteres, Michel Simon (que esteve recentemente no Rio). Michel Auclair, Valentine Tessier e Ruggero Ruggeri completam o elenco.

«Filhos de Ninguém», sucesso de bilheteria (10 semanas) em São Paulo

Raffaello Matarazzo realizou no cinema italiano três filmes com a dupla Amedeo Nazari e Yvonne Samson: "Mulher Tentada" (Catene), já lançado entre nós e "Tormento", ainda inédito e finalmente "Os filhos de ninguém" (I Figli di Nessuno), que lançado em São Paulo alcançou um desusado sucesso, pois está há dez semanas em cartaz repetindo o "record" do primeiro dia. O fato de Matarazzo ter dado três filmes de sucesso de bilheteria e de crítica, é pouco comum entre novos diretores, mas é explicável, porque seu estilo de direção fica situado entre o antigo espírito do drama e o néo-realismo atual. Sem perder de vista o progresso nem abandonar a tradição de consegue ater-se aos motivos que mais emocionam. A escolha dos demais temas também é um dos fatores de sucesso do novo diretor.

"Os filhos de ninguém" é uma apresentação da Art Films.



PAUL HENREID. — Assim aparece numa cena do filme em tecnicolor da Columbia, "A Ven… de Bagdá", que veremos na tela dos cinemas Pathé, Azteca, Caruso-Copacabana, Presidente, Parutodos, Mauá, Nacional e São Pedro, a partir da próxima semana

«Spartaco»

Spartaco, jovem espatarno, foi o precursor da revolta contra a prepotência de Roma, então soberana do mundo, e organizou um verdadeiro exército para proteger-se contra as hostes romanas. E' êste tema que veremos em "Spartaco" espetáculo italiano, que Riccaddo Freda dirigiu, e que tem o desempenho de Massimo Girotti, no papel título. Gianna Maria Canale e Ludmilla Tcherina são as mulheres] A Telefilmes vai apresentar "Spartaco", dentro em pouco tempo num circuito de cinemas desta capital.

Recital de cítara

DEPOIS de permanecer dois dias fora do ar, por defeito no equipamento técnico, a Roquette Pinto voltou às atividades normais, desta vez com maior potência de som. E foi assim que conseguimos ouvir um programa de música, com a colaboração do citarista Avena de Castro. E' de admirar, sem dúvida, a audácia dêsse brasileiro que, com o espírito ainda impregnado da Grécia antiga, cultiva um instrumento que as multidões de hoje desconhecem, e por isso não lhe dão o valor que merece.

Bem que Avena de Castro procura tornar apreciada a cítara, fugindo de tocar páginas atribuídas a Sákadas e Mesômedes, para dar preferência a transcrições de obras modernas. Com isso, chegou a obter contratos com algumas emissoras, e fêz, mesmo, poucas gravações. Mas, é ali, na PRD-5 da Prefeitura, que Avena de Castro conserva um lugar permanente, para felicidade dos eventuais ouvintes da estação.

Se escutamos, fascinados, o recital de Avena de Castro, pela singularidade histórica da cítara e sua beleza sonora, não podemos nos furtar a algumas restrições ao repertório constante do programa. Vejamos. Para certos diretores artísticos, o público do rádio é uma criança grande que deve ser contentada em suas exigências mínimas de arte, pois que ainda permanece na ignorância quase total da verdade estética. E então se vê grandes artistas, como Avena de Castro, submissos às determinações superiores que mandam executar, de preferência, músicas já tidas como populares por fôrça da repetição como simples entretenimento. Foi por isso, talvez, que Avena de Castro tocou, durante trinta minutos, a «Dança Húngara» de Brahms, o «Tango» de Albeniz, o «Humoresque» de Dworak, e melodias semelhantes. Bem sabemos que o citarista possui recursos técnicos para abordar páginas mais importantes, inclusive de autores clássicos.

Mas... Alguns diretores artísticos acham bonito que a criança grande (o povo) exija balas de açúcar, para não fazer má-criação.

Isso pode ser um êrro.

Mag.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 KCS)

10 horas — Lira panamericana. 10.15 — Rádio-jornal. 10.30 — Concêrto matinal. 12 — Dois dedos de prosa. — Música para o almôço. 13.10 — Nossa música popular e seus intérpretes. — 13.30 — Falando de cinema. 14 — Música de todos os tempos. 15 — Itinerário das artes plásticas. 15.10 — Música de bailado. 16 — Solos instrumentais. 16.30 — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, do primeiro concêrto, da temporada de 1954, da Orquestra Sinfônica Brasileira. Regente: Eleazar de Carvalho. 8.35 — Música para o jantar. 20 — Convite à música. 20.30 — Ao redor do mundo. 21 — Intermezzo musical. 21.30 — Recital-concêrto. 22.30 — Atualidades brasileiras. — Interlúdio.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.490 KCS)

10 horas — Programa do Instituto de Educação. 10.30 — Melodias de filmes. 11 — Este programa lhe pertence. 12 — Crônica da semana. — Variedades D-5. 13 — Problemas de todos os dias. 13.30 — Canções internacionais. 14 — Bandeirantes do ar. 14.45 — Vesperal D-5. 18.05 — Suplemento Musak. 18.30 — Aproveitando a terra. 19 — O que podemos fazer. 20 — Os subúrbios e suas história. 20.30 — Atividades da Prefeitura. 20.50 — O Brasil anedótico e pitoresco. 21 — Resumo do noticiário da BBC. 21.15 — Suplemento Musical. 21.30 — Transmissão, diretamente do campo do Carioca, da peleja interestadual entre Carioca E. C. e Internacional, de Santos.

RADIO NACIONAL (PRE-8 — 980 KCS)

15 horas — Programa César de Alencar. — Show. 15.10 — Show do Dragão. 15.20 — Brincando na faixa. — 15.45 — Campeonato Carioca de Acordeonista. 16.10 — Rapsódia familiar. 16.35 — Rádio revista Águia. 17 — Essa eu vou gravar. 17.25 — O sucesso de amanhã. — Parada dos maiorais. 18.15 — A voz da RCA Victor. 18.40 — O cartaz da semana. 19.15 — No mundo da bola. 20 — A sua novela. 20.25 — Repórter Esso. — Vendo e anotando. 20.35 — Nossa família. 21 — Comentário político. — Audição de Jorge Fernandes. 21.30 — História de chinelos. 21.35 — Páginas líricas. 22 — Audição e long playing.

RADIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 KCS)

18 horas — Ave Maria — Momento romântico. 18.15 — Ponteiros de Weed-Enc. 18.35 — Cine Rádio Jornal. 19.05 — Esporte no ar. 20.05 — Parada de ritmos. 20.30 — O tempo marcha. 20.35 — Conferência de Caracas. 21 — Sucesso da Semana. 21.05 — Reportagens E-3. 21.30 — Casa da Poesia. 22.30 — Clube do Toca Discos.

RADIO ELDORADO (ZYZ-22 — 550 KCS)

18.30 — Três estrêlas. 18.45 — O que vai pelo turfe. 19 — Sugestões para a sua discoteca. 20 — Escolha seu disco. 20.30 — Festival de ritmos. 21 — Desfile sinfônico. 21.30 — Intermezzo. — Sucessos de ontem e de hoje. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho feliz.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2 — 1.430 KCS)

18 horas — Sudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Bola na trave. 19.15 — Um programa para o seu jantar. 20 — Santa Cruz. 22 — Correspondente E-2. 22.10 — Sábado festivo. 1 — Oração.

RADIO CANADA (NBC - Montreal)

22 horas — Notícias do dia. 22.10 — Será anunciado. — Música sinfônica. 22.40 — Comentário semanal.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — A Grã-Bretanha de hoje. 20.30 — Palestra ou comentário. 20.45 — Letras e artes. 21 — Noticiário.

MAIS UMA ESTAÇÃO DE TV NO RIO

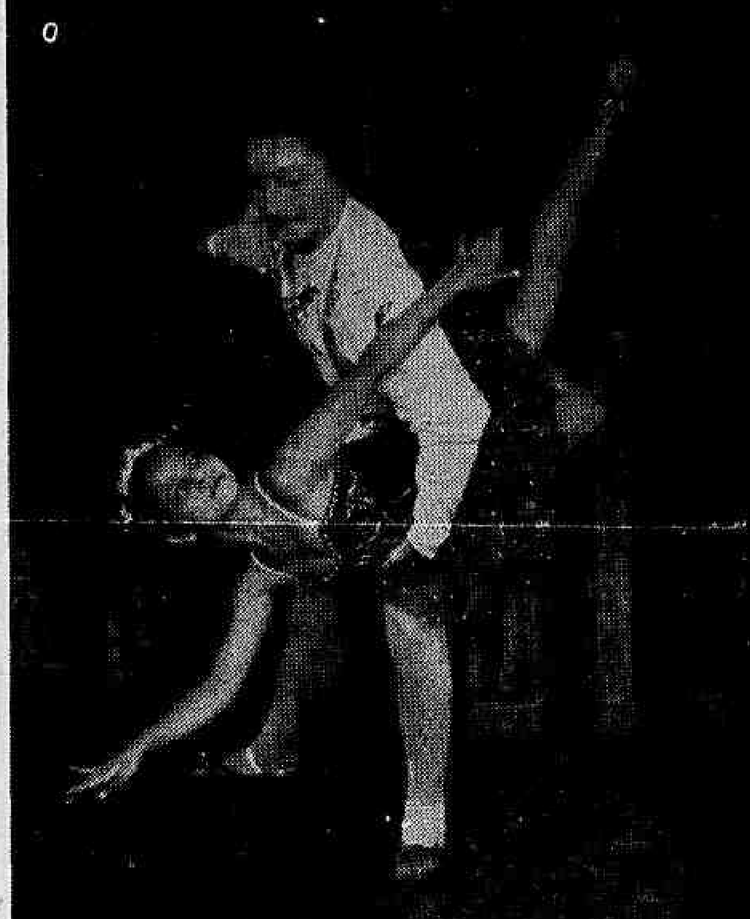
Deverá estar em funcionamento dentro de 180 dias a Rádio Rio Ltda., que ocupará o canal da Rádio Mauá

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do Ministério do Trabalho, sôbre a pretensão da Rádio Rio Ltda., de utilizar pelo prazo de dez anos, o canal de televisão deferido à Fundação Rádio Mauá.

A referida emprêsa que alega em sua petição dispôr do material suficiente para imediata montagem de uma estação transmissôra de TV, pleiteou junto ao govêrno a cessão temporária do canal nº 13, da Rádio Mauá, comprometendo-se a colocar em funcionamento a estação, no prazo de 180 dias, a contar da expedição dos atos competentes. O ministro interino do Trabalho, depois de ouvidos os órgãos técnicos de seu ministério, aquiesceu em ceder o referido canal, condicionando, porém, a medida a que a Rádio Rio reservasse duas horas de suas transmissões diárias para serem utilizadas em programas culturais pela Fundação Rádio Mauá e pelo Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação, no referido prazo de dez anos. O chefe do Govêrno concordou com a sugestão do sr. Hugo de Faria.

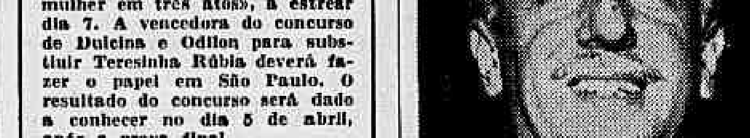
Direção de «Uma mulher em três atos»

Ludy Veloso e Armando Couto vão estrear no Teatro Dulcina (ex-Regina) no dia 7 de abril próximo, com a comédia que lançou o famoso humorista Vão Gogo como autor teatral, «Uma mulher em três atos», êxito, no ano passado, do TBC, de São Paulo. A direção de «Uma mulher em três atos» é de Adolfo Celi.



SÔNIA ESTRÊLA, revelação do "ballet", se exibirá no dia 4 de abril em Quitandinha, sob os auspícios da Cultura Artística de Petrópolis. Sônia interpretará composições de Chopin, Beethoven, Gounod, e outros

Últimos dias de «Os Inocentes»



Só até o dia 31 estará em cena no Teatro Dulcina o sucesso dêste começo de ano, «Os Inocentes», na interpretação de Maria Sampaio, Conchita de Morais, Teresinha e Birunga. Após aquela data o teatro estará fechado para montagem de «Uma mulher em três atos», a estrear dia 7. A vencedora do concurso de Dulcina e Odilon para substituir Teresinha Rúbia deverá fazer o papel em São Paulo. O resultado do concurso será dado a conhecer no dia 5 de abril, após a prova final.

Boite Beguin

Fechada durante o mês corrente, por motivo de férias, reabrirá, no dia 1º de abril a «Boite» Beguin, apresentando o espetáculo «Capricho Espanhol».

VERA TAMAIRA, bailarina contratada por Siwa para sua rápida temporada no Jardel, onde está sendo exibida a revista "Mulheres à Bangu"

Inscrições no Duse

O Teatro do Estudante está aceitando candidatos nos seus cursos e conferências. Hoje, das 15 às 18 horas, os candidatos poderão fazer suas inscrições, no Teatro Duse, à rua Hermenegildo de Barros, 161, no Curvelo, em Santa Teresa. Os candidatos serão brevemente submetidos a provas, diante de um júri especializado.

«Da necessidade de ser polígamo»

Silveira Sampaio

Dentro de alguns dias será comemorado o quinto aniversário do Teatro de Bôlso e da sátira «Da necessidade de ser polígamo». Silveira Sampaio voltará nesse dia para o Teatro de Bôlso revivendo «Petúnio», sua grande criação. Teófilo Vasconcelos virá com êle para interpretar Dallacopolas. Sônia Correia, que acaba de conseguir êxito interpretando a «Marta» do «Polígamo», em Belo Horizonte, reproduzirá seu triunfo no Rio, cabendo a Rosamaria Murtinho o papel de Elvira.

"DONA XEPA" — O original de Pedro Bloch, que hoje vai em três sessões (16 horas a preços populares, e 20 e 22 horas) voltou a ser a atração da temporada e o sucesso máximo de Alda Garrido que vemos na gravura

Teatro na Bahia

A Cia. Milton Carneiro estreou, ontem, no Cine-Teatro Oceania, com a peça de Maria Luisa — «Amor a prazo fixo».

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

Imagine, Zero, quando o sr. Clóvis conserta os sapatos de um homem rico êle cobra um bom preço

E quando a pessoa é pobre êle quase nada cobra.

E não cobra coisa alguma quando a pessoa é pobre, mesmo que o sapato esteja chelo de buracos. Êle é um sujeito notável.

Eu lhe disse que êle era bo… para os pobres e êle respondeu que era um bom negócio, pois do contrário todos os pobres morreriam.

A FAMILIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora

LEVE A TORQUEZ PARA PAPAI GUARDAR!

SIM!

OLHE, PAPAI… PAPAI! PAPAI!!

HUM…

408-APLA

UM BICHO ME MORDEU!!!

AINDA BEM QUE NÃO FOI UM MACHADO. SENÃO…

TOME.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Também os deuses amam — 16 e 21.
DULCINA (32-5817) — Os Inocentes — 16 e 20.15.
FOLLIES (27-8216) — Doll Face — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — Brotos 3-D — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Mulheres a Bangu — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A rainha do ferro velho — 16 e 21.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Line Andrés e Ana Maril — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Carnaval de Colombina — 24 e 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1753) — Esta vida é um Carnaval — 24.
CIRO'S (37-1191) — Música e dança — 24.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Nolle Norman — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
MOCAMBO (37-4055) — O mundo dum boêmio — 24.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarins em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-9863) — Carroussel Paulista — 23.
NIGHT CLUB METRO — Luz del Fuego — 24 e 3.
PERROQUET (27-9123) — Variedades — 24
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Adelina Garcia — 24.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Grito de Carnaval — 24.
TRÊS BES — Temporada argentina — 23.30 e 1.30. El Cubanito.
VOGUE (57-1881) — As três pastorinhas e Sacha e Louis Colle — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPÉRIO (22-9349) — Pequeno mundo de Don Camilo.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Júlio César.
ODEON (22-1508) — Museu de cera (3-D).
PALACIO (22-0838) — Capitão pirata.
PATHE' (22-8796) — Duas verdades.
PLAZA (22-1097) — Mais forte que a lei.
REX (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOLI — Volta da perdida.
VITÓRIA (42-9020) — Marcha triunfal.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Tesouro do Condor de ouro.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Mais forte que a lei.
FLORIANO (43-9074) — Capitão pirata.
GUARANI (32-5651) — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — Alerta no Cairo.
IRIS (42-0763) — Capitão pirata.
LAPA (22-2543) — Tôrre de Londres.
MARROCOS (22-7979) — A ilha dos homens sem alma.
MEM DE SA' (42-2232) — Alerta no Cairo.
OLIMPIA — Tarzan e a mulher-diabo.
POPULAR.
PRESIDENTE — Volta da perdida.
PRIMOR (43-6681) — Mais forte que a lei.
RIO BRANCO (43-1639) — Agulha no palheiro.
S. JOSE' (42-0592) — Vingança brutal.

Zona Sul

ALASKA — Seminole.
ALVORADA (27-2936) — Vingança brutal.
ART-PALACIO (37-9443) — Volta da perdida.
ASTÓRIA (47-0466) — Mais forte que a lei.
AZTECA — Duas verdades.
BOTAFOGO — Alerta no Cairo.
CARUSO COPACABANA — Duas verdades.
COPACABANA (47-2803) — Pequeno mundo de Don Camilo.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Paixão de beduíno e Fui comunista para a F.B.I.
FLORESTA (26-6257) — Pista cruenta.
IPANEMA (47-3806) — Candinho.
LEBLON (27-7805) — Marcha triunfal.
METRO - COPACABANA (37-9808) — Júlio César.
MIRAMAR — Capitão pirata.
NACIONAL — Duas verdades.
PIRAJA' (47-2667) — Carnaval em Caxias.
POLITEAMA (25-1143) — Carnaval em Caxias.
RIAN (47-1144) — Capitão pirata.
RITZ (37-7224) — Mais forte que a lei.
ROXY (27-8245) — Marcha triunfal.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Capitão pirata.

Tijuca

AMERICA (48-4519) - Marcha triunfal.
CARIOCA (28-8178) — Capitão pirata.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Júlio César.
OLINDA (48-1032) — Mais forte que a lei.
TIJUCA (48-4518) — Armadilha de aço.

Outros Bairros

ABOLIÇÃO — Marcha triunfal.
AVENIDA (48-1667) - Alerta no Cairo.
BAGDA' — História de três amores.
BANDEIRA (28-7575) — Carnaval em Caxias.
CATUMBI (22-3881) — Nau dos condenados.
ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — Segrêdo da caverna.
FLUMINENSE (28-1404) — Volta da perdida
GRAJAU' (38-1311) — A. e C. no Planeta Marte.
HADDOCK LOBO — Guerra dos mundos.
MARACANÃ (48-1910) — Alerta no Cairo.
MARAJA' (28-7894) — Onde impera a paixão.
MARIANA — Crime no circo.
SANTA ALICE — Marcha triunfal.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVAO (28-4925) — Candinho.
VELO (48-1381) — Canção do Sheik.

VILA ISABEL (38-1310) — Carnaval em Caxias.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Destino.
BANDEIRANTES (29-3762) — Rio bravo.
BARONESA — Essas mulheres.
BELMAR — Seminole.
BENTO RIBEIRO — Insaciável.
BORJA REIS.
CACHAMBI — Favorita do Barba Azul.
CAMPO GRANDE — A filha do comandante.
COELHO NETO.
COLISEU (29-8753) — Duas verdades.
EDISON (29-4449) — Depois do vendaval.
GUARACI.
JOVIAL — Furacão de emoções.
IRAJA' — Turbilhão.
MADUREIRA (29-8733) — Marcha triunfal.
MEIER (29-1222) — Vingança brutal.
MODELO (29-1578) — Atalhos do destino.
MODERNO (BNG-842) — Tesouro do Condor de ouro.
MONTE CASTELO (29-8250) — Capitão pirata.
NATAL — Seminole.
PALACIO VITÓRIA (48-1971).
PARA'.
PARA TODOS — Duas verdades.
PIEDADE (29-6532) — Armadilha de aço.
PILAR — O.K., Nero.
PRIMAVERA — Rua sem sol.
QUINTINO (29-8230) — Atalhos do destino.
REAL (29-3467) — Motim sangrento.
REALENGO — Candinho.
RIDAN (49-1633) — Rainha dos renegados.
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN (49-5691) — A cigana me enganou.
TODOS OS SANTOS (49-0390) — Androcles e o leão. homem com a minha cara.
TRINDADE (49-3838) — Aventura perigosa.
VAZ LOBO (29-9198) - Vingança brutal.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162).
BONSUCESSO — Noiva do papal.
BRAZ DE PINA — Seminole.
CENTRAL (30-3652) — Capitão Blood.
MAUA' — Duas verdades.
ORIENTE — Paixão de toureiro.
PARAISO — Cangaceiro.
PENHA — Entre dois juramentos.
RAMOS (30-1094) — Onde impera a traição.
ROSARIO (30-1889) — Vingança brutal.
SANTA CECILIA — Terra do inferno.
SANTA HELENA (30-2666) — Rica, moça e bonita.
S. PEDRO - As minas do rei Salomão.

Ilha do Governador

GUARABU — Caravana do ouro.
JARDIM — Furacão de emoções.

Duque de Caxias

BRASIL — Último duelo.
CAXIAS — Tapete mágico.
PAZ — Capitão pirata.
POPULAR — As minas do rei Salomão.

Nilópolis

IMPERIAL — Seminole.
NILÓPOLIS — Terra do inferno.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Seminole.
VERDE — Contra tôdas as bandeiras.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Ilha do tesouro.
BRASIL (4716) — Capitão Blood.
CENTRAL — Marcha triunfal.
CASSINO (4551) — Vingança brutal.
EDEN (3807) — Luz apagada.
ICARAÍ (3346) — Jornada cruel.
IMPERIAL (3120) — Alerta no Cairo.
ANDARO (20-285) — Coração indômito.
NANCI (8048) — Juiz de malucos.
NEVES (22-676) — Jesse James.
ODEON (22-707) — Capitão pirata.
PALACE (6285) — Seminole.
PARA TODOS (22-444) — Bruxaria.
PARAISO (8174) — Tufão.
RIO BRANCO (20-334) — Covardes que vivem.
RINQUE (21-778) — No limiar do crime e Pompéia, cidade maldita.
SANTA ROSA (24-804) — A cidade se defende.
S. JOSE' (8044) — O manto da morte
VITÓRIA (5772) — O mata-sete.

Petrópolis

BOGARI — Macau.
CAPITÓLIO (2626) — Gentil tirano.
D. PEDRO (3400) - Roma às 11 horas.
ESPERANTO — Os mal encarados.
IMPERADOR — A grande tentação.
PETRÓPOLIS — História de três amores.
SANTA TERESA — Balança, mas não cai.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

SÃO MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Fechado.

Três Rios

REX — Carnaval em Caxias.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

LIVROS USADOS

Compramos avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. Rua México, 148 — Sobreloja — Tels.: 22-6946 e 52-7254.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
TODO PARA A BÔCA
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL. DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BÔCA
LAB. ODONTO-FARM. IODÓRIS LTDA. RUA BARÃO DE ITAMBI, 18 — RIO

Perfumes Cinelândia SEMPRE NOVIDADES
RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A e AV. COPACABANA, 960

EDITAL

A Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, torna público que, a partir do dia 1º de abril p. futuro, os leilões de "Divisas" na BÔLSA, terão início às 10 horas.

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M. Couto 27-6697; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 7; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia de dia: — Telefones : — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 27 de Março de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Del Alba	27	B. Aires .	23-1134
Santa Elena ..	27	B. Aires .	23-3040
Yapeyú	27	B. Aires .	23-2930
High Chieftain	27	Londres ..	32-2161
Argentina Star	28	Londres .	42-4156
Andes	30	B. Aires .	23-2161
Eva Peron ...	30	B. Aires .	43-1093
Conte Grande .	31	B. Aires .	43-8860

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou anteontem	19.322.258,00
A Alfândega arrecadou anteontem	15.404.371,40
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	10.943.353,90

AGUARDAM JULGAMENTO NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO 4.600 PROCESSOS

Ainda não está em pauta a maioria

★

Pedida urgência para a reforma da Justiça do Trabalho

O deputado Hildebrando Biságlia solicitou urgência para o projeto n. 75, de 1954, que trata da reforma da Justiça do Trabalho. O projeto, ora na Câmara Federal, entre outras modificações, cogita de dividir o plenário do Tribunal Superior do Trabalho em três turmas. Justificando a urgência, o deputado alega que o T. S. T., realiza, normalmente, três sessões por semana, julga, em média, 12 processos por sessão, e recebe elevado número de processos de tôdas as regiões do Brasil, estando com cêrca de 4.600 autos para julgamento, a maioria ainda não relacionada em pauta.

Autuado um morto no Mercadinho da Penha

Reclamação feita no Ministério do Trabalho

UM ex-concessionário de «boxe» do Mercadinho da Penha, sr. Válter Melo, reclamou, ontem, no Ministério do Trabalho, que um fiscal daquela repartição, sr. João Rodrigues da Costa, lavrou nove autos de infração naquele estabelecimento, um dos quais contra o reclamante, que alega não comerciar ali desde 1951, e outro contra um falecido — Cândido Antônio de Melo.

No Ministério, foi-lhe aconselhado que apresentasse a reclamação por escrito.

Dois passos para a solução do problema da falta de escolas

Cooperam a Caixa Econômica e a Justiça Eleitoral no sentido de ser devolvido um edifício que pertence ao Instituto de Educação

POR SUA VEZ, A DIREÇÃO DO COLÉGIO FONTAINHA OFERECE SUAS INSTALAÇÕES À PREFEITURA, BENEFICIANDO 180 CRIANÇAS

TODOS nós sabemos, que é a falta de escolas que cria o angustioso problema das matrículas das crianças em idade de aprender. No entanto, jamais as autoridades municipais deram a devida atenção a êste grave aspecto da vida da cidade, o que resultou, êste ano, no desespero dos chefes de família, que se decidiram a medidas extremas.

Governantes da cidade, alguns com a auréola de objetivos e capazes, deixaram-se enredar por planos mirabolantes, quando a solução estava terra a terra, no ritmo da capacidade financeira da Prefeitura. Foi o que aconteceu, por exemplo, com o sr. João Carlos Vital, que se deixou levar pelo projeto da construção de centenas e centenas de monumentais prédios escolares, a ser coberta por um empréstimo de 600 milhões. E tão mirífico era o plano que êle próprio, depois, nenhuma providência pôs em prática para siquer tentar o financiamento, deixando transcorrer em branca nuvem o prazo que para isto lhe fôra dado pela Câmara Municipal. Um simples veto é o que demonstraria a presença de um homem objetivo no leme da Municipalidade.

ESCOLAS DE MADEIRA

Infelizmente só agora é que as autoridades municipais começam a demonstrar que não continuam nas nuvens. O novo secretário de Educação, prof. Roberto Acióli, voltando ao cargo, voltou ao seu exeqüível plano de construção das escolas de madeira. Prefere o povo, indiscutivelmente, escolas modestas, mas reais, a palácios que só poderão existir no papel.

MUITOS PRÉDIOS PODE A PREFEITURA APROVEITAR

A Prefeitura possui inúmeros prédios, fàcilmente adaptáveis a uma escola, muitos dêles ocupados até por repartições federais. Um simples passo, um simples ofício, um pouco de iniciativa, e um prédio da Prefeitura volta às suas mãos para ser transformado em escola.

EXEMPLO PRATICO DADO PELA REPORTAGEM

Quando o jornalista estêve no Instituto de Educação colhendo elementos para reporagem por nós publicada na edição de 7 dêste mês, teve oportunidade de ouvir vários professôres, inclusive o sr. Mário da Veiga Cabral, diretor do Instituto, e a sra. Helena Mandroni, diretora do Grupo Escolar do estabelecimento padrão. E ouviu o repórter: se não há escolas, lá fora, no Instituto também não existem instalações para atender-se ao grande número de alunos que o procuram, seja para o Jardim de Infância, o Grupo Escolar ou o Curso Normal.

Entretanto é a Prefeitura proprietária de todos os prédios, com exceção de um, que vão da sede à esquina da rua Felisberto de Meneses. Muitos dêsses prédios estão ocupados por inquilinos e num dêles funcionam os cartórios da sexta e nona zonas eleitorais. Se, por exemplo, êste último fôsse devolvido à Prefeitura, nêle e no vizinho que foi recentemente desocupado pelo inquilino, com algumas adaptações, poderiam ser instaladas várias turmas do curso primário, atendendo-se a mais algumas centenas de crianças.

O repórter tomou nota e estêve no cartório eleitoral. Se houvesse outro prédio para a mudança do cartório, informaram, era até conveniente para a Justiça Eleitoral, pois o prédio que ocupam, já não comporta mais uma só mesa ou cadeira e o número de funcionários vai ser aumentado para atender-se ao acréscimo do serviço, dado que se aproximam as eleições de outubro.

COLABORA A CAIXA ECONOMICA

O repórter sindicou pelas redondezas e obteve uma informação valiosa: com a inauguração do novo edifício da Caixa Econômica na praça da Bandeira, ficará vazio o prédio da antiga agência, na rua Grão Pará.

A reportagem não perdeu tempo. Procurou o presidente da Caixa Econômica, sr. Ariosto Pinto, a quem expôs o caso. O dirigente do nosso estabelecimento de crédito popular prontificou-se a cooperar para que mais algumas centenas de crianças tenham escola, salientando que assim o fazia levado pela orientação sempre seguida pela Caixa Econômica, que é a de apoiar tôdas as iniciativas que beneficiem a população. Estava certo, assim, de que sua atitude teria a aprovação dos seus companheiros de direção do estabelecimento. Ressalvou, porém, que o prédio da antiga Agência da rua Grão Pará estava desapropriado pela Prefeitura, tendo a Caixa já concordado com as condições oferecidas. Assim, se a Prefeitura nenhuma objeção fizer, concordará a Caixa na mudança do Cartório Eleitoral para o edifício da rua Grão Pará.

Disse o sr. Ariosto Pinto:

— A Justiça Eleitoral poderá utilizar a área outrora ocupada pela antiga Agência de Depósitos. Esta colaboração a Caixa prestará com tôda a satisfação. O que depender de mim, como presidente da Caixa e concomitantemente diretor da Carteira de Depósitos, será feito. Tenho plena certeza de que os meus colegas da direção da Caixa aprovarão, dada a alta finalidade visada.

CONCORDA TAMBEM O DESEMBARGADOR ARI FRANCO

Vai, então, o repórter à procura do desembargador Ari de Azevedo Franco, presidente do Tribunal de Justiça e do Tribunal Regional Eleitoral.

O conhecido jurista deu também a sua imediata aquiescência. Desde que lhe dessem outra localização para as duas zonas eleitorais instaladas no edifício junto ao Instituto de Educação, faria a troca imediatamente. Aliás, a Justiça Eleitoral, que já ocupou uma dependência da própria sede do Instituto, devolveu-a exatamente para possibilitar maior espaço às atividades do Instituto. Deixaria também, agora, o prédio vizinho.

DEPENDE TAO SOMENTE DA PREFEITURA

Como vêem os leitores, poderá o curso primário do Instituto de Educação contar com mais algumas salas, que proporcionarão o ensejo de novas matrículas para outras centenas de crianças, se a Prefeitura concordar em que a Caixa Econômica ceda a sede de sua antiga Agência à Justiça Eleitoral.

Se o repórter, sòzinho, pôde encaminhar, assim, a volta do edifício ao Instituto de Educação, que não poderá o prefeito ?

TAMBÉM OS PARTICULARES COOPERAM

Também os particulares cooperam para a solução da falta de locais para aulas. O prof. Afonso Fontainha, por exemplo, diretor do Colégio Fontainha, à praça General Osório, em Ipanema, pôs à disposição da Prefeitura as instalações do seu estabelecimento, das 7 às 12 horas. O colégio funciona sòmente à tarde, das 12h30m às 17 horas, ficando livres suas salas de aula e demais dependências durante tôda a manhã. Aceito o seu oferecimento pela Prefeitura, 180 crianças poderão ali estudar, sem nada custar aos cofres municipais.

Ontem, estivemos no Colégio Fontainha, onde falamos à sra. Maria José Fontainha, espôsa do sr. Afonso Fontainha, e também diretora do estabelecimento.

Numa frase explicou a razão do gesto da direção do Colégio:

— Como educadores cumprimos o nosso dever

Êste é o edifício, à rua Mariz e Barros, nº 147, onde funcionam os cartórios das 6ª e 9ª zonas eleitorais. Vizinho ao Instituto de Educação, com a transferência dos dois cartórios, poderá transformar-se em salas de aulas para 200 novos alunos do curso primário do Instituto.

A sra. Maria José Fontainha, em frente ao Colégio que dirige com o seu marido, prof. Afonso Fontainha, fala ao «Diário de Notícias».

O desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, falando ao «Diário de Notícias», dá a sua imediata aquiescência à mudança dos cartórios das 6ª e 9ª zonas eleitorais para a antiga sede da Agência da Caixa Econômica na rua do Grão Pará.

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS

Visitando o vilarejo da Voluntários da Pátria — Velha dívida — Colônia de férias em Petrópolis — Ensino rural

Uma família unida e forte — Nenhum auxílio governamental — Subvenção que não foi paga — Benditas sejam

A esquerda, filhas e netas de mamãe Clotilde; à direita vista da Colônia Agrícola de Férias, em Petrópolis

Operárias de Jesús. Quem nesta cidade ou neste país não ouviu falar nessa organização, que há vinte anos vem trabalhando serena e persistentemente pela criança desvalida? Há quanto tempo recebemos cartas e telefonemas de leitores pedindo que visitássemos as Operárias de Jesús? Assim, esta reportagem é o pagamento de uma dívida antiga. Nela não teceremos os justos elogios ao tão celebrado «ballet» da União das Operárias de Jesús, nem iremos contar, do começo, o que essa instituição representa na vida de nossa cidade. Sôbre ela muito se tem escrito em nossa imprensa. Destacaremos, hoje, aqui, um novo trabalho que está sendo realizado e que demonstra a compreensão das diretoras das O. J. no problema da formação de nossa criança desvalida.

VILAREJO U. O. J.

Quatro mulheres abnegadas dirigem os destinos da União das Operárias de Jesús. Conversamos com elas no Vilarejo (título que ostentam na porta) da Praia de Botafogo. Lá estão 384 meninas e vamos encontrá-las, vindo das aulas, indo para aulas, umas de malha e sapatilhas para o ensaio do «ballet», outras bordando. Encontraremos, também, meninos de várias idades saindo da oficina de sapateiro, dirigindo-se para outras oficinas, onde aprendem profissões .O Vilarejo é uma cidade de crianças fortes, alegres e livres.

— Com quantos anos entram para cá as crianças?

— Adelaide, que hoje ensina «ballet», entrou para cá com dois anos, mas temos recebido crianças até com seis dias de nascidas. Não pensamos em idade; pensamos em fazê-las viver.

Dentro do Vilarejo, há uma linguagem própria : d. Clotilde Guimarães, a presidente, a dirigente, é chamada «Mamãe» pelas alunas e pelas suas companheiras. E' uma criatura tão simples, irradiando tanta doçura e tanta fôrça, que, desde o primeiro momento, se sente que ela mereceu e conquistou o título de mamãe. Os meninos e meninas alunos são chamados «filhos da casa». As três outras diretoras são «titias». E' uma família, como se vê.

«Mamãe» pede que não tomemos nota, que não olhemos como jornalistas aquela obra. Desobedecemos. Ela conta :

— Em 1952, reuniu-se a diretoria da Obra para discutir os trabalhos que deviam ser iniciados, como segunda etapa, na vida das Operárias de Jesús. E foi assim que surgiu a Colônia de Férias de Petrópolis, que é também a aplicação de nosso programa no meio rural.

A União das Operárias de Jesús tem : jardim de infância, cursos primário, ginasial, colegial, fora a Academia de Danças, o Conservatório de Música e o Instituto Profissional. Quando peço o nome das quatro mulheres que regem os destinos da instituição, uma delas declara :

— Nosso nome não interessa. O que vale é a Obra.

— Queremos que os jornalistas sintam — diz mamãe Clotilde, — que nossa obra não é de caridade, pois a criança não precisa disso. A União também não é um asilo. E' uma escola, onde tudo é ensinado, principalmente os mandamentos de Deus.

Vamos sabendo que logo que um menino ou menina aprende uma coisa e já pode transmitir o que aprendeu, é feito professor para ensinar seus companheiros. Sabemos também que a casa da Independência, em Petrópolis, onde está localizada a Colônia de Férias, foi tôda construida pelos filhos da casa. Ali descançam as operárias de Jesús residentes nas três casas que a organização possui : no Rio, Niterói, S. Paulo. Ali, as crianças aprendem a tratar da terra, a produzir e a criar. Hortas, pomares, galinheiros, estábulos. Pergunto à D. Clotilde se seus «filhos» de Petrópolis já começaram a vender produtos. Ela responde afirmativamente para concluir com orgulho :

— E muito mais do que isso : estão fornecendo verduras e criações para as casas da União.

— A Obra (é sempre assim que elas se referem ao magnífico trabalho que realizam) não quer ter uma só face. A Obra quer atender à vida. Queremos que nossas crianças vivam aqui plena e conscientemente a vida.

As meninas da União das Operárias de Jesús namoram, casam. Aquêle pequenino é já neto de mamãe Clotilde.

— Dentro de alguns dias, inauguraremos quarenta e seis novos departamentos na União. Não fazemos planos nem traçamos programas esquemáticos. Realizamos de acôrdo com as necessidades da Obra.

Pergunto às senhoras daquela organização tão bela, quanto recebem do govêrno como subvenção. A resposta é a mesma que se ouve em qualquer instituição no gênero. O govêrno não ajuda. Em 1953, a Prefeitura subvencionou com cinquenta mil cruzeiros (quantia irrisória para o tamanho daquela obra) as Operários de Jesús. Mas até hoje elas não recebetwam êsse dinheiro.

— De que vivem?

— De donativos. Além disso, duas de nós trabalhamos para sustentar a casa.

Não conhecêssemos já o valor, a dedicação, a abnegação da mulher brasileira principalmente quando ela se traça como tarefa a defesa

(Conclui na 4.ª página)

Terceiro aniversário da atual administração da Leopoldina

HOMENAGEM DOS FERROVIARIOS DA ESTRADA AO CORONEL GASHYPO CHAGAS PEREIRA

A Associação Atlética Leopoldina, entidade que congrega os servidores da Estrada de Ferro Leopoldina, prestará, hoje, às 22 horas, uma homenagem ao administrador da emprêsa, coronel Gashypo Chagas Pereira, por motivo da passagem do terceiro aniversário da atual administração daquela ferrovia.

O ato terá lugar na sede da Associação à rua Figueira de Melo, 426, em São Cristóvão, realizando-se, logo após, um baile.

Adiado o julgamento do dissídio

QUEREM OS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE BOTÕES AUMENTO DE 40%

O Tribunal Regional do Trabalho não julgou, ontem, o dissídio dos trabalhadores em chapéus, guarda-chuvas, bengalas, pentes e botões, que pleiteiam 40% sôbre julho de 1953, por não terem comparecido à audiência as 14 firmas suscitadas.

Foi levantada, nos autos, uma preliminar, por uma das fábricas, alegando que seus empregados são metalúrgicos, e, portanto, não se vinculam ao Sindicato suscitante, daí ter o presidente desta última entidade pedido adiamento do julgamento para 2 de abril.

POSITIVISMO

Será realizada amanhã, dia 20 do corrente, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constante, 74 (Gloria), uma conferencia pública sôbre o «Culto Público: Templo, simbolos e sinais positivistas».

Sumário: No culto público, o Presente glorifica o Passado para melhor preparar o Futuro. Esse culto é dirigido pelo sarcedote e efetuado nos Templos — Os Templos que convem ao Positivismo só serão caracterizados quando sessa doutrina tiver muito desenvolvida e espalhada — Eles serão erguidos no meio dos cemitérios religiosos, onde jazem os mortos de elite — Deverão também orientar-se em direção a Paris, a capital do Ocidente — O altar mór é ocupado pela imagem da Humanidade: uma mulher de 30 anos com filho nos braços — O sinal positivista consiste em colocar a mão sucessivamente sobre á sede cerebral do Altruismo, da Ordem e do Progresso.

Será orador o Sr. Augusto Beltrão Pernetta.

Recuperação econômica da área das sêcas

Assegurada a colaboração do Ministério da Agricultura ao programa administrativo articulado nêsse sentido

O ministro da Agricultura recomendou aos Departamentos Nacionais da Produção Vegetal, Animal e Mineral, bem como a outros órgãos de sua pasta, que prestem tôda a colaboração possível ao programa articulado de recuperação econômica da área das sêcas, que está sendo organizado por iniciativa do Banco do Nordeste. Esse programa, de que participam vários Ministérios e entidades oficiais, destina-se a melhor entrosar o setor bancário com o setor público, a fim de se estabelecer, em bases mais firmes, uma coordenação geral em benefício do Nordeste e zonas adjacentes.

Para tratar do assunto houve uma reunião no gabinete do sr. João Cleófas, na qual ficou decidido que, além da colaboração já existente, o Ministério da Agricultura atuará nos seguintes trabalhos: construção de silos e armazéns; produção de sementes selecionadas; irrigação por motobombas; mecanização da lavoura; pesca, indústria animal; beneficiamento das matérias primas regionais; exploração de minérios; pequenas indústrias rurais, etc. Serão elaborados planos parciais a respeito dêsses problemas.

I Exposição Internacional de Produtos Alimentícios

INTERÊSSE JA' DE DEZOITO PAISES NO CERTAME DO SAPS

Como vem sendo noticiado, vai o SAPS realizar, êste ano, de acôrdo com autorização do presidente da República, a I Exposição Internacional de Produtos Alimentícios.

Varios são já os paises que estão interessados em participar do referido certame, sendo que 18 já se pronunciaram a respeito e estão apenas aguardando maiores detalhes. Ainda ontem estêve no SAPS, para tratar do assunto, o sr. Sven Evendt, adido agrícola junto à Legação da Dinamarca em nosso país, o qual se mostrou vivamente interessado na Exposição, que pela primeira vez se realizará no Brasil.

Concurso para dactilógrafo do Conselho Nacional de Geografia

Serão abertas, a 1º. de abril, na sede do Conselho Nacional de Geografia, na avenida Beira Mar, 436, as inscrições para o concurso para a carreira de Dactilógrafo do Quadro Permanente daquela Repartição. As provas serão de Dactilografia, Português e Geografia.

REINÍCIO DAS OBRAS DA ADUTORA DO GUANDU

Anunciam-se providências da Prefeitura para concluir o financiamento das obras

APUROU a nossa reportagem que a Prefeitura pretende tomar uma série de providências para concluir o financiamento das obras da adutora do rio Guandu. No despacho do secretário de Viação com o prefeito, estêve presente o engenheiro Edgar Pereira Braga, novo diretor do Departamento de Águas. Foram abordados vários aspectos do reinício, em ritmo acelerado, dos serviços de construção daquela adutora que, quando concluída, permitirá o refôrço de mais 350 milhões de litros d'água por dia à cidade.

O prefeito, mais tarde, chamou ao seu gabinete o secretário de Finanças e examinou com o secretário de Viação e diretor de Águas, o problema das verbas destinadas aos serviços da adutora do Guandu.

PROTEÇÃO AOS MANANCIAIS DE MANTIQUEIRA

Aprovadas pelo presidente da República as sugestões da Engenharia Sanitária do Ministério da Saúde

ATENDENDO a um despacho presidencial, o Ministério da Saúde, através de sua Seção de Engenharia Sanitária, emitiu parecer relativo à construção da Variante Rio-Petrópolis (Estrada BR-3) e Estrada Pati do Alferes, obras essas que suscitaram opiniões divergentes dos engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal e do Departamento de Estradas de Rodagem, quanto a possíveis prejuizos que estariam causando nos mananciais do sistema de Mantiqueira, uma das mais importantes fontes de abastecimento de água da capital da República.

Os engenheiros sanitários do Ministério da Saúde elaboraram um relatório, encaminhado ao presidente da República pelo ministro da Saúde no qual apontam uma série de medidas que serão suficientes para evitar a poluição das águas e ao mesmo tempo possibilitar o prosseguimento da construção da Variante.

Inicialmente, salientam êles que o sistema Mantiqueira é o ideal para o aproveitamento como fonte abastecedora de água potável, seja do ponto de vista físico, químico ou bacteriológico e também do ponto de vista econômico, uma vez que dispensa o oneroso tratamento da água, que seria imprescindível no caso de bacia aberta ou desprotegida.

Em seguida revelam que estiveram no trecho onde se realizam as obras do DNER, e verificaram, em tempo de chuva, ser o Bico do Papagaio o ponto responsável pela poluição do córrego do Ribeiro, em virtude do grande movimento de terra na Variante. Para evitá-la sem implicar em solução de continuidade na construção da estrada, sugerem as seguintes providências: impedir a derrubada desnecessária de árvores, na construção da estrada e nos caminhos de serviço; consolidação dos cortes e atêrros pelos processos conhecidos, bem como construção de obras de arte, drenagens e banquetas de proteção; proibição da construção de edifícios residenciais, postos de gasolina e tôda e qualquer sorte de habitações capazes de poluir ou contaminar as águas, seja agora, na fase de construção ou na entrega definitiva da estrada ao tráfego; construção de cercas bloqueando a entrada de terceiros na propriedade e por último, tratamento das águas afetadas pela construção da estrada BR-3 para corrigir a poluição. Os ônus decorrentes da construção do sistema de tratamento devem ser divididos entre a PDF e o DNER.

No que se refere à Estrada do Pati do Alferes a exposição do Ministério da Saúde sugere seja reestudado pelo DNER a modificação do traçado atual, uma vez que se trata de estrada de influência puramente local e que afeta, sensivelmente uma série de nascentes do sistema Mantiqueira (Represa do Meio e Represa da Fazenda).

O presidente Getúlio Vargas, em face dessas informações, exarou o seguinte despacho no processo: — «Aprovado. Ao Ministério da Viação, para providenciar».

Eleições na União dos Servidores Postais e Telegráficos

Realizar-se-ão, hoje, das 10 às 20 horas, na praça Tiradentes, n. 85, 2º andar, as eleições para a nova diretoria da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos, entidade de classe, representativa de mais de 1.800 funcionários do DCT.

Dr. Pedro Bloch

REASSUMIU SUA CLINICA DE OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Rua São José, 85 — sala 109 — Tel.: 57-8319

Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

ÀS CLASSES MÉDICA E FARMACÊUTICA E AOS DIABÉTICOS

Temos prazer de comunicar que o produto HERMESETAS (Sacarina pura cristalizada), o substituto ideal do açúcar (450 vêzes mais doce), da S. A. Hermes, de Zurich (Suiça), já se encontra novamente no mercado, em latinhas próprias para bolso, contendo cêrca de 500 tabletes.

HUGO MOLINARI & CIA. LTDA.



27 DE MARÇO

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas neste dia destacam-se pela lealdade, pela bravura e pelo verdadeiro ódio à hipocrisia. Dotadas de uma sinceridade, por vêzes selvagem e agressiva, prejudicam-se, constantemente, por sua franqueza. Não atingem, via de regra, em suas respectivas profissões ou empregos, lugares de destaque devido justamente, ao seu excesso de franqueza que lhes grangeia inimizades e antipatias. As mulheres têm grande inclinação para a pesquisa e são profundamente nervosas. (N. B.: — sempre falamos em tese).

INFLUÊNCIAS — O dia não apresenta influências nocivas para os seus naturais, cujos números de sorte são 8, 10 e 16. Para as demais pessoas as horas da tarde são altamente desaconselháveis para fazer novas relações, viajar e tratar de assuntos sentimentais.

O' INCRÍVEL — Luis XV, rei de França, é considerado geralmente, como modêlo de elegância, refinamento, bom gôsto, etc., o que é dito até em alguns compêndios. O cronista francês Henri Conti, entretanto, em livro sôbre a côrte dêsse monarca faz esta incrível e surpreendente revelação: Sua Majestade só se banhava duas vêzes por ano: pelo Natal e no dia de seu aniversário...

SABIA? — Nunca houve tanta liberdade de crítica e de opinião e nunca a imprensa oposicionista foi tão ferina, como nos tempos do govêrno de Dom Pedro II.

ACONTECEU EM 27 DE MARÇO

1734 — Carta régia determinando que os magistrados não se casassem no Brasil sem licença de el-rei, sob pena de demissão.

1867 — E' assinado em La Paz um Tratado regularizando a fronteiras entre o Brasil e a Bolivia.

1879 — Falece, em São Paulo, Hércules Florence.

1888 — Manuel do Nascimento Machado do Portela assume a presidência da provincia da Bahia.

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

15766 — Que são números primos?

15767 — Que vem a ser um sinclinal?

15768 — Para que servem os piezômetros?

15769 — Em que ano foi assinado o chamado «Tratado dos Pirineus»?

15770 — De quem é a lei econômica que diz que «a má moeda tende a expulsar sempre a boa moeda»?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

15761 — Em que data foi travada a batalha de Waterloo? — 18 de julho de 1815.

15762 — Qual era o verdadeiro nome de George Sand? — Amandina Lúcia Aurora Dupin.

15763 — Onde nasceu Rembrandt? — Em Leide, Holanda, em 1606.

15764 — De que trata a batimetria? — Das medidas das profundezas do mar.

15765 — Onde fica o osso escafóide, no corpo humano? — Osso do carpo (escafóide: em forma de quilha).

CURSO CIENTÍFICO E ESCOLAS PREPARATÓRIAS
Engenheiros militares dão aulas particulares. Tel.: 58-2088

Gerenciar! Diplome-se em 10 Meses
COMO... CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?
Dirigir! Estude Psicologia e Liderança
MATRICULE-SE
Êste curso para ambos os sexos ensinará V. a aperfeiçoar-se na técnica da chefia e falar em público dar ordens, criticar e elogiar tecnicamente solucionar queixas e reclamações grupoterapia entrevista lidar com auxiliares de modo a obter rendimento e harmonia de equipe. Dará a V. novas idéias, aumentará suas rendas, sua influência, seu prestígio, sua capacidade de realização de negócios e vendas etc.
no Aulas NOTURNAS às 2as e 4as feiras das 19 às 20 horas
CURSO DE TÉCNICA DE CHEFIA E RELAÇÕES HUMANAS
Av. Graça Aranha, 81 - 12º andar - Rio - Inf.: 28-0615

ADMISSÃO -- ZONA SUL
Instituto de Educação — Colégio Militar — Pedro II
Professôres especializados — Matrículas abertas — Externato Souza Lopes — Direção técnica de professôra do Pedro II — Av. Princesa Isabel, 124 (junto ao Túnel Novo). — Isento de jóia. — Início das aulas a 1º de abril.

INSTITUTO SANTA LUCIA
Ensino para crianças com dificuldades na aprendizagem
Internato e semi-internato de ambos os sexos, ensino especializado para crianças-problema, deficientes mentais, desajustados nas escolas comuns, portadores de lesões cerebrais.
Direção técnica da PROFESSÔRA E. C. OLIVEIRA, especializada nos Estudos Unidos, ex-assistente da Clínica do professor Alfred Strauss, naquêle país.
Rua Marquez de São Vicente, 316 - Gávea - Tel.: 47-6571

CANDIDATAS REPROVADAS EM PORTUGUÊS NO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
O CURSO ICARO dispõe de vagas no seu CURSO PREPARATÓRIO. Mensalidades especiais — 1º de abril (início) — Rua Aguiar, 41 — Curso Normal — Colégios Militar e Pedro II — Tijuca.

PERGAMINHO ALEMÃO
Para confecção de diplomas, 40 x 60 cms., vendem-se fôlhas avulsas. Avenida Presidente Vargas, 417-A, 13º andar, sala 1309. — Das 7 às 10 e das 18 às 20 horas.

Curso Gallotti Kehrig
Medicina — Farmácia — Odontologia
TURMAS: — Manhã — Tarde — Noite
Início: 1.º de abril — Edifício Rex — 3.º andar
Apostilas gratis — Mensalidade: Cr$ 300,00
Aprovações nos Vestibulares de 1954
Fac. Nac. de Medicina — 65 dos 196 aprovados
O CURSO que aí logrou mais aprovações
E. de Medicina e Cirurgia 24
Fac. de Ciências Médicas 19
Fac. Nac. Odontologia 4
Farmácia e Odontologia E. Rio 4

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ISOLADAS

Medicina e Cirurgia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

COMISSÃO DE FORMATURA — O D.A. avisa aos alunos do sexto ano médico que haverá eleição da Comissão de Formatura, no dia 29, às 16 horas, após a aula de Pediatria.

ELEIÇÕES PARA REPRESENTANTES — Turmo do quinto e sexto anos. — O D.A. comunica que será realizada, no dia 31 (quarta-feira), eleição para o cargo de representante de turma do quinto ano médico; e, no dia 2 de abril, às 16 horas, antes da aula de Pediatria, para o sexto ano médico.

CARTEIRA DE IDENTIDADE — Pedimos encarecidamente aos colegas que ainda não entregaram fotografias para a carteira de identidade, o fazerem o quanto antes, a fim de que possamos enviar ao serviço «plas-lite».

REUNIAO EXTRAORDINÁRIA DO D.A. — O colega presidente solicita o comparecimento de todos os componentes do D.A., hoje, dia 27, às 14 horas, para tratarem de assuntos gerais.

AVISO AOS COLEGAS DO 5º ANO MÉDICO, que não haverá aula hoje, sábado, no Instituto Médico legal.

EXCEDENTES — O D.A. convoca todos os excedentes para uma reunião, às 9 horas da manhã, para assinarem um memorial ao sr. ministro da Educação, sem o qual o despacho ministerial será retardado. A reunião será na sede do D.A.

Ciências Jurídicas

C. A. «LUIS GAMA FILHO»

REUNIAO DA DIRETORIA — Hoje, sábado, às 15 horas, reunião ordinária da diretoria do CALGF. Todos os componentes da chapa eleita, com exceção dos colegas Fernando Falcão, Sueli Teresinha de Oliveira Alves e José Figueiredo Aguiar, que não comparecerem a esta reunião, serão automàticamente excluidos da diretoria.

LIVROS — Todos os pedidos do primeiro, segundo e quarto anos serão atendidos segunda-feira próxima, dia 29 do corrente. Deverão levar as quantias seguintes correspondentes aos livros de cada série: primeiro ano — Cr$ 272,00, segundo ano — Cr$ 888,00; terceiro ano — Cr$ 344,00. Solicitamos a todos aqueles que deram seus nomes nas listas de aquisição de livros, comparecerem, segunda-feira, munidos das quantias acima.

ONIBUS — Segunda-feira próxima daremos em tôdas as salas os esclarecimentos necessários. Antecipadamente comunicamos que a viagem inaugural será dia 1º de abril, quinta-feira próxima. E' conveniente que já fiquem prevenidos sôbre o pagamento, que será adiantado e cobrado segunda, têrça e quarta-feira. A lotação já se acha esgotada. Poderão, entretanto, todos os interessados darem seus nomes caso haja desistências.

APOSTILAS — As apostilas de Direito Penal para a segunda série serão entregues segunda-feira, a partir das 19 horas, ao preço de Cr$ 30,00 o exemplar. Também as de Direito Constitucional estarão à venda, já estando reservados os exemplares dos que deram seus nomes na lista para aquisição das mesmas. 1º ano — As apostilas de Introdução à Ciência do Direito, nº II, estarão prontas provàvelmente dia 5 de abril. Estamos providenciando as de Economia Politica que, devido a circunstâncias alheias à nossa vontade, estão um pouco atrasadas.

CARTEIRAS — Em abril entregaremos a todos que já deram seus retratos, as carteirinhas têrmo-plásticas que mandamos confeccionar. Serão fornecidas ao preço de Cr$ 20,00 a unidade. Pedimos a todos aqueles que ainda não entregaram seus retratos, que o façam o mais rápido possivel.

CONFERÊNCIAS

PROF. JOSUE' DE CASTRO — Quarta-feira, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, rua Moncorvo Filho, 8, sôbre «Pauperismo e desequilibrio econômico do mundo». Entrada franca.

Admissão ao INSTITUTO DE EDUCAÇAO, PEDRO II, MILITAR E COLÉGIO DE APLICAÇAO por professôres especializados. Turmas pequenas — Tel.: 48-3018

APROVAÇÃO
Nos Ginásios e nas Faculdades Latim — Português — Francês. Algumas horas pela manhã. Prof. de Faculdade de Filosofia e ex-seminarista. Fones: 26-4262 e 46-5120 — JARDIM BOTANICO

Para aquele que se perdeu... Para o que ainda não se encontrou...
CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇAO DA VONTADE de Alberto Montalvão
Inf.: «Instituto Energista» — Cx. Postal, 121 — Agência Lapa — RIO.

ADMISSÃO
Colégio Militar — Instituto de Educação (Ginasial — Normal) Art. 91
Externato Afonso Pena
R. Uranos, 773 — Ramos

Instituto Laplace
Rua Silva Rabelo, 94 — Méier
Direção de
Guilherme Duarte
Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇAO, COLÉGIOS: MILITAR E PEDRO II (GINASIAL E NORMAL)
MATRICULAS ABERTAS

AULAS PRÁTICAS
de Espanhol, Italiano, Francês e Latim com o prof. Teixeira, por 60 cruzeiros mensais, no Instituto Flâmel, Rua 24 de Maio, 612. — Tel.: 29-2521

(Outras notícias escolares na 4ª página)

Bôlsas de estudo "Orlando Dantas"

CONCURSO E INSCRIÇÕES

Os candidatos aos vestibulares de 1955, às Faculdades de Medicina, Farmácia e Odontologia, poderão desfrutar de duas bôlsas de estudo que nos foram oferecidas para distribuição entre os nossos leitores.

São condições para participar do concurso a essas bôlsas:

1 — Recortar seis (6) cabeçalhos do «Diário Escolar» (Página principal), das edições dos dias 28 do corrente a 2 de abril próximo;

2 — Entrega, em nossa redação, dêsses cabeçalhos e apresentação de certificado de conclusão do Curso Colegial ou prova de estar inscrito na 3ª Série do Científico ou Clássico;

3 — O período de inscrição será de três dias, entre 3 e 6 de abril, realizando-se o sorteio no dia 7 de abril, às 18h30m, na redação dêste jornal;

4 — A confirmação da bôlsa será feita mediante comprovação do estado de necessidade do candidato;

5 — O horário de inscrição será das 18h30m às 19h30m.

U. BRASIL

Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

4º ANO — Solicita-se a colaboração dos colegas dessa turma para a preparação das apostilas de «Aparelhos e Operações Industriais», que serão mimeografadas hoje, às 14 horas. Os colegas que desejarem cooperar devem procurar o colega Peckolt.

DEPARTAMENTO DE ESTAGIOS — Os colegas abaixo relacionados devem procurar o diretor dêste Departamento a fim de confirmarem o interêsse em realizar o estágio no Laboratório da Produção Mineral: quarto ano — Cecile Stark, Hélio Tentilhão, Ciélia Gomes de Oliveira, Zilmar Pacheco Dias e Astolfo Linhares; terceiro ano — Heitor Correia Gomes, Mariana Érica Feith, Sebastião Lacerda, Julius Szwarc, Adolfo Wassermann, Hildegard Schulze, Paulo Artur Bieler e Roberto Gomes da Costa; outrossim comunicamos aos alunos do quarto ano que desejarem realizar estágios nas usinas de açúcar, em Campos, que dêem seus nomes ao diretor do Departamento, até o dia 10 de abril próximo.

RECEPÇAO AOS CALOUROS — Hoje, a partir das 18 horas, será realizada a festa de recepção aos calouros de 1954, para a qual estão convidados todos os alunos, ex-alunos e suas familias.

Arquitetura

2ª SÉRIE — Exames de segunda época — Teoria da Arquitetura — Será realizado o exame oral desta cadeira têrça-feira, dia 30, às 8 horas.

3ª SÉRIE — Fisica Aplicada, hoje, sábado, dia 27, às 9 horas. Composição Decorativa, inicio do exame de segunda época, segunda-feira, dia 29, às 9 horas. Técnica da Construção — Topografia — Exame de segunda época será realizado no dia 5 de abril, segunda-feira, às 9 horas. Resistência dos Materiais — As provas orais serão iniciadas às 10 horas, na têrça-feira próxima, dia 30 do corrente. As notas da prova escrita serão dadas no dia 29, iniciando-se os exames pelos alunos de notas mais elevadas.

Nota: — Não haverá segunda chamada para exames de segunda época.

CURSO DE URBANISMO — Concurso de Habilitação — Estão chamados todos os candidatos inscritos ao Concurso de Habilitação do Curso de Urbanismo da Faculdade Nacional de Arquitetura. Terão inicio segunda-feira, dia 29, os exames, às 9 horas, para a matéria de Sociologia e, no dia 30, têrça-feira, às 9 horas, prova de História da Arte. Não haverá segunda chamada. Adelido Viegas, Alberto G. Ramagem, Carmem A. Soares, Daude Jabu, Elversisto D. do Rosário, Fuad Antônio Elias, Hésio Mesquita de Melo, José Geraldo C. Camargo, Leslie Norton, Leslie Richard Inke, Leonardo Musafir, Moisés Waissmann, Marisa Guimarães Pimentel, Minerci Mascarenhas de F. Bastos, Nilsa Mascarenhas de F. Bastos, Nélson Machado, Nestor de Paula Filho, Osvaldo Nunes Ribeiro, Rosalina Alves B da Silva, Vitor Lamparelli, Vigor Arteso, Wady Nagem, Iêda Lúcia J. de Pitangui, José Eugênio P. de Macedo Soares.

MATRICULAS — Todos os alunos que prestaram concurso de habilitação na Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil, que foram aprovados, deverão requerer matricula à primeira série do Curso de Arquitetura, até o dia 31, quarta-feira, no horário de 12 às 15 horas.

Filosofia

ELEIÇÕES PARA O D.A.

Todos os anos é renhida a disputa eleitoral na Faculdade Nacional de Filosofia. Numa Faculdade de cêrca de 1.500 alunos, às vêzes dois, às vêzes três partidos concorrem às eleições para o Diretório Acadêmico.

No corrente ano, provàvelmente dois partidos sòmente concorram ao pleito da segunda quinzena de abril: a Resistência Democrática Universitária (RDU) e Movimento Universitário Independente (MUI). A RDU, a fim de escolher o candidato à presidência do D.A., promoveu um plebiscito entre seus associados, em número de 183 registrados. Foram apresentados dois candidatos ao cargo: um, o presidente atual do D.A., acadêmico Jorge Moreira Nunes; outro, vice-presidente do mesmo órgão, Irajá de Araújo Maia.

Votaram 166 membros da Resistência, sendo o seguinte o resultado: Jorge Moreira Nunes, 97 votos; Irajá de Araújo Maia, 65 votos; em branco, 1, e 3 nulos.

ASSEMBLEIA DA RDU — Está convocada uma reunião da Resistência para quarta-feira, às 13 horas, para escolha dos demais membros que comporão a chapa.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

TRANSFERIDOS — Foram aprovados pelo Diretório do D.A., tendo em vista a situação legal de transferidos «ex-officio» e aparentemente sem qualquer fato imoral no seu pedido, os seguintes requerimentos dos colegas: 1º) Evaristo Libano da Silva, vindo da Escola de Engenharia do Pará; 2º) tenente especialista quarto ano; 3º Moisés Fuad, transferido da Politécnica de Pernambuco. Foram negados os requerimentos de: Murilo Teles de Meneses, Olavo Hilgemberg Bezerra, Acácio Marques da Cunha, Aluisio de Lira. Estes senhores poderão comparecer à reunião da próxima segunda-feira, dia 29, às 21 horas, a fim de defenderem seus requerimentos. As.) Rodolfo Pessoa.

NOVO REGIMENTO — Os interessados no mandado de segurança devem comparecer segunda-feira, dia 29, no D.A., às 16 horas, para ir passar procuração ao advogado.

CONVOCAÇÃO — O presidente da Cooperativa da ENE convoca o Conselho Fiscal e Administrativo desta entidade a se reunirem hoje, sábado, às 13h30m, em primeira e última chamada, na sala do D.A., a fim de tratar dos seguintes assuntos: 1º) Aprovação de propostas; 2º) Aprovação de balancetes; 3º Assuntos administrativos.

REVISTA C.T.C. — Acham-se à venda no Departamento de Publicações os números 29, 31, 32 e 33, que são de particular interêsse dos colegas do primeiro ano.

TRANSFERENCIA DE TURMA — Os colegas que entregaram requerimentos para a mudança de turma, deverão verificar as suas inscrições nas listas que se encontram no D.A., pois as mesmas serão encaminhadas à Secretaria amanhã.

Medicina

ASSOCIAÇAO ATLÉTICA

Estão convocados para uma reunião, dia 29, segunda-feira, às 16h30m, na sede da A.A., os colegas: 1º vice João Gilberto Rafaeli, 2º vice Sérgio Galba de Lourenço Costa, secretário geral Erio Roth, 1º secretário João Espilman, 2º secretário Leonardo Grabois, 3º secretário Odair Bortoluzo, tesoureiro geral José Ramos, 1º tesoureiro Faisal Curi, 2º tesoureiro Alvaro Ramos.

Técnicos: basquete, Dulcidio Barbosa Leite; natação, Jun Yamoto; polo aquático, Sérgio Pache Figueiredo; xadrez, Mário Morizomo e Licio Lima Laterca; tênis, Nicolau Balaci Filho e Osvaldo Graça Couto, e outros, como José Dafinis Milhomens Costa, Hélio Barbosa, Faride Jorge, Nei Romite, Caetano Coutinho, Arildo e outros colegas que queiram colaborar com a A.A.

No setor feminino, a colega Dana Zborowska. As.) Antônio Tomás de Resende, presidente.

Direito

MOVIMENTO DE REFORMA

O Movimento de Reforma está patrocinando uma conferência do professor Josué de Castro sôbre «Pauperismo e desequilibrio econômico do mundo». A conferência terá lugar no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, rua Moncorvo Filho, 8, às 20 horas. A entrada será franca.

EMBAIXADA A EUROPA

Com o nome de seu patrono — o conhecido penitenciorista dr. José Maria Alkimin — organizou-se, na Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, uma embaixada, composta de quatorze acadêmicos das três últimas séries, com o objetivo de visitar as principais penitenciárias de Portugal, Espanha, França, Itália, Inglaterra, Suiça e Bélgica, além de estudar o meio universitário do Velho Continente. Acompanhados do ilustre penalista, catedrático da Universidade do Brasil, dr. Oscar Stevenson, os futuros advogados viajarão nas férias escolares de julho próximo, já tendo, inclusive, o apoio oficial do Ministério da Educação, ao lado das simpatias pessoais do sr. ministro Osvaldo Aranha, dr. Euvaldo Lódi e outros. Contam, ademais, com a imprescindivel aquiescência do sr. Pedro Calmon, magnifico reitor da U.B. e do sr. Castro Rebêlo, diretor da FND.

E. DO RIO

União Fluminense dos Estudantes

REUNIAO ORDINÁRIA — De ordem do colega presidente Michel Salim Saad, convoco os membros da Diretoria para a reunião ordinária, a realizar-se hoje, dia 27 de março, às 16h 30m, na sede da U.F.E.

COMISSÕES DE INQUERITO — De conformidade com resolução do último Conselho Fluminense dos Estudantes, o colega presidente da U.F.E., acadêmico Michel Salim Saad, em despacho datado de 26 de março de 1954, designou os colegas presidentes dos Diretórios abaixo, para integrarem as seguintes comissões de inquérito:

— Para apurar irregularidades quanto às teses e os processos atinentes ao IX Congresso Fluminense dos Estudantes; presidente do D.A. da Faculdade de Direito; presidente do D.A. da Faculdade Fluminense de Medicina e presidente do D.A. do Curso Odontológico da Faculdade Fluminense de Medicina.

— Para verificar as dividas para com a U.F.E., provenientes da Campanha Financeira — Loteria Estadual, extraida em 7 de maio de 1953: presidente do D.A. da Faculdade de Direito; presidente do D.A. da Faculdade de Medicina Veterinária e presidente do D.A. da Faculdade de Ciências Econômicas.

Direito

ALA LIBERAL ACADÊMICA

SEMANA DO CALOURO — Os acadêmicos da "Ala Liberal", da Faculdade de Direito de Niterói, em convenção realizada têrça-feira última, elegeram a nova diretoria daquela "Ala" para o periodo de 1954-55, que ficou constituida dos jovens José Silva de Oliveira, presidente; Paulo Lomba, Hélio Tinoco, Antônio Rodrigues da Costa, secretário geral, Kleber Janni, Maria Lilia Diniz, Epichara Jorge Bechara, Válter Rangel, Telma Figueiredo e Gastão Ruch.

A "Semana do Calouro" na Faculdade terá inicio no dia 31 do corrente, tendo sido eleito orador dos novos acadêmicos de Direito o jovem Francisco de Assis Navéga, que saudará os veteranos em nome da "Rainha dos Calouros", srta. Maria Lilia Diniz.

INSTITUTOS

De Educação

Deve comparecer com urgência ao Serviço de Saúde do Instituto de Educação, a fim de receber uma guia para repetir o exame radiológico a candidata Fernanda Eulália dos Santos Vaz (1127).

AVISO — Comunica-se aos professôres e alunas que as aulas da segunda série ginasial e segunda série normal terão inicio no próximo dia 29 do corrente, segunda-feira.

CONHECIMENTO DE HORARIO — As alunas da segunda série normal deverão tomar conhecimento dos seus horários de aula, hoje, às 12 horas.

CONVOCAÇÃO

Recebemos:

"Pedimos o comparecimento dos pais e responsáveis das candidatas reprovadas no Instituto de Educação, interessadas no mandado de segurança, hoje e segunda-feira, à rua Aguiar, 41, Tijuca, para a assinatura da procuração. — A Comissão."

Nomeação de todos os candidatos aprovados no concurso do H.P.S.

MANIFESTO DO D.A. DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Recebemos:

«O D.A. da Escola de Medicina e Cirurgia torna público a sua estranheza em relação a não nomeação dos candidatos aprovados no concurso para o Pronto Socorro, recentemente realizado.

Não se compreende êsse verdadeiro descaso dos poderes públicos em relação à efetivação dos colegas que, mediante duras provas, atestaram a sua capacidade para ingressarem nesse serviço de grande e indiscutivel utilidade. Como se já não bastasse o excessivo tempo em que são realizadas as provas do concurso para o provimento de vagas dos diversos Serviços de Pronto Socorro, aumenta ainda mais o prejuizo dos colegas aprovados, não vendo a sua nomeação, que lhes é de direito, concretizada. Os postos de Pronto Socorro necessitam do trabalho de nossos doutorandos; êstes, por sua vez, necessitam dêsses Serviços a fim de aprimorarem e adquirirem novos conhecimentos práticos além de verem a possibilidade de exercerem realmente os conhecimento adquiridos. O prejuizo de ambas as partes é evidente. Acresce ainda, e isso é primordial, o grande prejuizo do povo, daquele que mais necessita dos cuidados hospitalares urgentes, com as consequências que já se estão sentindo, oriundas da não nomeação dos candidatos aprovados.

Em face disso, o D.A. da Escola de Medicina e Cirurgia não poderia de maneira alguma permanecer apático ante tão desagradável fato e lança, por meio dêste, seu protesto aos poderes públicos por não ter ainda efetivado a nomeação dos colegas aprovados no concurso do Pronto Socorro.

Lança outrossim o D.A. da Escola de Medicina e Cirurgia, um apêlo aos poderes municipais no sentido de que seja sanado o mais breve possivel o mal-estar reinante entre os acadêmicos de medicina do Distrito Federal, efetuando a nomeação imediata dos colegas que tão airosamente se houveram em tão árduo concurso.

As.) Abrahão Balbinski, presidente do D.A.

NOTA — O D.A. recomenda aos colegas que acompanhem os movimento paredista de solidariedade aos que ainda não foram nomeados».

U. D. F.

Filosofia, Ciências e Letras

D.A. LA-FAYETTE CORTES

REFORMA DO ENSINO — O Diretório Acadêmico La-Fayette Côrtes, em sessão realizada a 25 do corrente, depois de discutir longamente o projeto nº 4.132/54, de reforma do ensino médio, e considerando que: Há no mesmo falta absoluta de planejamento; Não foram consultadas as Faculdades de Filosofia, a Congregação do Colégio Pedro II e a opinião público-cultural do país; Tenta acabar com a formação humanistica do Curso Médio, transformando-o em "Curso Vocacional"; Atenta contra a integridade das Faculdades de Filosofia, que tão promissoramente marcham no sentido do aprimoramento cultural e pedagógico do nosso professorado secundário; E' do aprimoramento do professorado que depende a elevação de nivel do ensino médio, e não de reformas improvisadas, como a do deputado Nestor Jost; Obriga, absurdamente, um adolescente de 11 a 14 anos a se definir vocacionalmente; Por tudo isso, e muitas outras razões que serão apresentadas publicamente, resolvem, por unanimidade, apoiar as atitudes já tomadas pelos colegas presidente e secretário geral e intensificar a campanha contra o monstruoso projeto, apelando, se necessário, para o máximo recurso legal de que dispõe o estudante: a Greve Geral.

AVISO — A secretaria solicita o comparecimento dos seguintes alunos transferidos: Castenor de Lima Pinheiro — Paulo Gonçalves Filgueiras — Jadhiel Loredo Júnior — Danilo de Castro Abreu — Flora Orenstein — Nestor Leonardo de Araújo — Helena Pires dos Santos — David Jenuncio — Celso Pinto Lopes — Valdir Ferreira e Lia Alves de Castro.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AULA INAUGURAL — Realizou-se no dia 22 do corrente a aula inaugural de nossa Faculdade, tendo sido convidado para inaugurá-la o eminente professor catedrático dr. Heleno Santiago, que abordou o tema "A função criadora da Universidade". Inicialmente, o diretor da Faculdade, dr. Américo José Jambeiro, convidou a tomarem parte da mesa o representante do Magnifico Reitor da Universidade, o dr. Melo e Sousa, representante do secretário de Educação, o presidente do Diretório Central dos Estudantes, da Universidade do Distrito Federal, acadêmico Rimond Aziz Baruqui, e os professôres: Albano Fonseca Marques, Júlio César Tavares, Cândido Almeida Marques, Alberto Vieira Souto, Edmundo Josele, Alther de Oliveira Magalhães, Natalino Pereira de Sousa, José Elias de Araújo, Antônio Lourenço Cabral e Paulo de Lima. Passando a palavra ao conferencista, dr. Heleno Santiago, iniciou historiando o ensino através dos tempos, citando frases históricas sôbre o Latim, abordando os temas de ensino até à moderna fase de hoje, em que achavam-se muitos literatos e intelectuais que honraram o ensino de nossa Pátria nas Universidades estrangeiras.

Continuando, disse: "A nosso país, por abertura das aulas se rejubila com a mocidade que volta aos bancos escolares."

Prosseguindo, citou as grandes Universidades de Oxford, Cambridge, enaltecendo as obras por elas apresentadas para a humanidade, com relação à organização de ensino. Disse que os padres franciscanos ensaiaram as unidades para o bem-estar social e mútua compreensão entre os povos.

Comentando sôbre a lição de sabedoria, declarou o conferencista que a lição de sabedoria é um privilégio e representa um monumento das Universidades. Não é — disse o orador — que a lição de sapiência é uma convocação para o reingresso aos bancos das Faculdades, onde o progresso dos valores está no amoldamento dos conhecimentos que os estudantes adquiriram nas academias. O "Sol nasce para todos", disse o professor, mas é necessário que o calor dos conhecimentos só aquece quando obtido com esfôrço e abnegação. Finalizando, o professor Heleno Santiago desejou a todos os alunos de nossa Faculdade muita prosperidade e bom aproveitamento no ano letivo.

CURSOS DE LÍNGUA ITALIANA
CENTRO CULTURAL BRASIL ITALIA
Rua Santa Luzia, 305 — 8º andar — Casa do Estudante do Brasil. Cursos de lingua e Literatura Italiana — Aulas de Conversação — Aulas de Dicção e Declamação — Bôlsas de Estudo internas para o melhor aluno de cada Turma dos Cursos de Língua e Literatura Italiana — Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — Fechamento das Matrículas, irrevogàvelmente em 30 de março de 1954. Informações das 17 às 20 horas — Tel.: 32-4455 — (BORIOLI).

PALAVRAS CRUZADAS

88.º Torneio Semanal
Problema n.º 1223

Rio — SYLVIO ALVES

Horizontais

1 — (Med.) Hipersensibilidade a determinadas substâncias e agentes fisicos.
6 — Grito do gato.
7 — (Bahia) Cachaça de mau gôsto.
8 — Ardar.
10 — Prefixo, indica: *lugar*.
11 — (Bras.) Indio jovem.
12 — Fruto da videira.
13 — Rio da França.
15 — Outra coisa.
16 — Espaço de vinte e quatro horas.
18 — Cavalo de Napoleão.
19 — Retardamentos.

Verticais

1 — Aversão espontânea e instintiva.
2 — Fêmea do avestruz.
3 — Opulento; fertil.
4 — Cidade da Índia.
5 — Irregularidades.
9 — Zombava.
10 — Nome próprio feminino.
14 — Povoação de categoria entre a aldeia e a cidade.
16 — Casal.
17 — Estames do jacinto.

—o—

AS SOLUÇÕES DO 88º TORNEIO SEMANAL SERÃO RECEBIDAS ATÉ 8 DE ABRIL DE 1954.

ATENÇÃO

Todos os nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: *Pequeno Dicionário Bras. da L. Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista*, de Sylvio Alves e *Vocabulário Antroponimico*, de

—o—

Aceitamos colaborações de Palavras Cruzadas para as seções dominicais; sendo que, para publicação diária, os problemas deverão ser idênticos aos que vimos apresentando.

—o—

QUARTA-COLETANEA DE PALAVRAS CRUZADAS

Recomendamos aos nossos colaboradores a leitura dêste manual próprio para os principiantes em *Palavras Cruzadas*, pois o livro em aprêço contém as regras e instruções úteis para orientar o «cruzadista».

—o—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

ARTIGO 91
TURMA NOVA
Avenida Copacabana, 583 — Sala 605.

INSTITUTO PETERSEN
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO
Matemática para qualquer série secundária — Rua Barão de Mesquita, 645 — Tel.: 38-5382. Inglês para adultos e qualquer série secundária. — Rua Haddock Lôbo, 211 — Tel.: 54-1207. — Inglês gratuito no primário.

CURSO HORACE WELLS
MEDICINA E FARMACIA
Início dos turnos da manhã, tarde e noite: dia 1º de abril
ODONTOLOGIA
Início de nova turma da manhã: dia 1º de abril. Turmas da tarde e da noite, iniciadas a 15 de março: ainda restam vagas.
TURMAS DE 25 ALUNOS — LABORATÓRIO — BIBLIOTECA — AULAS PRATICAS — PROVAS MENSAIS.
Rua Paissandú, 171 — Flamengo — Tel.: 25-8513

LIVROS DE MEDICINA
GRANDES DESCONTOS
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 13.º

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
Praça da República, 60 — Tel.: 42-0406
Curso de Admissão e Primário
Inscrições na Secretaria das 8 às 12 e das 14 às 20 horas
Início das aulas: em abril

CURSO IPANEMA
Rua Nascimento Silva, 556 — Ipanema — Tel.: 27-4351
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Matrículas abertas — Ótimo corpo docente
Início das aulas: dia 1 de abril

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA
Escola Superior de Comércio
FACULDADE BRASILEIRA DE CIENCIAS JURIDICAS
CURSO VESTIBULAR DE DIREITO
Adaptação para Contadores com aulas intensivas de Latim
Início: dia 5 de abril
Secretaria: P. da República, 58/60
INSCRIÇÕES DAS 19 AS 21 HORAS — TEL.: 42-0406.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C S O
ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
TURMAS NOVAS
Secretaria: — Av. Presidente Wilson, 210, 5º andar, sala 502 — Edifício Inúbia — Castelo
Telefone: 52-8659.

CARMELA DUTRA — GINÁSIO E NORMAL
— MANHÃ E TARDE —
CURSO MADUREIRA
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48 — 2º E 3º ANDARES
EM FRENTE À ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

MÚSICA

DUAS PRIMEIRAS AUDIÇÕES SÔBRE O TEMA DA ESPERANÇA

Uma de Hindemith, a outra de Honegger

Janine Auscher

("Copyright" do SFI, especial para o "Diário de Notícias")

Paris acaba de assistir à primeira audição de uma obra criada no verão passado em Bruxelas. "O cântico da Esperança" (Le cantique de l'esperance), de Paul Dindemith, tirado de um poema de Paul Claudel. E', por conseguinte, uma segunda audição mundial que acaba de ser apresentada no Palais de Chaillot, com o concurso dos "Nordwerdeutscher Rundfunk" de Hamburgo, dirigido por seu maestro habitual Hans Schmigt-Isserstedt, e o de Solange-Michel, cantora.

O cântico da Esperança foi escrito para "mezzo-soprano" solo, côro misto, fanfarra e orquestra. A obra começa por um motivo de fuga de bastante efeito mas o sôpro não se mantém nesse nível durante tôda a obra... A parte central parece-nos, às vêzes, um pouco apagada: o fim, pelo contrário, volta a encontrar a fôrça do começo e a obra se acaba por uma nota vigorosa.

A obra é bem traçada, bem equilibrada, mas seu próprio equilíbrio nem sempre está de acôrdo com o vôo das estrofes claudelianas... O temperamento néo-clássico de Paul Hindemith não apresenta afinidade com o temperamento romântico de Paul Claudel. Foi o Conselho Internacional da Música da UNESCO que, encomendando esta obra, teve a idéia de juntar o poeta francês ao músico alemão — ou, mais exatamente, naturalizado americano, desde a experiência de Hitler.

Isto não quer dizer que a partitura do "Cântico da Esperança", mesmo sendo um pouco fria, não seja uma página de valor, de uma escrita firme e direta que não podemos menosprezar.

★

Arthur Honegger, êle também, tratou o tema da esperança; da esperança trazida outróra aos povos deslumbrados pelo nascimento do menino. E' com efeito, o tema Natal que escolheu, desta vez, o grande compositor. Esta Cantata de Natal tem, aliás, uma história. Há alguns anos, Honegger empreendeu uma Paixão, tirada da obra do poeta suiço Caesar von Arx. Mas o libretista se suicidou... e o compositor, impressionado, suspendeu seu trabalho. Acaba, agora, justamente de extrair a parte central, que é precisamente, esta Cantata de Natal.

A obra principia com uma nota bastante sombria, que simboliza as trevas onde se debatem os povos pagãos; um pedal de órgão, um côro que se controi pouco a pouco, eis os elementos de um "De Profundis" que termina com êste grito: "Vem, ó Tu, em quem vive a esperança de teu povo". E uma fresca voz de criança responde: "A Alegria e paz sôbre ti, Israel !" E' então a eclosão, depois o desabrochar de Natais vindos de todos os pontos do mundo, que se enlaçam, se separam e voltam a juntar-se... E' a apoteose dos cantos sagrados vindos da Alemanha, da Inglaterra, da França, que se opõem numa polifonia resplandecente.

A orquestra trás a esta explosão vocal uma nota mais serena, unificada e fundindo essas línguas diversas — alemão, inglês, francês — numa só linguagem universal, a da música. E a obra se termina com uma espécie de pastoral triunfante, antes que tudo se apague na paz prometida aos homens de boa vontade...

A Cantata de Natal, mostra, mais uma vez, o poder de um compositor discípulo de Bach, que confessa voluntàriamente: "Tenho a tendência, talvez exagerada, de procurar a complexidade polifônica..." E' isto, justamente, que nos parece caracterizar esta nova obra: a ciência do compositor brilha a cada passo, ninguém melhor do que êle sabe reunir, ordenar, superpôr as massas sonoras. Mas, desta admirável arquitetura, a engenhosidade parece-nos ausente e adorável ingenuidade desses Natais populares, tomados cada um separadamente na sua encantadora simplicidade.

Mas podemos nós nos queixar de que uma obra seja perfeita demais ?

Não, certamente ! E, no ponto de vista formal, a Cantata de Natal é, evidentemente, uma obra prima.

A interpretação foi extraordinária, a orquestra da Sociedade de Concertos, o barítono Pierre Mollet, a Coral Elisabeth Brasseur, os Pequenos Cantores de Versailles e seu jovem solista, e o maestro Georges Tzipine, ao mesmo tempo sóbrio e ardente, todos contribuíram para nos restituir, neste primeiro mês do novo ano, a encantadora festa do dia de Natal...

E como foi emocionante a mensagem de Georges Tzipine: pelo caminho das ondas, enviou ao grande compositor, que escutava na Suiça, no seu quarto de convalescente, os votos unânimes dos intérpretes e do público.

Tal como conhecemos Arthur Honegger, êsses votos espontâneos ressoaram até o fundo de sua alma.

Temporada Nacional de Arte

SEGUNDO CONCERTO SINFÔNICO, COM OBRAS DE AUTORES BRASILEIROS

O segundo concêrto sinfônico da série organizada para esta Temporada Nacional de Arte será realizado quarta-feira, dia 31 do corrente, às 21 horas, sob a regência do maestro Lionello Forzanti com a Orquestra do Teatro Municipal.

Como solista, atuará o violinista patrício Oscar Borgerth, e o programa, composto exclusivamente de obras de autores brasileiros, é o seguinte: Heitor Vila-Lôbos, "Bachianas Brasileiras", nº 2 — Prelúdio (O Canto do Capadócio) — Ária (O Canto da Nossa Terra) — Dança (Lembrança do Sertão) — Tocanta (O Trenzinho do Caipira); Oscar Lorenzo Fernandes, "Batuque", da "Suite" "Reisado do Pastoreio". Na segunda parte: Antônio de Assis Republicano, "Concêrto para Violino e Orquestra", regido pelo próprio autor, tendo Oscar Borgerth como solista; Francisco Mignone, "Suite Asturiana": Dança Asturiana — Intermezzo — La fiesta dos' marineros — Farandola.

ESPETÁCULO DE ÓPERA

Continua aberta a assinatura para oito récitas noturnas dos espetáculos de ópera da Temporada Nacional de Arte.

Serão oito espetáculos diferentes, a serem oportunamente escolhidos pela direção entre os seguintes: LO SCHIAVO, de Carlos Gomes; BOHÊME e MADAME BUTTERFLY, de Puccini; SANSÃO E DALILA, de Saint-Saens; RIGOLETO, de Verdi; MIGNON, de Thomas; CARMEN, de Bizet; GIOCONDA, de Ponchielli; IL MAESTRO DI MUSICA, de Pergolesi; UNA PARTITA, de Zandonai; CAVALERIA RUSTICANA, de Mascagni; PAGLIACCI, de Leoncavallo; EVANDRO, de Araci de Araújo; TRAVIATA, de Verdi. Orquestra, côro e corpo de baile do Teatro.

Esta assinatura ficará encerrada, impreterivelmente, na próxima quinta-feira, dia 1º de abril. No dia seguinte, sexta-feira, às 10 horas, será aberta a venda avulsa para a estréia, marcada para o dia 7 de abril, quarta-feira, com "LO SCHIAVO", de Carlos Gomes, ópera na qual, ao lado de cantores nossos já consagrados em anteriores temporadas, serão apresentados novos elementos de real valor.

ASSINATURAS DAS VESPERAIS

Depois de amanhã, segunda-feira, às 10 horas, será aberta uma assinatura para quatro vesperais dos espetáculos de ópera, nas quais serão apresentadas obras oportunamente escolhidas pela direção entre as que formam parte do repertório das récitas noturnas. Os assinantes de vesperais do ano passado terão preferência para suas localidades até quinta-feira, 1º de abril, às 17 horas.

CICLO INTEGRAL DAS SONATAS DE BEETHOVEN, POR FRIEDRICH GULDA

E' esperada com justificado interêsse a "rentrée" do pianista Friedrich Gulda, marcada para segunda-feira, 29, com o primeiro dos seus oito recitais de piano, nos quais êste "virtuose" do piano executará o ciclo integral das Sonatas de Beethoven.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, PRIMEIRO CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

Pianista Friedrich Gulda

Será realizado hoje, sábado, às 16h 30m em ponto, no Teatro Municipal, o primeiro concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados da série vesperal. Como já vem sendo divulgado, êsse concêrto dará início a um "Festival Mozart", que se prolongará por mais dois concertos. O maestro Eleazar de Carvalho escolheu as seguintes obras de Mozart: Concêrto em Dó menor, para piano e orquestra, tendo como solista o pianista Friedrich Gulda; Noturno para quatro orquestras — Concêrto para clarinete e orquestra, tendo como solista — Jayoleno dos Santos; Sinfonia Concertante, para violino e viola, tendo como solistas — Anselmo Zlatopolsky e Stefano Passagio — e a Sinfonia nº 39.

AMANHÃ, NO TEATRO MUNICIPAL, PRIMEIRO CONCERTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Será iniciado amanhã, domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o primeiro concêrto da temporada de 1954 da série "Juventude Escolar" da O. S. B., em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura, e sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira. O programa, que será regido e comentado pelo maestro Eleazar de Carvalho, consta: Francisco Manuel — Hino Nacional Brasileiro; Benjamin Britten — Variações sôbre um tema de Purcell; Carlos Gomes — Protofonia do "Guarani" e será dada uma demonstração prática do que é uma orquestra sinfônica.

SEGUNDA-FEIRA, PROVA PARA VIOLINO E FLAUTA DOS CANDIDATOS A SOLISTAS DOS CONCERTOS DA JUVENTUDE ESCOLAR

Realizar-se-á segunda-feira, dia 29 do corrente mês, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, às 16 horas em ponto, a prova de Violino e Flauta para os candidatos inscritos no concurso de solistas para os concertos da Série "Juventude Escolar".

PROSSEGUEM SEGUNDA-FEIRA AS PROVAS DE PIANO

Tiveram início ontem as provas de Piano, para solista da O.S.B., nos Concertos da Juventude. Ontem foram examinadas oito concorrentes pela banca examinadora, presidida pela senhora Ondina Dantas, tendo como vogais os professôres Vieira Brandão e Oscar Adler.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internação, na Casa de Saúde São Luis. Rua Ibituruna, 97 — Tl.: 28-1921.

AGUA FIGARO
tinge os cabelos instantaneamente
em preto ou castanho
AGUA FIGARO
meio século de existência

CAMISAS SOB MEDIDA
APRONTA-SE UMA EM MEIA HORA — FINO ACABAMENTO
Hábil modista, especializada, há longos anos em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais casas de artigos para homens desta capital, apronta qualquer encomend, para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente
Madame JANDIRA
Rua Guapeni, 64 — Tel.: 54-2239, próximo à praça Saenz Pena.

no LAR e na SOCIEDADE

Expurgo imprescindível

Anda a Justiça Eleitoral, muito patriòticamente, cuidando das providências preliminares do pleito de 3 de outubro.

Não nos consta, porém, que já tenha ela cogitado de estabelecer um processo de seleção de candidatos, de modo a evitar a afronta, que é, à dignidade do eleitorado, a apresentação de certos nomes notòriamente desclassificados.

Causa estarrecimento o espetáculo oferecido pelos painéis dependurados de sacadas com a indicação de indivíduos não apenas desconhecidos de todo, mas, pior que isso sobejamente conhecidos ou pela sua incapacidade, pela sua ignorância, ou por seus processos pouco limpos de viver. Todos, todos, entretanto, se consideram à altura do mandato popular titulados à investidura de representantes do povo da capital da República!

Ora, isso não está certo, por mais democracia que sejamos...

Informam-nos que muitos dêsses cartazes são afixados antes mesmo da organização oficial das chapas partidárias. Aquêles que os colocam pretendem, dêsse modo, iludir os transeuntes; nada mais. Todavia, mesmo excluindo êsses pobres diabos, a verdade é que entre os elementos já escolhidos ou ainda em cogitação no seio dos diretórios dos partidos, há figuras cuja participação em casas legislativas só servirá para achincalhá-las, para agravar a desconfiança dos cariocas nos méritos das instituições. Aí está uma das causas da abstenção do eleitorado. Para que votar? Por que colaborar com êsses aproveitadores?

Não seria ótimo, portanto, que o registro de candidatos, na Justiça Eleitoral dependesse da apresentação de credenciais que legitimassem tão elevada aspiração — já que os partidos, infelizmente, abrem mão dêsses escrúpulos, dominados pelo exclusivo anseio de arranjar votos a qualquer preço? — L.

—o—

«A VANTAGEM». — Da sra. viúva Belarmino Pinheiro e família recebemos comovido telegrama de agradecimento pela justa homenagem que aqui prestamos quarta-feira, à memória de seu falecido espôso e chefe, o funcionário que deixou à classe e ao país um nobre exemplo de virtudes cívicas. — L.

BATIZADOS

ODILON EDUARDO — Realizar-se-á, amanhã, o batizado do menino Odilon Eduardo, filho do sr. Odilon da Rocha Bermudes e da sra. Maria Barreiras Bermudes.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
- Dr. Nélson de Faria Castro.
- Dr. Alfredo Tranjan.
- Dr. Juvenal Moreira Maia.
- Sr. Emidio Neves Sampaio.
- Sr. Osvaldo Baungart.
- Sr. Heitor Jorge Simões.
- Sr. Martinho de Luna Alencar.
- Sr. J. Pinheiro Júnior.
- Sr. Henrique Pongetti.
- Sr. Antônio Arnaldo Gomes Taveira.
- Sr. Roberto Tôrres.
- Sr. Moacir Roque Pinheiro.
- Sr. Elias Sarquis.
- Sr. Elie Dezone.
- Sr. Valdemar Batista Alves.
- Srta. Glória Augusta de Paiva.
- Srta. Maria Teresa Tapias da Silva, filha do sr. João Luís da Silva, chefe do Serviço de Boletim da Câmara Municipal, e da sra. Clemência Tápias da Silva.
- Jovem Carlos Lôbo Borba.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

César Gonçalves de Mattos e Emília Maria Antônia Bellini Leitão; Armando Amaral Rebêlo e Hilda de Medeiros; José Boente da Silva e Darci Lobato Lopes; Arnaut de Holanda Cavalcanti e Alice da Silva Maia; Itamar Sabóia de Amorim e Marlene Pereira de Oliveira; Aldir de Sousa Ferreira e Cleani Contrairas; Augusto Sabino de Sousa e Josefa Sabino de Sousa; Valdir Pereira e Líbia Sérgio Inácio; Francisco Chagas dos Santos e Teonila Maria de Jesus; Francisco Jacome da Costa e Anita Pereira Braga; Nilton Correia de Castro e Iná Ribeiro da Silva; Hélio Duarte Feliciano e Maria do Carmo Carneiro; Francisco Carlos Afonso e Irene de Carvalho Mota; Carmindo da Gama Sodré e Zilma Mariozzi Lopes; Manuel Pereira de Almeida e Maria de Jesus Mendes; Raimundo Meneses Morais e Maria Luci Marques Macedo de Carvalho; Newton Cardoso dos Santos e Honória da Rocha Peixoto; Ari Possi da Fonseca e Vilma de Oliveira; Iduir Schuab e Myriam Glória de Oliveira; Orlando José Osório e Leila Coelho; João Pais Barbosa e Olga Caldeira Pinto; João José Caetano e Maria da Glória Ferreira da Cruz; Crispim Moreira e Silzé Sousa dos Santos; Moisés Ferreira dos Santos e Maria Eclla Franco da Mota; Cícero Roberto Pinto de Almeida e Sílvia Ribeiro; Orlando Augusto Carneiro e Suzete Dias de Oliveira; Sotero Vitor Paredez e Neide Gulias do Amaral; Itardi Ferreira Sampaio e Neusa de Carvalho; Franklin de Jesus Cardoso Saraiva e Maria do Carmo Rondou Ribeiro; Piovanni Casadonte e Leonidia Peixoto; Normando Alves da Silva e Leonor Gonçalves Vieira; Valdir José Rodrigues e Elencina Ferreira da Silva; Armando Marques da Silva e Albenice Cavalcante Coutinho; Paulo Castanheira Diniz e Antônia Vitória João; Joaquim Ferreira de Aguiar Júnior e Semiramis Levi de Vasconcelos; Luís Tibúrcio Freitas de Almeida e Olga de Lourdes Valente; Válter Vieira e Sara da Conceição Correia; Jorge Bauso e Rosa Rodrigues da Silva; Otacílio Gomes de Miranda e Maria Lúcia Bontempo Carneiro; Jurandir dos Santos e Leonora Simões; José Ramos Barbosa e Solange de Oliveira Guimarães; Herman Ricardo Rasel e Helena Batista de Morais; Ari de Aquino Me ole Jandira Pinto de Carvalho; Hélio Silvério de Jesus e Jurema Almeida Pires; Getúlio José da Silva e Ariete Pereira Nunes da Silva; Manuel Oliveira Domingues e Neusa Machado Coelho; Ivan Pais Leme e Hélia Borges.

CASAMENTOS

SRTA. CIRA PEREIRA DA SILVA — SR. ARMANDO PEDRO DOS SANTOS — Realiza-se, hoje, às 16 horas, na igreja da Candelária, o casamento da srta. Cira Pereira da Silva, filha do sr. Francisco Felipe da Silva e da sra. Disney Sofia Pereira da Silva, com o industrial Armando Pedro dos Santos, filho de Luis Pedro dos Santos e da sra. Maria Etelvina dos Santos. Paraninfarão o ato, por parte da noiva, o prof. Umberto Bruno e sra. Consuelo Sarache Paleixo e, por parte do noivo, o sr. José Alvarenga e sua filha Angélica Alvarenga.

•

SRTA. ALZIRA DE SIQUEIRA — SR. HÉLIO DA CRUZ SECCO — Realiza-se, hoje, às 18 horas, na igreja do Senhor do Bom Jesus, o enlace matrimonial da srta. Alzira de Siqueira, filha do casal professor dr. Válter Morais de Siqueira, com o sr. Hélio da Cruz Secco, filho do casal sr. Sidney da Cruz Secco. Por parte da noiva, paraninfará o ato civil o casal ministro Cassiano Tavares Bastos e, pelo noivo, o casal sr. Gervásio Fonseca. Na cerimônia religiosa será padrinho, da noiva, o casal senador Atílio Vivacqua e, do noivo, o casal sr. Roberto Fonseca da Cruz.

BODAS DE OURO

CASAL DINIZ AFONSO RODRIGUES DA SILVA JUNIOR — A 2 de abril vindouro completarão suas bodas de ouro o sr. Diniz Afonso Rodrigues da Silva Júnior e a sra. Maria Luisa Ayque da Silva. Por êsse motivo será rezada missa em ação de graças, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, na rua do Ouvidor.

RECEPÇÕES

No próximo dia 31 de março corrente, com início às 19 horas, o primeiro secretário da Embaixada do Canadá, sr. Paul E. Morin oferecerá, em sua residência, uma recepção em honra da Marinha de Guerra do Brasil, recepção que contará com a presença do almirante Renato de Almeida Guillobel e de altas patentes da Armada. Não quis o sr. Paul Morin deixar o nosso país sem manifestar seu aprêço à Marinha que tão nobremente se conduziu quando da passagem pelo Rio do cruzador «Ontario».

AÇÃO DE GRAÇAS

PROF. AUGUSTO DUARTE PINTO — Será rezada, hoje, às 8 horas, na capela da Beneficência Portuguêsa, missa gratulatória pelo transcurso do aniversário natalício do prof. Augusto Duarte Pinto que, há um quarto de século, presta serviços àquela instituição.

ALMOÇOS

SR. JÚLIO CATALANO — Num almôço mensal, os delegados fiscais da Prefeitura homenagearam ontem, no «Vogue», o vereador Júlio Catalano e que exerce no momento as funções de secretário geral de Administração. O homenageado foi saudado pelo sr. José Pessoa, diretor do Departamento do Pessoal.

COMEMORAÇÕES

CENTRO CATARINENSE — Comemorando o seu 57.º aniversário de fundação, o Centro Catarinense reunirá os seus associados e pessoas ligadas à colônia catarinense desta Capital, para um coquetel de confraternização que se realizará, hoje, às 17 horas, em sua sede, localizada na rua México, 74 — 4.º andar.

ENFERMOS

SR. SIMÃO PATRÍCIO COSTA — Internado há dias no Hospital dos Servidores do Estado, enfermaria de otorrinolaringologia, foi submetido a meticuloso exame cirúrgico, pelos especialistas drs. Artur Lavigne e Cruz Guimarães, o sr. Simão Patrício Costa.

VIAJANTES

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Vitória — Emília de Sousa, Rula Trowski, José Lopes Tôrres, Heitor Santos, Clodomir Siqueira, Iêda Coleta Amaral de Sousa, Zenira Lírio Silveira, Leila Maria Lírio Silveira, João Dala Sobrinho, Boris Komissaroff, Irene Fomm, Lineu Maria Vieira, José Chieralla; para Salvador — Ezio Bareggi, Manuel Veloso Patioca, Hugo Schmidt, Wilson Zimpres, Abelardo Amado de Freitas, Rui Barbosa, Josué Cortes Matos, Sara Gomes, Niels Anderson, Parcival Guerreiro, Ivone Santos Guerreiro, Raimundo Carvalho, Deraldo Fernandes, Menandro Alonso, Agenor Pitta Lima, Carl Bollmeyer; para Aracajú — José Custódio Santos, Américo Alves, Adolfo Correia, Cleonice Barreto de Andrade Silva, Abraão Serelunick, Alonso Gomes de Meneses, Albertina R. Santos, Manuel José Pereira Filho, Nair Macedo Pereira, Francisco Rabelo Leite Neto, Melide Elias Gomide Prado, Flávio Antônio Gomide Prado, Júlio Flávio Gomide Prado; para Curitiba — Noel Carlos, Olgierd Czartoryski, Carlos da Silva Araújo, Caetano M. Rocha Neto, Luís Carvalho, Francisco J. Figueira, Eugênia Gallois, Newton Vieira; para J. Pessoa — Iracema Souto Lima, Clara Maria Souto Lima, Plínio Lúcio Souto Lima, Angela Maria Souto Lima, Antônia Campos, Cecília Batista, Fernando Ferreira Melo; para Florianópolis — Cláudio Bardy, Raul Pereira, Francisco Pereira, Glauco Olinger, Eduardo Adolfo Figueiredo.

IN MEMORIAM

OLIVEIRA VIANA — Realizou-se, ontem, com a presença do dr. Plinio Travassos, procurador geral da República, dr. João Oliveira Santos, representante do ministro do Trabalho, dr. Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, dr. Otávio de Sousa Leão, presidente do Conselho Superior de Previdência Social, membros do Ministério Público da União, funcionários e servidores da Justiça, advogados e representantes do Poder Judiciário, drs. Austregésilo de Ataíde, Peregrino Júnior e outros acadêmicos da Academia Brasileira de Letras, o sr. José Olimpio, editor das obras do homenageado, dr. Marcos Almir Madeira, representante da Associação Brasileira de Educação, e representantes da mocidade do Centro Oliveira Viana, no gabinete da Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho, a solenidade da inauguração do retrato do saudoso jurista e sociólogo ministro Oliveira Viana, como homenagem do Ministério Público da União ao grande brasileiro. Usaram da palavra, na ocasião, os drs. Humberto Grande e dr. Durval Lacerda.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Maria da Conceição Mac Cord — 8 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Mário Joaquim de Oliveira — 8h30m. Igreja de S. João Batista.

Sofia Mesquita — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Miran Harentz — 10h30m. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Alvaro da Silva Paranhos — 9h30m. Igreja de N. S. de Lourdes.

Daisy Lemos Vieira de Melo — 9 horas. Igreja de Santo Inácio.

Débora dos Santos Sfrapini — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Bento Costa — 10h30m. Candelária.

Olivia da Soledade Ferreira — 8 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Luis Raul de Sena Caldas — 9h30m. Igreja do SS. Sacramento.

Isabel Peixoto de Castro — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Alvaro Gonçalves Cunha — 9 horas. Candelária.

Celso de Azevedo Marques — 9h30m. Candelária.

Maria Carolina Sobral Barcelos — 10 horas. Igreja do Carmo.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Transferência — Desligamento — Adição — Movimentação de oficiais

GABINETE
Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 26 DE MARÇO DE 1954
BOLETIM INTERNO N. 70

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronel Luis Cordeiro de Castro Afilhado, da 22ª C. R., por ter sido mandado ficar adido, aguardando proposta.

Majores Rolindino Manso Maciel, do Q. G. da I. D. A., por ter desistido do resto do trânsito e seguir dia 27 do corrente; Helder Setubal Pessoa, do 1º R. I., por ter regressado de Fortaleza; Carlos César Nogueira Alcides, do Q. G. 10ª R. M., por ter de regressar a Fortaleza; Nogue Vilar de Aquino, do C. P. O. R. do Recife, por ter de seguir destino;

Capitães Hélio José Werneck Fernandes, do 18º R. I., por ter vindo ao Rio, com 3 dias de dispensa do serviço com início a 24 do corrente; Jardel da Fonseca Válquer, adido à D. G. P., por ser desligado desta Diretoria Geral e entrar em trânsito; Joaquim Miranda Pessoal de Andrade, do Q. S. C., por ter sido absolvido por unanimidade no processo a que respondia e ter passado em julgado a sentença, ficando adido aguardando classificação; Geraldo Levasseur França, do 13º R. I., por regressar a Ponta Grossa;

Primeiro tenente do Q. A. O. Aldobrantino Chaves Segura, da 1ª R. M., por ter sido nomeado para servir no Q. G. da 1ª R. M. e continuar no gôzo de parte do trânsito regulamentar. Início do trânsito em 3-III, embarcou a 6, chegando a 23-III, tendo gasto 17 dias em viagem.

— CAVALARIA:

Tenente-coronel Renato Paquet Filho, adido à D. G. P., por ter sido excluído da E. A. O. e ter de seguir para Washington, ficando adido a esta Diretoria Geral.

Capitão Wagner de Araújo Capistrano e Sousa, da E. T. E., por ter sido mandado apresentar à E. T. E., para fins de matrícula e exclusão do R. Rec. Mec.

Segundo tenente Q. A. O. Adriano Francisco Goulart, da D. G. P., por término de trânsito e entrar em 10 dias de Instalação.

— ARTILHARIA:

Coronel Luis Pereira Gonçalves, do Q. G. da A. C.-1ª, por ter regressado do Paraná e Santa Catarina, onde se achava em férias.

Capitão Válter Moreira Gomes, do 6º R. A. A. Reb. 75, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias, iniciadas a 20-III-1954.

—ENGENHARIA:

Major João de Sousa César, do S. E. 4ª R. M., por conclusão de férias e seguir para sua unidade.

Capitães Hélio Mota, da E. T. E., por ter sido aprovado no concurso de admissão ao curso de preparação da E. T. E., ter sido desligado da E. I. E. e apresentar-se à E. T. E., para fins de amtrícula; Abel Soares Coutinho, da 6ª Cia. Com., por ter entrado em trânsito a 20 do corrente.

Primeiro tenente Henrique Couto Ferreira Melo, da E. T. E., por ter sido aprovado no exame de admissão à E. T. E., desligado do 2º Batalhão Rodoviário e efetuar matrícula naquela Escola.

— INTENDÊNCIA:

Segundo tenente Q. A. O. Joaquim Alves de Oliveira, do E. R. F.-9ª, por término de férias e ter que seguir à sua unidade.

— SAÚDE:

Médico:

Major médico dr. Olavo da Silveira Marquez, da D. G. S., por conclusão de trânsito e entrar em gôzo de 10 dias de instalação.

Dentista:

Segundo tenente Antônio da Cruz Dias, do 24º R. I., por ter de seguir destino em 25-III-1954.

— VETERINÁRIA:

Tenente-coronel Egidio Russo, da D. V., por ter de ir a Curitiba a serviço da Diretoria de Veterinária estudar Ivoonose que apareceu nos animais do R. A. M. 75 e C. P. O. R. da 5ª R. M.

Capitão João Previtera, do E. R. S. da 7ª R. M., por ter sido julgado apto para o serviço, pela J. C. S., e continuar adido à D. de Veterinária.

Primeiro tenente José de Holanda Pinheiro Lassen, da Fábrica da Estrêla, por ter sido transferido do 1º R. C. G. para a Fábrica da Estrêla, ter sido desligado e entrado em trânsito a 24 de março de 1954.

Técnico:

Capitão Aristides Barreto, da E. T. E., por ter sido nomeado professor, em comissão, da Escola Técnica do Exército.

Alteração de funções:

Passa a responder pela Chefia do Gabinete da D. P. A., o tenente-coronel da Arma de Infantaria Petrônio Machado Costa, durante as férias do respectivo chefe.

Permissões:

Para passarem parte dos trânsitos:

Em Campo Grande, Mato Grosso, ao capitão médico dr. José Nunes de Cerqueira, classificado no 12º R. I.

Nesta capital e Campo Grande, Mato Grosso, ao capitão médico dr. Antônio Carlos Gomes dos Santos, transferido para o 2º B. C. C. e 1º tenente médico dr. Germano Barros de Sousa, transferido para o 10º G. A. Cav. 75.

Nesta capital, ao major médico de Engenharia João de Sousa César; 1º tenente de Infantaria Ezir aBtista Laranjeiras.

Em Jaguarão, ao 1º tenente de Cavalaria Harri Artulle Lowndes, transferido para a 1ª Cia. Esp. Mnt.

Desligamento:

Desta Diretoria Geral, por ter seguido destino, o capitão de Artilharia Adir de Morais Faria, e ter cessado o motivo de sua adição, o capitão Rivaldo Dias de Sousa e Silva.

Desta Diretoria Geral, o capitão de Artilharia Alaor Soares de Sousa e Melo, por ter cessado o motivo de sua adição.

Autorização:

Foi autorizado pelo diretor de Obras e Fortificações do Exército, a vinda a esta capital, do capitão farmacêutico Francisco Gonçalves da Luz, do 2º Batalhão Rodoviário, a serviço da Comissão de Estradas a cargo daquela Unidade e sem acarretar despesas para êste Ministério.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Regimento Escola de Infantaria para o 2º Regimento Escola de Infantaria, os seguintes oficiais:

Capitães Vandir Rocha Sales, Carlos Mariano Brides, Carlos Alberto Belfort Rodrigues, Valdir de Matos Gaudie-Ley, Agostinho Brito de Aalvarenga e José Maria Barbosa;

Primeiros tenentes Osvaldo Pascoal de Almeida, Guaraci Barreto de Sousa, Armando Alkmin Dias, Volmer Augusto da Silveira Neto, Amauri Antônio da Silva, Rubens da Serra Aranha, Zélio Dias Sérgio Grassia Sereno e Ezir Batista Laranjeira;

Segundos tenentes Carlos Oliveira, Geraldo José Martins Peixoto, Edson dos Santos Monteiro Bastos, Aldilio Sarmento Xavier e Afonso Henrique Coelho.

Transferência de quadro:

Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário, do 2º Regimento de Infantaria de Infantaria, para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Diretoria de Armamento, o capitão Harri Lauss.

Classificação:

Por necessidade do serviço, no 7º Regimento de Infantaria, o capitão Maurício Soares Ferreira Moreira.

O capitão Mauricio encontra-se adido ao 2º B. C., aguardando classificação.

Nomeação:

Professôres, a título precário, das cadeiras abaixo discriminadas, do Colégio Militar, os seguintes oficiais:

Geografia Geral — Capitão Oldemiro Ferreira; Química — Capitão Roberval Mendonça Honen; História Geral — Capitão João Alberto da Rocha Franco e capitão Angelito Cunha.

— CAVALARIA:

Transferência:

Do R. Rec. Mec. para o 5º Esq. Rec. Mec. o capitão Durval Alves Duarte Lomba, por necessidade do serviço.

Por necessidade do serviço, do 2º B. C. C. para o R. E. Cav., o 1º tenente Flávio Junqueira.

Transferência de Quadro:

Do Q. O. do 5º R. C. para o Q. S. G., o capitão Júlio Ribeiro Gontijo, que foi selecionado no concurso de admissão à E. E. M. para fins de matrícula no corrente ano.

Por ter sido nomeado instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, para os anos letivos de 1954 e 1955, pela Portaria n. 153, de 9-III-54, do Q. O. do 17º R. C. para o Q. S. G., o capitão Ernani Jorge Correia.

Por ter sido nomeado instrutor da E. M. M., para os anos letivos de 1954 e 1955, pela Portaria n. 150, de 9-III de 1954, classifico no Q. S. G. o capitão Manuel Henriques de Siqueira.

Do Q. O. para o Q. S. G., os oficiais abaixo, que foram matriculados no Curso de Instrutor da Escola de Educação Física, no corrente ano:

Capitão Alzir Nunes Gal, do 1º B. C. C.; 1º tenente Crei Beles, do I-20º R. C.; Irade Pacheco, do 12º R. C.; Fernando Menzen Abril, do 7º Esq. Rec. Mec.; e Armindo Carvalho do R. E. C.

Transferência sem efeito:

A do 1º tenente Celestino Tomaz Etchepare, do 12º R. C., para a Cia. Es. Man., publicada no B. I. de 19-2-54, desta D. G. P.

Retificação de classificação:

Como sendo no R. Ren. Mec. e não no 4º R. C., a do capitão Sérgio Bonecker de Sousa Lobo, publicada no B. I. de 12-12-153.

Nomeação:

Professor, a título precário, da cadeira de Português do Colégio Militar, o capitão Jorge de Sousa Caminha.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Da Bia. Pjt. da A. C.-1ª R. M. para o 3º G. A. C., os seguintes oficiais:

Capitão Augusto César Bondim da Graça; primeiros tenentes Jorge de Almeida Ribeiro, Orlando Rafael Viegas Lauro e Roberto Costard; 2º tenente Humberto Graul Viana de Lima.

Nomeação:

Professôres, a título precário, das cadeiras abaixo discriminadas, do Colégio Militar, os seguintes oficiais:

Português — Capitão Leonardo Jaeger; Matemática — Capitão Nero de França Ribeiro.

— ENGENHARIA:

Nomeação.

Professor, a título precário, da cadeira de Francês, do Colégio Militar, o capitão Francisco José Stazione Madruga.

Transferência:

Por necessidade do serviço, da D. G. E. para o E. M. E., o tenente-coronel Direcu Araújo Nogueira.

Designação:

Por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Armas, o tenente-coronel Venitius Nazaré Notare.

— VETERINÁRIA:

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço, a do capitão veterinário Henri Pestre, como sendo na Diretoria do Pessoal dos Serviços e não no S. V. R.-4ª R. M.

Adição:

Ao Q. G. da Z. M. L., o major de Infantaria Xisto Werner Vieira, do Q. G. da Z. M. S., como se efetivo fôsse.

A Escola de Motomecanização, como se efetivo fôsse, pelo prazo de trinta dias, visto fazer parte de uma Comissão de Recebimento de Material de Carros de Combate, o capitão de Infantaria Benjamim Soares de Azevedo Filho, classificado no 1º B. C. C. L. em em 25-XI-1953.

Instalação:

Concedo dez dias, a partir do dia 25 do corrente, ao 2º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais de Cavalaria Adriano Francisco Goulart, desta Diretoria Geral.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

EDIFÍCIO RORY
Rua Bolivar, 116

Na conformidade do § 2º da Cláusula Décima da Escritura de Convenções, convoco os Senhores Co-proprietários do Edifício acima, para a reunião da 1ª. Assembléia Geral Ordinária, às 20 (vinte) horas, do dia 5 de abril próximo vindouro, no pavimento térreo do mencionado edifício, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

1 — Eleição do síndico para o biênio 1954|1956.
2 — Tomada das contas do atual síndico.
3 — Aprovação do orçamento para o exercício corrente.
4 — Conhecimento da redação final da escritura de convenção.
5 — Outros assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1954.
O Síndico.
RAUL DIAS DE SANT'ANNA.
Rio de Janeiro, 21 de março de 1954.

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Com Espalhador de Cêra Automático, um jôgo de Encerolixa, dois jogos de escôvas, um jôgo de flanelas, tudo junto. Garantia de dois anos. — CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Tel.: 23-4787.
Cr$ 2.870,00

Senhoras ★★★★★★★★★ LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER ★★★★★★★★★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

No carnaval desta vida,
Tanta festa, noite e dia...
Mas, depois de tanta festa,
Só nos resta cinza fria.

PAULO FREITAS

2. — Tome nota

As fazendas de côres muito fortes devem ser lavadas juntando-se à água um pouco de bórax, o que impedirá que as mesmas se desbotem.

3. — Pensamentos

Nada tão fácil como fazer dano; nada tão difícil como sofrer sem se queixar. — WORCESTER.

—o—

Pedir duas vêzes é tirar. — D. FRANCISCO DE PORTUGAL.

—o—

E' uma tolice viver pobre para morrer rico. — DROZ.

4. — Elegância

Estão em moda os cintos de couro em tons lisos ou combinados com outras côres, bordados a ráfia e com fivelas grandes de matéria plástica ou de metal lavrado.

5. — Boas maneiras

A pessoa de bem não encontra prazer algum em provocar situações violentas e quando está ao seu alcance, evita-as. Assim, quando se deve prescindir de uma amizade por considerá-la indesejável, o melhor é afastar-se dela gradualmente, de tal forma que o fato passe quase despercebido até para a própria pessoa afetada. Quando o grau de familiaridade existente entre ambas torna isso difícil, o mais acertado é ter o contacto mínimo possível com a pessoa em questão.

6. — Conselho

Lembrem-se as jovens de que para se escolher um marido, não basta o coração; é preciso também a cabeça, isto é, inteligência, observação, reflexão.

7. — Convém saber

Lady Arabela Stuart, filha do conde de Lennox, nasceu em 1576. Sendo, pelo lado paterno, sobrinha neta de Henrique VIII, tinha direito à corôa da Inglaterra. Apaixonando-se por Guilherme Seymour, foi mandada prender pela rainha Isabel, que a destinava ao celibato. Mais tarde, já em liberdade Arabela compareceu juntamente com seu apaixonado perante um conselho privado, presidido por Jaime I, então rei, ficando bem claro que nunca poderiam êles se casar sem o consentimento real. Apesar dessa decisão, uniram-se ambos secretamente, pelos laços do matrimônio. Transpirando, no entanto, êsse segrêdo, Seymour foi encerrado na tôrre de Londres e Arabela em Durham. Conseguindo fugir, foi prêsa na Flandres e levada também para a tôrre de Londres, onde morreu, vítima de seu grande amor.

8. — Seja artista... na cozinha

GELADO DE BANANAS: — Três xícaras de leite, nove colheres de açúcar, duas colheres de maizena, duas claras, três bananas em fatias. Queime três das colheres de açúcar; quando ficar dourado, junte o leite, deixe dissolver bem e adicione a maizena desmanchada num pouco de leite para isso reservado. Mexa até engrossar. Retire, então do fogo e deixe esfriar. Junte as bananas e despeje em taças, cobrindo com as claras batidas com o resto do açúcar, como para suspiro.

9. — Esta tem graça?

O PATRÃO: — Que há com a senhora, que está errando tanto? Está apaixonada?

A DACTILOGRAFA (pressurosa): — Que idéia! Eu sou casada...

10. — Curiosidade

Voando-se a doze mil metros de altura, não se ouve ruído algum, não há impressão de velocidade, nem se sentem vibrações. A temperatura exterior é de 50 graus centígrados abaixo de zero. O céu é calmo e de côr azul muito escuro. Experimenta-se uma sensação de solidão, pois até as nuvens que flutuam sôbre a terra acham-se tão baixo, que mais parecem tênue névoa. E' assim a estratosfera.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

NÃO A FAÇA ESPERAR. — Se um cavalheiro marca encontro com uma senhora em lugar público, mandam as boas normas que seja êle o primeiro a chegar, visto que será descortesia deixá-la esperar em circunstâncias que atraiam atenção para ela.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
Elas ficarão perfeitas se V. S. mandá-las reformar em oficinas especializadas. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TELL.: 48-9755 — ALFREDO.

NÃO COMPRE JÁ!
2ª feira começam os
"30 DIAS de FEIRA"
da Camisaria Progresso

Escola Normal «Carmela Dutra»

SEGUNDA CHAMADA PARA AS PROVAS ORAIS. — As candidatas que faltaram às provas orais de Geografia e História do exame de admissão ao ginasial e houverem requerido segunda chamada, deverão comparecer à Escola Normal Carmela Dutra no dia 29, segunda-feira, às 2 horas, para prestar as referidas provas.

AVISO. — Comunica-se às alunas das primeira e segunda séries do curso normal, que as aulas terão início segunda-feira dia 29, às 7h30m, quando tomarão conhecimento dos respectivos horários.

TEM CASPA QUEM QUER
LOÇÃO DISCRETA
Extingue caspa e seborréia

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS
ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

PEDICURO
E. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Lgo. da Carioca, 5, 5.º and., sala 518 — Tel.: 22-8767

MICONI S/A. — Comercial Importadora

AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à rua do Resende n. 139-A, o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercício findo de 1953, apresentados pela Diretoria, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1954.

MICONI QUINTO
Diretor-Presidente

Documentos perdidos

PERDERAM-SE duas carteiras, sendo uma de Motorista Profissional e outra de Estrangeiro, modêlo 19, Licença do auto de carga R. J. 12-01-74, pertencentes a Ilário Biondi; foram perdidos os documentos acima, entre a Rua Sacadura Cabral e Carolina Machado. Pede-se a quem achar entregar à Rua Carolina Machado, 970, Pôsto de Gasolina. Gratifica-se com Cr$ 500,00.

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairr aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. — Tels.: 22-4355 e 22-4088.

FIAT
Belíssima Barata Sporte, com mesa giratória, etc, 1.500 cc., 6 cilindros, quase nova, vende-se urgente por motivo de viagem para o Nordeste. Fone: 49-2514 — Humberto.

Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios, do Rio de Janeiro

SEDE PRÓPRIA: Rua Visc. de Inhaúma, 134 — 9º and. — Salas 930|31.

ASSEMBLÉIA GERAL

Devendo realizar-se no dia 31 do mês corrente, às 12 horas em 1ª, e às 15 horas em 2ª. convocação, uma Assembléia Geral dos sócios dêste Sindicato e cuja ORDEM DO DIA constará da leitura, discussão e votação do Relatório da Presidência e Parecer do Conselho Fiscal, relativos à gestão social no ano de 1953, convido a todos os Srs. Associados quites a comparecer a essa reunião.

ORFILO GONÇALVES DIAS
Presidente.

FRAQUEZAS EM GERAL
Vinho Creosotado
SILVEIRA

O HOMEM
EM FUNÇÃO DAS GLÂNDULAS
Pode o Homem reconquistar as alegrias da vida, normalizando suas funções vitais. Imprimir ao organismo novas fôrças propulsoras, restabelecendo o potencial de sua pujança viril. Glantona, a base de extratos testiculares, acantis virilis, hipófise e vitaminas, é o medicamento revitalizador de efeito racional. Glantona é indicada nas manifestações da astenia neuro-muscular, com ação normalizadora da função, glandular. Tubos com 20 drágeas. Nas farmácias e drogarias.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ENSINO SUPLETIVO MUNICIPAL

OS RESULTADOS objetivos alcançados pela instituição do Ensino Supletivo Municipal nos permite sugerir a ampliação de seus quadros funcionais, com o intuito de corresponder às necessidades que o problema já passa a exigir. Isto porque o curso noturno ministrado pela Prefeitura já não permanece restrito à sua função inicial de alfabetização, para evoluir no sentido de tornar a educação secundária, nas várias modalidades, aos que não se encontram na condição de arcar com os excessos das taxas e anuidades estipuladas pelos estabelecimentos particulares que funcionam nesta capital.

Entretanto, o estudo atual de incompetência administrativa em que se encontra o Executivo Municipal, tem contribuído para que a solução do problema seja desviada de suas diretrizes normais e justas. Até agora, neste nosso segundo comentário sôbre o assunto, nenhuma medida foi tomada com o caráter de aproveitar os 178 excedentes aprovados recentemente em concurso para prover igual número de cadeiras ao curso primário, encontrando-se em idêntica situação 44 professôres destinados ao exercício efetivo nos Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento, correspondentes ao ensino secundário.

Nesse caso, se o govêrno municipal não promover a imediata criação de um Quadro Suplementar, capaz de atender ao aproveitamento de todos os classificados, em consonância com as necessidades reais do ensino supletivo, teremos a reincidência dos mesmos vícios que sempre ocorrem em relação aos concursos realizados por determinação da Prefeitura: os prejudicados recorrem ao judiciário e, na hipótese de obterem ganho de causa, como quase sempre acontece, nova sangria verificar-se-á nos cofres municipais, obrigados que serão a efetuar o pagamento de todo tempo de inatividade dos candidatos, relativo ao interregno de julgamento de recurso. Urge, pois, uma providência.

Qual é o professôr ideal ?

COMO OPINOU, A RESPEITO, O EX-GOVERNADOR MILTON CAMPOS

Original enquete promoveram as alunas do Instituto de Educação de Belo Horizonte, através do seu jornal escolar, interessadas em dar objetivo contorno à definição de "professor ideal".

Entre os entrevistados figura o ex-governador do Estado, dr. Milton Campos, catedrático da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais, membro da Academia Mineira de Letras, que assim se manifestou:

"Há qualidades essenciais que não podem faltar a nenhum professor. Refiro-me, por exemplo, ao conhecimento da disciplina a seu cargo e ao amor as idéias gerais que fazem dêle um homem culto como devem ser os mestres. Não é isto, porém, que caracteriza o grande professor. Êste só o encontramos nos mestres que acreditam na mocidade. Sem essa crença o professor pode informar seus alunos e dar-lhes noções que os habilitem para o exercício de determinadas atividades. Não terá, porém, formado homens, isto é, não terá desenvolvido o sentido humano da educação."

Movimento do ensino primário na capital de Minas Gerais

INDICES CONSEGUIDOS EM 1952

Os quadros estatísticos do ensino primário do município da capital, referentes ao ano de 1952, apurados pelo Serviço de Estatística da Secretaria da Educação, revelam a existência, naquele ano, de 288 unidades escolares, entre grupos escolares, escolas reunidas, escolas isoladas e cursos anexos a outros estabelecimentos, com 2.043 professôres; 56.677 alunos inscritos na matrícula; 47.493 na matrícula efetiva, frequência média de 43.365 alunos; 63.088 aprovações em geral e 8.054 conclusões de cursos. Êsses dados referem-se ao ensino primário geral e podem ser desdobrados, segundo a classificação do ensino.

Examinados êsses dados, segundo a entidade mantenedora do ensino, verifica-se que funcionaram, no referido ano, 173 unidades escolares estaduais, nas quais estão incluídas 46 da Organização das Voluntárias, com a matrícula geral de 47.799 alunos; 13 unidades municipais, com 558 alunos, e 83 particulares, com 8.320 alunos.

Êsses números postos em confronto com as estatísticas de 1951, revelam que muito melhorou a posição de Belo Horizonte, que passou a contar com quase 200 novas professôras, que acusou uma frequência média de mais 1.264 alunos e que no item das aprovação saltou de 28.622 para 33.088.

O desenvolvimento agora consignado resulta, em grande parte, da campanha educacional posta em prática pela administração municipal.

VENDO UM TERRENO NA ESTAÇÃO DE B. DE PINA — Junto ao cinema Sta. Cecília, rua Oricá, entre os ns. 241-261, 10x22 m. Preço 140.000,00 cruzeiros. Tratar à rua Regente Feijó n. 23, 2ª loja, com o sr. João, horário comercial

Pasta perdida

PEDE-SE a quem encontrou uma pasta de couro amarelo com vários documentos de Affonso Lôbo Leal e A. J. Ferreira Leal Ltda. fazer a fineza de entregá-la à rua Marcílio Dias n. 24, telefone — 43-1552 e 43-5197 onde será bem gratificado.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

Difundir ao máximo nas escolas primárias e grupos escolares os preceitos sanitários

O QUE DESEJA O DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE EDUCAÇÃO SANITARIA — A BIBLIOTECA DO S.N.E.S.

O diretor do Serviço Nacional de Educação Sanitária, do Ministério da Saúde, dr. Amauri Marcelo, está ultimando as providências para, no próximo mês, inaugurar a Biblioteca do S.N.E.S., composta de cêrca de 3.000 volumes.

O professor Edgar de Carvalho Neves foi designado pelo diretor do Serviço para chefiar a Biblioteca, onde deverá realizar um trabalho de educação sanitária.

A propósito, informou à reportagem o professor Carvalho Neves que, no momento, está trabalhando na nova catalogação, de acôrdo com as novas especialidades das ciências aplicadas na educação sanitária, e que, após isso, a Biblioteca passará a exercer a sua verdadeira função.

INTERCAMBIO COM GRUPOS E ESCOLAS

Em seguida, disse que o sr. Amauri Marcelo deseja estabelecer precipuamente contactos culturais com o professorado dos Grupos Escolares e Escolas Primárias, a princípio, no Distrito Federal, ouvidos, naturalmente, o secretário de Educação e Cultura, da Prefeitura, pois é com êsse setor que pretende exercer maior intercâmbio.

Finalmente, informou o sr. Edgar de Carvalho Neves que o setor das Escolas Primárias é o primordial no que diz respeito à educação do povo, pois se faz necessário difundir ao máximo os ensinamentos relativos aos preceitos sanitários, no meio escolar.

Oportunidades culturais para os professôres primários da Prefeitura

INSCRIÇÕES ABERTAS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, PARA CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO

Acham-se abertas, no Instituto de Educação, até o dia 30 do corrente mês, as inscrições para cursos de especialização e cursos de aperfeiçoamento, que aquêle Instituto proporcionou aos professôres primários da Prefeitura. Todos os cursos funcionarão às 5as. feiras, a fim de facilitar o comparecimento dos professôres-alunos. O período escolar será de 8 de abril a 30 de junho, para os cursos de aperfeiçoamento, e o mesmo período e mais o de 1 de agôsto a 30 de outubro, para os de especialização.

Haverá os seguintes cursos de aperfeiçoamento: «Noções de Direito Usual», pelo prof. Romão Côrtes Lacerda; «História do Brasil» e «História do Distrito Federal», pelo prof. Jaime Coelho; «Fonética da Língua francêsa para fins de conversação», pela prof. Maria José da Câmara; «Influência dos jogos na disciplina», pelo prof. Everardo Cruz; «Conceitos e diretrizes da matemática moderna, em caráter elementar, e sua aplicação à escola primária», pelos prof. Dacoso, Tales, França Campos, Melo e Sousa, Corrégio e Roberto Peixoto; «O português no Brasil» e «O problema da análise sintática», pelo prof. Cândido Jucá; «Tendência da Cultura contemporânea», pelo prof. Celso Kelly; «Problemas da psicologia da aprendizagem», «Organização dos testes de conhecimentos» e «Novos métodos da psicologia educacional», pelo professor Eurialo Canabrava; «Uso do cinema no ensino», pelo professor Edgar Sussekind Mendonça; «Regência verbal», pelo professor Clóvis Monteiro; «A química na vida diária», pelo professor Mário P. de Brito; «Rudimentos de Cerâmica», pela prof. Maria Inaiá Santos Estrêla; «Psicologia Diferencial na classe», «Aptidões da professôra primária», «Traço da personalidade no escolar», pelo prof. Augusto César Veiga; «Literatura infantil» e folclore» pelo prof. Júlio Cesar de Melo e Sousa (Malba Than).

Haverá os seguintes cursos de especialização; Curso de administração para diretores, em dois anos, com inscrições iniciais à primeira série e renovação de inscrição na segunda série; Curso de Especialização Pre-primária (para formação de professôres destinados ao jardim da infância em Classes Especiais.

Os horários e programas encontram-se na secretaria do Instituto, à disposição dos professôres interessados na inscrição.

Clínica Dr. Helbio Rego Lins
Doc. e Assist. Fac. Nac. Medicina — Do Hosp. Servidores do Estado Prática nos Hospitais americanos.
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Cons.: — Rua Marquês d eAbrantes, 192 — Sanat. São Geraldo — Tels.: 26-5755 e 57-6652 — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 horas.

MÁQUINA DE COSTURA E GELADEIRA -- COMPRO
COMPRO uma ou duas máquinas de costura Singer ou PFAFF, uma industrial 31-15, uma 18-2 esquerda, não importa se estiverem bichadas ou defeituosas é para levar para o interior. Também preciso comprar uma Geladeira elétrica de boa marca. Telefone: 38-8699.

FÁBRICA DE CARTEIRINHAS
Para Clubes, Associações, Colégios, etc.
NILTON DA COSTA PEREIRA
Rua da Conceição, 66 — Sobrado — Tel.: 23-2761.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 29, às 6h 30m: — Válter de Azevedo, Carolina Alen, Manuel Rodrigues Teixeira, Maurício Eskenaze Pernidji, Elias Resende de Pinho Maia, Braulino Pereira da Silva, Laurindo Oliveti, Antônio Lúcio, Sílvio Cardoso de Carvalho, Márcio Antônio Demétrio Correia, Alcides da Silva Pinto, José Vendas Rodrigues, Milton Francisco Pedro, Aristides Pinheiro Filho, Roberto de Oliveira, Luigi Balbi, Joaquim Ribeiro, Adônio Regis de Brito, Antônio Angelo Costa, Antônio Lima Figueiredo, José Brair Barbosa, Valentino de Assis Ferreira, Joel Alves da Silva, Ibirajara Bruno, Ilídio da Silva Figueiredo; Maria Altair de Sousa Santana de Moura, Adelino da Costa Saraiva, Luís Marques dos Santos, Neide Horta Barbosa Cardoso, Valdir da Natividade Silveira, Benedito Vidal Tiago, Antônio oJsé de Deus, Miguel Alves de Brito, George Mitilineos, Idalino Ribeiro de Lemos, Antônio Fortunato de Castro e Silva, Manuel Marques Saraiva, Alcides Teixeira da Silva, José de Almeida, Max Theodor Stinglwagner.

As 8h 15m: — Herbert Thomas Comber, Helga Dallna Osternack, Ernesto Henrique Leinemann, Fernando Ribeiro da Silva, Edgar Benedito da Silva Prado, Joel Monteiro, Joaquim Alves de Sousa, Osvaldo Coimbra, Jaime Fernandes da Silva, Pablo Caselas Rigo, Euclides de Lima Barra, Lídia Deslandes, Mário Ibrahim, Edgar Teixeira Bittencourt, Maria Margarida Pinto da Silva, José de Oliveira Carvalho, Hallton Gomes Pelais, Adriano José de Almeida, Gilberto de Moura, Alcides Correia Marques, Amadeu Pequeno Ramos, Bartolomeu Gomes de Araújo, Albertino Rodrigues de Oliveira, Manuel Antônio, Humberto Sérgio Soares dos Reis, Herbert Burghardt, Ivone Vaz de Sousa, José Ferreira Duarte, João Rita, Manuel Barros da Silva, Antônio Barranchini, José Gomes de Araújo, Abílio Alves Maia, Elson Gomes Sardinha, José da Silva Andrade, Zeferino Sousa de Jesus, Hélio Silva, Enísio Goulart, Valdemiro Cabral da Fonseca, Maurício Ribeiro.

As 9h 15m: — Moacir Ibade Monteiro, Luciano Velga Filho, Rupprecht Joseph Waltzfelder, Mamede de Sousa, Dilma da Costa Santos, Elsa Teixeira Cunha, João Pais do Amaral, Marcos de Melo, Mário de Sousa Lima, Jorge Alves Soares, Manuel Vicente da Silva, Agrícío Soares dos Santos, Valdir Vieira Machado, Cândido Jorge Valente, Antônio Gonçalves Teixeira, Molinaro Giambatista, Manuel Bezerra da Silva, Moacir Tavares Bastos, Protógenes Coelho Ferreira, Manuel de Lima, Rui de Figueiredo, José Alves Filho, Pedro da Silva, Alberto Gomes da Silva, Ricardo Nascimento, Leonel Andrade da Rocha, Jorge Moreira da Silva, Manuel Martins Fernandes, Amadeu Tomé, José Correia Lima, Pedro Batista de Santana, Adail Martins Cardoso, Fernando Alves Correia, Joaquim da Silva Fernandes, Miguel de Oliveira, João Dias dos Santos, Manuel de Sousa Muniz Filho, Jorge de Oliveira Quintas, Randolfo Ferreira de Magalhães, Raimundo Pereira de Araújo.

As 13h 30m: — Nilton Teodoro Figueira, José Simões Ferreira, Arquimedes Morais, Sebastião Isaías da Silva, Ivan Pinheiro Temudo Lessa, Guaraci Aguiar de Sousa, Gustavo de Sousa, Valfredo Pereira de Resende, Michel Knoploch, Delfim Ponte Giesta, Haroldo Catanhêde, Wilson Ramos dos Santos, José Carlos Vasconcelos, Paulo Gomes Ferreira, Vasco Arantes, Henrique Pereira Félix, Antônio Gregório, Aires Paulo Abreu, Edil Alves Freire, Sílvia Margiota Berger, Manuel Luís da Silva, Irisvaldo Moreira, Aloísio Geraldo Tavares da Silva, Aguinaldo Felipe, Leibe Kampela, Henrique Luís Júnior, Juan Santana Deniz, Odoulfo Martins de Morais, Lamartine Soares Cardoso, Nélson da Costa Carneiro, João Teixeira da Fonseca, Augusto Silva Bicudo, Ismael Alves dos Santos, José de Sousa Nunes, Antônio Augusto Pereira, Afonso Luís Figueiredo, Eduardo Alves Antunes Filho, Valdir de Brito, Manuel Francisco do Nascimento, José dos Santos.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

ENTRE AMIGOS

O D. A. «Carlos Chagas» avisa aos interessados que a rifa do termômetro ficará transferida para a última extração de abril pela Loteria Federal.

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

CARDIOLOGISTA HOMEOPATA
Tratamento homeopático das doenças do coração — pressão alta — varizes e hemorróidas. — DR. JORGE PACHA' — Senador Dantas, 76 — Tels.: 26.4387 e 52-2506.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias

A PEDIDOS

DECLARAÇÃO

Jornais («O Jornal», «Diário da Noite», «Tribuna da Imprensa» e «O Globo») noticiaram, através de um suspeitíssimo telegrama, que sou membro do Partido Comunista e que fui ao Paraguai a serviço do Cominform em missão secreta. Pulverizando afirmações tão malévolas quanto ingênuas, devo declarar, preliminarmente, que pertenço ao Partido Socialista Brasileiro, sendo há seis anos membro de sua Comissão Executiva Nacional. A verdade é que fui a Assunção, a fim de entregar um apêlo fraternal ao presidente da República do Paraguai para que concedesse o direito de exílio assegurado pela Constituição paraguaia no caso do sr. Obdúlio Barthe, cidadão prêso há quatro anos em Assunção, apesar de já absolvido por três vêzes pela Suprema Côrte de Justiça. A referida Mensagem era assinada por mais de cem personalidades, dentre as quais se liam os nomes de quarenta parlamentares, entre Senadores e Dputados. Juntamente com os demais integrantes da Delegação brasileira, fui cavalheirescamente recebido pelo dr. Frederico Chavez, presidente da República, pelos ministros do Exterior e da Justiça, pelo chefe de Polícia e pelos juízes da Suprema Côrte daquela República irmã. Logo a curiosa afirmativa de que a minha missão era secreta e de inspiração comunista só poderia provir de pessoas cujo objetivo é o de mistificar a opinião pública, para servir a interêsses anti-nacionais. Não seria necessária esta minha declaração, se os diretores de «O Globo», no louvável intuito de bem elucidar os seus leitores, houvessem publicado a carta dirigida àquele vespertino pelo secretário da Comissão Pró-Liberdade de Obdulio Barthe, cuja Presidência efetiva me foi confiada. Tendo porém «O Globo» desatendido aos reclamos da boa ética jornalística, publicarei, em seguida a esta minha Declaração, a íntegra da referida missiva, cujo teôr havia sido aprovado em reunião de Diretoria.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1954.

BAYARD DEMARIA BOITEUX

Prezado dr. Ricardo Marinho. Sou leitor assíduo de «O Globo», especialmente da seção científica tão bem lançada pelo amigo e que tanto sucesso vem produzindo. Chamou-me a atenção, entretanto, na edição dêsse vespertino de 11 do corrente, logo na primeira página, uma notícia oriunda de um telegrama de São Paulo, a propósito da ida de uma Delegação brasileira ao Paraguai, a fim de se entender com o presidente daquela República irmã, sôbre a libertação de Obdulio Barthe, o grande líder do povo guarani, três vêzes absolvido pela justiça daquele país, mas que ainda continua inexplicàvelmente prêso. Na qualidade de secretário da Comissão Pró-Liberdade de Obdulio Barthe, venho trazer ao prezado amigo os esclarecimentos exigidos pelo conteúdo daquele telegrama. Ora, são presidentes de Honra da referida Comissão, o general Vicente de Paulo Vasconcelos, o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barboza, dois positivistas tradicionais, o jornalista dr. Francisco Mangabeira, católico praticante e o dr. Carlos Sussekind de Mendonça, conhecido escritor e jurista. O presidente efetivo é o professor Bayard Demaria Boiteux, membro destacado do Diretório Nacional do Partido Socialista Brasileiro. A tradição positivista do Secretário, o amigo não desconhece. Como poderia um grupo assim tão heterogênio, obedecer às ordens do chamado Cominform?... Após várias reuniões consecutivas, foi designada uma Delegação de três membros para rumar diretamente a Assunção, a fim de entregar ao presidente Frederico Chavez, uma mensagem corporificando nossa sincera esperança de justiça. Foi ela subscrita pelos senadores Alencastro Guimarães, Kerginaldo Cavalcanti e Domingos Velasco, pelos deputados Flores da Cunha, Campos Vergal, Muniz Falcão, Nélson Carneiro, Benedito Mergulhão, Cunha Bueno, Castilho Cabral, Lopo Coelho, estendendo-se a um total de 33 deputados. Isso além de numerosos juristas, militares e intelectuais brasileiros de todos os credos religiosos e matizes políticos. Constituíram a Delegação, como portadores da Mensagem, o nosso presidente, professor Bayard Boiteux, expoente do magistério nacional, dr. Ortiz Monteiro, procurador da Fazenda no Estado bandeirante, e o coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, patriota que de há muito se vem destacando nas fileiras dos que lutam pela emancipação nacional. Essa delegação já havia retornado de sua viagem, cujas despesas foram feitas por subscrição popular, quando se realizou em Assunção o encontro esportivo entre as seleções futebolísticas daquele país e da C. B. D. — Vê o prezado amigo quanta má fé encerra aquêle suspeitíssimo despacho telegráfico. Os membros da Delegação NÃO APROVEITARAM O FUTEBOL, NÃO SAO COMUNISTAS E NÃO AGIRAM EM NOME DO COMINFORM. Mas há um esclarecimento que comprova quanto vimos afirmando, bem como a justiça da causa democrática que defendemos. E' a maneira com que o insuspeito presidente Chavez recebeu a nossa Delegação e o aprêço que deu nos têrmos de nossa Mensagem. Melhor do que quaisquer palavras nossas, dirão as do próprio ministro do Exterior do Paraguai, D. Moreno Gonzalez, dirigidas, há poucos dias, a «Panfleto», no aeropôrto do Galeão, quando de passagem pelo Rio, a caminho de Caracas, onde foi representar o seu país na Conferência dos Chanceleres: — «Os brasileiros, como era natural, foram recebidos imediatamente pelo presidente Frederico Chavez, em audiência especial. Em minha casa recebi o professor Bayard Boiteux, portador de uma carta de Edmar Morel, diretor de «Panfleto» e meu amigo dos duros tempos de exílio que passei no Brasil. Posso assegurar que o escritor Obdulio Barthe será pôsto em liberdade dentro de alguns dias, AGUARDANDO, APENAS, UM ATO DE ROTINA DA JUSTIÇA DE MEU PAÍS. O presidente Frederico Chavez, sem dúvida, uma das grandes figuras da política sulamericana, sobretudo, pelo seu espírito democrático e de compreensão, recebeu o documento, redigido em têrmos de rigoroso respeito das leis paraguais, com o mais vivo interêsse, declarando que estava decidido a dar solução final ao chamado caso Barthe». Tendo assim esclarecido as falsas afirmativas do referido telegrama de São Paulo, tenho a certeza de que o brilhante vespertino fundado por Irineu Marinho, não deixará de transmitir ao público a verdade sôbre os fatos, restabelecendo a justiça. Com o abraço confiante do amigo e admirador.

Alberto Pizarro Jacobina

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS ...

(Conclusão da 1.ª página)

da criança e teríamos grande espanto em saber que mulheres trabalham em empregos pesados para sustentar meninas e meninos que precisam viver.

— Quantos meninos há na Colônia agrícola de Petrópolis?

— No momento, oitenta e seis. O diretor é filho da casa. Um jovem de dezoito anos, capacíssimo.

Ouvíramos já que as operárias de Jesús passam de protegidos a protetores. E se encontramos a casa em consêrto, salas e andares em construção, meninos rebocando parede e construindo escadas é porque a União das Operárias de Jesús não tem dinheiro para terminar sua obra.

Sôbre a União das Operárias de Jesús, muito há a contar. Uma saudação deve ser feita por qualquer pessoa que atravessar aquêle portão grande do vilarejo: — Benditas sejam!

UMA DAS MAIS VIBRANTES OBRAS DO CINEMA INGLÊS
J. ARTHUR RANK apresenta
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
A MALDIÇÃO DE CAIM
(THE MARK OF CAIN)
com ERIC PORTMAN SALLY GRAY
DIREÇÃO DE BRIAN D. HURST
2ª FEIRA ART-PALACIO RIVOLI
5ª FEIRA ALFA

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILLAS-BOAS
Pele e Sífilis — 1 às 3 horas. Tel.: 23-4990, 2ªs., 4ªs. e 6ªs. R. Ouvidor, 183, sala 215.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Lida. Rua da Assembléia nº 73 — (setenta e três). Tel.: 22-9664.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — Tel.: 37-5432

Doenças dos intestinos, reto e ânus
Dr. Bueno Brandão
Das 14 às 19.
Rua da Assembléia, 98 - 2.º andar

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

PATI-ARCOZÊLO
VENDE-SE o ótimo terreno de ... 45,50 x 63,40, da Estrada Arcozelo, hoje Capitão Zenóbio, entre a Vila Dilma e o n. 29, servido por água canalizada e fôrça elétrica. Preço de ocasião. Tratar com o sr. Renato Werneck. Cartório Registro Civil, de Pati do Alferes ou tel.: 28-5687

Dr. Von Doellinger da Graça
TUMORES E CANCER
Provenção — Conselhos — Tratamento RAIOS X E RADIUM
Assembléia, 98 (Kanitz) — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. Tels.: 22-1556 — 37-2413 — Hora marcada.

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Despejos — Desquites — Nulidade — Anulação de Casamento — Inventários — Acidentes — Indenisações — Falências — Crime — Largo da Carioca, 5, sala 520 — Tels.: 42-7125 — 52-2281 — e 25-2378.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2.10-5H-7.30-10H
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M!
Veja na TELA PANORAMICA
Marlon BRANDO · James MASON
John GIELGUD · Louis CALHERN
Edmond O'BRIEN · Greer GARSON · Deborah KERR
JÚLIO CÉSAR
IMPROP. ATÉ 10 ANOS
NACIONAL JORNAL M-G-M
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam O SEU GRANDE ELENCO EM
"TAMBEM OS DEUSES AMAM"
com MORINEAU
NA SUA MAIOR CREAÇÃO
DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS
VESPERAIS ÀS 5as. SABS. DOMS. ÀS 16 HORAS
MODELOS JACYRA

UM ÊXITO!
A VOLTA DE "DONA XÉPA"
DE PEDRO BLOCH
ALDA Garrido
PREMIO DA PREFEITURA MELHOR ATRIZ COMICA DE 1953
HOJE
ÀS 16, 20 E 22 HORAS
TELEFONE: 22-2721
TEATRO RIVAL

DORIS DAY * GORDON MacRAE
Direção de DAVID BUTLER
LUA PRATEADA
"BY THE LIGHT OF THE SILVERY MOON"
TECHNICOLOR
2ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10
VITORIA ROXY AMERICA IDEAL BONSUCESSO CENTRAL PAZ-CAXIAS
6ª feira BOTAFOGO ABOLIÇÃO CAPITOLIO
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA

A DUPLA QUERIDA DE "ANDROCLES e o LEÃO"
VICTOR MATURE · JEAN SIMMONS
SOMENTE O AMOR DAQUELA MULHER PERDOARIA SUA TRAIÇÃO?
em "Quero-te meu AMOR"
(AFFAIR WITH A STRANGER)
2ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10
PLAZA COLONIAL ASTORIA PRIMOR OLINDA H-LOBO RITZ MASCOTE

SEGUNDA-FEIRA HORARIO 2-4-6 8-10 HS.
SÃO LUIZ MIRAMAR RIAN FLORIANO CARIOCA MADUREIRA MEMDESA ABOLIÇÃO CAPITOLIO PETROPOLIS
RICHARD WIDMARK DON TAYLOR
MARINHEIROS EM LUTA... NO DESERTO!
PRISIONEIROS na MONGOLIA
"DESTINATION GOBI"
Technicolor
6ª Feira IRIS SANTA ALICE MONTE CASTELO ODEON-NITEROI PAZ-CAXIAS
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
COMP. NACIONAL
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA

Democracia na Guatemala

F. A. Gomes Neto

(Primeiro de uma série de três artigos)

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUEM vai à Guatemala, mesmo do Brasil, sente uma diferença bastante acentuada, não só quanto à longitude, a altitude e o clima, o que é natural e inevitável, mas também quanto ao regime político. Na Alfândega há uma vigilância talvez mais rigorosa e demorada do que a de muitos outros países americanos, para a entrada de estrangeiros. Trata-se de uma precaução que os guatemaltecos tomam, premidos pelas circunstâncias, na luta em que hoje estão empenhados contra a profunda e secular dominação econômica alienígena e, agora, também, consequentemente, contra o perigo imediato de intervenção aberta e desabusada de outros em seus negócios internos. Tornou-se necessário defender-se não só contra a espionagem ou infiltração maneirosa do país dominante e explorador, mas também contra as suas ameaças, agora já desveladas, e ainda contra os seus serviçais e acólitos, que são muitos e mais dificilmente identificáveis. Ainda mais que, mesmo em suas vizinhanças, a Guatemala se acha atualmente cercada de países que são seus irmãos por inúmeros fatores, históricos, sociais, geográficos e outros, e uma vasta comunidade de interêsses, econômicos, éticos, territoriais, etc., mas no momento seus inimigos ou rivais por imposição ou intriga norte-americana.

Isto justifica a vigilância referida, que, em outras circunstâncias, seria de estranhar. No caso é um ato de legítima defesa, de um país que tem menos de três milhões de habitantes, cêrca de setenta por cento de índios, quase todos analfabetos, e cento e trinta e dois mil quilômetros quadrados, contra o cêrco que se lhe formou em volta e que tem o seu centro de agitação ou de fomento numa grande potência.

De qualquer forma, deixando o belo e original edifício da Alfândega, ou do Aeroporto, ornamentado de pinturas de côres muito vivas, decorações e relêvos nativos, e tomando-se a estrada que conduz à cidade de Guatemala, atual capital do país, já se percebe não só o encanto da paisagem natural e das obras de arte, os monumentos comemorativos, praças de esportes, antiguidades arquitetônicas, que vão aparecendo, mas também o ambiente verdadeiramente democrático em que vive o povo e em que atuam os governantes. Pergunte-se ao motorista que vai conduzindo o táxi sôbre qualquer assunto comom ou problema do seu país, e êle responderá sem medo, sem vacilações, sem reservas incompreensíveis, aquilo que sabe. E o mais importante é que geralmente êle sabe muito ou sabe tudo, desde os fatos mais próximos, como o significado e a origem de um monumento daqueles, até os motivos históricos, sociais ou econômicos que a tornaram possível ou deram lugar à transformação política do país.

Diante disto o visitante, sendo de outros países em que a preocupação única, nesse nível social, é pelas competições esportivas, em tôrno das quais há de girar tôda e qualquer conversação, quando não é sôbre as dificuldades de vida ou os negócios particulares, vê-se tentado a perguntar, logo, se lá não existe o futebol. A resposta é que existe, bem como outras espécies de esportes, mas apenas para os dias próprios e para as horas vagas. No mais, os cidadãos cuidam principalmente das coisas públicas, pois têm inteira liberdade para discuti-las e para opinar sôbre elas. Nem os governantes ou outros interessados se ocupam em desviar-lhes a atenção com pseudos esportes.

Após um regular percurso chega-se ao centro da cidade. Vêem-se logo alguns espécimens de índios autênticos passando pelas ruas, descalços. Se é mulher, vai com um pano de côres vivas aberto sôbre os ombros e as costas e seguro na frente, à altura do nível inferior do tronco, por ambas as mãos. Se é homem, quase sempre leva um saco cheio às costas, prêso por uma fita que passa pela testa, apoiando nesta todo o peso, ou pela parte superior do tórax. O primeiro processo é atualmente combatido ou censurado pelos dirigentes do país, como prejudicial ao desenvolvimento físico ou à saúde dos indivíduos, o que é objeto de especial atenção dos governantes.

Estas são as primeiras impressões de um país onde há democracia, em seu aspecto político e humano, ou seja no verdadeiro sentido da palavra.

Pasta Rútilo para lustrar móveis

Conserva pintura e madeira, dando brilho soberbo para UM ANO! UM ANO INTEIRO! PASTA RÚTILO! A venda em lojas de ferragens, bazares, CERAMICA IPANEMA, R. Vde. de Pirajá, 571-A; OLIVEIRA LEITE (LOUÇAS) LTDA., Pr. Monte Castelo, 32; O CRUZEIRO; A. JORGE, R. S. dos Passos, 240; O CRUZEIRO, N. S. Copacabana, 557; MERCEARIAS BRAS. LTDA., R. Sen. Pompeu, 177; CASA S. TERESINHA, R. Conde de Bonfim, 312 — Tel. da fábr.: 30-1923.

Laboratório de Análises
DR. CARLETTI
Exames de urina, Diagnóstico de gravidez em 3 horas. Exames de sangue, escarro, fézes. Tubagem. Cultura. — Rua Alcino Guanabara, 15-A — Quinto andar — salas 501-502. • Telefone: 32-3437.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
Para Vereador
MARIO NEWTON DE FIGUEIREDO
Copacabana, 569 — Sala 3 — Tel.: 37-9099

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

FOGÕES JUNKER & RUH
Vendas atacado e varejo, Assistência, Reformas, Peças
DISTRIBUIDORA DE FOGÕES E ACESSÓRIOS LTDA.
Av. Pres. Vargas n. 2007-B (Esq. R. Santana). Tel: 43-7927

DENTISTA SÓ PARA CRIANÇAS
EM FRENTE AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Diàriamente, de 8 às 20 horas.
RUA MARIZ E BARROS, 218 — SOBRADO — TEL.: 28-4012.

SECRETARY - CR$ 8.500,00
American executive wants an excellent english-portuguese secretary. Must have poise, ability and personality. Salary Cr$ 8.500,00 per month. Our office is air-conditioned and transportation is no problem. Reply in detail to P. O. Box 649.

PAN-TECNE
LTDA.
RUA DA QUITANDA, 3 — 12º ANDAR — RIO
LICENÇAS, ANALISES E REGISTROS
TELEFONE 32-6548
MARCAS E PATENTES
Telefone: 52-5058
DIRETORES:
Farm. Alvaro Varges — Prof. Ferreira de Souza.

Política Internacional

Modalidade e poder de fogo — Base da defesa

George Fielding Eliot

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

(7 de março) — Enquanto o mundo ocidental aguarda com interêsse o relatório do sr. René Pleven, o competente ministro da Defesa da França, sôbre a guerra na Indochina, tomamos conhecimento de outro relatório seu, também de grande importância.

Trata-se da sua comunicação ao Conselho da República, sôbre as diretivas de defesa, feita em data de 8 de dezembro de 1953. E' a exposição mais clara e mais franca, dessas diretivas, de que o autor dêste artigo tem notícia, desde o estabelecimento da NATO. E', por muitos aspectos, animadora.

De início, ela esclarece que não incumbe à França «proporcionar ação em profundidade, se levarmos em conta, entre outros motivos, o nosso atual nível de progresso no campo nuclear... O papel das fôrças aéreas e terrestres francesas na Europa, bem como o das fôrças mantidas pelos nossos aliados no continente, é resistir ao ataque frontal do inimigo».

Essa tarefa vital, explica o sr. Pleven, deve ser realizada pelo poder de fogo, e não, como na Primeira Guerra Mundial, mediante a ocupação de posições prè-determinadas e numa frente contínua... Tal frente é impossível de criar-se, em vista dos enormes efetivos que se tornariam necessários...

«Esta concepção da defesa européia baseia-se, portanto, em poderosas frentes de fogo, constituídas, quando necessárias, na ocasião oportuna e no devido lugar... Dentro do sistema estratégico em que devemos colocar-nos, a mobilidade torna-se fator decisivo.»

* * *

E assim é que, reafirmando a tradição da doutrina francesa, segundo a qual o poder de fogo domina o campo de batalha, o sr. Pleven não se deixa arrastar à conclusão de que se podem fixar zonas de fogo para as quais o inimigo seja atraído e aí destruído — o conceito Maginot, que tanto contribuiu para a derrota da França na última guerra.

Êle antes procura responder à tática da massa com a tática do fogo «combinado» com o movimento.

Observando o progresso da França no sentido da criação de fôrças capazes de executar essa tática, informa o sr. Pleven que o seu país tem agora 14 divisões à disposição da NATO, sendo algumas blindadas e as demais motorizadas, contando com unidades blindadas.

Essas divisões estão com os efetivos completos e completamente equipadas, a não ser por algumas deficiências em material de comunicações e reservas de munição. O material é moderno e «já estão determinadas as reservas, de todos os postos, necessários à integração dessas 14 divisões», e elas foram convocadas para treinamento nas respectivas funções.

* * *

Se considerarmos que, nos começos de 1950, a França possuía apenas cinco divisões organizadas, tôdas com efetivos incompletos e nenhuma delas dispondo de equipamento realmente moderno, o progresso é notável.

O papel da fôrça aérea francesa, frisa o sr. Pleven, «é principalmente interceptar aviões inimigos e proporcionar apoio a fôrças de terra». Dentro dessas limitações, conseguiu-se grande progresso.

Em 1950, a França tinha sòmente 15 esquadrões de combate utilizáveis pela NATO, constituídos, na maioria dos casos, de aparelhos impulsionados a hélice. Hoje possui 28 esquadrões de combate, todos dispondo de aviões a jato. Pelos fins de 1954, o seu número elevar-se-á a 36. A produção de aviões de combate, pela indústria francesa, está aumentando.

Na questão especial da defesa aérea francesa, o sr. Pleven observa: «Nesta era de velocidades sônicas e supersônicas, as distâncias pelo ar, relativamente curtas, entre pontos na Europa, a proximidade das bases inimigas, a insuficiência dos métodos de prevenção, o fato de tanto os aparelhos atacantes como os de defesa terem quase a mesma velocidade — tudo isto coloca o problema da defesa aérea sob uma nova luz».

Entre outras coisas, tem-se sugerido «maior dispersão do equipamento aéreo», mas isto é difícil na França, devido a várias razões, inclusive a oposição a que se desapropriem grandes áreas de terras cultivadas.

* * *

Portanto, observa o sr. Pleven, «estamos procurando outra solução, uma solução que atualmente está sendo atentamente estudada pelos nossos aliados, a qual consiste na construção de um caça-bombardeiro que apenas necessite de campos de pouso improvisados às pressas, bastante camuflados e espalhados, para cada aparelho, de modo a não constituírem alvo fácil num ataque atômico».

Eis mais um exemplo da tática do futuro imediato. Os exércitos e as fôrças aéreas devem manter constantemente dispersos: a manobra das unidades de combate, o estabelecimento de bases, depósitos e estabelecimentos de provisões, para que não se tornem alvos atraentes no caso de ataque atômico.

Com êste conceito, é ponto bem claro, as fôrças armadas francesas estão de acôrdo. Talvêz seja ir muito longe afirmar-se que a tática do campo de batalha atômico já superou todo o pensamento e planejamento elaborados pelos estados-maiores aliados.

Todavia, o relatório do sr. Pleven é prova animadora não só de que as novas condições estão sendo objetivamente encaradas, mas também de que a França está aceitando, na tarefa de defender a Europa, a parte que corresponde à sua capacidade. Está, afinal, produzindo fôrças que prometem ser capazes de desempenhar a sua missão vital.

A VOLTA DE NAGUIB

Dorothy Thompson

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

(3 de março) — A deposição temporária do presidente do Egito, general Naguib, teve ao menos uma utilidade: serviu para demonstrar onde se encontra a autoridade do regime egípcio.

* * *

O general Naguib foi uma criação do Conselho Revolucionário de jovens oficiais do Exército, autores do golpe de Estado, que se substituiu ao rei e ao Parlamento.

Logo que o general, por uma razão qualquer, entrou em divergência com os líderes mais dinâmicos, êstes, que o haviam criado, pensaram que podiam fàcilmente substituí-lo.

E' claro que, decorridas poucas horas, verificaram estar enganados; que, se o general Naguib não existisse, teriam de procurar alguém como êle. Nenhum membro do Conselho serviria. A saída de Naguib cindia o Conselho Revolucionário, cindia o Exército, dividia o país.

* * *

No Egito há poderosas fôrças contra-revolucionárias.

Não há oligarquia, estabelecida de longa data que abra mão do poder sem lutar para reconquistá-lo, ainda que pelos processos mais tortuosos. Não é possível cortar-se a cabeça a todos os que estão à espera da quéda de um regime, do que o primeiro sinal é uma divisão nas fileiras dêsse regime.

* * *

Nem se pode afirmar que o atual represente as únicas fôrças revolucionárias do Egito.

Os comunistas egípcios vêem na revolução de 1952, apenas uma etapa de abertura, e nunca se mostraram avessos a uma aliança com os elementos mais radicais da Fraternidade Muçulmana. Êstes, também, esperam uma cisão nas fileiras do regime.

Não faltam, assim, fôrças de direita e de esquerda dispostas a assumir o poder, no caso de desintegrar-se o regime.

* * *

A reação dos universitários egípcios tem grande significação. No Egito, os estudantes são frequentemente o barômetro mais seguro dos acontecimentos políticos. Com o afastamento de Naguib, êsse barômetro imediatamente anunciou tempestade.

* * *

As duas dificuldades de todo regime que suprime o livre exercício da crítica, decorrem do fato de não possuir instrumento que registre com precisão o seu grau de popularidade e não se apoiar em qualquer princípio de legitimidade.

O «incidente» egípcio demonstrou que a popularidade e a estabilidade do regime repousam na pessoa do presidente, general Naguib. E, como a sua única legitimidade é o consentimento popular, êle também representa o seu direito de governar.

* * *

Inicialmente, o regime declarou-se temporário, pedindo três anos para levar a efeito reformas econômicas e estimular a formação de novos partidos, dedicados ao bem-estar nacional. A seguir, projetava-se, seria restabelecido o govêrno parlamentar.

Parece que o presidente Naguib — embora sejam escassos os indícios — caiu em desfavor por exigir procedimentos de mais responsabilidade em vez de maiores poderes ditatoriais.

Informa-se que êle exigiu o direito de escolher seus ministros, responsabilidade própria de um chefe de Executivo. O seu gabinete compõe-se principalmente, embora não inteiramente, de membros do Conselho Revolucionário. Não se segue que êstes sejam necessàriamente os administradores mais capazes.

Também se diz que o presidente Naguib exigiu contrôle sôbre as atividades dos tribunais revolucionários. Nem tôda a gente sabe que o general-presidente é doutor em Direito e, por isso, talvez não tenha grandes entusiasmos pelos tribunais de exceção. Sua educação secundária foi inglesa (Gordon College, Khartum), o que de maneira nenhuma o inclina para o lado britânico na questão da soberania egípcia, mas é de acreditar que o tenha influenciado favoravelmente aos tribunais imparciais.

* * *

O papel de Gamal Abdel Nasser, vice-primeiro ministro, que fôra elevado à posição de «premier», a quem se atribui o movimento para afastar Naguib, continua obscuro para a autora dêste artigo. Acreditamos que êle tenha sido empurrado mais pelos seus adeptos do que por iniciativa própria.

Desejamos o bem ao govêrno reconstituído do Cairo, nada vendo no horizonte mais conducente à paz civil e à reforma ordeira, numa situação de enormes problemas e perigos.

O presidente Eisenhower poderia extrair uma lição dêsse incidente, pois parece que ainda não se deu conta de ser o homem indispensável ao partido que o fêz seu líder, indo buscá-lo fora de suas fileiras.

Essa liderança está sendo seriamente desafiada pelo senador McCarthy. Se êste lograr êxito, estará findo o Partido Republicano.

OVOS DE PASCOA
Compre diretamente da fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a 18 cruzeiros o quilo e dôces a 30 cruzeiros o cento, balas recheadas a 55 cruzeiros o quilo, na Fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias, 35, tel. 48-4799, fica adiante da rua Machado Coelho.

AOS SÓCIOS DA A. C. M.
Para Deputado
AGUINALDO COSTA
U. D. N.

A questão McCarthy-Stevens

Walter Lippmann

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

(1º de março) — Houve um breve momento, na questão McCarthy-Stevens, em que o ponto fundamental ainda não se havia transformado numa grande mixórdia. Foi quando o secretário do Exército Stevens assumiu o ponto de vista de que, na qualidade de chefe civil do Exército, competia a êle, e não ao general Zwicker, oficial que cumprira ordens, prestar contas ao Congresso quanto à maneira como fôra tratado o caso Peress. O secretário Stevens já havia reconhecido que o caso Peress tinha aspectos que reclamavam corretivo e prometera rever os regulamentos do Exército. O interrogatório do general Zwicker pelo senador McCarthy realizou-se depois de haver o secretário do Exército reconhecido a sua responsabilidade, para agir.

Por que, então, o general Zwicker, depois disso, havia de ter a obrigação de prestar contas à comissão McCarthy? O general não era responsável pelos regulamentos nem pelas ordens que lhe foram expedidas e que não tinha autoridade para anular a decisão ou rever os regulamentos. Pondo de parte a arrogância e a brutalidade com que foi tratado pela comissão, que justificação havia para ser por ela examinado? Quando o secretário Stevens adotou o ponto de vista de que a autoridade e a responsabilidade eram suas, e de que a êle competia prestar contas, não falou apenas como homem de honra; estava ao mesmo tempo defendendo lealmente os princípios fundamentais da boa administração.

* * *

E' criar confusão sustentar que, por ser o caso Peress um mau caso, o secretário Stevens devia lançar às feras os seus oficiais e minar os princípios da boa administração. Boa administração não é aquela em que não se cometam êrros e na qual nunca haja maus casos. E' absurdo pensar-se que os homens públicos só devem aparecer em defesa de um bom govêrno quando o caso fôr perfeito e estiver a salvo de qualquer crítica. Boa administração é aquela que, a todo momento, esteja disposta e seja capaz de corrigir os seus êrros. E' o máximo que se pode esperar. E' tudo o que se tem o direito de exigir.

O senador McCarthy já havia recebido uma carta do secretário Stevens, reconhecendo o mal do caso Peress e comprometendo-se a efetuar reformas. Qual era, então, o propósito de prosseguir-se numa investigação do caso, pelo Congresso, antes de o Exército ter tido a «chance» de instituir as reformas que o secretário prometera? O general Swicker foi tratado com grosseria perante a comissão para que o secretário do Exército fizesse o que prometera?

Ou havia o propósito de desacreditar o secretário Stevens e os seus oficiais, retirar o caso do Departamento do Exército, a fim de explorá-lo na subcomissão McCarthy?

E' manifesto que o propósito de McCarthy não era ajudar e, sim, desacreditar o secretário Stevens, e, «por tabela», desacreditar o superior do sr. Stevens, general do Exército e presidente dos Estados Unidos. O propósito de McCarthy era evidentemente demonstrar que tinha fôrça para intimidar o Exército, mostrar-se tão poderoso que era capaz de passar por cima do comandante-chefe e aterrorizar oficiais.

Supor que o objetivo de McCarthy nessas questões, é proteger o Exército contra a infiltração comunista, é cegueira, é ingenuidade extrema. Se fôsse êsse o seu objetivo, êle apoiaria, em vez de desacatar, a autoridade do presidente e do secretário do Exército. O objetivo de McCarthy é mostrar que, mesmo no Exército, êle é maior do que aquelas autoridades e, assim, aumentar o seu poder, fazendo-se temido.

* * *

Em tôda a parte, no país e no mundo inteiro, homens e mulheres perguntam uns aos outros qual a ambição de McCarthy, como defender-se a integridade do govêrno contra essa brutal usurpação, como preservar a paz e as liberdades do povo contra êsse assalto essencialmente totalitário.

A curto prazo — até depois da eleição presidencial de 1956 — o propósito de McCarthy é bastante claro. Pode-se presumir, com certa segurança, que êle não é candidato à presidência. Êle se candidata ao papel de chefe supremo — a ditador — do partido republicano. Sabendo muito bem que não poderia ser eleito, o seu propósito não disfarçado é submeter à sua vontade o presidente e o poder executivo, o partido republicano no Congresso, a organização nacional do partido. Se qualquer republicano ainda acredita que o alvo principal de McCarthy é o comunismo e não a conquista do partido republicano, deve preparar-se para muitas surprêsas.

* * *

E como pode um povo preservar sua paz e suas liberdades contra êsse assalto? Compreendendo que a fôrça de McCarthy junto ao povo é o produto dos temores do povo. Êste tem medo da guerra fria, que é, realmente, uma coisa real e perigosa, mas que só será dominada por homens que, conhecendo o perigo, tenham dominado êsses temores. Mas o povo começa a ter medo não só da guerra fria, não só da exploração que McCarthy faz dos seus temores da guerra fria. O nosso povo está começando a ter medo do próprio McCarthy, e é num medo assim que se encontram as sementes do totalitarismo.

* * *

E' êsse o totalitarismo do homem: o seu esfôrço, frio, calculado, continuado e inexorável, para se fazer temido. Eis porque êle encena uma série de demonstrações, cada qual destinada a mostrar que não respeita ninguém, nenhum cargo, nenhuma instituição, no país, e que todos aquêles para quem arreganhar os dentes, sairão correndo.

Embora não seja lisonjeiro para a raça humana, é verdade haver sempre uma multidão que se impressiona e acompanha um homem que se faz temido. E é assim que cresce a influência de McCarthy tôda vez que o presidente o apazigua. Êle se torna mais poderoso sempre que a Administração age como se o considerasse demasiado poderoso para ousar resistir-lhe.

* * *

O seu poder cessará de crescer e passará a diminuir, quando — mas sòmente nessa ocasião — quando se lhe fizer resistência e se mostrar ao nosso povo que os homens para os quais nos voltamos em busca de liderança e preservação das nossas instituições, não têm medo dêle.

A PEDIDOS

ANTONIO BENTO DE FREITAS MELLO

Com a idade de 67 anos, acaba de falecer em Traipu, Estado de Alagoas, o sr. Antonio Bento de Freitas Mello, antigo oficial do Registro Civil.

Grande estudioso do vernáculo, manteve Antônio Bento de Mello, durante alguns anos, na sua terra natal, um curso de primeiras letras, onde ministrou seus conhecimentos a vários moços, alguns dos quais ocupam hoje posição de relêvo na sociedade.

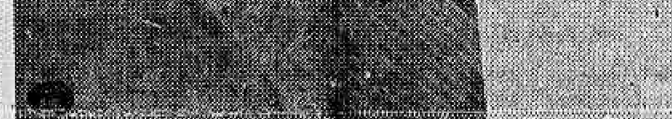
Foi, na sua mocidade, um dos mais conceituados charadistas do Nordeste e, neste caráter, colaborou em jornais e revistas, sob o pseudônimo de «ANTONIUS».

Cultivou, igualmente, a arte musical, quer a música sacra, quer a profana, notadamente a folclórica, sendo o instrumento de sua predileção a flauta, em que era mestre, fazendo parte do côro da Matriz de Traipu, tornando-se também conhecido pelas serenatas em que tomou parte, como figura principal, nas noites enluaradas de sua cidade sertaneja.

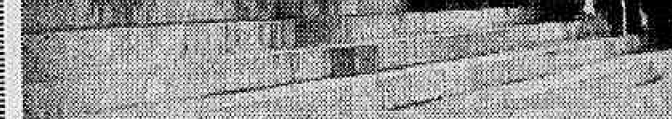
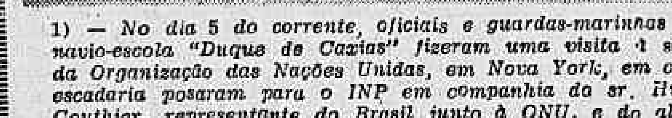
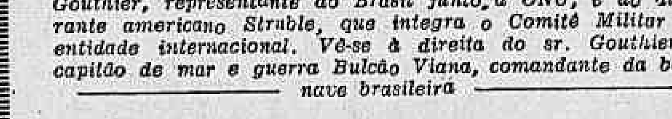
Antonio Bento de Mello era irmão do sr. dr. José Bento de Freitas Mello, advogado e chefe de seção, aposentado, da Prefeitura do Distrito Federal.

O que vai pelo MUNDO

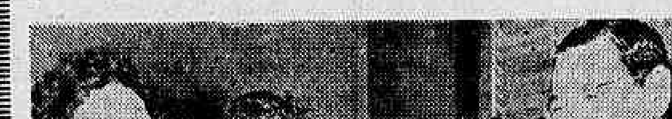




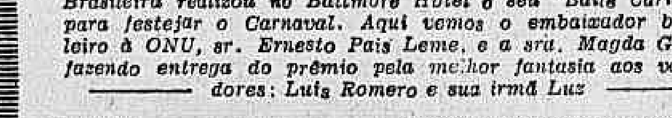
1) — No dia 5 do corrente, oficiais e guardas-marinhas do navio-escola "Duque de Caxias" fizeram uma visita à sede da Organização das Nações Unidas, em Nova York, em cuja escadaria posaram para o INP em companhia do sr. Hugo Gouthier, representante do Brasil junto à ONU, e do almirante americano Struble, que integra o Comitê Militar da entidade internacional. Vê-se à direita do sr. Gouthier o capitão de mar e guerra Bulcão Viana, comandante da belonave brasileira



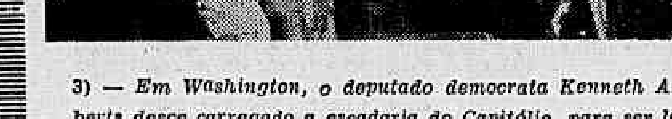




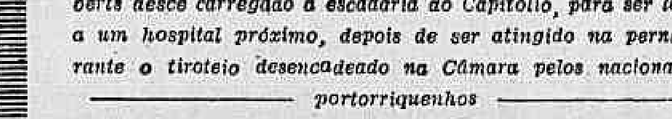
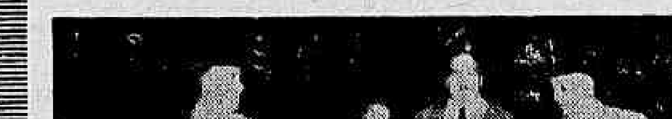
2) — Em Nova York, pela terceira vez, a Sociedade Cultural Brasileira realizou no Baltmore Hotel o seu "Baile Carioca" para festejar o Carnaval. Aqui vemos o embaixador brasileiro à ONU, sr. Ernesto Pais Leme, e a sra. Magda Gabor fazendo entrega do prêmio pela melhor fantasia aos vencedores: Luís Romero e sua irmã Luz

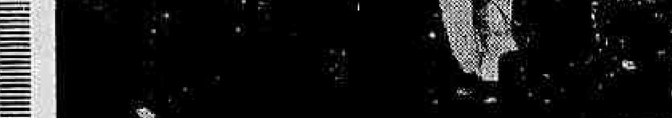
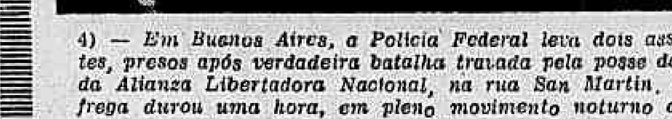




3) — Em Washington, o deputado democrata Kenneth A. Roberts desce carregado a escadaria do Capitólio, para ser levado a um hospital próximo, depois de ser atingido na perna durante o tiroteio desencadeado na Câmara pelos nacionalistas portorriquenhos

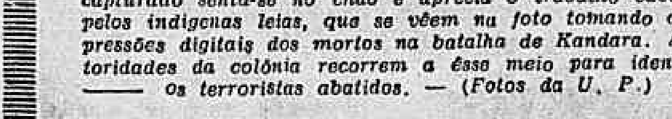



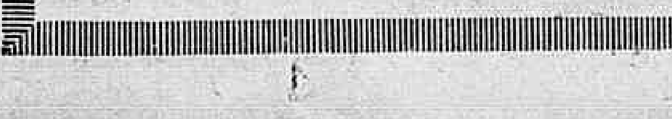
4) — Em Buenos Aires, a Polícia Federal leva dois assaltantes, presos após verdadeira batalha travada pela posse da sede da Alianza Libertadora Nacional, na rua San Martin. A refrega durou uma hora, em pleno movimento noturno da capital argentina, disparando-se mais de cem tiros e havendo três feridos





5) — Em Nairobi, Kênia, África, um terrorista MAU-MAU capturado senta-se no chão e aprecia o trabalho executado pelos indígenas leais, que se vêem na foto tomando as impressões digitais dos mortos na batalha de Kandara. As autoridades da colônia recorrem a êsse meio para identificar os terroristas abatidos. — (Fotos da U. P.)


FOTOS E TELEFOTOS UNITED PRESS

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou ontem estável e com negócios moderados.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	58,50	58,50
Dólar (compra)	57,00	57,00
Libra (venda)	159,10	159,10
Libra (compra)	152,80	152,80
Franco francês (venda)	0.118	0.118
Franco francês (compra)	0.111	0.111
Corôa sueca (venda)	8.032	8.032
Corôa sueca (compra)	7.542	7.542
Corôa dinimarquêsa (venda)	6.083	6.083
Corôa dinamarquêsa (compra)	5.200	5.200
CONVENIO		
Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	59,00	—
Dólar (compra)	57,50	—
Libra (venda)	164,00	—
Libra (compra)	160,00	—
Fechamento	**Cr$**	**Cr$**
Dólar (venda)	58,50 a	58,70
Dólar (compra)	57,00 a	57,30
Libra (venda)	164,00	—
Libra (compra)	160,00	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52.696, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço	4.4212	4.2779
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga	0.3799	0.3639
Corôa sueca	3.6402	3.5518
Corôa dinam.	2.7499	2.6340
Pêso uruguaio	6.1503	5.9130
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Florim	4.9685	4.8470
Corôa tcheca	2.6139	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 26.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8130/2.8168	2.8143/2.8156
Berna — p/F.	23.30/23.31	23.30/23.31
Bélgica — p/F.	1.9850/1.9875	1.9850/1.9875
Paris — p/F.	0.2850/0.2862	0.2850/0.2856
Montreal — p/$	102.81/102.87	102.75/102.83
Montevidéu p/P.	32.50/32.75	32.50/32.75
Lisboa — p/Esc	349/350	349/350
Buenos Aires — p/P.	7.15/7.25	7.15/7.25
Rio de Janeiro — Cr$	1.70/1.75	1.69/1.74
Amsterdam (livre) p/G.	26.40/26.42	26.40/26.42
Estocolmo — p/G.	19.34	19.34
Madrid — p/P.	2.36	2.36

BUENOS AIRES, 26.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	89.11	89.11
Londres, t/compra — P./£	89.06	89.06
N. York, t/venda — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.394.75	1.394.75

MONTEVIDÉU, 26.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	8.58	8.60
Londres, t/compra — P./£	8.52	8.55
N. York t/venda — P./US$ 100	308.50	308.75
N. York t/compra — P./US$ 100	307.50	308.25

LONDRES, 26.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8162/2.8168	2.8162/2.8168
Paris — p/F	984.00/984.25	983.75/983.87
Canadá p/$	2.7375/2.7387	2.7387/2.7394
Bruxelas p/FB	140.27/140.32	140.25/140.30
Rio de Janeiro, Cr$ (livre)	165.00/167.00	155.00/160.00
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	8.47/8.52	8.47/8.52
Lisboa — p/Esc.	80.00/80.10	80.00/80.10
Copenhague — KL.	19.42/19.4250	19.4250/19.4275
Estocolmo — LK	14.5462/14.5457	14.5450/14.5462
Berne — p/F	12.2275/12.2287	12.23/12.2312
Amsterdam — p/£	10.6625/10.6637	10.6587/10.66
Oslo — K £	20.01/20.0150	20.01/20.0125
Gênova — p/L	1.749/1.761	1.749/1.761
Berlim (marc. bloq.)	12.56/12.68	12.56/12.68
Praga — £ K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.	30.66	30.66

DR. OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO
Primeiro de Março, Tel.: 43-6256 (Edifício do Paço). Das 16h30m, às 19 horas, exceto as quintas e sábados

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

VELHOS E MOÇOS DO NORDESTE

REALIZOU-SE há dias, no Ministério da Fazenda, a primeira de uma nova série de reuniões para debater os problemas do Nordeste. Nova, porque temos agora, além dos organismos tradicionalmente ligados à importantíssima questão, o Banco recém-criado do Nordeste, sob a presidência do sr. Rômulo de Almeida. A reunião tomou, aliás, um caráter bem curioso, desde o início, pois não se sabe ao certo quem a convocou. Deveriam assistir a ela três ministros e só um compareceu. O sr. Osvaldo Aranha declinou a presença, dizendo-se chamado a outra tarefa, e o sr. João Cleofas também faltou.

De positivo bem pouco houve, pois como sempre acontece, em ocasiões semelhantes, quase todo o tempo da reunião foi consumido por intervenções fora do programa, embora afins. Ficou assente, entretanto, a formação de um Conselho do Nordeste, ou coisa parecida, sob a direção do ministro José Américo, tendo o assessorá-lo uma comissão técnica, com o diretor do DNOCS à frente e o sr. Pompeu Aciòli Borges a secundá-lo. O resto foi uma declaração de objetivos para valorização do Nordeste, que não constituiu novidade nenhuma, já que se limitou a anunciados gerais de desenvolvimento econômico.

Todavia, aquelas duas horas de debate podiam ter girado em sério atrito. Pela primeira vez se afrontaram, diante de técnicos das sêcas e amigos pessoais, as duas figuras que pretendem monopolizar a luta contra os fatôres adversos no Nordeste. Um, o ministro José Américo, apoiado no velho organismo de obras contra as sêcas, considera-se uma espécie de rei de sua região natal. O outro, antigo auxiliar dos mais chegados à Presidência da República, pessoa que vem ascendendo, com razoável velocidade, a postos de responsabilidade cada vez mais altos, pretende atacar-se ao problema por meio da nova entidade bancária que lhe confiaram, e da qual foi, por assim dizer, o programador. Nesta reunião, o ministro José Américo parecia disposto a cortar cerce a menor veleidade com que viesse o sr. Rômulo de Almeida, porventura exorbitando das funções que estritamente lhe competem.

O ambiente logo se desanuviou, porém, graças à habilidade do atual «vice-rei» dos problemas nordestinos, que se manteve sempre em segundo, para dar ao ministro das Obras Públicas garantias de continuidade sob a sua auréola. Mas não restou dúvida que êste foi apenas o primeiro embate. Outros virão, de maneira inevitável, à medida que o Banco fôr expandindo a sua ação.

Resta-nos esperar que por cima das brigas de prestígio em que a reunião em causa ameaçou transformar-se, os nordestinos se beneficiem realmente com as oportunidades que os próximos meses lhes concederão, tanto em matéria de financiamento da sua produção, como na maior disponibilidade de energia elétrica e, o que não será de menor monta, com o «pool» de conhecimentos e experiência que o anunciado Conselho do Nordeste vai fazer, para ver se se assenta de uma vez o que mais convém realizar para esconjurar as sêcas e melhorar as condições de vida dessa tão angustiada gente brasileira.

NOTAS ECONÔMICAS

Não voltaram ainda aos niveis de antes da guerra os fretes maritimos

Em 1917 a percentagem mais alta observada desde 1913

O SERVIÇO de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda vem apurando, desde 1913, o frete e demais despesas da nossa importação que elevam o valor FOB no país de procedência para o valor COF no pôrto nacional. No primeiro ano considerado, a percentagem das despesas referidas sôbre o valor CIF foi de 16,4%; subiu durante a grande guerra bruscamente até 25,1%, em 1917, para decrescer, também ràpidamente, para um nível bem inferior ao do último ano pré-guerra. Nos dois decênios seguintes observou-se uma ligeira elevação da referida taxa sòmente no período da crise mundial de 1930-33 quando a diminuição do intercâmbio comercial entre os continentes e países motivou um fraco aproveitamento da tonelagem disponível o qual, assim, se tornou mais caro.

A 2ª conflagração mundial provocou de novo uma subida fortíssima do frete, e especialmente do seguro, que fêz com que a taxa em questão atingisse, como em 1917, percentagem acima de 25%. E outra vez observou-se logo em seguida ao fim das hostilidades um decréscimo acentuado, menor, porém, do que nos anos de 1920 e 1921. E' que nos últimos tempos o frete não voltou mais ao nível dos anos que precederam a 2ª guerra mundial. O fato é estranho porquanto, apesar das graves perdas de navios em função dos afundamentos, a frota da marinha mercante mundial não diminuiu em volume entre 1938 e 1948. Se não vejamos: segundo "Lloyds Register of Shipping" essa tonelagem exprimiu-se (em milhares): 1938 por 67.847; 1939 por 69.440; 1948 por 81.074; 1951 por 87.961.

O fato poderá estranhar a muitos, devendo-se às construções maciças de navios auxiliares que os EE. UU. realizaram durante a última guerra. Tendo servido primeiro para transporte de tropas e material bélico, tais navios, posteriormente, ficaram incorporados às marinhas mercantes.

60 milhões de dúzias de ovos

Em 1952 a produção de ovos de galinha em Minas Gerais elevou-se a 59.584.500 dúzias, contra .... 44.890.000 no ano anterior. O valor do produto, em 1952, atingiu Cr$ 409.252.260,00. O Estado de Minas classifica-se em segundo lugar como produtor de ovos de galinha.

Produção de mamona

A safra de mamona do Estado de São Paulo, relativa ao ano passado, foi estimada em 39.204 toneladas, no valor de Cr$ 11.22.000,00, sendo de 45.792 hectares a área plantada. Nos últimos seis anos, a maior produção paulista ocorreu em 1948, quando atingiu 53.757 toneladas. Em 1950 o total foi de .... 35.349 toneladas, subindo para .. 41.175 em 1952. Entre os produtores nacionais de mamona, São Paulo ocupa o segundo lugar, cabendo o primeiro à Bahia.

Oportunidades comerciais

Firmas britânicas que desejam importar do Brasil: **cafeína e teobromina** — Sheringham Chemicals Limited, 33, Deansgate Manchester 3(England; **peles e couros, algodão e lã** — Richard J. Haas & Company Limited, 465, Finchley Road, London N. W. 3. England; **tungstênio, mamona, óleo de amendoim, sassafraz, óleo de pau-rosa, óleo de perperila e outros óleos essenciais** — Andrews & Hanock, 3, The Croft, Newbold Moor, Chesterfield, England; **pinho do Paraná, e cabos de vassoura** — Arthur Burroughs & Company Limited, 3, St. James's Square, London S. W. 1. England; **tapioca** — Davis Gelatine (Australia) Pty., Limited, G. P. O. Box 3593, Sydney, New South Wales, Australia; **onix** — Harry Grant & Sons Limited, Watcombe, Torquay, South Devon, England; **fertilizantes** — The International Superphosphates Manufacturers' Association, 32, Old Queen Street, London S. W. 1. England; **forragem para animais** — Compagnie Generale d'Importation S. A., 52, Gresham Street, London E. C. 2. England — European & Overseas Trading Company, 10, Charlton Mews, London S. W. 1. England. — Kurt Israel, St. Magnues House, 25, Monument Street, London E. C. 3. England. — W. van Roosendaal (London) Limited, 273, Finsbury Pavement House, Moorgate, London E. C. 2. England — Heine Brothers (England) Limited, 36, Gracechurch Street. London W. C. 3. England; **bananas** — J. Candel Limited, 13, James' Street, London E. C. 2, England.

Comércio com a Alemanha Ocidental

O intercâmbio comercial com a Alemanha é de longa data. Iniciou-se há mais de um século, intensificando-se no decênio que precedeu à primeira guerra mundial, e tomando vulto no período que medeia entre as duas grandes conflagrações quando nossas importações provenientes daquele país oscilavam entre 3,9% e 23,9% do total, e as nossas exportações, entre 5,7% e 19,1%.

Ambas as vêzes, a guerra fêz cessar por completo as trocas de mercadorias entre o Brasil e a Alemanha, e ambas as vêzes, o intercâmbio reiniciou-se após o término das hostilidades, primeiro a passo lento e inseguro, para nos anos seguintes recuperar ràpidamente a posição antiga. A intensidade dessa recuperação é impressionante, porquanto nas duas ocasiões a guerra militarmente perdida não podia deixar de enfraquecer seriamente o potencial econômico da Alemanha.

Feira internacional

Já se iniciaram, na Alemanha Ocidental, os preparativos para a participação daquel país na Feira Internacional de São Paulo que se realizará a 7 de setembro próximo. Reveste-se o certame de grande importância, com a participação de vários países da Europa e das Américas. — (Asapress).

Classificação do algodão

A classificação do algodão da última safra alcançou um volume de 4.500 fardos, constituído de tipos médios e de fibra excelente. O produto é de ótima qualidade, tendo até 30 milímetros de fibra, o que facilitará sua colocação nos mercados estrangeiro os quais, aliás, já estão sondando o movimento algodoeiro.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações especializadas: "Boletim Americano", "Noticiário Obrero Norte-Americano", "Correio do SENAC", "O Logista", "Macau" "Revista de Finanças Públicas", "The Bulletin", "Informações Semanais da Argentina", "Carta do Canadá", "Boletim Informativo da Legação de Israel no Brasil", "Drupa Presse" e "European Review".

Couros e Peles

A produção de couros e peles de bovinos do Rio Grande do Sul, em 1952, elevou-se a 25.972 toneladas, no valor de Cr$ 190.848.000,00, de acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. A produção geral provém de matadouros municipais, frigoríficos, charqueadas, matadouros, fabricantes eventuais de charque e açougues industrializadores. Em .. 1951, a produção do Estado foi de 25.232 toneladas.

Transporte de gasolina

O secretário do Trabalho do Paraná, sr. Estevam Ribeiro, seguiu para o Rio em companhia de uma comissão de transportadores de gasolina, a fim de encontrar uma solução para o caso de transporte daquele carburante, que vem prejudicando a economia paranaense. — (Asapress).

Abastecimento de Pôrto Alegre

O superintendente do Abastecimento Público de Pôrto Alegre, sr. Rodolfo Italo Cortese, vem de encaminhar ao prefeito municipal da capital gaúcha o seu relatório referente ao exercício de 1953, abrangendo o movimento nas feiras-livres, o incentivo ao fomento agrícola, a fiscalização dos mercados e, na parte final, uma referência à necessidade de se instalar uma fábrica de adubos com o aproveitamento do lixo retirado diàriamente da cidade, providência, aliás, que está em vias de ser concretizada, pois já foi publicado o edital de concorrência para a construção da aludida fábrica. Segundo informa a «Asapress», na parte referente às feiras-livres, revela o relatório que o movimento das mesmas, em 1953, foi de Cr$ 99.618.484,30, registrando-se portanto um aumento de mais de oito milhões de cruzeiros com relação ao ano anterior.

Quanto ao fomento agrícola, expõe o sr. Rodolfo Italo Cortese, em seu relatório, que foram distribuídas aos agricultores das ilhas e arredores de Pôrto Alegre, em 1953, sementes no valor de vinte mil cruzeiros. Em Belém Novo, foram lavrados e discados 100 hectares de terra.

Comércio, Producção e Finanças

Bôlsa de Valôres

Regulou a Bôlsa com trabalhos ativos e em vendas regulares. Cotaram-se em posição firme as apólices da União, as obrigações de guerra e as ações do Banco do Brasil. As estaduais de São Paulo regularam sustentadas, e as de Minas estáveis, achando-se os outros papéis em calma.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
	Apól. da União:	
5	D. Emis., Nom.	710,00
88	Idem — port.	805,00
521	Idem	810,00
6	Idem, emp. antigos	790,00
380	Reajustamento	810,00
	Obrigações:	
100	Tes. Nacional, 1939	870,00
3	Guerra, Cr$ 100,	83,00
4	Idem, Cr$ 200,	166,00
10	Idem, Cr$ 500,	420,00
1607	Idem, Cr$ 1.000,	870,00
78	Idem, Cr$ 5.000,	4.400,00
130	Idem	4.405,00
	Estaduais — Apls.:	
30	E. Santo, port.	430,00
100	Minas — popular	200,00
225	Minas, 1934, pt., 1ª série	117,00
10	Idem	119,00
14	Idem, 3ª série	111,00
200	S. Paulo, Unific.	585,00
150	Idem, Uniformisadas	78,00
78	Idem	790,00
	M. do D. Federal:	
5	Emp. 1904, Nom.	470,00
24	Idem — port.	535,00
	M. dos Estados:	
120	Niterói, 8%, Cr$ 200, port.	115,00
	Bancos — Ações:	
3	Brasil, Cr$ 200,	600,00
100	Pref. do D. Federal, Cr$ 200,	250,00
	Companhias:	
100	Prog. Ind. do Brasil, port., Cr$ 200,	300,00
200	Pan. do Brasil, Cr$ 200,	110,00
100	Bras. de En. Elétrica, Cr$ 200,	185,00
50	Cim. Aratú, Cr$ 1.000,	1.080,00
200	C. Brahma, Pref., Cr$ 200,00	890,00
100	Idem	900,00
481	Marvin, Cr$ 200,	300,00
916	Mesbla, Cr$ 200,	248,00
250	Mot. U. C. Importadora, Cr$ 200,	200,00
55	Minas S. Jerônimo, Cr$ 100, Pref.	40,00
	Debêntures:	
200	Bco. Hip. Lar Brasileiro, Cr$ 200, 8%, 2ª sér.	180,00
305	Cia. D. de Santos, 7%, Cr$ 200,	160,00
	Let. hipotecárias:	
100	Bco. da Pref. do Dist. Federal, Cr$ 1.000, 7%	750,00
	Alvarás, div. pública:	
200	Apls. Uniformisadas	712,00

OFERTAS DA BÔLSA

	Vend.	Comp.
Unif. — 5%	—	710,00
D. Emis., Nom.	—	710,00
Idem — port.	810,00	808,00
Idem — Caut.	—	780,00
Idem — antigas	—	785,00
Reajust. — 8%	814,00	800,00
Obrigações:		
Tes. (1921	—	850,00
Tes., 1930, 7%	—	850,00
Tes., 1932, 7%	—	880,00
Tes., 1932, 7%	875,00	870,00
Ferroviárias, 7%	850,00	840,00
Guerra, Cr$ 100,	—	—
Guerra, Cr$ 200,	—	—
Guerra, Cr$ 1.000,	875,00	870,00
Guerra, Cr$ 5.000,	4.420,00	4.400,00
Estaduais:		
Minas — dec. 1.17	570,00	560,00
Idem, 7%, port.	490,00	485,00
Idem — 1ª série, 5%	118,00	117.50
Idem — 2ª série, 5%	115,00	113,00
Idem — 3ª série, 5%	112,00	110,00
Idem — popular, 5%	—	190,00
Idem, Rec., 1ª série	—	515,00
Idem, Rec., 2ª sérel	545,00	—
Idem, 3ª série	520,00	—
São Paulo — 5%	178,00	175,00
Bonus Rotat. (7x)	—	—
Bonus Rotat., (8x)	—	—
Bonus Rotat. (9x)	—	—
Idem — Unif., 6%	585,00	575,00
Unif., Cr$ 1.000, 8%	790,00	785,00
Pernambuco, 5%	55,00	52,50
Rod. E. Rio, Cr$ 600, — 8%	—	510,00
Pref. de Niterói — Cr$ 600, 5%	—	210,00
Idem, Cr$ 200, 8%	—	110,00
E. do Esp. Santo, 8%	430,00	410,00
Pref. de Juiz de Fóra — 9%	—	400,00
Pref. Petrópolis, 7%	700,00	—
Pref. Teresopolis, 9%	180,00	—
Elet. E. Rio, Cr$ 600, 2ª série	—	820,00
Pref. de Campos, 8%	780,00	—
Cent. S. Paulo, 5%	420,00	—
Pref. P. Alegre, 3½%	12,00	—
Pref. de N. Friburgo		
Pref. de B. Horizonte	475,00	—
— 9%	198,00	—
Rod. Rio Grande, 8%	800,00	780,00
Paraná — 5%	—	120,00
Rod. E. do Rio, 8%	—	515,00
Apól. municipais:		
Emp. 1917, 6%	—	182,00
Emp. 1904, 5%, pt.	—	500,00
Emp. 1931, 5%	149,00	145,50
Dec. 1.550, 7%	—	175,00
Dec. 3.264, 7%	180,00	175,00
Dec. 2.097, 7%	185,00	—
Emp. 1914, 5%, pt.	—	188,00
Dec. 1.999, 7%	—	165,00
Dec. 1.535, 7%	180,00	—
Emp. 1906, pt., 6%	—	180,00
Ações de Bancos:		
Comércio — Nom.	315,00	300,00
Comércio — port.	320,00	300,00
Brasil	640,00	600,00
Comércio e Indústria de M. Gerais	—	320,00
Oliv. Rovo, Pref.	—	200,00
Crédito R. de Minas Gerais	365,00	—
Capital	220,00	150,00
Pref. do D. Federal	280,00	—
Lowndes	250,00	—
Moreira Sales	—	227,00
Andrade Arnoud	510,00	—
Distrito Federal	—	140,00
Português do Brasil — Nom.	470,00	450,00
Mercantil do Rio de Janeiro	480,00	—
Lavoura de Minas Gerais	360,00	330,00
Nacional de Minas Gerais	—	520,00
Bco. Cidade do Rio de Janeiro	—	150,00
Nac. do Trabalho	—	150,00
Operador	—	200,00
Mauá	250,00	—
E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo, Ord.	29,00	28,00
Idem — Pref.	—	40,00
Paulista — port.	—	150,00
Cias. de Seguros:		
Seguros Gerais	—	250,00
Varejistas	400,00	—
Cias. de Tecidos:		
Prog Industrial — Nom.	310,00	300,00
N. América, Nom.	—	450,00
São Pedro de Alcântara — port.	—	800,00
Idem — Nom.	320,00	—
Petropolitana	—	200,00
Manufat. Fluminense	—	140,00
Brasil Industrial	190,00	185,00
Corcovado	250,00	—
Ind. Campista	200,00	—
Prog. de Valença	—	1.500,00
Taubaté Industrial	—	200,00
América Fabril	320,00	—
Dona Isabel	—	350,00
Cias. diversas:		
B. Mineira	2.020,00	2.000,00
D. de Santos, port.	187,00	185,00
D. de Santos, Nom.	181,00	—
Sid. Nacional	215,00	205,00
Paulista de Fôrça e Luz	192,00	—
S. M. Eletricidade, Pref.	—	130,00
Bras. Elétrica Riograndense	200,00	—
Panair	112,00	108,00
Cimento Aratú	1.100,00	1.050,00
Cerv. Brahma, Pref.	900,00	895,00
Idem — Ord.	—	360,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	190,00	180,00
Mesbla	250,00	246,00
Fôrça e Luz do Paraná	200,00	190,00
Vale do Rio Doce	—	470,00
Idem — port.	470,00	—
Bras. de Roupas	—	1.200,00
Ferro Brasileiro	—	410,00
Valéria, S. A.	230,00	212,00
Idem, 2ª série	226,00	208,00
Carioca Industrial	—	140,00
Minas de Butiá	29,00	28,00
Marvin	—	230,00
Frota Carioca	170,00	—
Cim Vale da Paraíba	270,00	250,00
Parafusos Sta. Rosa	200,00	—
Lojas Americanas	3.500,00	—
Harkson Ind. e Kibon Pref.	170,00	165,00
Com. e Ind. Freitas Soares	178,00	—
Pneus General, Ord.	1.520,00	1.500,00
Usinas Nacionais	1.200,00	—
Lopes Sá de Fumos	200,00	—
Ultragás — Pref.	170,00	150,00
Docas da Bahia	300,00	—
Usinas Nacionais	1.500,00	—
Bras. de En. Elétrica	190,00	185,00
Debêntures:		
Docas de Santos, 7%	—	160,00
Cotonifício Gávea	—	185,00
Sul Mineira de Eletricidade	180,00	—
Ant. Paulista, 8%	—	181,00
Hotéis Palace	700,00	—
Fôrça e Luz do Norte do Brasil, 7%	700,00	—
Lar Brasileiro, 8% — 1ª série	—	—
2ª série	—	180,00
Idem, 3ª série, 8,04%	980,00	—
Cerv. Brahma, 9%	—	4.900,00
Let. hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal	760,00	740,00
Banco do Brasil	880,00	—

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 26.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	50. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	49. 0. 0
D. Federal, 5% (nac.)	31. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	28. 0. 0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	73. 0. 0
Bank of London & South America Ltda.	4.18. 9
São Paulo Gaz Co. Ltd. (pref)	7. 0. 0
Cables & Wireless, Ltda. Ord. (novos titulos)	1.14. 8
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0. 2. 0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2.16. 9
Lond. Bank Ltda. «A», «Sears»	3. 0. 0
São Paulo Railways Co. Ltda., (ações de 10 shillins)	0. 5. 3
Rio Flour Mills & Granaries	2. 2. 9
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 3½%	64.10. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1927-47	86,18. 9
Shell Transp. Trading	5. 4. 0
Canadian Eagle Oil	1.10.10
Royal Dutch Petroleum	42.18. 9

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e com alta nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 356,00, por dez quilos, e durante os trabalhos venderam-se 1.000 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS (Incluido o preço da sacaria)

Tipo 3	363,60	Tipo 6	358,40
Tipo 4	363,20	Tipo 7	356,00
Tipo 5	360,80	Tipo 8	352,00

Pauta — Estado de Minas, Café comum, Cr$ 35,10. idem, fino, Cr$ 45,50.

Estado do Rio: café comum, n/c.

Embarques:	
Reg. Esp. Santo	
Leopoldina	5.923
Central	1.600
Est. de Rodagem	5.467
Total	12.990
Do 1º do mês	198.914
Do 1º de julho	3.413.530
Idem, ano passado	2.382.096
Entradas:	
América do Norte	—
América do Sul	4.006
Total	4.006
Do 1º do mês	221.426
Do 1º de julho	2.857.760
Existência	383.985
Café importado para embarques	86.751
Café entrado por caminhões, desde o 1º de julho	2.758.849

CAFÉ A TERMO

Contrato «C»:	Vend.	Comp.
Março	s/v.	357.00
Abril	395.00	358.50
Maio	383.00	359.00
Junho	380.00	359.00
Julho	380.00	359.00
Agôsto	379.50	358.00
Vendas	Nada	

Mercado firme.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Março	380.00	359.00
Abril	380.00	360.50
Maio	383.00	361.00
Junho	382.00	361.00
Julho	381.00	361.00
Agôsto	380.00	360.00
Vendas	Nada	

Mercado firme.

EM SANTOS

SANTOS, 26.

(Disponível) POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	462.50	455.00
Número 4: Santos Riado	437.50	431.50
Número 4: Sem descrição	403.50	396.50
Mercado	Firme	Firme
Embarq.	49.034	31.719
Entradas	25.009	24.936
Exist.	1.803.573	1.827.598
Saídas	30.650	1.687

TERMO — Contrato «B»

Meses:	Abert.	Fech.
Março	384.00	388.00
Maio	421.50	425.50
Julho	418.00	422.00
Setembro	416.50	420.50
Dezembro	417.00	421.00
Janeiro, 1954	416.50	420.50
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

Contrato «C»:	Abert.	Fech.
Março	492.60	496.60
Junho	510.00	513.80
Julho	515.00	518.50
Setembro	518.00	521.40
Dezembro	519.00	522.50
Janeiro	522.00	525.00
Vendas	1.000	1.000
Mercado	Firme	Firme

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 26.

Tipo 7—8, Cr$ 279,80, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas a consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 26.

Contrato «S»:	Abert.	Fech.
Em março	94.00	—
Em maio	93.15	93.01
Em julho	93.30	93.05
Em setembro	92.45	92.17
Em dezembro	91.90	91.90
Em março, 1925	91.55	91.55
Vendas	54.750 sacas	

Na abertura — Firme, com alta de 60 a 84 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 49 a 60 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 4	n/c.	n/c.
Tipo Santos, n. 2	n/c.	n/c.
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	94.75	94.75
Tipo Santos, n. 4	93.50	93.50
Tipo Rio, n. 7	n/c.	n/c.

MERCADOS DIVERSOS

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	**Sacos**
Do Estado do Rio	2.540
De Pernambuco	—
Total	2.300
Saídas	15.000
Existência	81.743

Cotações por 60 quilos:		
Branco cristal	300,00	325,00
Mascavinho	290,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00
Cristal amarelo	184,00	185,00

PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Cotações por 60 quilos:		
Usina de primeira		220.00
Cristal		n/c.
Demerara		180.00
Primeira sorte		n/c.
Posição estável.		
Entradas	—	56.508
Do 1º set.	6.492.288	6.492.288
Export.	—	75.541
Exist.	2.085.034	2.087.034
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

Entradas:	**Fardos**
De Cabedelo	1.565
Do Ceará	—
Do Maranhão	—
Total	1.565
Saídas	922
Existência	29.431

Cotações por 10 quilos

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Sertões, tipo 3	320,00 a 325,00
Seridó, tipo 4	310,00 a 315,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285,00 a 290,00
Sertões, tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará, tipo 3	265,00 a 270,00
Ceará, tipo 5	225,00 a 230,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	215,00 a 220,00
Paul. tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	218,00 a 220,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 26.

COTAÇÕES POR QUILOS

Entregas:	Abert.	Fech.
Em abril	n/c.	n/c.
Em maio	21.25	21.25
Em julho	21.40	21.40
Em outubro	22.35	22.25
Em dezembro	22.60	22.60
Em março, 1955	23.15	23.15
Vendas	—	20.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 22,27; tipo 5, Cr$ 21,20; tipo 6, Cr$ 18,13.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

«Comprador.es»: Matas, tipo 3, Cr$ 315,00; sertões, tipo 5, Cr$ 330,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	146.333	146.333
Exportação	—	—
Existência	7.208	7.908
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 26.

Meses:	Abert.	Fech.
Em maio	34.43	34.38
Em julho	34.59	34.50
Em outubro	34.02	33.99
Em dezembro	33.97	33.91
Em março	34.05	34.01
Em maio, 1955	34.05	34.00
Am. Sp. Mid.	—	35.20

Na abertura — Estável, com alta de 1 a 4 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 2 a 5 pontos.

Cacau

N. YORK, 26.

Meses:	Abert.	Fech.
Em maio	54.85	54.85
Em julho	53.78	53.78
Em setembro	52.81	52.81
Em outubro	49.80	49.80
Em março, 1955	47.25	47.25
Vendas	168 contratos	

Na abertura — Muito firme, com alta de 100 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 100 pontos.

Trigo

CHICAGO, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Em maio	2.2075	2.2213
Em julho	2.1400	2.1450

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 7ª página)

de março, na areia leve, em 2.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 53 quilos, foi último para Jonfor Bazar e Bororó, sem deixar a menor impressão. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Etel.
Trat. — J. S. da Silva.

EUCLIDES, 56 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros sob a direção de Roberto Martins, com 53 quilos, foi quarto para Jamegão, Martelo e Chaco, derrotando Descuido, Serigote, Sereno e Soluvel. — Anda muito bem, sendo olhado como sério adversário.
Prop. — Stud Ventura.
Trat. — Moisés de Araújo.

SERENO, 56 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos foi último para Boca Calada, Martelo, Bolonha, Descuido e Quete. — Sòmente surpreeendendo. — Correu tão mal...
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luis Tripodi.

SEGREL, 56 quilos. — No dia 18 de outubro de 1953 na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 53 quilos, foi sexto para Chaco, Sepol, Stormi, Ituassú e Oceanus, derrotando Buckingham e Manolete. — Está bem trabalhado para êste compromisso. — Não é impossível figurar.
Prop. — Mário d'Andréia.
Trat. — Adair Feijó.

CHACO, 56 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, foi sétimo para Sepol Embalo, Tio Chico, Tio Gabriel, Stromboli e Jangol, derrotando Jaremon. — Acusou melhoras em seu estado. — Não é de todo impossível.
Prop. — Stud Mara.
Trat. — A. D. Monteiro.

MARTELO 56 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, escoltou Boca Calada, derrotando Bolonha, Descuido, Quete e Sereno. — Suas condições de treino são perfeitas. — E' adversário temível.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

DESCUIDO, 56 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos foi quarto para Boca Calada, Martelo e Bolonha, derrotando Quete e Sereno. — Não confirma os bons exercícios que procede. — Acredite quem quiser!
Prop. — Stud Ogum.
Trat. — Cosme Morgado.

GURIA, 54 quilos. — Não correrá.
Prop. — Guilherme F. Penteado.
Trat. — Celestino Gomez.

—o—

8º PAREO — As 17h30m. — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.

B E T T I N G

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS E SETE ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 250 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

REVELO, 50 quilos. — No dia 20 de março, na areia úmida em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 50 quilos, escoltou Coraliaco, derrotando Guambi, La Furia, Ocre, Indiscreto, Elanut, Tangedor, Mate Amargo, Holotúria e Mar Negro. — Anda muito bem e está para ganhar nesta oportunidade.
Prop. — Stud Olram.
Trat. — Júlio Carrapito.

MAR NEGRO, 60 quilos. — No dia 20 de março, na areia úmida em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 60 quilos, foi último para Coraliaco, Revelo, Guambi, La Furia, Ocre, Indiscreto, Elanut, Tangedor, Mate Amargo e Holotúria. — Não são boas suas condições de treino. — Achamos difícil.
Prop. — Paulo Rosa.
Trat. — O proprietário.

GUAMBI, 56 quilos. — No dia 20 de março, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi terceiro para Coraliaco e Revelo, derrotando La Furia, Ocre, Indiscreto, Elanut, Tangedor, Mate Amargo, Holotúria e Mar Negro. — Tem sido apostado e não corresponde no esperado. — Vale a pena insistir.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

ELANUT, 50 quilos. — Não correrá.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

OCRE, 58 quilos. — No dia 20 de março na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 58 quilos, foi quinto para Coraliaco, Revelo, Guambi e La Furia, derrotando Indiscreto, Elanut, Tangedor, Mate Amargo Holotúria e Mar Negro. — Foi apostado da outra vez. — Vale arriscar o «placé».
Prop. — F. Silveira e S. Céglia.
Trat. — Levi Ferreira.

DIALOGO, 52 quilos. — Estreante. — E' um filho de Harpaol que conta cinco vitórias em São Paulo. — Está bem trabalhado e não é para ser desprezado.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luis Tripodi.

ODEMIR, 52 quilos. — No dia 20 de março, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, escoltou Orestes, derrotando Gilmar, Cangapé, Odair, Tocantins, Trafalgar, Cantinflas e Luana. — Suas condições de treino continuam perfeitas. — E' adversário em qualquer pista.
Prop. — Júlio de Aquino.
Trat. — Otacilio Maria.

GILMAR, 50 quilos. — No dia 20 de março, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 58 quilos, foi terceiro para Orestes e Odemir, derrotando Cangapé, Odair, Tocantins, Trafalgar, Cantinflas e Luana. — Mantém a forma anterior. — A distância é de seu agrado.
Prop. — A. H. Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

CAIPIRA, 58 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 56 quilos foi sexto para Don Roberto, Macaúba, Soberano, La Furia e Holotúria, derrotando Indiscreto. — Na pista pesada poderá figurar com êxito. — Vem entrando em forma.
Prop. — Stud Guarani.
Trat. — Manuel Rafael.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — ROSEMARY
2 — GALANTEIO
3 — GURIA
4 — ELANUT

Melhorou o recorde dos 1500 metros

A égua MISS NOBEL, que levantou o quarto páreo de anteontem, no Hipódromo da Gávea, melhorou o recorde dos 1.500 metros. Marcou: — 92" 2/5.

HOTEL ELITE -- Flamengo
ALUGAM-SE apartamento e quarto para casal e solteiro. Diárias a partir de Cr$ 50,00, sem refeições e Cr$ 70,00 com refeições.
Redução para mensalistas.
RUA SENADOR VERGUEIRO, 11 — TEL.: 25-1006 E
RUA PAISSANDU, 34.

LINHOS - ENXOVAIS
Linho puro fio belga largura, 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga, largura, 2,20 desde ..... Cr$ 220,00
Cambraias linho irlandesa, largura, 0,90 desde .... Cr$ 95,00
Grande «stock» de linhos brancos e côres para cama e mesa, de tôdas as larguras, toalhas: chá, jantar, rôsto, etc.
PARTIDAS COMPLETAS EM LINHO BELGA OU NACIONAL
Facilitamos o pagamento. Lothar, Herman & Cia. Ltda.
Avenida Rio Branco 106-108 — 2º andar — Salas 207-208
Telefone: 22-3153 — ao lado do «Jornal do Brasil».

GRANDE HOTEL
LAMBARI
DIARIAS COM REFEIÇÕES:
1 pessoa ... Cr$ 120,00 — 2 pessoas ... Cr$ 220,00
Informações e reservas: EDIFICIO REX — 5º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

OS BANCARIOS REAFIRMAM SUA CONFIANÇA NA DIRETORIA DO SINDICATO

Reuniu-se, anteontem, a assembléia do Sindicato dos Bancários, para apreciar a leitura do relatório da Diretoria, referente ao ano findo a respectiva prestação de contas.

A Assembléia foi, por vêzes, tumultuosa e cheia de incidentes, conseguindo todavia a mesa, que foi presidida pelo sr. Pimenta Veloso, atingir a finalidade da convocação. O relatório foi aprovado em votação simbólica, por 88 votos contra 47 e a prestação de contas, em votação secreta, por 86 votos contra 43, com abstenção dos membros da diretoria e do Conselho Fiscal.

Uma norma foi estabelecida e que deve servir de exemplo para as assembléias futuras — a limitação do tempo dos oradores inscritos para 10 minutos, com a prorrogação de 5 minutos, o que evitou o prolongamento da reunião, por divagações e obstruções. A causa dos incidentes a que acima aludimos, foi motivada pelo fato da maioria da assembléia não ter permitido que a direção do órgão da classe fosse injuriada por seus adversários. Registrou-se, na assembléia, uma vitória da diretoria, que se viu assim prestigiada pela classe.

CLUBE ATLETICO LAR BRASILEIRO

Conforme eleição procedida, ontem no Clube Atlético Lar Brasileiro foram eleitos respectivamente presidente e vice-presidente daquela agremiação os bancários Valdemar de Oliveira e Silva e César Vieira Paranhos.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, hoje, o bancário Edla Veiga de Morais, associado do City Bank Clube.

CITY BANK CLUBE

Será realizado, hoje, a partir das 23 horas o baile mensal do City Bank Clube, em homenagem aos associados que fizeram anos nos meses de fevereiro e março.

ANIVERSARIO — Transcorre, hoje, a data natalícia do menino Franklin, filho do casal bancário José Manuel Gonçalves e Carmen Parintino Gonçalves, ambos funcionários da Filial do Banco Mineiro da Produção, nesta capital.

Ao Franklin os cumprimentos de felicidades de «Vida Bancária».

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 137 salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

DR. ELI BAÍA DE ALMEIDA
DOENÇAS PULMONARES
TISIOLOGIA
Cons.: Rua México, 41 — 8º and. — G. 808.

SIMÃO, PEREQUETÊ E REVELO, FÓRMULA DA MAIORIA

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa, com montarias oficiais e que apresentamos com as nossas habituais cotações:

1º PAREO — Às 14h10m. — 1.800 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.	Cts
1—1 SIMÃO, G. Silva	2	55	26
2—2 GLORIN, L. Rigoni	3	55	50
3 GOAL!, A. Rosa	5	55	60
3—4 REFEM, L. Lins	1	55	60
» CAMOCIM, A. G. Silva	7	55	40
4—6 ORSON, D. P. Silva	6	55	35
» CACAU, O. Ullôa	4	55	35

2º PAREO — Às 14h35m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts
1—1 ISLANDIA, G. Silva	2	56	26
2—2 ORTITA, O. Ullôa	3	56	30
3—3 CORSARIA D. P. Silva	4	56	35
4 MISS GRACE, E. Castillo	6	52	40
4—5 ROSEMARY, não correrá	1	55	—
6 DAWN I. Pinheiro	5	56	60

3º PAREO — Às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00.

		Ks.	Cts
1—1 PALLAS, O. Ullôa	3	55	25
2—2 PEREQUETÊ, E. Castillo	1	55	20
3 EMMELINE, L. Domingues	5	51	35
3—4 RUBRICA, J. Marchant	2	55	40
5 FIGHTER, R. Martins	7	55	40
4—6 PINTA LINDA, A. G. Silva	6	53	40
» SOBRELÁ, S. Câmara	4	51	40

4º PAREO — Às 15h30m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 MANICORÉ, A. Ribas	4	58	22
2 JASSA (*), G. Donato	8	50	40
2—3 SARDO, B. Marinho	2	60	30
4 BACABAL, P. Labre	3	54	50
3—5 STROPO, H. Lima	6	60	40
6 ORIENT EXPRESS, A. Reis	5	56	35
4—7 DON MANOEL (**), V. Lattuca	1	58	50
8 THANK, P. Tavares	7	54	50

(*) — EX-MISSIONEIRA.
(**) — EX-AROBIAR.

5º PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cts
1—1 RAMON NOVARRO A. Araújo	7	54	30
2—2 ARROZ AMARGO V. Meireles	1	58	40
3 GUARUMAN, D. Azeredo	3	58	40
3—4 MY PRINCE, F. Irigoyen	5	54	35
5 MANGUARITO, L. Rigoni	2	60	40
4—6 GALANTEIO, não correrá	6	52	—
» MADRIGAL, R. Martins	4	52	35

6º PAREO — Às 16h30m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts
1—1 ITAPERA, G. Silva	3	56	26
2 FRANJA, R. Martins	4	52	50
2—3 SEA FURY, L. Domingues	1	56	50
4 BAMBA, F. Irigoyen	9	56	60
3—5 DONA CHICA, L. Rigoni	2	56	35
6 VILARINHA, A. G. Silva	8	56	60
4—7 BELEZA A. Araújo	6	56	40
8 ROSE CROIX, O. Macedo	5	56	40
9 TUCUMANA, V. Meireles	7	56	50

7º PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts
1—1 BANQUETE J. Martins	8	56	20
2 SOLUVEL, A. Rosa	9	56	40
2—3 EUCLIDES, L. Domingues	2	56	35
4 SERENO D. Moreira	4	58	40
3—5 SEGREL, L. Leiton	7	56	40
6 CHACO, A. G. Silva	5	55	35
4—7 MARTELO, A. Araújo	6	56	40
8 DESCUIDO, E. Castillo	3	56	50
9 GURIA, não correrá	1	54	—

8º PAREO — Às 17h30m. — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts
1—1 REVELO, R. Martins	2	50	20
2 MAR NEGRO, I. Pinheiro	10	60	50
2—3 GUAMBI, P. Labre	1	56	35
4 ELANUT, não correrá	9	50	—
3—5 OCRE, A. G. Silva	6	58	40
6 DIAGOLO, O. Ullôa	7	52	40
4—7 GILMAR, G. Silva	3	50	35
8 ODEMIR, M. Henrique	5	52	30
9 CAIPIRA, D. Moreira	8	58	40

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Simão — Cacaú — Glorin
Ortita — Islandia — Corsária
Perequeté — Pallas — Rubrica
Manicoré — Sardo — O. Express
My Prince — R. Novarro — Guaruman
Itapera — D. Chica — Tucumana
Banquete — Segrel — Euclides
Revelo — Gilmar — Diálogo

Programa para quinta-feira, 1 de abril

Para a reunião extraordinária de quinta-feira, dia 1 de abril o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

1º PAREO — Às 14h40m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 El Miura	1	55
2—2 Finsh	5	55
3 Tico Tico	7	55
3—4 Caso Verde	2	55
5 Tarbux	6	55
4—6 Ike	4	53
7 Banki	3	53

2º PAREO — Às 15h05m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1 Bolonha	6	58
2 Admirável	5	58
2—3 Elzorro	7	56
4 Scot	8	56
3—5 Bayard Prince	10	56
6 Bálsamo	4	56
7 Quirina	9	54
4—8 Quiroga	3	56
9 Seixo	1	56
» Bom Conselho	2	56

3º PAREO — Às 15h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1 Chico Bramar	13	58
2 Coromy	7	56
3 Chantelson	11	52
2—4 Espinheiro	9	54
5 Palomito	14	52
6 Ever Friend	4	50
3—7 Garboso	3	58
8 Thank	10	56
9 Tio Belinho	5	52
» Spencer	8	52
4-10 Naldo	12	50
11 Karbolito	6	54
12 Ihirubá	1	52
» Jussa (*)	2	50

(*) — Ex-Missioneira.

4º PAREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1 Emouqui	8	56
2 Galant Prince	13	56
3 Escarlate	9	54
2—4 Bravata	12	54
5 Fumeiro	1	56
6 Boa Nova	2	54
3—7 Joniusa	10	54
8 Benjamin	5	56
9 Oldrino	4	56
4-10 Capitão Mozart	6	56
11 Gamo	3	56
12 Cajú	11	56
13 Ituá	7	54

5º PAREO — Às 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Letrado	3	58
2 Fribom	9	54
3 Alpino	6	56
2—4 Saciety	11	50
5 Xiska	1	50
6 Gajerú	10	60
3—7 Holômetro	12	58
8 Luanc	4	56
9 Chafick	5	58
4-10 Chico Gaúcho	2	56
11 Happy Boy	8	56
12 Charuto	7	56
» Gran Chaco	2	56

6º PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 La Furia	12	56
» Pádua	9	54
2 Melodia Portenha	5	56
2—3 Don Juarez	11	58
4 Elanut	13	56
5 Cangapé	10	56
3—6 Cataguá	3	60
7 Falcão	4	54
8 Holyday	7	58
9 Holotúria	6	56
4-10 Peteim	14	58
11 Macabú	8	60
12 Indiscreto	2	58
» Reuno	1	56

7º PAREO — Às 17h30m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Toropi	9	60
2 Attacyer	10	58
3 Borrifo	7	52
2—4 Ponche Claro	8	58
5 Emoetê	11	56
6 Aliado	5	60
3—7 Noviço	12	60
8 Don Navarro	1	54
9 El Matachin	4	56
4-10 Fidalgo	3	60
11 Caipira	2	54
» Mabssut	6	52

N. da R. — Carreiras do «betting»: Quinta — Sexta — Sétima.
NOTA: — Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos na têrça-feira, 30 de março no horário e local do costume.

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

Para a corrida de amanhã no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa, com montarias oficiais e que apresentamos com as nossas habituais cotações:

1º PAREO — Às 14h10m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts
1—1 GHIZA, E. Castillo	6	54	20
2 MISKA, L. Lins	8	54	40
2—3 LA REINE L. Rigoni	7	54	35
4 ASIA, M. Henrique	1	54	40
3—5 HABILLA, S. Câmara	3	54	50
6 SÓ, J. Marchant	2	54	40
4—7 HIPICA, B. Cruz	5	54	40
8 FABIOLA, U. Cunha	4	54	50

2º PAREO — Às 14h35m. — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 VIGOROSA, R. Martins	4	50	40
2—2 RAVEL, F. Irigoyen	7	60	26
» CURARE, M. Henrique	3	61	26
2—3 TIO CHICO, G. Almeida	2	55	40
4 NAUGHTY BOY, não correrá	6	50	—
4—5 EMBALO, O. Ullôa	5	53	30
» ERANIO, A. Araújo	1	55	30

3º PAREO — Às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Júlio de Freitas» — (Handicap Especial).

		Ks	Cts
1—1 LA VISION, J. Marchant	2	57	22
2—2 FANFAN, O. Ullôa	3	56	40
3—3 LA ROUGE L. Rigoni	4	56	50
4 LADY WINT, A. G. Silva	1	50	50
4—5 CAÇAMBA, D. P. Silva	5	53	50
6 RONDINELLA, E. Cruz	6	53	40

4º PAREO — Às 15h30m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 NAVEGANTE L. Lins	5	54	22
2 SOL, J. Marchant	9	54	35
2—3 OROZCO, F. Irigoyen	1	54	26
4 DON QUIXOTE, M. Henrique	8	54	40
3—5 KING PRIAM, G. Silva	2	54	40
6 HARARI, A. Araújo	4	54	40
4—7 MANDENITO, L. Rigoni	7	54	35
» MINELBO, não correrá	6	54	—
» EL VALIENTE, O. Ullôa	3	54	35

5º PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00. — Grande Prêmio Clássico «Henrique Possolo».

		Ks.	Cts.
1—1 JOIOSA, G. Silva	7	55	18
2—2 PIRUETA, O. Ullôa	5	55	22
» PALOMBETA, E. Castillo	1	55	22
3—3 CHILITA, L. Rigoni	3	55	40
4 EMMELINE L. Domingues	2	55	60
4—5 ROTINA, J. Marchant	4	55	35
» RISOLETA, U. Cunha	6	55	35

6º PAREO — Às 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 ORESTES, F. Irigoyen	2	58	35
2 ODAIR L. Domingues	4	54	40
2—3 SARANINHA, J. Ramos	9	58	40
4 GAY FOX, N. Pereira	10	54	50
5 FALCÃO, G. Silva	3	60	50
3—6 GANGORRA, B. Cruz	8	56	60
7 MARROQUINO, A. Ribas	7	60	40
8 TIO FELIX, não correrá	11	60	50
4—9 OLETA, V. Meireles	6	56	50
10 ODEMIR, D. Tetti	8	58	40
» FRIBOM, não correrá	1	52	—

7º PAREO — Às 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 AIGLON, L. Rigoni	10	54	26
2 SANA, M. Chirino	2	54	50
2—3 BAMBINAL, A. Araújo	9	54	40
4 TREFEGO, E. Castillo	7	54	40
5 HAYO, R. Martins	5	54	50
3—6 PIRASOL, P. Tavares	6	54	50
7 DOURANDO B. Cruz	4	54	40
» AL GERIFF não correrá	8	54	—
4—8 POSITIVO, A. G. Silva	1	54	50
9 EL VALIENTE O. Ullôa	3	54	35
» MINELBO, U. Cunha	11	54	35

8º PAREO — Às 17h30m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts
1—1 CORREGIO, F. Irigoyen	2	58	40
» IDÚ, L. Lins	13	60	40
2 EONIO, D. P. Silva	5	52	50
2—3 SEU ACACIO, E. Castillo	8	54	50
4 LABANO, não correrá	6	58	—
5 COLEIRO (*), A. Reis	7	58	40
3—6 NAUGHTY BOY, L. Rigoni	10	60	35
7 PANDEIRO, J. Marchant	1	58	50
» AVIADORA, não correrá	11	50	—
4—9 CRUZADO, A. Rosa	9	60	26
10 LILIBETY, J. Ramos	3	52	40
11 DUROC, não correrá	4	52	—

(*) — EX-DEMONICO.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Oito carreiras desafiando a argúcia dos turfistas — Pallas é a favorita da principal prova — Nossas informações, últimas «performances» e o programa em revista — Favoritos e azares

Programa de oito carreiras será cumprido na corrida de hoje no Hipódromo da Gávea, em prosseguimento da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro, destacando-se como principal atrativo o terceiro páreo em 1.500 metros, que reunirá um lote de três anos.

O programa é bem melhor que o anterior, podendo apresentar boas disputas, pois, em alguns páreos há patente equilíbrio de fôrças.

Embora apareçam alguns parelheiros tidos como fôrças dos páreos, é possível que algumas «surprêsas» venham a desnortear o apostador, contrariando todos os cálculos e vaticínios.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — Às 14h10m. — 1.800 metros — Cr$ 65.000,00.

— CAVALOS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

SIMÃO, 55 quilos. — No dia 20 de março na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 55 quilos, derrotou Go-Drake, El Miura, Sileno, Bolichero, Ike, Balcuri e Gorro. — Suas condições de treino são perfeitas. — Não é impossível figurar novamente.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

GLORIN 55 quilos. — No dia 14 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi último para Jaó, Regalo, Eager, Sarawak, Pinga Fogo, Orson Fair Game e Margisterus. — Atua melhor na areia. — Não é de todo impossível.
Prop. — Gustavo de Frontin.
Trat. — Armando Rosa.

GOAL!, 55 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi último para Tio Gabriel Cacaú, Refem Garbo, Gomo, Capiberibe e Airflow, sem deixar qualquer impressão. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Vinte de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

REFEM, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi último para Palermo, Sarawak Cacaú e Eager. — A turma parece exceder aos seus recursos. — Na areia, porém, é capaz de figurar.
Prop. — Luis R. L. Espinola.
Trat. — F. P. Schneider.

CAMOCIM, 55 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 55 quilos, foi último para Jericinó, Chimarrão Simbolo, Tio Gabriel e Capiberibe. — Reaparece após um período de descanso. — Não é de todo impossível.
Prop. — Massilon Sabóia.
Trat. — Miguel Gil.

ORSON, 55 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 55 quilos, foi sexto para Jaó, Regalo Eager, Sarawak e Pinga Fogo, derrotando Fair Game, Margisterus e Glorin — Está bem preparado para êste compromisso. — Não é difícil.
Prop. — Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

CACAU, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Palermo e Sarawak, derrotando Eager e Refem. — Suas condições de treino continuam perfeitas. — Pode figurar.
Prop. — C. Mac Dowell Costa.
Trat. — Alcides Morales.

2º PAREO — Às 14h35m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ISLANDIA, 56 quilos. — No dia 21 de fevereiro na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 56 quilos, derrotou Fiore Stella, Sea Furi Boca Linda, Avalanche, Guria Xapuri e Miss Grace. — E' dotada de velocidade inicial, podendo ganhar, pois, experimentou melhoras.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

ORTITA, 56 quilos. — No dia 12 de setembro de 1953, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi último para Ave Alta, Diear, Emoaze e Anne of England. — Reaparece após um período reparador de energias. — Está bem trabalhada e em turma camarada.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

CORSARIA 56 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, escoltou Hilaniliza, derrotando Facita e Boca Linda. — Está para ganhar, tendo fornecido excelente apronto. — E' a favorita.
Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.

MISS GRACE 52 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de E. S. Mesquita, com 53 quilos, foi último para Isl[illegible], Fiore Stella, Sea Furi, Boca Linda, Avalanche, Guria e Xapuri. — Reaparece bem estendida. — Não é para ser desprezada.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

ROSEMARY, 56 quilos. — Não correrá.
Prop. — Stud Paraná.
Trat. — F. A. Marussi.

DAWN 56 quilos. — No dia 16 de agôsto de 1953, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 56 quilos, foi sexto para Querela, Baltaca, Ortita e Diear derrotando Anne of England e Fair Cleopatra. — Na pista gramada tinha «chances» acentuadas. — Na areia não acreditamos.
Prop. — Jorge P. F. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.

3º PAREO — Às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

PALLAS, 55 quilos. — No dia 14 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, escoltou Resoluta, derrotando Perequeté, Rubrica e Jennifer. — Está para ganhar nesta turma e suas condições de treino são perfeitas.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

PEREQUETÊ, 55 quilos. — No dia 14 de março, na grama leve, em 1.600 metros sob a direção de Luis Domingues, com 53 quilos, foi terceiro para Resoluta e Pallas, derrotando Rubrica e Jennifer. — Deve produzir melhor atuação nesta oportunidade. — Acusou melhoras.
Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Nélson Pires.

EMMELINE, 51 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, derrotou Ride, Garantir, Riuta, Fawlova, Camila, Concha e Cavatina. — A turma é de seu inteiro agrado e anda muito bem. — Por peripécias, poderá pregar uma peça nos entendidos.
Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

RUBRICA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção da Dalcino Silva com 53 quilos, escoltou Pactolo, derrotando Minochino, Japomar, Cabuléte Corrupião, Risada, Tio Gabriel, Jersei e First Boy. — Está bem treinada, sendo olhada como adversária.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

FIGHTER, 55 quilos. — No dia 20 de março, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 51 quilos, foi terceiro para Pirueta e Chilita derrotando Jennifer e Pinta Linda. — Anda bem e a turma é de seu agrado. — Bom azar.
Prop. — Diniz P. Pole.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

PINTA LINDA, 55 quilos. — No dia 20 de março, na areia úmida, em 1.600 metros sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi último para Pirueta, Chilita, Fighter e Jennifer. — Sòmente como surprêsa, embora mantenha boa forma.
Prop. — Orlando L. Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

SOBRELÁ, 51 quilos. — No dia 20 de março, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, derrotou Gamiani, Casa Branca, Flamengá, Papirosa e Cametá. — Mantém boa forma e poderá aparecer no percurso.
Prop. — Orlando L. Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

4º PAREO — Às 15h30m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MANICORÉ, 58 quilos. — No dia 13 de março na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 56 quilos, foi terceiro para Socorro! e Sardo derrotando Pistarin, Stropo, Fair Black, Naio, Chico Bramar e Libertador. — Anda bem e tem sido apostado. — E' adversário a ser cogitado.
Prop. — Almir C. de Oliveira.
Trat. — Celestino Gomez.

JUSSA, 50 quilos. — (Ex-MISSIONEIRA). — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Ramos, com 51 quilos, escoltou Nhazinha, derrotando Brulete, New Star, Nora, Angatuba e Bacabal. — Continua em boa forma e não deve ser de tôda desprezada.
Prop. — Stud Jussa.
Trat. — J. S. da Silva.

SARDO, 60 quilos. — No dia 13 de março na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 57 quilos, escoltou Socorro! derrotando Manicoré Pistarin, Stropo, Fair Black, Naio, Chico Bramar e Libertador. — Suas condições de treino continuam perfeitas. — E' capaz de figurar com êxito.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

BACABAL, 54 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Labre, com 53 quilos, derrotou Prisco, Kaolim, Coromi, Calú, Muiraquitã, Ever Friend, Holmio Zero e Dolorena surpreendendo pela mobilidade. — Continua em boa forma.
Prop. — Stud Jaf.
Trat. — Moisés de Araújo.

STROPO, 60 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de H. Lima, com 57 quilos foi quinto para Socorro!, Sardo, Manicoré e Pistarin, derrotando Fair Black, Naio, Chico Bramar e Libertador. — Está em turma acessível, mas não tem produzido atuações que o recomendem.
Prop. — Stud Carlos A. G. Sousa.
Trat. — Claudemiro Pereira.

ORIENT EXPRESS, 56 quilos. — No dia 7 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 53 quilos, foi quarto para Netúnio Dinon e Basula, derrotando Fair Blood, Ulron, Joncils, Nightingale, Ambú e Moreno Prosa. — Suas condições de treino são boas e deixou boa impressão anteriormente quando foi apostado. — Olho!
Prop. — Dario de Almeida.
Trat. — Cláudio Rosa.

DON MANUEL, 58 quilos. — (Ex-AROBIAR). — No dia 5 de abril de 1953 na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi último para Homero, Duc d'Anjou, Newmarket, Demônico e Corregio. — Reaparece após um prolongado descanso. — Não acreditamos.
Prop. — Justo J. Carabalo.
Trat. — F. P. Schneider.

THANK, 54 quilos. — No dia 8 de novembro de 1953, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 53 quilos foi oitavo para Açude, El Gin, Basula, Honey Girl, Bemtevi, Malar e Chico Bramar, derrotando Zero, Kaolim, El Gordito Disraeli, Rosembuck e Libertador. — Retrospecto negativo. — Achamos difícil.
Prop. — Orlando L. Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

5º PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS E SETE ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 430 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

RAMON NOVARRO, 54 quilos. — No dia 6 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 58 quilos, derrotou Path Finder, Gasconha Oistria, Phillidor e El Toro. — Anda «repinicando» e poderá enfiar outra, mesmo com a turma mais forte.
Prop. — Stud Moulin Rouge.
Trat. — Manuel de Sousa.

ARROZ AMARGO, 58 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 58 quilos foi último para Tio Amaral, Galanteio, Mont Royal e Senta a Pua. — Animal de surprêsas. — Ninguém o entende. — Adiante-se que trabalhou bem.
Prop. — Stud Vera.
Trat. — P. F. Campos.

GUARUMAN, 58 quilos. — No dia 10 de setembro de 1953, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 53 quilos, foi quinto para Origon, Don Euvaldo, Arroz Amargo e Ituano, derrotando Islete e Ideago. — Trabalhou muito bem para êste compromisso. — E' capaz de confirmar.
Prop. — F. F. Saldanha.
Trat. — M. Aguiar.

MY PRINCE 54 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 2.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, escoltou Curare, derrotando Flambeau e Madrigal. — Suas condições de treino são perfeitas. — E' adversário a ser cogitado.
Prop. — Stud Baependi.
Trat. — F. P. Schneider.

MANGUARITO 60 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant com 60 quilos, foi quarto para Mont Royal, Tio Amaral e Dingo, derrotando Senta a Pua. — Seu trabalho de agora foi bem melhor. — Não é impossível figurar.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

GALANTEIO, 52 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, escoltou Tio Amaral derrotando Mont Royal, Senta a Pua e Arroz Amargo. — Não correrá.
Prop. — Stud Dos Cedros.
Trat. — Celestino Gomez.

MADRIGAL, 52 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 2.200 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 52 quilos foi quarto para Arroz Amargo, Tio Amaral e Senta a Pua, derrotando Galanteio e Crambe. — Volta a ser apresentado bem estendido. — Não é de todo impossível, pois, sua atuação não convence.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

6º PAREO — Às 16h30m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

ITAPERA, 56 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, derrotou Fiore Stella, Beleza Augura, Albira, Dona Chica, Flu-Flu, Aluste, Ituá, Forja Raritan, Anágua e Electra. — E' a favorita da prova, tendo produzido bom exercício.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

FRANJA, 52 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 54 quilos, foi quarto para Jondi, Embuqui e Bravata, derrotando Jocundo, Benjamim, Boa Nova, Raritan Gomo e Capitão Mozart, sem corresponder ao esperado. — Está bem trabalhada e poderá figurar.
Prop. — Harold F. Werneck.
Trat. — Alcides Morales.

SEA FURY, 56 quilos. — No dia 18 de março na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 56 quilos foi quarto para En-tout-cas, Poltava e Itapema, derrotando Quirina, Forja, Brilhantina, Carapitanga e Vaina. — Um dos bons azares do páreo. — Está bem trabalhada.
Prop. — Inah de Morais.
Trat. — A proprietária.

BAMBA, 56 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz com 56 quilos, foi último para Baracêa, Espiral, Itapema, En-tout-cas, Brilhantina, Forja, Beleza, Frisa e SeaFuri. — Suas condições de treino são perfeitas. — Pode aparecer no final.
Prop. — Pedro Cunha Filho.
Trat. — F. P. Schneider.

DONA CHICA 56 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Franja, Upa, Boa Nova e Forja. — Está bem preparada para êste compromisso. — E' capaz de figurar nesta turma.
Prop. — José J. Seabra Neto.
Trat. — Valdemar Costa.

VILARINHA, 56 quilos. — (Ex-ALL FOURS) — No dia 14 de fevereiro, na areia leve em 1.300 metros, sob a direção de Aroldo Reis, com 53 quilos, foi nono para Fiore Stella, Sea Furi, Baracêa, Marsala, Espiral, Frisa, Brilhantina e Jones derrotando Pionera. — E' muito ligeira e poderá aparecer no percurso.
Prop. — Stud Mabra.
Trat. — João Atlanesi.

BELEZA, 56 quilos. — No dia 11 de março na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 54 quilos, foi sétimo para Baracêa, Espiral, Itapema, En-tout-cas, Brilhantina e Forja derrotando Frisa, Sea Furi e Bamba. — São desencontradas as informações acêrca de suas condições. — A turma, entretanto, convém.
Prop. — Stud Santa Cruz.
Trat. — J. Nascimento.

ROSE CROIX, 56 quilos. — No dia 10 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo com 56 quilos, derrotou Sea Furi, Ufanita, Dona Chica e Garoa do Mar — Seu estado é bom. — Não é para ser desprezada nesta oportunidade.
Prop. — Stud Paraná.
Trat. — Henrique de Sousa.

TUCUMANA, 56 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 56 quilos, derrotou Scarlate, Bravata, Joniusa Upa, Augura, Aluina, Amancai e Anágua. — Anda muito bem e poderá figurar nesta turma.
Prop. — Celestino Gomez.
Trat. — O proprietário.

7º PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BANQUETE, 56 quilos. — No dia 20 de março, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Coelho com 56 quilos, derrotou Bolonha, Mon Perroquet, Elzorro, Seixo, Quiroga, Bálsamo e Scot. — Na ponta dos cascos — Vai enfiar outra.
Prop. — Stud Tanguari.
Trat. — Gonçalino Feijó.

SOLUVEL, 56 quilos. — No dia 6

(Conclui na 6.ª página)

TUCUMANA que acusou grandes melhoras e pode voltar a figurar no marcador

Destinadas à reprodução

O Stud Paula Machado acaba de incorporar ao plantel de éguas dos Haras Expeditus e São José, as seguintes éguas:

— ODALISCA — (Formasterus).
— NAVARRA — (Formasterus).
— NIX — (Formasterus).
— OFELIA — (High Sheriff).
— OPS — (Formasterus).
— ORGIA — (High Sheriff).
— ORQUIDEA — (High Sheriff).
— ODALÊA — (Formasterus).

GILMAR que voltará a ser apresentada em excelente condições de treino no 8º páreo de hoje

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para às 14 horas e 10 minutos.

Para os leitores

O nome do dia:
REVELO

Falam muito:
SIMÃO

Pode chegar o dia:
MANICORE'

Dois favoritos:
ORTITA e BANQUETE

Acredite quem quiser:
PEREQUETE'

Um segrêdo:
MY PRINCE

Na Berlinda:
MADRIGAL

Habê

Os aprontos de ontem na Gávea

Em preparo para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, trabalharam ontem, pela manhã, os parelheiros abaixo, cujos exercícios poderão ser conhecidos pelos leitores:

MISKA — L. Lins — 600 metros, em	37'' 3/5
SÓ — Juan Marchant — 600 metros em	37'' 4/5
HIPICA — B. Cruz — 600 metros em	36'' 2K5
FABIOLA — U. Cunha — 360 metros, em	22''
VIGOROSA — R. Martins — 800 metros, em	50'' 4/5
RAVEL — F. Irigoyen — 800 metros, em	48'' 2/5
CURARE — M. Henrique — 600 metros, em	37''
EMBALO — O. Ullôa e ERANIO — A. Araújo — 800 metros, em	48''
FANFAN — O. Ullôa — 700 metros, em	42'' 3/5
LA ROUGE — L. Rigoni — 600 metros, em	37'' 1/5
LADY WINT — A. G. Silva — 700 metros, ontem, em	41''
RONDINELLA — B. Cruz — 700 metros, em	43'' 1/5
NAVEGANTE — L. Lins — 700 metros em	43''
DON QUIXOTE — M. Henrique — 360 metros, na grama, em	21''
KING PRIAM — G. Silva — 600 metros, em	35'' 2/5
HARIRI — A. Araújo — 600 metros, em	37'' 1/5
JOIOSA — G. Silva — 600 metros, suave, em	37'' 1/5
PIRUETA — O. Ullôa — 600 metros, suave em	38''
PALOMBETA — E. Castillo — 700 metros, em	42''
CHILITA — L. Rigoni — 800 metros, em	48'' 2/5
RISOLETA — U. Cunha — 800 metros, fácil, em	51''
ODAIR — L. Domingues — 600 metros, em	28''
SARANINHA — J. Ramos — 360 metros, em	21''
GAY FOX — N. Pereira — 600 metros, em	37'' 3/5
GANGORRA — B. Cruz — 600 metros, na reta oposta, em	36''
AIGLON — L. Rigoni — 600 metros, em	37''
TREFEGO — E. Castillo — 600 metros, em	35'' 2/5
PIRASOL — P. Tavares — 600 metros em	36''
DOURANDO — B. Cruz — 360 metros, em	22''
POSITIVO — A. G. Silva — 600 metros, em	36''
MINELBO — U. Cunha — 600 metros, em	35'' 3/5
EONIO — D. P. Silva — 600 metros, em	38''
SEU ACACIO — E. Castillo — 700 metros, em	47''
NAUGHTY BOY — L. Rigoni — 600 metros, muito suave em	41'' 2/5
PANDEIRO — Juan Marchant — 800 metros, em	49'' 4/5
CAÇAMBA — D. P. Silva — 700 metros, em	42'' 1/5
SARANINHA — J. Ramos — 360 metros, em	21''
COLEIRO — A. Reis — 700 metros, em	41'' 2/5
AVIADORA — J. Marinho — 600 metros, em	36'' 1/5
CRUZADO — A. Rosa — 700 metros, em	42'' 2/5

ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!
a ZYZ 22 convida-os a ouvir através das
"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"
Todos os sábados e domingos
AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA
Com Otávio Rocha Filho
Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia
Oferta dos Charutos Suerdieck
Produtos Probel e
Estabelecimentos
Levy de Tecido S/A
Rádio Eldorado
ZYZ-22
550 Kcs.
"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

RUMO À SUIÇA, A 21 DE MAIO

Fixado, finalmente, o roteiro da delegação brasileira ao Campeonato do Mundo — A 21 e 25 de abril, possivelmente, os jogos com a seleção do Peru — Repousarão os jogadores em Caxambu e Friburgo

Saiu finalmente o roteiro da equipe brasileira para a parte final do Campeonato Mundial de Futebol. Em reunião efetuada no escritório do sr. Rivadávia Correia Meyer — secreta, não obstante a simplicidade do assunto, — foram finalmente estabelecidos os pontos principais do programa para os preparativos da equipe brasileira. Naturalmente causou estranheza a divisão da concentração dos jogadores em duas cidades — Caxambu e Friburgo. Mas, dado o caráter secreto da reunião, não foi possivel à reportagem esclarecer os motivos de tão estranha orientação.

Estiveram presentes à reunião, presidida pelo sr. Rivadávia Correia Meyer, o sr. Castelo Branco, major Andrade Leão, José Alves de Morais, Alfredo Curvelo, Canor Simões Coelho e Ivan de Freitas, membros do C. T. de Futebol da CBD, o técnico Zezé Moreira e o médico, dr. Pais Barreto.

PRIMEIRO PERIODO

Os jogadores se apresentarão a 1º de abril e seguirão a 2 para a estância mineral de Caxambu, onde permanecerão até o dia 20, a convite da Prefeitura local. Serão efetuados treinos individuais e leves coletivos e à base de repouso será a recuperação total das energias gastas sôbre contrôle, a fim de evitar o excesso de pêso. No dia 20, os «cracks» rumarão para S. Paulo, onde jogarão a 21 no Pacaembu, possivelmente contra a seleção do Peru, regressando a 22 ao Rio de Janeiro, a fim de jogar, a 25, no Maracanã, novamente contra os peruanos.

TRÊS SEMANAS EM FRIBURGO

No dia 28 seguirão os jogadores para Friburgo, onde permanecerão, até o dia 22 de maio, num periodo de aclimatação, com ensaios coletivos mais exigidos. No dia 25 de maio se verificará o embarque da delegação nacional para a Suiça, sendo efetuada a concentração e também os treinos na localidade de Macolin.

VAO CONHECER FRIBURGO

Zezé Moreira e o médico Pais Barreto irão hoje a Friburgo, acompanhados do sr. Alarico Maciel, representante do prefeito de Friburgo.

NÃO HAVERA' NOVA CONVOCAÇÃO

Por enquanto, ficou decidido, não haverá nova convocação, sendo apenas mantidos os nomes de Eli e Castilho, dependendo de posterior exame médico.

Após os preparativos, serão cortados: um zagueiro-central, um médio e um goleiro.

O árbitro Mário Viana acompanhará o treinamento da seleção brasileira nos dois periodos de concentração, seguindo depois co o juiz oficial para a Suiça.

Diario de Noticias esportivo

SEGUNDA SEÇAO — Sábado, 27 de Março de 1954

SENSAÇÃO NO PACAEMBU

Ameaçam os peruanos Nerino e Vilaran a invencibilidade do Brasil no Sulamericano de Natação — Okamoto e Paulo Catunda esperam superar o excelente tempo dos «incas» nos 100 metros, nado livre — As provas desta tarde no certame continental

SÃO PAULO, 26 (De Osvaldo Lopes de Castro, especial para o "Diário de Notícias") — A penúltima jornada dos Campeonatos Sulamericanos de Natação, Saltos e Polo Aquático, marcada para amanhã, à tarde, na piscina do estádio do Pacaembú, comportará, sem dúvida, a mais sensacional prova de todo o certame. Referimo-nos aos 100 metros, nado livre, para homens, na qual Paulo Catunda e Tetsuo Okamoto enfrentarão Carlos Vilaran e Ismael Merino. Acredita-se que essa prova assinalará a primeira e única derrota dos representantes nacionais, pois tanto Vilarán e Merino já conseguiram menos de um minuto nas três vêzes que se exibiram na distância. O favoritismo dos peruanos, entretanto, não impede que os técnicos acreditem no sucesso de seus pupilos, pois tanto Catunda como Okamoto são elementos de grande fibra e, assim, podem surpreender.

O revezamento de 4 x 100 metros, nado livre, para moças, assinalará a vitória W.O. do Brasil; nos 1.500 metros, nado livre, para homens, teremos, provàvelmente a dupla brasileira nos primeiros postos, e nos 200 metros, de costas, João Gonçalves e Ricardo Capanema devem obter novo e duplo triunfo para o Brasil.

O programa se completará com seis saltos de plataforma, para homens, e cinco saltos de trampolim para moças. A prova feminina se reduz num duelo entre as brasileiras Mary Dalva Proença e Carlota Rodrigues, enquanto na prova masculina Haroldo Mariano e Osvaldo Fiore terão como adversários os uruguaios Jorge Merson e Alberto Silva.

Os vascainos são apontados como francos favoritos.

AS PROVAS DESTA TARDE

O programa de amanhã é o seguinte:

4 X 100 METROS — Nado livre, moças — Raia 6 — único participante: Brasil — Lêda Carvalho, Vilma F. Luz, Isa T. Almeida e Lúcia Pais Leme.

100 METROS — Nado livre, homens — Raia 3 — Tomaz Escauriza (Paraguai); Raia 4 — Ismael Merino (Peru); Raia 5 — Tetsuo Okamoto (Brasil); Raia 6 — Eduardo Villaran (Peru); Raia 7 — Paulo Catunda (Brasil); Raia 8 — Válter Duranona (Uruguai); Raia 9 — Karl Richert (Paraguai).

1.500 METROS — Nado livre, homens — Raia 3 — Silvio Kelly dos Santos (Brasil); Raia 4 — Hernan Huelta (Peru); Raia 5 — Vicente Paula Lima (Brasil); Raia 6 — Miguel Gambetta (Peru); Raia 7 — Guilherme Villalobos (Chile); Raia 8 — Eduardo Carballo (Chile); Raia 9 — Marcel Joineau (Uruguai).

200 METROS — Nado de costas, moças — Raia 5 — Edite Teresinha Khol (Brasil); Raia 6 — Martha Ambrosoni (Uruguai); Raia 7 — Isa Teixeira de Almeida (Brasil).

200 METROS — Nado de costas, homens — Raia 4 — Aurélio F. Concha (Peru); Raia 5 — Ricardo Capanema (Brasil); Raia 6 — Jorge Dabo (Uruguai); Raia 7 — Hernan Huelta (Peru); Raia 8 — João Gonçalves (Brasil).

SEIS SALTOS DE PLATAFORMA — Homens — Jorge Merson e Alberto Silva (Uruguai); Haroldo Mariano, Osvaldo Lopes Fiore (Brasil).

CINCO SALTOS DE TRAMPOLIM — Moças — Maria Carlota e Mary Dalva.

MENOS DE UM MINUTO — Paulo Catunda e Tetsuo Okamoto, que aparecem, da esquerda para a direita ao lado de Bruno Hermani e João Gonçalves, terão esta tarde enorme responsabilidade ao enfrentar a dupla peruana Merino-Villaran, que assinalaram nos 100 metros, nado livre, menos de 1 minuto, na mais sensacional prova do Campeonato Sulamericano de Natação

Benemérito da CBD Roberto Gomes Pedrosa

Reunida ontem à noite sob a presidência do sr. Célio de Barros, a assembléia geral da C.B.D. concedeu o titulo de benemérito ao saudoso esportista Roberto Gomes Pedrosa, ex-presidente da Federação Paulista de Futebol. Foram ainda aprovadas as contas, bem como o relatório referente ao exercicio de 1953, e eleitos representantes na Assembléia Especial os srs: Guilherme Melechi (Federação Rio Grandense de Futebol), dr. Emanuel Sodré Viveiros de Castro (Federação Metropolitana de Futebol) e dr. Alberto Brandão Muylaert (Federação Paulista de Futebol).

Pra ler no bonde

José Brígido

Os norte-americanos são férteis na criação de emoções fortes, a gôsto do mais exigente público. Por isto, chegam ao cúmulo, muitas vêzes, de deturpar o verdadeiro sentido do esporte. Surgiu na Europa, levado por empresários «yankees», um novo «esporte», denominado «roller-catch», que os nossos confrades de «A Bola» traduziram como «luta livre rolante». Vamos passar a palavra, data vênia, ao referido jornal, de onde tiramos a informação: — «Esta novidade «made in America» é um jôgo de equipes, em que cada um dos grupos, por intermédio dos seus componentes, trata de obter pontos para a sua equipe e, claro, de evitar os do antagonista. Como no futebol e nos outros esportes também no «roller-catch» há táticas ofensivas e defensivas. Rolando a grande velocidade, os patinadores das duas equipes tentam ganhar voltas de avanço. Voltas ganhas são pontos conquistados. Para evitar êsse avanço, o adversário pode recorrer a todos os truques: rasteiras, empurrões, cargas, murros, etc. Vale tudo — menos tirar os olhos». Como se vê, é uma corrida de patins com requintes de brutalidade, praticadas também por mulheres! Vejamos, porém, mais alguns informes: — «Cada partida do «catch-rolante» é dividida em seis periodos de 12 minutos cada, alternando-se, via de regra, as equipes masculinas e femininas. Além disto, disputam-se, também, uma prova de perseguição e uma «americana», entre os capitães, geralmente os mais velozes, que contam também para a pontuação». «A primeira vista gentis patinadoras, são tão impiedosas, nos seus truques, violências e barbaridades próprias do jôgo, como os homens». Convém que a Federação Metropolitana de Pugilismo vá já incluindo o «roller-catch» em seu programa, pois anda muito entusiasmada com as extravagâncias do «vale tudo»... Tais «esportes» e a preferência por êles demonstram o estado nervótico de certa parte da humanidade. Ela exige excitantes cada vez maiores e jamais ficará saciada por essas ânsias de caráter patológico.

Logo que chegou ao nosso conhecimento a exdrúxula idéia do sr. Silvino Neto, de ser reservada uma porcentagem das rendas de futebol do Maracanã para os torcedores, por meio de sorteio, externámos nosso ponto de vista contrário a isso. Tal idéia reune um mundo de inconveniências, como seu próprio autor há de concordar, se se dispuser a examiná-la de novo. Os clubes estão se manifestando contra, inclusive o Flamengo, que é o que figura entre os de maior torcida. Portanto, idéia nati-morta, essa.

Voltaram os argentinos à nociva politica «abstencionista» no esporte. Estão afastádos dos campeonatos sulamericanos de futebol, prometeram comparecer ao certame continental de natação, saltos e polo aquáticos e não o fizeram, apegados a fúteis pretextos e já se anuncia que não tomarão parte no Campeonato Sulamericano de Atletismo. Há quem atribua a ausência da Argentina nas competições de natação e atletismo a razões de ordem politica, pois não há fundamento sólido nas desculpas oferecidas para justificá-la. A final, os esportes brasileiros têm mantido impecável linha de correção com todos os paises do continente e os argentinos não devem ter esquecido o acolhimento fraterno que aqui tiveram as equipes de futebol que nos visitaram, depois de sua primeira longa ausência de nossos campos. Pode ser que o «isolacionismo» traga bons frutos à atual orientação dos mentores esportivos argentinos. Nós duvidamos que isso aconteça, porque nada de fecundo e duradouro se alcança sem o cultivo da boa vontade, da harmonia e dos objetivos sinceramente fraternos.

Muito justa, e a ela nos solidarizamos com satisfação, a homenagem prestada a Arlindo Monteiro pelo Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, por feliz iniciativa do sr. João da Silva Ramos, assessor técnico e o apoio de numerosos árbitros. Constituiu a homenagem na inauguração do retrato de Arlindo Monteiro no Departamento Autônomo. Homem simples e modesto, êsse velho e querido confrade, que milita há anos no «Jornal dos Esportes», fêz jus integralmente ao reconhecimento de seu trabalho honesto e devotado.

ESTRÉIA ESTA TARDE O OLARIA EM ISTAMBUL

Depois de alguns dias de aclimatação em Istambul dar-se-á, afinal, na tarde de hoje, a estréia do Olaria, em gramados turcos. Os bariris farão sua primeira apresentação em Istambul, enfrentando o poderoso conjunto do Fernebace, enquanto que o prélio contra o Beziktas ficou para a tarde de amanhã. Reina grande expectativa em tôrno da estréia do quadro brasileiro do Olaria. Os jogadores brasileiros já encerraram seus preparativos para êsse primeiro compromisso, confirmando o treinador Délio Neves o onze que pisará o gramado, formando com Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; J. Alves, Washington, Maxwell, Gringo e Moreno.

Livingstone para o Botafogo

A reportagem está seguramente informada que o Botafogo está interessado na conquista do goleiro da seleção chilena, Livingstone. Se não conseguir a sua transferência em caráter definitivo, o clube de General Severiano, o trará em caráter de empréstimo. Os primeiros entendimentos já foram iniciados e acredita-se que serão concretizados com êxito.

Belini e Danilo, elementos da defesa cruzmaltina

Terceira exibição do Vasco em Lima

Esta noite, contra outro combinado

Cumprirá o Vasco da Gama, na noite de hoje, sua terceira apresentação em gramados peruanos, enfrentando novo combinado limenho, desta feita, formado por jogadores do Centro Iqueño e do Municipal. O quadro cruzmaltino ainda invicto, pois venceu na estréia por 4-1, e na segunda exibição por 1-0, espera conquistar a sua terceira vitória, em Lima, Perú, e para tanto, apresentar-se-á com todos os seus valores, inclusive, Ademir que reaparecerá comandando o ataque do clube de São Januário. Formará a equipe do Vasco com Ernani; Belini e Fantoni; Amauri, Danilo e Beto; Sabará, Ipojucan, Ademir, Alvinho e Dejair.

REGRESSO A 4 DE ABRIL

O sr. Medrado Dias, vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco manteve palestra, pelo telefone internacional, com o treinador Flávio Costa. Apesar do Vasco ter proposta excepcional para efetuar mais três jogos em Lima, não poderá aceitá-la em face das condições fisicas dos jogadores, sendo que Mancca e Jorge são os mais atingidos, estando o regresso da delegação confirmado para o dia 4 de abril.

Modificações na diretoria da F. M. B.

Pelo presidente da F. M. B., sr. Anibal Pellon, foi concedida demissão, a pedido, dos cargos de secretário geral, ao sr. Gaspar Nunes; diretor secretário, ao sr. Murilo Pinheiro Alves; diretor de oficiais ao sr. Moriah Fragoso Silva; e de chefe do Departamento Classista, ao sr. Fernando Douglas Barreto.

Reorganizada, ficou assim constituida a diretoria daquela entidade:

Secretário geral — Moriah Fragoso A. Silva; secretário — Silvio Ribeiro Alves; tesoureiro — Milton Rodrigues do Lago; técnico — Radamés Latari; de oficiais Milton Montenegro Duarte; de publicidade — Luis Lins Vasconcelos; chefe do Departamento Classista — Mauricio Mota Lima; chefe do Departamento de Segunda Categoria — Roberto Moreira Calçada.

TREINOU O FLAMENGO

Será amanhã com o São Cristóvão, no estádio do Maracanã

Aprontaram os rubro-negros para o amistoso de amanhã contra o São Cristóvão. Durou 60 minutos o exercicio e venceram os aspirantes por 2 a 0, tentos de Paulinho e Babá.

A equipes principal formou com Chamorro; Marinho e Pavão; Servilio, Jadir e Jordan; Joel, Evaristo, Zezinho, Benitez e Zagalo. Suplentes: Garcia; Leoni e Jorge; Tomires, Luis Roberto e Osni; Paulinho, Duca, Mauricio, Henrique e Babá.

Caberá a Adelino Ribeiro de Jesus dirigir o encontro de amanhã, no Maracanã, entre Flamengo e São Cristóvão, devendo o cotejo ser iniciado às 16 horas e, na preliminar, defrontar-se-ão as equipes do Rui Barbosa e do Joalheiros.

EM AÇÃO O MADUREIRA

VENCERAM OS TITULARES POR 3-2, NO TREINO DE ONTEM

Sem contar com Lusitano, Miltinho e Baduca, que se encontram contundidos, treinou a Portuguêsa na manhã de ontem, no campo do Confiança.

Rato, ex-jogador do Madureira, estêve em ação entre os lusos, te..do agradado. Os titulares venceram por 3 a 2, tentos de Neca (2) e Rato para os vencedores, enquanto Perinho e Rubinho marcaram para os suplentes.

Os titulares formaram com Antoninho; Válter e Cicarino; Aristóbulo, Joe e Haroldo; Renato, Rato, Alemão, Neca e Natalino.

Os suplentes com Jorge; Caboclo e Pimenta; Sousa, Aureo e Váldir; Rubinho, Ivo, Perinho, Milton e Darrocinha.

Será homenageado Reis Carneiro

Reis Carneiro, vice-presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol e secretário do Comitê Olimpico Brasileiro, completará na próxima quarta-feira, dia 31, 25 anos de serviços na Embaixada do Canadá e por tal motivo será homenageado pelo govêrno daquêle pais. A homenagem terá lugar na Chancelaria da Embaixada do Canadá, às 16h30m do dia 31. Falarão na cerimônia o embaixador do Canadá, sr. Sidney Pierce, e o homenageado. Será servida uma taça de «champagne» aos representantes da imprensa.

REMO

CHEGAM AS GUARNIÇÕES ESTADUAIS

NO RIO O «DOIS COM PATRÃO» BAIANO E O «DOUBLE» CATARINENSE

Serão intensificados nesta capital os preparativos das guarnições brasileiras para o próximo Campeonato Sulamericano de Remo, a ser disputado na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Já se encontram entre nós, chegadas ontem, as guarnições de dois com patrão, da Bahia e «double skiff», de Santa Catarina, esta integrada por Manuel Silveira e Valdemar Vilela, que tomarão parte nas eliminatórias de 4 de abril próximo.

VENCERAM OS TITULARES

ANIMADO O TREINO REALIZADO ONTEM PELO BOTAFOGO

Durante 90 minutos praticaram em conjunto os botafoguenses, na manhã de ontem, em General Severiano. A vantagem pertenceu por 4 a 1 aos titulares, com quatro tentos de Dino contra um de Jairzinho.

Gilson, Floriano, Arati, Tomé, Ruarinho, Bob e Vinicius, contundidos, estiveram ausentes.

Os titulares formaram com Arisio (Joselias); Orlando Maia e Brandãozinho; Richard (Geraldo Bulau), Cálico e Ataide; Neivaldo (Jaime), Dino (Orlando Vinhas), Carlyle (Ariosto), Paulinho (Geninho) e Garrincha. Os suplentes com Válter (Amauri); Zé de Sousa e Otavinho; Bulau (Alcides), Luis e Brito (Rubinho); Mangaratiba, Ciranda, Geninho (Sousa), Moacir Vinhas (Ceci) e Jairzinho (Braguinha).

EMBARCA NA NOITE DE HOJE O BANGU

Estréia dia 31 em Viena contra o Rapid

As últimas horas da noite de hoje, seguirá para o Velho Mundo, a delegação do Bangú, que fará longa temporada pelos campos europeus, realizando cêrca de 15 jogos. Entre outros paises, os banguenses atuarão na Austria, França, Alemanha, Bélgica e Espanha, sendo que a estréia se verificará em Viena, contra o nosso conhecido Rapid.

A delegação alvi-rubra seguirá chefiada pelo sr. Carlos de Oliveira Nascimento. Três jogadores juvenis do ano passado que foram contratados recentemente integrarão a embaixada, que são Hilton, Luis Carlos e Wilson. O treinador Tim revelou à reportagem a formação da equipe para o prélio da estréia, em Viena: Fernando; Hélio e Torbis; Zózimo, Aaine e Edson; Xavier, Meneses, Zizinho, Lucas e Nivio.

Acompanhará a delegação o confrade Fausto de Almeida.

EM CARACAS, ESTA NOITE

Brasileiros e peruanos em luta para decidir a liderança do Sulamericano de Juvenis

A seleção brasileira de juvenis, formada por jogadores paulistas e fluminenses, que, estreando em Caracas, no I Campeonato Sulamericano de Juvenis, abateu o Panamá por 7 a 0, voltará ao Estádio Municipal da capital venezuelana, na noite de hoje, para enfrentar o selecionado do Peru.

Estarão frente a frente, os dois paises lideres até o momento do certame, sem ponto perdido, e por iso mesmo o cotejo se reveste de grande importância, sendo agu...ado com grande expectativa.

O ONZE BRASILEIRO

O treinador paulista, Valdemar Campos, está com alguns problemas para a escalação do quadro para o combate da noite de hoje, contra os peruanos. Os jogadores Ademar, centro-médio, e o ponteiro Nelsinho se encontram contundidos, mas tudo faz crer, deverão atuar. A provável formação da equipe brasileira será a seguinte: Baiano; Betinho e Piter; Roberto, Ademar e Brito; Nelsinho, Santana, Paulinho, J. Leal e Sidnei.

Paulinho e Salvador não jogarão contra o Peñarol

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Atitude inédita e que ecoou muito bem nos meios esportivos gaúchos, tomaram o governador do Estado e o prefeito de Pôrto Alegre telegrafando à C. B. D., presidente da Senadoria e Conselho Nacional de Desportos, solicitando licença aos «players» Salvador e Paulinho, para integrarem o esquadrão do Internacional, que jogará domingo próximo em Montevidéu, contra o Penarol, considerando que, além do «soccer» gaúcho, também estará em jôgo, o nome do futebol brasileiro.

N. R. — Podemos informar ter sido negada pela C. B. D. a licença pedida para que os jogadores Paulinho e Salvador participassem da peleja de amanhã contra o Penarol. Consultados, o presidente do Conselho Técnico sr. Castelo Branco e o técnico, Zezé Moreira opinaram contràriamente pois não desejavam abrir precedentes.

TAÇA "IV CENTENÁRIO"

Autorizados os entendimentos para a vinda do Áustria e do Honwor, campeão húngaro

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Na sede da Federação Paulista de Futebol, com a presença do presidente Mário Frugiueli do presidente do São Paulo e do Palmeiras, e ainda o empresário Gherard Willy, o mesmo que levará o Flamengo à Europa, realizou-se importante reunião, tratando-se da participação de clubes estrangeiros no Torneio Internacional de Futebol que será disputado, nesta capital, denominado «Taça Quarto Centenário».

Nessa reunião foram concedidas credenciais ao referido empresário para trazer a São Paulo, as equipes do Austria, e do Honwer, da Hungria.

Pelo contrato a ser firmado e que deverá estar nas mãos do presidente da entidade paulista até 10 de abril os dois clubes deverão realizar um minimo de 10 jogos e máximo de 14, podendo a temporada se estender ao Chile e ao Uruguai, sempre sob patrocinio da entidade bandeirante.

O time húngaro receberá 225 mil cruzeiros por partida e o quadro austriaco terá uma quota de 215 mil cruzeiros.

O sr. Gherard Willy deverá embarcar no próximo dia 4 para Budapest, a fim de celebrar os contratos com o Austria e o Honwer, em nome da Federação Paulista de Futebol.

ROBERTO SÍMÕES BIRMAN

Keller Weber S. A. Máquinas Comerciais e Gráficas, solicita seu comparecimento aos seus escritórios dentro de 8 (oito) dias. O não comparecimento importará em abandono de emprego.

TORNE UM APRAZÍVEL "WEEK-END" AINDA MAIS APRAZIVEL com uma MOTOCICLETA "CSEPEL"

Tipos de 125 e 250 cc.

Para esportes, transporte diário ou para mero divertimento.

Motor de dois tempos. Molejo tubular em forma de telescópio, na deanteira e na trazeira. Equipamento de luxo.

Exportadores: MOGURT - Companhia Hungara de Veículos a Motor

Budapest 62/249 — Hungria